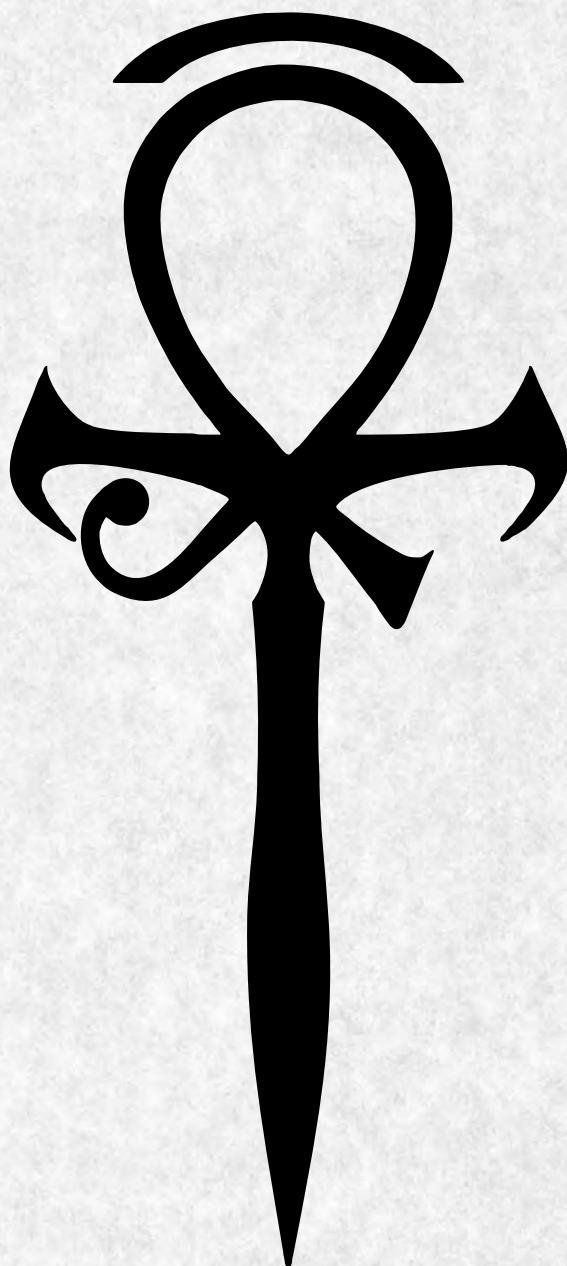


ENCYCLOPEDIA VAMPIRICA





ENCYCLOPÆDIA VAMPIRICA™



por
BINDUSARA, ARISTOTLE DE LAURENT, LUCITA Y ARAGON, ALBERTUS
MAGNUS, E AISLING STURBRIDGE.

ENCYCLOPÆDIA VAMPIRICA

ENCYCLOPÆDIA VAMPIRICATM

ÍNDICE

INTRODUÇÃO: COMO USAR ESTE LIVRO.....	8
A.....	11
B.....	27
C.....	38
D.....	61
E.....	69
F.....	74
G.....	81
H.....	89
I.....	93
J.....	97
K.....	103
L.....	107
M.....	113
N.....	122
O.....	126
P.....	129
Q.....	136
R.....	137
S.....	145
T.....	156
U.....	180
V.....	183
W.....	194
X.....	196
Y.....	197
Z.....	198
Apêndice I: COMO ESTE LIVRO VEIO A SER.....	199
Apêndice II: BIOGRAFIAS.....	202
Apêndice III: ANEXO.....	208



Pieterzaan:

Eu sei, eu sei, eu sei, sucumbi. Mas isso não significa que ainda não seja responsável por certas coisas e essa é uma delas. Odeio esta merda - nunca devia ter mordido a isca e deixado você e seu conselho me convencer a pisar nos calos do príncipe. De qualquer forma, o xerife veio atrás desse livro na posse de um neófito que havia recém se mudado para a cidade para comprovar as luzes brilhantes da grande maçã. Por sorte, ele era muito jovem para saber o que a existência deste livro representa, mas ele não nos perturbará mais; tomei essa precaução.

Primeiramente eu iria jogar isso fora mas então dei uma olhada mais atenta. Quando você fizer o mesmo, lhe asseguro que encontrará alguns dos nomes ligados à obra interessantes, para dizer o mínimo.

Galebros

Meu augusto Membro:

Você tem em suas mãos um dos mais extraordinários exemplos do desdém o qual certos Membros nutrem relativos a outros de sua espécie. Este livro beira a blasfêmia. Não consigo imaginar o que convenceria um Membro de que imprimir estas coisas seria uma boa ideia, e o que me deixa mais irritado é que este volume tenha tantos contribuidores.

Rumores de projetos como este sempre circularam apocripalmente por tanto tempo quanto os Membros têm observado a tendência frente a Mascaras, e de fato até antes. Lembro de ouvir sussurros sobre a "Lista dos Amaldiçoados" não muito depois de meu próprio Abraço.

O ponto, contudo, é que isso é tudo que eram: rumores, sussurros, ameaças vagas e ominosas provavelmente passadas adiante para deixar os Membros incertos em fazer algo que possa torná-los dignos de aparecer nas páginas da infâmia. Essa, entretanto, é uma coisa muito real.

Vários pontos sugerem que agora temos um problema significativo em nossas mãos.

Primeiro é a questão da preparação do livro. Este livro é um formato de impressão padrão ~ suspeito que cópias múltiplas deste título deixaram as prensas.

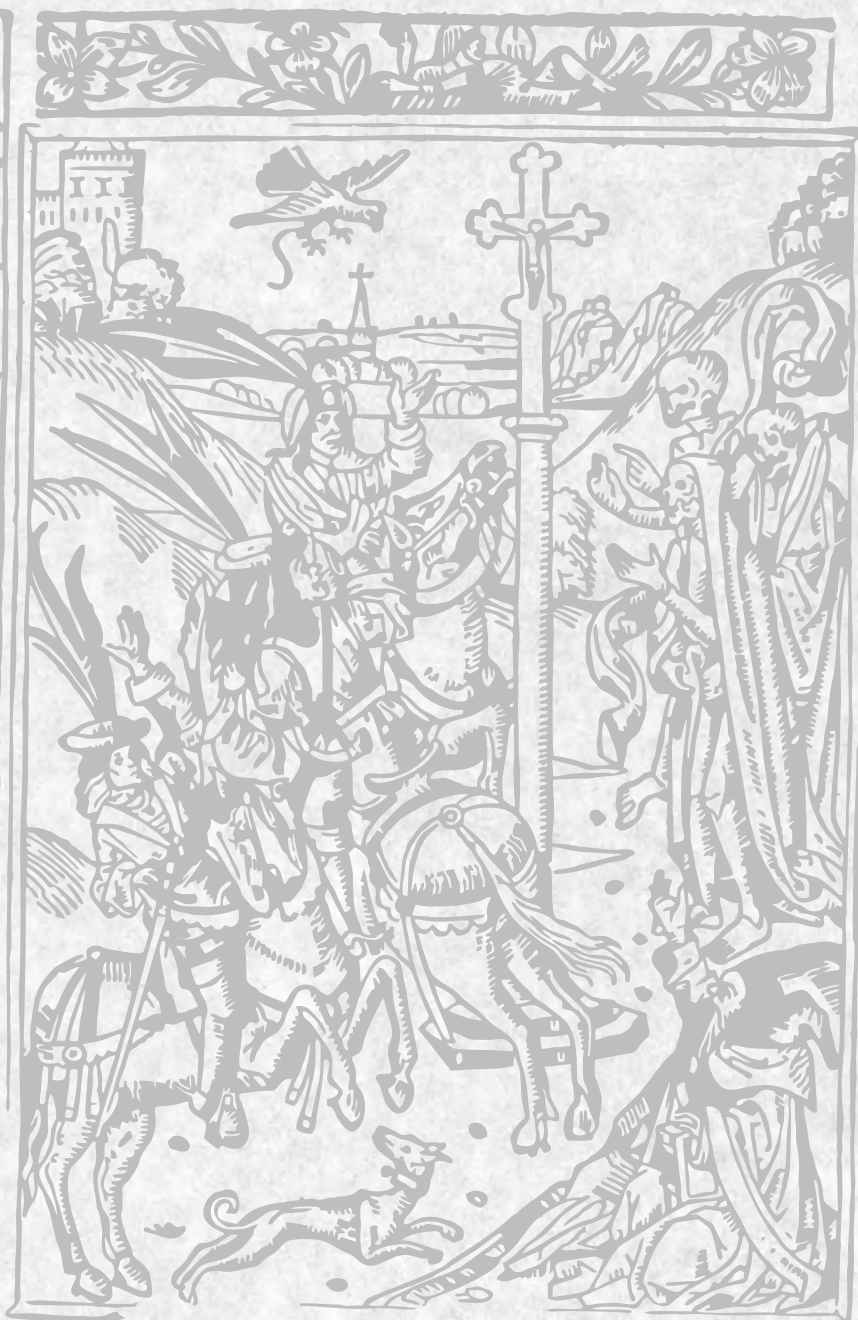
Segundo, observando o texto da compilação, parece que esta versão inglesa é uma tradução, significando que outra edição existiu anteriormente. Espero que esta edição prévia consista de apenas uma cópia, mas também acredito que seria bastante otimista assumir que seja esse o caso. Como sempre na não-vida, alguém raramente alcança o que se quer ao invocar tais seguranças falsas como a esperança.

Terceiro, e mais perturbador, é a natureza da informação em seu interior. Esse não é um mero registro de certos Membros e suas atividades. É o tratamento pleno da condição vampírica, descrevendo pontos-chaves como a importância da vitalidade e as horríveis "moralidades alternativas" às quais muitos Membros desmoralizados se voltam para se fortalecerem contra a Besta. Temo que a preparação indique o desejo dos autores em expor a presença dos Membros ao mundo, ou ao menos a indivíduos especialmente escotados. Meus próprios contatos na mídia sempre facilitarão para mim manter um olho atento sobre tais coisas, mas presumo não ser tão globalmente capaz de cobrir isto onde quer que emigra através de simples favores.

Devemos ser vigilantes com o resultado disso. Estou bem ciente de que minha própria história com certos colaboradores deste volume lança um manto sobre minha própria reputação, e estarei correndo atrás da questão com fervor pronunciado. Enquanto sua própria estima não for descaradamente chamada à questão, estou certo de que você compartilhará da mesma preocupação pelo bem-estar da raça de Caim e espero que seus esforços sejam revertidos para colocar esse assunto para descansar também.

Respeitosamente,

Jan Ptergoon



¶ Hic incipiunt vigilie mortuorum





INTRODUÇÃO: COMO USAR ESTE LIVRO

VERBETES E ARTIGOS

A obra que tem em suas mãos, a **Enciclopædia Vampírica**, é dividida em verbetes e artigos organizados em ordem alfabética. Os primeiros são palavras-chaves como vistos nas enciclopédias do rebanho, tais como a *Lâmina Sedenta de Aarão*, seguidos por uma breve explicação. Significados diferentes são separados por números. Se existem significados diferentes, explicações referentes aos itens sempre vêm primeiro, seguidos por nomes pessoais e geográficos. Os últimos reciprocamente oferecem uma breve avaliação de um tópico, tal como a *Linha do Tempo de Viena*. Palavras-chaves hifenizadas consistindo de várias partes independentes são tratadas como uma palavra; o

mesmo se aplica a abreviações consistindo de mais de uma letra. *Æ* é tratado como duas letras, assim como *ae*, *oe* e *ue*, mesmo que sejam pronunciadas como um fonema. Letras especiais como *à*, *ú*, *í* ou *ê* são tratados como as letras regulares respectivas.

Verbetes que consistem de várias palavras são listados na ordem natural de suas partes. Em nomes geográficos, partes comuns como *Mal*, *Cidade de*, *Djebel*, *Golfo de*, *Kap*, *Monte*, *Piz*, etc. não são considerados, nem os artigos *al* em nomes árabes (oposto aos espanhóis e americanos). Nesses casos, o nome geográfico completo segue a palavra-chave. Nomes geográficos que começam com *Sankt*, *Saint*, *San*, *São* ou *Porto* são listados no respectivo ponto alfabético. Em caso de dúvida, encontrar um verbete é ajudado por referência cruzada.

PRONÚNCIA DAS PALAVRAS-CHAVES

Para palavras-chaves com, diferentes pronúncias, escolhemos aquela que provavelmente apareceria primeiro na *Enciclopædia Vampirica*; possíveis outras pronúncias são adicionadas após a palavra-chave em *itálico*.

Nomes de línguas que usam manuscrito latim são normalmente usadas na forma comum de seu país de origem, incluindo letras específicas da língua. Para nomes e palavras de outros sistemas manuscritos escolhemos a forma de escrita mais próxima da pronúncia real. Uma pronúncia diferente deste básico é o comum, preferimos assim.

DATAS E TÍTULOS

Usamos o calendário gregoriano preferido pelo rebanho. Datas de nascimento são marcados por um *, datas de

morte por um †. A data de um Abraço é marcado por um #. Datas biográficas sem estes símbolos significam períodos de poder ou ofício. Um período de vários anos é hifenizado (ou seja, 1012-23). A menos que dito o contrário, as datas após os títulos de livros, peças, etc. são o ano de sua primeira publicação ou primeira execução, não o período de criação ou a localização no tempo em que a obra foi terminada. Obras estrangeiras são citadas com títulos em inglês apenas se existir uma versão em inglês.

REFERÊNCIAS CRUZADAS

A *Enciclopædia Vampirica* oferece ajuda extra ao referir regularmente a outras partes para maiores informações. Estas referências podem ser outros verbetes, ou fotos, ou um dos apêndices no final do livro. Elas são indicadas por um →.

Bindusara





• **Abade:** Este termo usado entre as fileiras do → Sabá significa o mestre de um refúgio Sabá local, seja ele um → carníçal ou um → Membro.

• **Abel:** Filho de → Adão e → Eva, irmão de → Caim, que o matou por inveja (Gênesis 1, 4).

• **Abetorius:** → Tremere de Quarta Geração; data de nascimento e Abraço desconhecidas; membro do → Conselho dos Sete. A. foi parte de um plano para obter influência para os → Feiticeiros na *terra incognita* da Ásia num tipo de movimento de pinça. Ele supostamente mudou-se para o ocidente enquanto sua contraparte no Extremo Oriente, Thomas → Wyncham, veio da outra direção. A missão de A. pode ser considerada uma falha. Embora A. tenha sido bem sucedido no começo ao seguir os caminhos dos cruzados, suas capelas foram aniquiladas quando os → Assamitas desceram as montanhas, assassinaram os Feiticeiros e indulgiram a lasciva → diablerie.

A. e seus apoiadores foram forçados a fugir para → Constantinopla, onde residem atualmente. Embora A. tenha desempenhado um papel principal no que foi chamado de vingança Tremere — o ritual que tornou os Assamitas incapazes por séculos de beberem a → vitae dos → Membros — ele e seus seguidores não fizeram muito para promover as ambições de seu → clã. Claro, ninguém acreditaria nos rumores que dizem que alguém mais poderoso forçou A. ou os Tremere a baixar as armas, nem a questão de como A. poderia ter se tornado um membro do Conselho Interno a despeito de sua falha permanecer sem explicações.



• **Abominação:** Estes → Lupinos mortos vivos têm muitos nomes: "Crias Imortais", "Urrah Amaldiçoados", "Vrykolas", "Os Páli-dos" e "Demônios de Luna". Por medo de morrer, alguns Lupinos se tornam → Mem-bros e oferecem serviço em troca da vida eterna. Mas existem apenas umas poucas A., pois a experiência da mudança normalmente é dolorosa o suficiente para matar essas pobres almas. Um Lupino → Abraçado por um Membro provavelmente morreria, e esta morte nunca é fácil, mas sempre excruciante. A. são muito poderosas e versáteis. Mas perdem suas habilidades regenerativas — elas são privadas de seus laços místicos à sua terra-mãe.

Embora A. sejam poderosas, elas estão para sempre sozinhas. Os Membros da → Camarilla raramente admitem sua responsabilidade por Abraçar um Lupino. Além disso, muitas A. estão ligadas a seu → senhor por um → voto de sangue. Ocasionalmente, uma A. encontra abrigo com os → Dançarinos Negros ou com o → Sabá, mas normalmente, estas alianças não duram muito.

• **Abutre:** Alguém que habitualmente vai ao → Curral para se alimentar é chamado de A. no jargão vulgar dos jovens → Membros; os antigos termos semelhantes são → Papillon e → Burguês.

• **Abraão:** → Capadócio de Quinta Geração; *desconhecida, #antes de 500 a.C. → Senhor desconhecido. A. foi o mais velho Capadócio em → Jerusalém na Idade Média. Por mais de 400 anos, ele estudou a então chamada Torah Negra, um rolo supostamente escrito em tinta

Nictuku, Nictuku ... Eu continuo a ouvir essa palavra. Desculpe-me se eu sorrir, reverenciado Binousara, mas na próxima você certamente nos dirá se os Antediluvianos eram reais ...

Mns isso está completamente fora de questão. Leia o Livro de Nod querido Albertus, eterna!

branca em pergaminho negro e que contém revelações não canônicas do profeta Elias. Embora A. ponderasse sobre os escritos, ele estava longe de atingir seu objetivo. Ele estava ciente de que sua cria e colega → Adão (2) lhe tinha como insano e por isso tomava muito cuidado em seus negócios com ele. Apesar das simpatias entre os → clãs Capadócio e os → Ventrue no Ultramar, ele não confiava nos cruzados Ventrue mas respeitava seu poder e dedicação à sua causa. Se diz que ele foi executado pelos → Giovanni no século XV.

• **Abraço:** O ato de transformar um mortal em um → Membro. O mortal é drenado de todo seu → sangue, que é substituído por uma pequena quantidade do sangue de seu → senhor.

• **Abram:** → Ventrue de Sétima Geração; um dos seis → Membros que alcançou a Austrália com os primeiros imigrantes. Antes que zarpassem para a Austrália, estes seis cansados da → Jyhad, juraram um voto de lealdade uns com os outros e esperavam levar uma existência além da influência dos jogos dos Antigos. Este ideal durou exatamente até mais Membros alcançarem a Austrália e A. declarar-se → Príncipe de Sydney. Isto enfureceu → Meg Vermelha, uma → Brujah que também pertencia aos seis e agora acreditava que A. a havia traído. Isto levou à ascensão e queda de A. Ele se agarrou a um domínio como Príncipe de Canberra desde 1927 embora não tivesse influência real sobre a política dos Membros na Austrália. Ele levou uma existência isolada e não permitiu outros Membros em Canberra. Visitantes são convidados a partir ou são destruídos.

• **Abraxes:** O "senhor da névoa". Um dos → Nictuku.

• **Absimiliard:** Suposto nome do → Antediluviano → Nosferatu. Especialmente comum na Europa oriental quando a linhagem de → Baba Yaga refere-se a seu fundador.

Académie: Uma escola de direito do → Clã Sangue Azul em Luxemburgo.

• **Achadramenos:** → Malkaviano de Quinta Geração. Antigo → primigênie de Londres. A. foi destruído → Amaranto em 1930.

• **Adão: 1.** "Homem" em hebraico. Nome do primeiro ser humano no mito de criação bíblico (Gênesis 1: 1–2); junto com → Eva, progenitor da espécie humana e especialmente de → Caim, nosso → Pai Sombrio. —

2. → Capadócio de Sexta Geração; *723, #813, +1451. → Senhor: → Abraão. Antes do → Abraço, A. era um proeminente erudito judeu em → Jerusalém que decifrou intrincados escritos aramaicos para Abraão. Durante os tempos sombrios da Primeira Cruzada, A. buscou abrigo em Belém com a → Brujah → Etheria e também trouxe suas mais importantes pesquisas para cá. Através de seus estudos, A. descobriu quanto Abraão havia mergulhado nos escritos do profeta Elias e quantos segredos ele havia descoberto com o tempo. A. permaneceu fiel a Abraão até que ele foi destruído pelas mãos dos Giovanni.

• **Adonai:** → Salubri de Sétima geração; fundador dos Salubri → *antitribu*.

• **Agaricus:** Malkaviano; membro do grupo dos seis → Membro fundado por → Meg Vermelha que alcançaram a Austrália com os primeiros imigrantes ingleses. Rompeu com a → Jyhad antes de partir da Inglaterra e jurou lealdade a seus companheiros. Após alcançar a Austrália, ele ficou do lado de Meg Vermelha e o Nosferatu Wid contra os outros três membros do grupo. Partindo para a recém fundada cidade de Hobart, hoje capital da Tasmânia, em 1804, onde reivindicou principado desde então. Defensor de uma coexistência pacífica de Membros e → rebanho sem → Máscara e Jyhad.

• **Água:** Seguramente a importância da A. é vital para a vida humana, as pessoas contam lendas sobre como ela foi conquistada e quão preciosa é desde os tempos antigos. Sua purificação, limpeza e efeitos refrescantes são especialmente admirados. Ela é considerada ter o mais alto nível de potência durante os tempos sagrados do ano ou quando ela é abençoada por um dignitário religioso (ver → símbolos sagrados: água benta). Suas propriedades de purificação e limpeza são ditas oferecer proteção contra o mal, por exemplo, um mito afirma que a água corrente dos rios e poços não pode ser atravessada por nossa espécie. A. é igualmente reverenciada dentro de casa. Os camponeses que vivem perto de Liège derramam água em torno de suas casas na véspera de Natal, pois eles acreditam que os ratos e camundongos não podem passar por cima desses círculos (talvez haja uma conexão com a água benta e seus efeitos sobre animais → carniçais). Da mesma forma, a primeira água levada para os campos durante a colheita nunca é bebida até a última gota. A água restante é então derramada em três cantos da terreno, de modo que os ratos

tem que deixá-lo, usando o quarto canto.

Em muitos lugares, os mortos são vistos como demônios dos quais se protegem, sem falhas. Uma vez que os corpos dos falecidos são considerados como casa dos demônios, um ritual de purificação é necessário depois de ter tocado um cadáver. Se, durante a época medieval, a A. em uma panela no fogão havia fervido já não havia mais nada, as pessoas diziam que uma pobre alma havia se purificado nela.

Propriedades curativas e místicas são atribuídas a A. também. Na Lituânia, os moradores observam uma cerimônia especial para curar crianças doentes: O curandeiro toma um bocado de A. e o cospe de volta em um copo para em seguida, a criança doente tem que "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" beber o copo. Certas ervas são cozidas em A. na qual uma pedra de amolar é embebida para prevenir um aborto espontâneo. A saudade de casa é dito ser aliviada ao beber um copo de A. fria durante a locomoção de um lugar para outro. Além disso, é atribuída a A. uma série de efeitos insalubres pelo folclore. Obviamente, ele tem que ser manuseado com cuidado — semelhante a → vitae - quando usada. Na cidade de Walldürn, por exemplo, nenhuma A. pode ser derramada pelos nove dias posteriores ao nascimento de uma criança porque as pessoas temem que as bruxas locais poderiam sentir-se insultadas ao fazê-lo. Diz-se também que quem aquece A. sem colocá-la em bom uso ferve o sangue de seu gado ou trazem feitiços infelizes ao filho mais novo da família (o que poderia ser uma referência a um ritual taumaturgico supersticioso e seus ingredientes).

Finalmente, a A. é usada para fins de adivinhação. Um bom exemplo é a medição de A., durante o chamado "casamento oráculo" praticado na Europa medieval: Uma menina com os olhos vendados tinha que tirar água com uma colher e transferir o líquido para um recipiente maior. Ninguém estava autorizado a falar uma palavra, enquanto ela estava fazendo isso. A colher tinha que ser preenchida completamente a cada sorteio. Se a A. permanecesse no vaso menor depois que a menina estava convencida de que havia transferido tudo para o vaso maior, ela permanecia solteira, a falta A. no menor, indica que estava autorizada a casar. A garota mortal jovem que vivia na Idade Média, também observavam as

pétalas de rosa que boiavam em uma bacia, se as pétalas fossem para a borda da bacia, poderia apenas concretizar a sua sorte longe de casa.

• **Ahmed, Elijah:** → Califa dos → Assamitas. Destruído em 1999 por → ur-Shulgi.

• **Ainkurn:** Espada irmã da Espada de → Drácula, possivelmente imbuída com poderes muito mais místicos.

• **Aix-la-Chapelle:** Cidade alemã na fronteira entre a Bélgica e a Holanda, 242.000 habitantes; antigo spa; ver bispo; Monastério de A. (com Capela do Palatinado fundado por Carlos Magno; local de coroação dos reis germânicos até 1531). Para a história Cainita em A., ver a linha do tempo abaixo.

• **Aix-la-Chapelle, Manifesto:** Declaração de princípios do → Choeur Céleste ("Coro das Vozes Celestiais") em 11 de Novembro de 800 d.C. Nele, o Choeur Céleste vota proteger a humanidade dos seres sobrenaturais.

• **Aiysha:** Membro dos → Jocatianos que se diz ser o autor de meu → *Livro de Nod* num epílogo.

• **Akoimetai:** Ordem ortodoxa de monges que serviu ao → Tzimisce → Dracon e aos Tzimisce → Obertus no Império Romano do Oriente. Eles promoveram a adoração aos ídolos em → Constantinopla. Estas imagens supostamente místicas de Jesus e dos santos realmente foram imagens das muitas formas do Dracon. No primeiro quartel do século sétimo, os A. começaram a transcrever sistematicamente e guardar inúmeros tomos de conhecimento antigo. O movimento iconoclasta iniciado pelo → Ventrué → Antonius e o ódio que os Tzimisce dos Cárpatos sentiam pelos Tzimisce Obertus que eles viam como hereges levou ao deboche público dos A., depois à tortura, assassinato e à queima de monastérios. O conhecimento que os A. acumularam encontraram seu caminho à → biblioteca do esquecimento. Os monges mortais que sobreviveram à purgação se chamaram de Gesúdios por seu santo Cainita → Gesu. Apenas o nome Obertus sobreviveu até hoje, referindo-se agora a uma família carníçal Tzimisce de mesmo nome.

• **Akritai:** Sempre que um → Membro se mistura com os mortais, existe o → rebanho infeliz que vê através de nossa → Máscara e nos caça sem piedade. Como poderia ser diferente

LINHA DO TEMPO: AIX-LA-CHAPELLE

- 49: → Ikkenai, → Gangrel Matusalém, é abraçada nos bosques circundantes de A. por → Rufus.
- 300: Início da migração germânica em massa; assentamentos no vale de A.
- 500: → Ventrue alemães governam a região onde A. é nessas noites.
- 689: No vale de A., → Volker, um ancião Nosferatu, é Abraçado.
- 711: O Ventrue → Ragnar faz Wolfram de → Stolberg seu carníçal.
- 742: O Gangrel Rutold Bloodfist é Abraçado nos bosques circundantes de A.
- 760: Wolfram de Stolberg é Abraçado por Ragnar.
- 777: Einhard é Abraçado por → Bulvia.
- 785: O → Coro Célestial começa a construir o Octógono.
- 800: Mortais esperam o fim do mundo. 11 de Novembro: → Aix-la-Chapelle Manifesto do Coro Celestial.
- 948: O Reinado da → Trindade (2) começa.
- 1092: Rutold Abraça Gottfried.
- 1090: Dana nasce.
- 1097: O rabino Salomon Herschel é Abraçado pelo Nosferatu Antonius Heerenven.
- 1105: Eleni, que pertence a *Kumpania* do → Ravnos Tsula acampa aos portões de A., Abraçando Dana.
- 1136: O viajante Capadócio, Lucas Moravis, Abraça o thanatologista Mestre Habacuque, um habitante de A.
- 1139: Tsula Abraça Konstantin.
- 1145: O cavaleiro Falk de Maastricht é Abraçado por um Ventrue desconhecido em A.
- 1149: O exército da Segunda cruzada retorna para A. derrotado. Ele traz um falso Graal para a cidade. Os Cainitas da cidade prosperam. Mas as mudanças da cidade surgem no horizonte. No outono, Nikolai de Tresckow (ver Trindade (2) encontra sua Morte Final em batalha contra o Coro Celestial. Após a batalha, Bento de Cluny, o líder do Coro, desaparece sem deixar vestígios.
- 1200: A *Kumpania* de Tsula avança.
- 1398: Os Toreador desmascaram o Setita Benedetto Rossanisi di Reggio, que vinha se passando por um deles por mais de 250 anos.
- 1400: Notulf e Wolfram de Stolberg presidem o tribunal sobre Benedetto Rossanisi di Reggio em que ele foi decapitado. → Cocceius destrói Stolberg, derruba Notulf e se declara príncipe da cidade.
- 1450: Gottfried é exultado como representante para o clã Gangrel em A.
- 1460: A Nosferatu Smallpox Griet, que vem habitando A. desde a Idade Média, deixa a cidade e se junta ao Sabá, onde permanece ativa até hoje.
- 1499: A relação entre os moradores da floresta e os moradores da cidade melhora extremamente.
- 1507: O Toreador Matusalém → Cálida, que tinha chegado a → Golconda há muito tempo, deixa A. juntamente com Einhard, cronista Ventrue de Carlos Magno. Finalmente, deixam a Alemanha por completo e indo para a Irlanda.
- 1517: Gerberga, um mago → reverenciado em A., morre.
- 1600: Ikkenai encarrega seu colega de clã Gottfried com a orientação da sua ninhada e deixa o vale de A.
- 1603: Falk de Maastricht afugenta um grupo de inquisidores e mata todos e os seus familiares.
- 1609: Ikkenai descobre dos apoiadores Ventrue e o Laranja e ajuda a orquestrar uma trégua temporária.
- 1611: Gottfried torna-se formalmente o primógeno Gangrel em A.

- 1620: →Notulf é subjugado e preso por violações maciças da Primeira Tradição.
- 1621: Após um período de calma traiçoeira, o Clã → Lasombra renova seus ataques da Espanha. Ikkenai combate os → Magistrados e destrói parte do bando Sabá na enchente de Flanders.
- 1629: Em Brandenburg, Ikkenai abraça um menino baterista chamado Thomas.
- 1668: O tratado de paz de A. termina na conhecida guerra de devolução, uma capa para o conflito entre do Toreador francês e o Lasombra espanhol.
- 1739: Falk de Maastricht torna-se um arconte do Justicar Ventrue → Godefroy.
- 1748: Os Tremere cumprem o segundo tratado de paz de A., que termina na guerra da sucessão austríaca.
- 1762: Uma cabala de magos observa Gottfried.
- 1792: →Villon planeja o ardil incentiva os exércitos de Napoleão na conquista de A.
- 1800: Volker libera Notulf.
- 1815: Napoleão é derrotado na batalha de Leipzig.
- 1864: Thomas resgata Ikkenai, que encontrava-se em torpor depois de uma batalha com → Louhi do Ártico, e a leva para casa em A.
- 1869: Notulf começa a ter sonhos estranhos.
- 1875: Cocceius faz de Gottfried seu senescal.
- 1900: Notulf deixa A. e se retira para os bosques que rodeiam a cidade.
- 1919: Falk de Maastricht é enviado para Xangai.
- 1934: Falk de Maastricht é enviado para Hong Kong.
- 1941: Gottfried e seu leal carníçal animal de estimação Johann são destruídos no primeiro bombardeio maciço das Forças aliadas.
- 1943: As Forças Aliadas lançam bombas sobre A. novamente. Ikkenai deixa a cidade. A proteção mágica do Octágono salva a cidade de devastação total.
- 1944: Tsula tenta matar nazistas e seus aliados italianos e japoneses numa mansão perto de A. e é destruído por um dos generais alemães, que acaba por ser um → mago. Konstantin torna-se líder da Kumpania.
- 1945: A Kumpania retorna à A., onde Konstantin funda uma espécie de programa de "desnazificação" para os Membros da cidade.
- 1958: Falk de Maastricht é enviado para Los Angeles.

na Grécia? Estes homens santos nos caçam com uma perfeição científica, e o que eu não daria por uma noite de pesquisa em suas bibliotecas. Se diz que apenas o próprio Vaticano guarda segredos maiores.

• **Al Sidi, Faqir:** Lendário fundador dos → Laibon que veio das planícies sozinho de acordo com a história da linhagem. Ele praticou magia do sangue e da terra que era muito primitiva, mas ainda assim muito poderosa. Ele abraçou apenas uma cria, Kamiri → wa Itherero, e lhe ensinou seus caminhos. Assim, os Laibon foram criados. A identidade deste Matusalém e do → clã permanece um mistério.

• **Alamut:** Este termo provoca medo e fascínio ao mesmo tempo. Deste lugar, também chamado de → Ninho da Águia, o → Velho da

Montanha, mestre dos assassinos, envia seus anjos da morte em missões para aqueles que estão dispostos a pagar pelo preço. Atualmente, após o → Tratado de Tiro, o nome não significa a fortaleza da montanha em si, mas apenas o lugar onde o mestre e os anciões do → clã residem.

• **Al-Ashrad:** O → mago mais fascinante que já caminhou no mundo. Primeiro feiticeiro dos → Assamitas, seu → Amir. A cria de → ur-Shulgi foi aquela a quebrar a maldição → Tremere com a ajuda de seu → senhor e autorizar seus companheiros a tomarem a revanche pela qual esperaram por tanto tempo. Temo não poder falar mais sobre esta criatura, pois sejamos francos, caros leitores — vocês gostariam de se aproximar mais do que o necessário do homem que superou os Tremere com apenas uma mão?

Temos de conhecer e amar uns aos outros durante as Cruzadas. Com seu corpo bem proporcionado e grandes olhos amendoados ela é o epitome da beleza para mim. Após as Cruzadas, voltei para a Europa. Algum tempo depois, os anciões Assamitas mandaram me destruir, por isso a enviei em torpor. No entanto, ela me ajudou a destruir o meu maldito senhor.



• **Alastor:** Quando os → justicares reuniram a primeira edição da → Lista Rubra, decretaram que haveria um grupo de → arcontes que se concentraria exclusivamente em caçar os → Anátemas. Estes indivíduos foram os A. Ao mesmo tempo, é possível se tornar A. sem ter de ser um arconte. Estes caçadores de sangue da → Camarilla viajam extensivamente à procura de Anátema mas também buscam as agendas de seus superiores e destroem seus inimigos. Muitos → príncipes mandarão A. de volta para os justicares, na maior parte das vezes sob acusação. Os justicares repreendem publicamente qualquer A. que seja pego incógnito numa cidade, especialmente quando um príncipe ou sua → primigênie pode provar que suas ações não têm nada a ver com perseguir um Anátema. Normalmente um justicar "perdoa" a destruição de um A. quando o príncipe pode provar seus motivos ocultos, mas muitas das vezes a questão não termina aqui - os justicares sempre encontram uma forma de exigir vingança.

Os A. normalmente são bem armados e treinados, especialmente quando eles são antigos arcontes. A. mais velhos normalmente são antigos arcontes e serviram bem a seus justicares, que solicitaram sua promoção a A. Talvez deva notar que os A. pensam que eles fazem a coisa certa quando caçam um Anátema, pois isso torna o mundo um lugar mais seguro para a Camarilla. Um A. que carrega a → marca troféu (ou → marca da Besta) normalmente a esconde ao usar luvas.

• **Al-Azif:** Manuscrito escrito em árabe medieval que se diz estar na posse de uma facção → Tremere. Serve-lhes como um meio de interpretar o → Livro de Nod. Este texto, também chamado de *Necronomicon*, supostamente foi escrito pelo profeta e poeta Abd → Al-Azrad. Ele postula uma crença em um universo mais vasto do que muitos já sonharam.

• **Al-Azrad, Abd:** Profeta e poeta louco; autor do → Al-Azif, no ocidente chamado de *Necronomicon*. Poderia ser ele o mesmo → Al-Ashrad?

• **Albigenses:** 1. Também chamados → Cátaros. Seguidores da → Trilha dos Cátaros. - 2. Hereges ascetas do sul da França. Após esforços infrutíferos do Papa Inocêncio III, finalmente foram extintos pela >Inquisição em 1330.

• **Alexandria:** A., construída em 331 a.C. por Alexandre o Grande, serviu como capital do Egito por séculos. Atualmente, contudo, seu esplendor e glória foram perdidos, e como muitos de seus habitantes mortos vivos, A. é apenas uma sombra de sua antiga forma. Os → Ventrue e → Toreador eram proeminentes aqui no passado, e velhos membros destes → clãs ainda dominam a sociedade dos → Membros. Desde que o último príncipe Toreador, → Marcellus, foi misteriosamente destruído há 50 anos atrás, as → Tradições são interpretadas e executadas pela → primigênie.

Aqui, um dos maiores crimes na história tomou lugar quando a cristandade governava o Império Romano no quarto século e tentou erradicar o paganismo. Os cristãos queimaram a grande biblioteca de A., e na conflagração, mais de 500.000 rolos, tabuletas e tomos caíram vítimas das chamas. O conhecimento de épocas se transformaram em cinzas. Mas os → Capadócijs que tinham seus refúgios nas catacumbas de A. disseram que a biblioteca ainda existia no Mundo Inferior, e Membros que eram bravos e capazes de penetrar nas fronteiras entre os mundos dos vivos e dos mortos ainda podiam lucrar do conhecimento que ela guardava. Nas noites atuais, os Capadócijs, também, passaram para a história e foram esquecidos, e as catacumbas de A. que não foram descobertas por mortais ainda são domínio dos Nosferatu. - 2. Toreador de Quinta Geração. A. alcançou o Novo Mundo junto com Francisco Pizarro em 1531. Um dos representantes mais conhecidos da → Camarilla na América do Sul. Além de ser → Príncipe de Buenos Aires, A. supervisiona

quase todas as atividades da seita na Argentina e possui vários cassinos pela América do Sul. Dois rumores circulam sobre este Membro que perseverou neste continente contra todas as adversidade como nenhum outro membro da Camarilla. Primeiro, Toreador especialmente instruídos acreditam piamente que A. é realmente Callisti → y Castillo; segundo, ela é vista como tendo laços com o então chamado → "Red Ludwig", um dos mais infames ladrões de arte do mundo.

• **Al-Faqadi, Fatima:** → Assamita de Sexta Geração; *1080, #1102, cria de → Thetmes. Fatima nasceu como a filha de uma família almóada. Sua paixão e detreza atraiu a atenção dos Assamitas. Como uma muçulmana devota, ela lutou contra os cristãos em todas as → Cruzadas após seu → Abraço exceto na Quarta. Com o passar dos séculos, ela se tornou uma das melhores agentes Assamitas. Ela lutou fanaticamente sob a liderança de seu → clã, que é o porquê os → Membros veem apenas a assassina sem coração nela. Mas no fundo, ela está completamente rasgada, o que a conduz ao invés de aleijá-la.



De acordo com os rumores, Fatima desgastou-se sob a direção em que → ur-Shulgi busca guiar o clã, e voltou as costas para o corpo principal dos Assamitas.

• **Alfonso:** Lasombra. Cria de → Narses. Também conhecido como Bispo A. de Veneza. A despeito da prolongada resistência da → trindade de → Constantinopla, A. tomou o

poder lá em 1185, alegadamente com a ajuda do → Inconnu. Desde a Quarta Cruzada, ele



reivindicou domínio no reino latino de Constantinopla. Após o declínio do Império Bizantino, ele desapareceu, mas testemunhas reportam que ele foi chamado por seu → senhor. Possivelmente A. encontrou refúgio com o → Sabá.

• **Algaravia:** Um costume entre os Brujah, a A. é uma reunião em que a ralé fala sobre temas de sua escolha. Estes são geralmente os assuntos informais em que qualquer pessoa pode tomar a tribuna (ou o que passa por ela) e dizer o que pensa. Aparentemente, a popularidade do tema e postura do orador em que determina o comprimento de um dado discurso — falantes impopulares são vaiados no "centro do palco" ou removidos fisicamente, enquanto oradores mais populares podem continuar durante um tempo.

• **Algoz:** Como as Noites Finais ficam cada vez mais violentas e as cidades estão cheias de → Membros desconhecidos, alguns príncipes restabeleceram este antigo ofício. Os F. patrulham as fronteiras de um domínio, observam os novatos que não tenham sido introduzidos e muitas vezes os destrói. Lidar com os de sangue fraco tipicamente também cai sob sua alçada.

• **Alho:** Planta comum originária da região asiática interior de Zungaria. Pertence aos lírios. O cheiro agudo vem do óleo de A. Os bulbos muitas vezes são usados como tempero. Provavelmente devido a seu cheiro, o A. foi

Quanto a MacNeil, eu não me preocuparia com ele.

O homem era um herói! Um santo mesmo! Sem ele nós não saberíamos metade do que sobre o que está em estúpido para nós - mesmo que seus tirados e críticas pungente foram, por vezes, um pouco cansativo...

Um santo... hmmm... Se fatalismo é um sinal de santidade, isso não só derruba um monte de dogma Católico, mas... não importa. Todos devem decidir por si próprios se Anatole foi um santo.

considerado como um meio de deter os → Membros e mantê-los longe na Idade das Trevas. Em grãos empacotados, dois ou três bulbos de A. foram colocados no primeiro molho para afastar as bruxas. Na Alemanha oriental, os galos, gansos e cães de guarda são alimentados com G. para mantê-los "espertos", o que é dizer vingativos ou atentos e fortes. O mesmo costume existe na República Tcheca. A origem desta superstição provavelmente seja menos demoníaca do que empírica. Na medicina simpática, o A. é bastante usado; às vezes ele é parte de rituais medievais contra a pestilência. Nas noites antes do Dia de São João, as folhas de A. são amarradas para evitar que ele desapareça no chão, de acordo com a superstição. Outra superstição diz que as pessoas que decapitam uma cobra, coloquem a cabeça junto a um bulbo de A., coloquem os dois sob o beiral e esperem até a cabeça crescer de volta puder ver os Trudes, um tipo de Boggans, no Dia de São Jorge se quiserem esperar por eles, com a cabeça da cobra em mãos. Às vezes uma ervilha é tomada ao invés do A. Claro, tudo isso — com a possível exceção do efeito sobre animais — é um disparate e superstição. Ainda, o A. desempenha um certo papel em alguns rituais secretos no → Clã dos Usurpadores.

• **Al-Rashid, Khalid:** → Nosferatu; como mortal, ele era um dos líderes muçulmanos responsáveis pela imagem sangrenta que os cruzados tiveram de todos muçulmanos. Como um dos mortos vivos, ele agora está

dividido entre dois aspectos de sua personalidade, uma buscando paz no estado místico da → Golconda, o outro sendo a Besta selvagem e primal que o afasta de sua meta cada vez mais. Ele é a → primigênie Nosferatu em Chicago. Embora tenha se escondido por um longo tempo, → Membros alertas souberam de sua existência quando os → Lupinos atacaram a cidade, pois ele desempenhava um papel importante em defendê-la e matou algumas destas criaturas sozinho.

• **Amaldiçoado:** A raça dos mortos vivos. A plenitude de todos os → Membros.

• **Amaranto:** 1. Pequeno pássaro vermelho da África. — 2. Na linguagem dos → Membros, o ato de beber o sangue de outros → Cainitas e sugar sua alma para si. A associação pode vir da cor predominante do pássaro com a bebida. — 3. Preciosa orquídea vermelha tradicionalmente enviada à vítima futura do A. (2) como um aviso de uma semana ao ataque na Antiguidade e na Idade Média.

• **Amis Noirs:** O círculo interno dos Lasombra. Provavelmente fundado no século XV. Paralelo ao → Sabá. A origem não oficial data desde antes do século sétimo. O nome é francês devido a esta ser a única língua além do latim que anciões tanto italianos quanto espanhóis falavam. Os membros se chamam de → verdadeiros Lasombra; o resto do → clã é considerado como soldados rasos. Os A. veem-se como pastores dos outros Lasombra. Mencioná-los a não membros é estritamente proibido. Não membros dos A. muitas vezes veem-nos como um apêndice do Sabá. Os A. costumavam se encontrar uma vez por década para um festim de sangue no refúgio do → Cardeal → Monçada ao qual outros membros do Sabá, especialmente → Toreador *antritribu*, também eram convidados. Os A. organizam a → Palla Grande bem como a → Festivo dello Estinto.

• **Amr:** Pl. Amria. Título do principal feiticeiro dos → Assamitas. O A. é um membro do → Du'at.

• **Amsterdam:** Uma das fortalezas da → Camarilla na Europa e uma de suas mais belas cidades lá. A. é um viveiro de novas ideias - uma metrópole liberal que preservou seu próprio charme. Um → Membro astuto nunca passa fome aqui, pois o vasto distrito



Os Amis Noirs? Bastardos arrogantes. Eu nunca pensei que alguém frio seria mais absurdo e cheio de si do que sua média com o Guardião... mas este lote é a prova montá-viva que eu estava errado. Estou impressionado. Eu poderia estar mentindo, novamente.

da prostituição com seus vários prostíbulos e clubes oferece mais do que algumas escolhas para gostos diferentes. O → Príncipe de A., um → Ventrue chamada Arjan → Voorhies, tem apenas um problema maior atualmente: os → Giovanni, a família amaldiçoada de mercantes italianos, está tentando estabelecer uma base em seu domínio utilizando quaisquer meios necessários. O leitor não deve dar crédito aos rumores sobre um bando Sabá liderado por um homem chamado → Karolus, pois sempre que a Camarilla consegue reivindicar uma área por um período significativo, os loucos pintam a terrível imagem do → Sabá em qualquer parede que conseguem — mesmo num domínio tão calmo e quieto quanto A.

• **Anarquista:** Temo ter de discutir esse assunto tão controverso, embora esteja ciente de que as opiniões e crenças pessoais de um sábio nunca deve vir na forma de sua visão do que essencialmente seja verdade. Posso compreender a insatisfação e a ânsia de serem livres que → crias que não podem ou não queiram lidar com os velhos costumes e assim não se consideram membros da → Camarilla. Por outro lado, não podemos fazer com que estruturas que tenham se provado úteis e prestativas por mais de cinco séculos sejam derrubadas arbitrariamente. Ao menos, estou satisfeito em ser capaz de dizer que estas tendências revolucionárias não podem ser atribuídas ao meu → clã apenas mas são um problema comum a todos os clãs. E não me engano - nem todos A. são revolucionários rebeldes interessados apenas em → diablerizar todos → anciões e sobrepujar o status quo. Muitos A. só querem realmente seguir suas não vidas, não submetidos ao governo de outros.

• **Anátema:** Os 13 → Membros da → Lista Rubra.

• **Anatole:** → Malkaviano de Oitava Geração; *1173, #1193, +1999. Cria de Pierre l'Imbécile. A. também é chamado de "santo mensageiro". Ele sempre teve visões, mas apenas após seu → Abraço elas começaram a fazer sentido. Na Idade Média, → Octavio voltou-se a ele. Ele pediu a A. que o destruísse pelo → Amaranto. A. o fez e estava numa missão desde então até encontrar sua → Morte Final. Junto com minha colega Lucita (ver sua → biografia no Apêndice II) e → Beckett ele procurou por fragmentos do →



Livro de Nod e falou sobre a vinda da → Gehenna. A. Cometeu suicídio após transmitir todo seu conhecimento numa caverna nas montanhas Adirondack em 1999.

• **Ancião:** Cada → Cainita que pode datar 300 anos ou mais de existência morta viva pode reivindicar este título. Muitos A. acreditam erroneamente que são invencíveis, deixam os caminhos que uma vez escolheram como mortais e se perdem em seus próprios esquemas e intrigas.

• **Andronicus, Elias:** → Elihu.

• **Anel do Pensamento Limpo de Martinelli:** Artefato mágico lendário deveria ter pertencido a um → ancião do → Clã → Malkaviano. Supõe-se que Martinelli foi destruído durante a → Revolta Anarquista. Presumivelmente, o A. dourado liberta seu portador de todos os medos e fragilidades da mente.

• **Angelo:** → Anátema de → clã e Geração desconhecidos, caçado pelo Clã → Tremere por mais de três décadas. Em algum momento na década de 1960, este → Cainita mostrou-se no continente americano no resultado de um ataque → Sabá a Los Angeles. A. torna cada observador ponderar algumas questões interessantes: se diz que ele estava num estado de constante → frenesi e assim era imune ao → Röttschreck. Outras histórias dizem que ele era um → Tzimisce que conseguiu incorporar os corpos de inúmeros outros → Membros no seu, o que supostamente lhe permitiu usar todas as → Disciplinas conhecidas por nós.

Alguns anos mais cedo? O pequeno é um exemplo vivo de abuso sexual infantil... Se soubesse quem era o verme que fez isso com a criança, eu o bateria no chão.

Eu acho que "excepcional" é uma palavra muito fraca para essa mulher. Apesar de eu ter sido discreto na principal entrada como demanda a neutralidade científica de um enciclopedista, note nesta margem que todos os Membros deste mundo desolado devem elogiar e dar glória sobre a cabeça de Anushin-Rawan e cantar elogios por seus esforços.

*Em magro ou não,
Binhúsara? Só perguntando...*

Estou surpreso, caro amigo, que você ainda se apaixone por este pequeno erro de tradução embaraçoso... especialmente você, como é velho francês... Você sabe: não "le san gra", "o santo graa", mas "le sang real", "sangue real"... de certa forma a vitae de Cristo.



Ainda outras pressupostos ligam-no aos → Irmãos de Sangue. Se diz que alguns Tremere até mesmo acham que A. era o próximo passo evolutivo dos Membros. Seu paradeiro permanece desconhecido.

• **Angellis ater:** → Lasombra que se focam na escuridão interior até se tornar uma obsessão com a escuridão. Estes são chamados de A. ou → "Anjos Negros". Nada se sabe sobre seu primeiro encontro com os → Baali, mas alguns suspeitam que Baali da linhagem de → Azaneal facilitaram o contato dos A. com o infernal.

• **Angiwar:** → Nosferatu; liderou muitas tribos germânicas antes que as legiões romanas marchassem para o norte. Provavelmente seja devido à sua luta que o império nunca se expandiu além do Limes. A. é uma figura notável que reivindicou um domínio adverso cheio de → Lupinos e sem cidades por muitos séculos e o fez crescer para seu próprio benefício. Além disso, ele é um dos Nosferatu que assumiram a luta contra seus irmãos, os → Nictuku. Ele pode ser o único de seu clã capaz de se igualar a eles em idade e poder. Com a chegada dos cristãos em seu território, seus rastros desapareceram, e os → Membros da área pensam que ele está há muito destruído. Mas apenas alguns anos após → Baba Yaga despertar, o Nosferatu germânico relacionou uns aos outros tendo sentido sua presença. Eles dizem que ele foi para o leste para continuar lutando contra a bruxa como fez nos Campos [EDIÇÃO:

SIC!] Catalões no ano de 451.

• **Animalismo:** A → Besta mora dentro de todas as criaturas, dos ratos infestados de pulgas até os poderosos → Anciões vampíricos. A. permite a seu usuário controle limitado sobre a Besta interior. Membros que não possuem esta → Disciplina parecem causar repulsa aos animais a menos que já tenham estabelecido um laço com eles enquanto ainda respiravam. Outros animais apenas tentarão fugir do Membro, embora alguns possam atacá-los.

A. é bem conhecida entre os → Gangrel, → Nosferatu, → Tzimisce e → Ravnos. Estes → clãs muitas vezes usam animais como laçaios e carniçais.

• **Anjos de Caim:** Termo que os → Assamita *antitribu* usam para si.

• **Anjos Negros:** Um → círculo dentro dos → Lasombra. Os A. propagam a → Trilha da Noite para causar dissidência entre as fileiras de seu próprio → clã. → *Angellis ater*.

• **Anotos, Karen:** Tendo conseguido desempenhar papéis medíocres com talento medíocre em filmes medíocres de Hollywood como uma atriz mortal, Karen é muito menos digna ainda entre os → Membros. A. acredita em tudo que já foi escrito sobre vampiros nos livros ou mostrado sobre eles nos filmes. Entre outras coisas, ela evita → alho, → água corrente e → símbolos sagrados.

Ela veste apenas preto e cerca-se com um → rebanho de → fontes em camisas com babados e unhas pintadas de preto escrevendo poesia de terceira categoria. Byron se revira no caixão...

• **Antediluvianos:** Os membros da Terceira Geração e assim uns dos mais velhos senhores da guerra → Cainitas envolvidos na → Jyhad.

• **Antitribu:** Literalmente, "anticlã" ou "inimigo do clã". Os A. são → Membros que voltaram as costas para os "clãs de origem" e agora são parte do → Sabá. Os → Lasombra A. são uma exceção, pois eles deixaram o Sabá em favor de uma não vida independente ou na → Camarilla. A. são normalmente considerados muito fracos por seus clãs de origem, o que é especialmente verdade para os Lasombra.

• **Antonescu, Nicolai:** → Tremere de Sexta Geração; *1303, #1314; → Regente de → Chicago. A. foi descoberto pelos Tremere como uma cria e ensinado desde então. De acordo com A. seu → Abraço veio alguns anos mais cedo, contudo, quando seu mestre o abraçou após uma tentativa falhada de invocar

um demônio. A. conduziu a capela fielmente por séculos, e sua lealdade foi recompensada com sua posição em Chicago em 1869. Apenas algumas pessoas sabem que → Lodin devia seu principado amplamente a A., pois o regente usou suas artes mágicas para persuadir vários → Membros a apoiarem-no. Os → Ventrue devem gratidão e respeito a A., e uma noite, A. começará a cobrar os favores.

• **Antonius:** Também conhecido como "o Gaulês". Este → Ventrue está entre os fundadores da → Trindade (1) de → Constantinopla. Ele deve ter sido → Abraçado alguns séculos a.C. A. governou a Gallia até os romanos chegarem. Ele reconheceu os ideais de seu → clã nos romanos e juntou-se à Camarilla e assim, ao Império Romano. À época em que deve ter encontrado → Miguel, e os dois se tornaram amantes. Desde o início, A. era a força condutora por trás do sonho de Miguel. Seu pragmatismo e lógica prestaram estabilidade ao → Toreador. Quando o terceiro homem do trio, o → Tzimisce → Dracon, alcançou → Constantinopla, a inveja surgiu em A. Através de tentativas desesperadas de manter a atenção de Miguel para si, sua inveja gradualmente transformou-se em ódio. As lutas de A. com o Dracon são lendárias e influenciaram a história do Império Bizantino. Elas terminaram nas atrocidades dos Iconoclastas quando A. juntou-se a eles para aplicar seu exemplo mortal no mundo vampírico. Suas ações em ambos os mundos foram tão extremas que levaram à destruição de A. no século oitavo.

• **Anushin-Rawan:** Uma excepcional → Ventrue que pode vislumbrar uma orgulhosa herança de uma linhagem de distintos anciões datando até o próprio → Veddharma. Como embaixatriz e pacificadora da → Camarilla e dos Ventrue, ela provou sua competência inúmeras vezes e sublinhou o fato de que as expectativas colocadas sobre ela devido à sua linhagem nobre foram bem justificadas. Durante seus esforços ela reconheceu que um lugar onde os → Membros pudessem se encontrar para discutir sem serem perturbados era de imensa importância. Na década de 1950, ela fez uma proposta ao diretório Ventrue e conseguiu os recursos necessários. Ele comprou a ilha de → Yiaros e criou um santuário inigualável para os Membros se encontrarem. Esta ilha lhe trouxe tanto status quanto sua linhagem e suas excelentes habilidades diplomáticas; assim,



*Em breves palavras, ela era
uma vergonha para o Clã dos
Reis. Ponto final.*

ela é uma das mais glamurosas e influentes Ventrue das Noites Finais. O fato de que o → Círculo Interno considerou encontrar-se em Yiaros e deixar Veneza definitivamente não diminui seu status e prestígio.

• **Apoteose:** Termo grego para o processo de alcançar divindade ou adoração. Muitas vezes usado em conjunto com o plano de → Capadócius em diablerizar o próprio Deus e assim tornar-se um deus.

• **Aprendiz:** O posto mais baixo na hierarquia interna do Clã → Tremere.

• **Arco de Marfim:** Arco mágico feito de madeira de sorveira e marfim. Flechas disparadas pelo arco de marfim causam terrível dor aos Membros e Lupinos.

• **Arakur:** Lendário → Matusalém → Ventrue que se diz ter fundado a cidade de Ur e foi → senhor de → Tiamat.

• **Arautos da Estrela Vermelha:** Mais famoso culto de vidência do mundo e, ao mesmo tempo, um dos mais jovens. A líder da seita, V. Harriet Bakos (V. é para Vampiresa, o qual ela odeia), na verdade nem é um vidente ou um vampiro. Nas Assembléias dos Arautos que ela ou seus videntes organizam, tendem a ser místicas ou pomposas e tem todas as características cerimoniais típicas de uma sessão espírita espiritualista. No Momento, o culto tem cinco videntes, e Harriet mesma tem viajado todo o Hemisfério Ocidental em busca de mais. No Brasil, ela conheceu um membro Tremere que lhe contou sobre a chamada

Claro, isso é um disparate completo. Eu não consigo entender como alguém até tem entendido que há exatamente três membros da Segunda Geração não mais ou menos e os seus nomes foram... mas por que se preocupar? O grosso liderados por habitantes do deserto.

Estes textos ainda não foram publicados, não é? As sociedades secretas teriam a minha cabeça por isso...

"Ordem da Wyrn" — que quer que seja — no Clã Usurpador, mas depois, um membro do Conselho dos Sete assegurou-lhe que não há tal ordem dentro do Tremere.

• **Arcano:** Uma organização global de sábios mortais que sabem da existência dos → Membros e continuam enfiando seus narizes em nossos negócios. Seu conhecimento torna os membros do A. um perigo em potencial, e qualquer Membro seria aconselhado a ficar longe ou até forçar o A. a deixá-los em paz (como aconteceu em 1910, quando os → Tremere queimaram a casa do A. em Boston). Sua casa em Vienna é tolerada pelos Tremere porque eles conseguiram criar carniçais de alguns dos mais influentes membros austríacos do A. o que capacita o → clã a usar livremente os vastos arquivos do A.

• **Arcebispo:** Um Cainita que reivindica domínios sobre uma cidade do → Sabá. Nem toda cidade do Sabá tem um A.; algumas têm bispos ou conselhos de bispos.

• **Arconte:** Posto da → Camarilla; assessores dos → justicares agindo de acordo a seus desejos. Se os justicares são as mãos do → Círculo Interno, então os A. são os dedos destas mãos. Muitas vezes, os A. podem fazer sentir a presença do justicar mesmo se ele não estiver presente. Os A. são parte da hierarquia da Camarilla mas não estão muito distantes da não vida dos → Membros a ponto de não poderem obter a confiança de outros Membros de fora da hierarquia. Isto torna-os observadores ideais cujas ideias muitas vezes carregam peso significativo com seus patronos.

• **Ardan da Vereda Dourada:** → Tremere de Sétima Geração; *Praga 1087, #1107. Líder da → Capela em → Ceoris. A. foi um aprendiz de alquimista. Após descobrir seus talentos mágicos, juntou-se à Casa Tremere e foi → Abraçado em Ceoris após ter aprendido sobre o conflito dos → Tzimisce com os Feiticeiros. Ele foi mandado de volta a Praga para erguer uma capela que deveria suprir Ceoris com bens e ouro. Ele fez um trabalho tão admirável que foi tornado regente de Ceoris quando → Etrius partiu para → Vienna com Tremere. Sob a liderança de A., Ceoris se expandiu até que fosse uma verdadeira fortaleza que sobreviveu até mesmo ao Comunismo. Atualmente, A. consta entre os mais influentes Tremere que não são parte do → Conselho dos Sete; se diz

que ele sabia mais sobre as maquinações secretas dentro do → clã do que alguns dos conselheiros.

• **Argeu:** No topo desta montanha turca fica um monastério arruinado que uma vez abrigou o coração de um → clã inteiro, os → Capadócijs. Foi aqui que o próprio → Cappadocius fez → refúgio quando não estava viajando. Aqui, Augustus → Giovanni foi → Abraçado, e aqui os membros do antigo → Clã da Morte aferrolharam seu considerável conhecimento. Uma vez tive uma chance de visitar as grandes galerias onde incontáveis tabuletas de platina, pedra e barro; livros e papiros e rolos de pergaminhos foram coletados. A biblioteca do Clã da Morte continha a mais completa coleção do → Livro de Nod e inúmeros escritos arcanos que foram perdidos quando os Giovanni queimaram a biblioteca.

• **Arikel:** Nome mais comum para o fundador do clã dos → Toreador.

• **Arimateianos:** Culto da → Gehenna; fundado em 30 d.C. Os A. podem traçar sua história até as primeiras noites após a crucificação. Muitos → Membros da Judéia estavam interessados na história da ressurreição de Jesus. Eventualmente, eles recusaram-no como uma ficção da imaginação ou um artefato perdido no tempo. Contudo, alguns continuam acreditando e têm esperança. Eles procuraram pelos quatro cantos do mundo pelo graal que seu fundador, José de Arimateia, supostamente teria levado para o norte. Infelizmente, eles não eram os únicos interessados no graal, e ele foi levado por misteriosos guardiões. Os A. atribuem poderes ao graal, muitos dos quais podem ser traçados a lendas mortais. Uma vez que muitos dos A. recusam se tornar → abraçar crias (pois isso seria pecado arriscar a alma de alguém), eles precisam encontrar novos membros ao converter outros vampiros. Recentemente (isto é, nos últimos anos) os A. começaram a trocar conhecimento com outros grupos menores que se dedicam à cultura do graal mas voltados aos mitos celtas.

Para um teólogo seria uma experiência passar um ano entre os A., uma vez que suas práticas vêm diretamente dos cristãos originais.

• **Árpád, Nova:** → Ventrue de Sétima Geração; *1020, #1050. Mandada para a → Transilvânia pelos Ventrue húngaros para vigiar o sistema feudal lá. Durante o dia, a

nobreza mortal governava. O regime sinistro da noite florescia apenas após o por do sol, quando portas e janelas eram firmemente trancadas. Á. não desenvolveu este sistema por si só; ela refletiu a brutalidade dos székely. Quando alcançou a Transilvânia, ela era uma idealista. De acordo com seus relatos, as ações dos húngaros eram apenas lógicas. A Hungria era um reino cristão, e os mortais seguiam as leis papais possuindo uma humanidade com a qual os Ventrue só podiam sonhar. A parte ocidental da terra era do mesmo nível de outras nações civilizadas. A Transilvânia era um país de bárbaros pagãos, e mesmo a terra era embebida com o mal. Apenas a civilização poderia domesticá-la.

Em seus dias mortais, Á. havia sido a filha de um nobre Árpád. Ela recebeu uma educação sofisticada que consistia não apenas de línguas e literatura, mas também de música e cavalgada. A despeito de seu juízo ela estava destinada a ser o gênio por trás de um marido poderoso. Não importa quanto benéfico tal relacionamento poderia ser, ela nunca teria poder real. Isso não era suficiente para Á.

O → Abraço lhe deu possibilidades incomparáveis. Ela era fascinada por política. Seus → anciões em pouco tempo reconheceram suas habilidades. Ela também era uma entusiasta da história da Hungria e da Transilvânia. Como uma política determinada e ambiciosa ela acreditava ser capaz de civilizar o país, pois como uma Ventrue era seu propósito trazer ordem. Os mortais deveriam reconhecer seu lugar na ordem das coisas. Não se tratava de uma questão de arrogância - era direito divino. Sua ambição e seus talentos retóricos lhe garantiram o respeito dos anciões, e em pouco tempo ela foi selecionada para a chance de servi-los na selvagem Transilvânia.

Seu destino cruel foi o resultado de uma conspiração → Nosferatu. Eles usaram seus poderes para que Á. parecesse uma tola. Mas Á. estava libertada antes que se passasse um ano. Após 1240, ela forçou vários príncipes da Transilvânia a apoiarem os reforços na Siebenbürgen por Bela IV. Então, ela encorajou os → Cainitas húngaros e do Sacro Império Romano a trazer príncipes saxões ao país. Em 1288 ela ajudou a estabelecer o Regime Imperial, uma assembléia de nobres transilvânicos. No reino mortal, os senhores feudais exigiam taxas cada vez maiores dos servos romenos. Muitos destes fugiram para os vizinhos Wallachia ou Moldávia.

Em 1437, os romenos se levantaram contra seus lordes. A União das Três Nações respondeu ao reconhecer apenas os magiares, germânicos e os székely como raças com privilégios. Sete príncipes saxões tentaram subir ao poder. Isto fez com que Á. apoiasse a opressão na Hungria por dois séculos. Após o século XV, seu destino se perdeu nas brumas do tempo, mas é bastante certo que ela tenha sido destruída nas noites atuais.

• **Árpád Ventrue:** Círculo que apóia a dinastia nobre magiar dos Árpáds e vem principalmente de suas fileiras, especialmente os Árpád Zombar e Geza, ambos filhos de → Bulscu. A dinastia originalmente veio do sul da Rússia e foi extinta no século XV quando Nova → Árpád desapareceu.

• **Ar-Rahman, Abd:** → Malkaviano Quarta Geração; *750 a.C. aprox.; → senhor de → Jacó/Esau.

• **Asabiyya:** Nome para as tradições → Assamitas de absoluta lealdade um ao outro e ao clã, um comportamento que alguns do clã devem lembrar bem.

• **Ashton, Lorde:** → Gangrel de geração desconhecida; autor de um panfleto "guia para o jovem Gangrel". Permanece um mistério como de todos os clãs, um que não é tão interessado na educação de seus → neófitos veio a lançar tal livro.

• **Ashur: 1.** Da velha Assur assíria, a principal deidade dos assírios, um povo guerreiro que surgiu da mistura de habitantes originais não sumérios e imigrantes semitas e estabelecido no alto Tigre e no Grande Zab por volta de 2500 a.C.; terra e capital foram chamadas de Assur em sua homenagem. — **2.** Quase nenhum outro morto vivo é retratado em tantas lendas e mitos tão diversamente como este suposto Antediluviano — pois isso provavelmente seja o que ele foi — conhecido por este nome. Os → Nodistas e eruditos do oculto de todas as eras não conseguem concordar sobre sua identidade, principalmente por que A. supostamente é o fundador da linhagem infernal dos → Baali.

A teoria que posso apoiar propõe que A. foi → Cappadocius, o fundador dos Capadócijs, pois membros antigos desse → clã referem-se ao pai de seu clã por esse nome.

Os rumores sobre A. ter um terceiro olho, o que é interpretado como ele sendo Saulot, o fundador dos extintos Salubri, é quase certamente um mito, provavelmente

Nictuku novamente ... Amigos, amigos ... Eu pensei que estávamos comprometidos com a ciência e não à mitologia ...

inventado por membros dos Usurpadores para convencer a infeliz da justeza de sua cruzada contra as crias "devoradoras de almas" de Saulot. Todos que observaram nossa história antiga sabem sobre o relacionamento entre os Salubri e os diabólicos Baali. É ridículo interpretá-la como se os Salubri tivessem algo a esconder ou a compensar.

• **Assalto:** Um termo especialmente desagradável para um costume horrível que alguns → Membros mais jovens praticam: roubar sangue das instituições que os mortais chamam de bancos de sangue. Obviamente, o termo foi retirado do ato de atacar instituições de serviços financeiros mortais - uma ofensa imperdoável e indigna contra o bom gosto.

• **Assamitas:** Os A. vieram dos desertos do Oriente e trouxeram um miasma de terror. Eles são conhecidos como um clã de assassinos fanáticos assumindo contratos de assassinato de outros → Cainitas que devem ser pagos em sangue.

Os A. tendiam a ficar longe de questões de → seita. Alguns os veem como úteis para executar caçadas de sangue, destruindo crias indesejadas e infiltrando-se em bases de poder inimigas. Mas os A. raramente se aliam com outros Cainitas, pois eles os veem como inferiores. Diferente dos outros clãs, os A. não reivindicam ter um fundador da Terceira Geração. Eles acreditam que seu fundador foi um membro da Segunda Geração, o que torna todos os outros Cainitas cópias imperfeitas deles.

Nas noites antes da fundação da → Camarilla e do → Sabá, os A. costumavam praticar diablerie, pois tentavam se aproximar "Dele", como chamam seu fundador. Com a → Revolta Anarquista e a fundação da Camarilla e do Sabá, muitos → anciões começaram a ficar inquietos por que os canibais A. rondavam suas fileiras. A Camarilla pediu aos → Tremere que amaldiçoasse o sangue dos A., assim subjugando o clã e evitando que eles bebessem da → vitae de outros Cainitas. Os A. não puderam enfrentar a Camarilla e aceitaram esta humilhação. Aqueles que não aceitaram a maldição → Tremere juntaram-se ao Sabá.

Em 1999, mudanças foram sentidas dentro do clã. O sinal mais claro delas foi o fato de que o clã quebrou a maldição Tremere. Livres

das correntes que os impediam de diablerizar, o clã entrou numa farra assassina e canibal. Os A. agora destruíam outros → Membros sem contratos.

Os A. estão mais agressivos atualmente. Onde eles uma vez não aceitavam um segundo contrato de uma vítima que tivesse conquistado um deles, o clã pode agora caçar esta vítima e muitas vezes fazer isso com incomparável zelo. Também, os A. pararam de honra a tradição do dízimo para o → senhor. Agora que a → Gehenna começou, não há espaço para A. que queiram agir lentamente.

Não está claro o que os A. querem. Eles têm tomado passos ousados no combate e politicamente, e em cidades onde os Membros proeminentes se tornaram preguiçosos e complacentes, espões dos clãs os desmascararam. Sua posição na Índia e no Oriente Médio é muito mais forte do que os outros Cainitas pensavam. Ainda que eles tenham visto os A. como honrados (ou impotentes, como pode ser o caso), ferramentas úteis, eles agora os temem.

Os A. vestem-se elegantemente e praticamente. Muitos deles têm as características dos habitantes do Oriente Médio - pele escura, nariz aquilino e cabelos e olhos escuros. Ultimamente, contudo, os ocidentais foram tomados pelo clã, mas eles são uma minoria. É difícil dizer algo geral sobre sua aparência pois eles são escolhidos por suas habilidades, não por seu semblante. Diferente de outros Cainitas, eles não se tornam mais pálidos, mais escuros; A. muito velhos são quase da cor do ébano.

Os anciões A. residem em → Alamut. Os → neófitos a trabalho na Europa ou nos EUA escolhem locais diferentes como refúgios. Muitos membros do clã estiveram envolvidos em assassinatos ou atividades terroristas em vida, mas isso é menos verdade para os → vizes A. As Disciplinas do clã A. são Rapidez, Quietude e Ofuscação.

Após quebrar a maldição Tremere, os A. redescobriram sua predileção pela vitae de outros Cainitas. Após serem forçados a confiar em poções de sangue alquímico por tanto tempo, os A. agora se tornam viciados no sangue de outros Membros facilmente.

Os A. têm uma hierarquia. No topo dela está o → Velho da Montanha que reside no Ninho da Águia. De lá, os anciões coordenam as atividades dos A., mas cada vez mais deles são mandados para destruir Cainitas - com ou

sem um contrato. Muitos dos "termos de contrato" do clã — como a proibição de caçar inimigos que tenham conquistado um A. antes — são anulados. Para forasteiros é como se os A. estivessem num estampido de violência.

Os vizires A. se especializam nos estudos da → Taumaturgia e na mágica do Oriente Médio. Eles raramente deixam Alamut e nunca tomam parte em assassinatos. Ao invés disso, eles expandem seu conhecimento sobre a mágica do sangue. Vizires A. afastam-se de Rapidez em favor de Taumaturgia como uma Disciplina do clã. Os A. *antitribu* do Sabá são quase iguais às suas contrapartes e se dão muito bem com eles.

• **Assassinos:** Apelido dos → Assamitas.

• **Astores:** Sociedade secreta dos → Tremere. Os A. supostamente foram fundados pelo → Círculo Interno e se dizem responsáveis por esmuiçar traidores e espões dentro do → clã. Eles têm o direito de chamar os secretos "conselhos A." onde eles podem sentarem-se em corte sem restrições e executar criminosos. Os A. recrutam seus membros das fileiras Tremere e escolhem apenas aqueles que parecem ser capazes de carregar este enorme fardo.

• **Attucks, Crispus:** → Brujah 10ª Geração; *1733 como escravo, #1770. Pai africano, mãe indígena. Sua família era leal a seu senhor. A., contudo, sempre desaprovou ser propriedade de outra pessoa e procurou liberdade. As liberdades concedidas a sua família lhe permitiram fugir e se tornar um marinheiro sob nome de Michael Johnson. Mas a fama de A. foi vencida em terra. Enquanto em Boston, ele se tornou a voz da liberdade na América.

Durante a execução da Lei do Selo inglesa, A. liderou um motim contra os soldados britânicos que atiraram nele neste encontro conhecido como o Massacre de Boston. Marguerite → Foccart, uma testemunha destes eventos, sabia que A. estava morrendo. Ela achou uma vergonha que um orador tão carismático e defensor da liberdade morresse enquanto os rebeldes precisavam dele. Ela decidiu → Abraçar A.

A. rapidamente aceitou seu destino. Em pouco tempo, ele foi apagado da memória daqueles que haviam testemunhado o massacre e agiu abertamente em várias escaramuças com os casacas vermelhas. Suas atividades noturnas, especialmente a liderança de uma forma militar de escravos



libertos, fez dele o Brujah que interveio na guerra mais diretamente. Então, como muitos outros Brujah, A. decidiu ficar na América. Ele era parte de uma rota clandestina de fuga de escravos para a liberdade. Como muitos outros → anarquistas, ele lutou contra os → Ventrue e → Toreador que possuíam as monoculturas. Após a Guerra civil Americana ele lutou pelos direitos civis no sul da Costa Leste e contra o → Sabá. Quando a rebelião anarquista começou na Costa Oeste na primeira metade do século XX, A. foi para LA para unir-se à causa.

• **Auctoritas Ritae:** Treze rituais que todos → Membros do → Sabá praticam e que são atendidos como os 10 Mandamentos.

• **Augustin:** → Nosferatu de Oitava Geração; *1400, #1449. Cria de → Rabbat. Cavaleiro de lança do século XV. Ferido em Graz em 1416. Por último baterista em seu regimento. Infectado pela peste. Representa seu clã no conselho secreto de Vienna. Protegido pelo → Penhorista.

• **Auspícios:** Esta → Disciplina presta incríveis poderes aos sentidos do → Membro. Claro que é uma vantagem para um → Cainita ver, ouvir, etc. melhor do que outros. Mas ele também é mais suscetível à beleza, barulho ou cheiros desagradáveis. → Malkavianos, → Tzimisce e → Toreador são os mais notáveis praticantes desta Disciplina.

• **Autarcas:** Um → Membro que se recusa a ser

parte da sociedade → Cainita e reconhecer o → domínio de um → príncipe.

• **Azaneal:** Um → Baali. O mestre de → Corazim que tentou unir a linhagem Baali sob sua liderança durante a Idade das Trevas. Ele não foi o primeiro nem o último a tentar seguir o exemplo de → Shaitan em fazer isso. Mas diferente de muitos dos infelizes que encontraram a Morte Final em seus esforços, simplesmente nunca mais se ouviu falar de A. Às vezes, contudo, surgem rumores ou traços de sua existência. Se ele ainda estiver em Corazim, ele pode ter se aproximado bastante de sua meta em liderar a linhagem atualmente.

• **Azazel:** 1. Do hebraico *Asasel*: De acordo com o Livro de Enoch etíope, um dos Apócrifos bíblicos. A. é um dos líderes dos 200 arcanjos caídos. A. ensinou ao "homem construir facas de corte, armas, escudos e couraças e lhes mostrou os metais e como trabalhar com eles e os braceletes e joias, o uso de lápis de olho e o embelezamento de pálpebras, as joias mais e mais preciosas e vários corantes. Assim, a heresia abundou, e eles fornicaram, erraram em seus caminhos, e todos os caminhos foram corrompidos." Sua punição por violar a vontade de Deus é descrita como segue: "O Senhor falou a Rafael: Ata mãos e pés de Azazel e joga-o na escuridão; cava um buraco no deserto de

Dudael e lança-o lá. Coloca pedras de ponta sob ele e cobre-o em escuridão. Ele habitará lá eternamente, e cobre sua face em escuridão, pois ele não verá a luz.

Mas no dia do juízo, ele será lançado no poço de fogo... Tudo na Terra foi corrompido pelas obras dos ensinamentos de Azazel, e Eu atribuo todos os pecados a ele." 2. A. é usado em algumas fontes aramaicas e árabes para referenciar Caim. 3. A. provavelmente é um dos → Nictuku e devastou o Oriente Médio por algum tempo. O Rei Salomão enfrentou-o e foi capaz de bani-lo. Se este for o caso, A. provavelmente está em torpor numa prisão ou cova em algum lugar no deserto de Israel ou no Egito.

• **Azif:** → Brujah de Quarta Geração; *em → Alexandria em 261 a.C., #230 a.C. em sua cidade natal. → Senhor desconhecido. Antes de seu → Abraço, A. foi um mercante de especiarias e incensos em Alexandria. Cometeu → Amaranço em seu senhor e fugiu, o que lançou-o na completa pobreza. Após recuperar o controle da companhia de sua família via procuradores e Dominou parentes para reconstruir sua fortuna. A. veio para → Jerusalém em 1120 para minar o Estado Cruzado e devolver a cidade aos governantes muçulmanos. No final do século XII, ele fugiu de volta a Alexandria sem alcançar seu objetivo. Ele ainda reside lá.





• **Baal:** 1. Ba'al ou a forma feminina Ba'alat vem da Mesopotâmia e significa o senhor de uma cidade na Fenícia. — 2. O culto de B. vem da Fenícia, também, e se espalhou pela Síria, Grécia e finalmente no Império Romano. Na Fenícia, B.-Hammon é a principal deidade (→ Moloque) a quem sacrifícios humanos eram feitos em → Cartago.

• **Baali:** Nenhuma outra → linhagem é tão universalmente desprezada como os B., e por uma boa razão. Os → Cainitas que pertencem a esta linhagem perderam suas almas imortais em pactos com demônios indescritíveis. Para aqueles de vocês que não acreditam no conceito de alma e pensam que os demônios não passam de ideias tolas, estejam avisados! Os B. são uma ameaça real para nossa espécie. Em sua perversidade, eles rivalizam com os → Setitas. Seus poderes os capacitam a discernir as >fraquezas de outros e usá-las para seus próprios fins. Eles parecem ser imunes ao perigoso consumo das chamas e podem até mesmo usá-las contra seus inimigos sem nenhum problema. As atrocidades que eles cometem em nome de seus mestres estão além da descrição. A despeito de inúmeros conflitos que foram liderados para finalmente varrer os B., a linhagem tem existido desde a → Primeira Cidade. As origens de nenhuma outra linhagem são tão envoltas em mistério quanto os B. Gostaria de expressar em palavras duas das melhores conhecidas e mais populares aqui. A primeira assume que tudo começou com um culto mortal que adorava e sacrificava a coisas indescritíveis além da terra. Cometiam qualquer atrocidade devotada a eles e a outros destes deuses desconhecidos. Isto continuou até que um → Membro geralmente aceito como → Ashur mostrasse a este culto drasticamente o que ele havia feito a outros. Ele lançou cultistas mutilados num

poço e então deixou cair — por razões desconhecidas por mim — algumas gotas de sua → vitae no poço. Depois, três Cainitas se ergueram dele, os primeiros B. Os nomes dos primeiros dois eram → Nergal e Moloque. Nada é conhecido sobre o terceiro. A figura mais proeminente da linhagem é parte do outro mito de criação. De acordo com ele, → Shaitan foi → Abraçado nos tempos da Primeira Cidade. Seu → senhor supostamente é Ashur. Shaitan havia sido belo para um mortal e sempre foi o mais notável homem entre o → rebanho, mas entre as crias de Caim, ele sempre esteve um passo atrás de seu senhor e aqueles que vieram antes dele. Assim, a inveja cresceu em seu coração. Ele não podia suportar ser a figura mais deslumbrante, e então pediu à escuridão que o ajudasse. Eu ouvi muitas histórias sobre sua queda; na página seguinte, você encontrará uma versão das → *Rubricas Guardadas*. Depois, Shaitan reivindicou ser o Cainita que transformou os outros três em B. De qualquer modo, ele se clamou o fundador desta linhagem. A última escaramuça sangrenta que uniu muitos clãs contra esta linhagem infernal de Cainitas foi quase há 3500 anos atrás. Os B. sobreviventes esperaram às margens de nossa percepção por seu momento. No fim da Idade das Trevas, a linhagem se ergueu novamente, mas muitos haviam esquecido os feitos dos B. desde então, e não se imaginava que seriam parados pelas mãos de outros Membros, mas pela → Inquisição. Agora, muitos séculos se passaram enquanto os B. se esconderam nas sombras, mas no escurecer das Noites Finais nós ainda veremos o que os servos da escuridão podem fazer nestes tempos modernos e quais horrores eles conjuram enquanto todos esperam pelo fim do mundo.

• **Baba Yaga:** Quando o nome da Bruxa de Ferro foi sussurrado, até mesmo os mais poderosos e mais antigos anciões tremeram de medo. Inúmeras histórias de horror, lendas e contos de fadas cercam esta → Matusalém que os → Nosferatu contam entre os terríveis → Nictuku. Aparentemente desde o alvorecer do tempo, ela manteve a Rússia com seu punho de garras de aço e provavelmente era tão velha quanto a terra que clamava como seu domínio. Quando e como ela foi → Abraçada por → Absimiliard se perdeu nas brumas do tempo. Até a Idade das Trevas, ela governou vastos territórios como uma tirana, e foi apenas devido ao Ravnos Durga → Syn que sua influência pode ser quebrada. Após passar um longo período em torpor, o mundo moderno soube em 1990 que seu poder não havia sido

A PRIMEIRA GUERRA

Na grande guerra que destruiu a primeira cidade e derrubou a segunda geração, Shaitan era um dos mais coléricos de sua geração. Ele reuniu os insatisfeitos dos outros clãs a sua bandeira e sitiaram o modelo do próprio Caim no coração de Enoque. Xingando todos os deuses que uma vez adoraram, ele clamou aos poderes das trevas para que lhe desse força, em seguida, Shaitan e seus seguidores se lançaram contra o próprio Caim. A batalha destruiu o templo, derrubando suas sones antigas e queimando o chão sobre as ruínas com fogo infernal. No entanto, Shaitan não poderia ganhar, pois tal foi o poder de Caim que, mesmo o inferno não poderia ficar contra ele.

O poder de Shaitan foi quebrado, mas Caim não conseguia matar sua cria rebelde. Em vez disso Caim o olhou sobre a beleza de seu bisneto e falou: "Você parece bonito, como as correntes de ouro que uso, como o bosque de árvores e o doce aroma do meu jardim, como o carne da minha amada esposa. No entanto, você está mal por dentro, como sangue envenenado pela doença, como o vinho azedado na cabaça, como uma espada quebrada deitada no campo de batalha. Eu não posso matá-lo, pois é o meu sangue, minha raiva o trouxe para provar o cálice amargo, mas eu não posso deixar você ir a terra em beleza, com seus longos cílios, seu cabelo dourado e olhos claros. Por isso eu garanto a não-vida, mas tomo a sua beleza."

Caim levantou a mão e enfiou em Shaitan, e seu cabelo caiu de sua cabeça, seus olhos ardiam em suas bases e sua pele coçava de feridas. Caim levantou a mão e bateu em Shaitan uma segunda vez, e os seus ossos torceram e quebraram e ele não podia mais ficar de pé. Caim levantou a mão e atingiu Shaitan uma última vez, e todo o seu poder o deixou. Então Caim foi embora, para nunca mais ser visto novamente por seu crias até a noite da Gehenna, quando todos os segredos serão revelados.

Os Companheiros de Guerra de Shaitan de cada um dos grandes clãs se reuniram em torno dele, o levantaram e levaram-no com tristeza daquele lugar, sabendo que seus sonhos de rebelião tinham acabado e eles estavam todos proscritos. Levaram-no para o deserto e ali o prepararam para morrer, pois seu espírito estava quebrado.

A QUEDA

Mas o grande Caim tinha cometido um erro, pois ele havia deixado em Shaitan sua voz bela. No deserto Shaitan gritou, primeiro a seus semelhantes e, em seguida, para a escuridão que o havia ajudado. A escuridão respondeu, numa precipitação como um turbilhão, Shaitan e seus seguidores foram arrastados e transformados para sempre. As trevas ao ver seu filho quebrado chorou lágrimas amargas, e onde estas lágrimas tocavam a carne a alterava. Eles deram a Shaitan e seus seguidores veneno como a cobra, garras como o leão da montanha, presas e chifres como os lagartos rochosos, uma armação como o escorpião, e levantou-os acima da terra.

"Nós levantamos vocês que estavam caídos", que sussurraram, sua voz como gelo sobre a rocha. "Temos reparado seus ossos quebrados, alisado sua pele, e abrimos os olhos para a escuridão, por nós amarmos é melhor do que qualquer outro poderia. Adorem-nos e nos amem em troca, e lhes damos o domínio sobre tudo isso. "E os reinos do mundo foram espalhados antes de Shaitan e seus seguidores, como uma tapeçaria. E Shaitan olhou para a terra com novos olhos cobiçando sua beleza e por isso, como uma estrela cadente, ele entrou para o abismo.

Séculos se passaram e a Jihad se alastrou por todo o mundo antigo. Shaitan conspirou contra a geração de seus pais e espalhou seu poder. Ele foi adorado por muitos nomes e em muitos lugares: Na Grécia, ele era o marido de Hecate e era tratado derramado sangue no solo, em Ur, as crianças eram jogados no fogo em seu nome, na Babilônia, astrólogos sacrificavam no escuro da lua, tão longe quanto Hibernia, ele era conhecido e sangue foi derramado em seu nome. O culto de shaitan convocava demônios e dedicavam aos poderes infernais estabelecidos, e seu poder destruía até que ele foi lido que abria os portões para o inferno e daria ao mundo seus senhores.

Oh, Albertus, o que há de tão ruim "banqueiro"? Você deve, finalmente, aprender a pensar mais sobre o conteúdo e menos sobre a forma, o meu ilustre colega.

A Dureza da Sra. Bauer é indiscutível, pelo menos: até agora, ela apostou em vítimas com suas próprias mãos,)) de quem realmente provou ser Vampiro...



diminuído pelo sono frio. Em algumas semanas, todos os → Membros da União Soviética desapareceram e o contato com eles foi rompido. Ainda mais terrível foi o fato que quase ninguém conseguiu entrar no império da Bruxa desde então, e daqueles que conseguiram, muitos não retornaram para falar sobre o assunto. Quando eu digo "muitos", refiro-me às → Valquírias, que são uma exceção a esta regra. Se elas não tiveram sucesso onde todos falharam, o mundo poderia ter ouvido muito tarde que a Bruxa de Ferro havia despertado e estava exercendo sua influência sobre o que pensávamos que era uma União Soviética infestada de Brujah por meios de demônios, → Cainitas, → Lupinos e outras criaturas sobrenaturais. Estas notícias aterrorizaram todos que as ouviram, e em voz baixa, se comenta que este foi o retorno da Velha anunciado no → *Livro de Nod*. A própria B. parecia intocável. Ninguém conseguia penetrar suas barreiras taumatúrgicas, pois sua feitiçaria do sangue superava até mesmo o mais poderoso → Tremere, e seus demônios vagavam pela terra e destruíam tudo que se opunha a eles, sem exceções. Mas agora, o horror parece ter tido um fim repentino. Tudo está quieto na Rússia, e existe um rumor de que a Bruxa de Ferro foi destruída. Se isso for verdade, estou ansioso em ver que monstro em breve mostrará sua cara feia e a substituirá.

• **Bahari:** Sing. Baham. Termo pelo qual os → vampiros que reverenciam → Lilith, a → Mãe

Sombria, referem-se a si próprios. Os B. veem Lilith como a figura mais poderosa do drama primordial, ultrapassando de longe → Adão, → Caim e até mesmo seu próprio Criador, que são todos retratados como figuras traiçoeiras. Os B. veem a → Gehenna como uma passagem para um novo mundo moldado por Lilith e assim renunciam a seus laços de sangue com Caim e são "renascidos" a serviço de Lilith. Como os membros do → Culto do Crepúsculo, alguns B. buscam a >"última filha de Eva". Devido a suas crenças religiosas, os B. normalmente pertencem ao → Sabá quando alegam aliança a alguma → seita, embora as crenças → Nodistas dessa seita tipicamente considere os → Lilins hereges, infernalistas ou pior.

• **Bakos, Vampiresa Harriet:** Uma → Dhampyr, filha de uma → Roma e um → Ravnos. Atual líder dos → Arautos da Estrela Rubra.

• **Baladin:** Ancião → Tremere profano e ambicioso. Nós não sabemos muito sobre sua vida. A capela de Winchester mandou B. para substituir Madeline → Coventry na Nova Inglaterra em 1795. Ele a conquistou e proclamou-se Príncipe de Boston. B. foi encontrado destruído em sua capela em 1825. A despeito de rumores diferentes, este feito não é de responsabilidade de Madeline Coventry. Seu assassino foi seu sucessor como príncipe, Quentin → King III.

• **Balthazar:** → Ventrue. Pouco se sabe sobre esta cria de → Veddharma. Ele veio da Índia em 1425 a.C. para se juntar aos outros → Matusaléns na luta contra → Shaitan em Creta. Então, ele desapareceu na Mesopotâmia. Honrados Ventrue como → Ea Adapa e → Anushin-Rawan contam entre sua progênie.

• **Banes, Camilla:** → Malkaviana de Sexta Geração; *1029, #1068. Uma das → fundadoras da → Camarilla B. é uma mulher extraordinária e alta com bochechas rosadas e brilhantes olhos sonhadores. Rumores dizem que ela pode dar breves olhadas no futuro. B. provavelmente sofre de esquizofrenia, pois ela se altera entre o cuidado pontual e a crueldade brutal. Muitas vezes, ela faz observações que são críticas aos forasteiros.

• **Barbarossa:** → Ventrue de Sexta Geração; antigo → Príncipe de → Frankfurt/Main.

• **Barão Samedi:** 1. Deidade caribenha do vodu; senhor de todos os funerários, rei dos cemitérios e coletor de todas as cruzes. - 2. O misterioso líder e fundador da linhagem → Samedi.

Eu sempre pensei que Beckett foi um Mmesyque como meu reverenciado colega Aristotle... Bem, se você diz isso, de Laurent vamos acreditar em você.

Torne-se um - pah! Não importa como eles misticamente circunscrevem-na, os Assamitas anseiam o sangue de outros Membros, e é uma pena que conseguiram quebrar nossa maldição.

LINHA DO TEMPO: BERLIN

- 1134: Primeiros assentamentos humanos na área onde está localizado Berlim hoje.
- 1137: Erik, o primeiro → Membro de Berlim, é destruído por Karl → Schreckt de Viena, então um dos mais agudos → caçadores de bruxas na Europa.
- 1244: Ilse → Reinegger foge de Belitz para Berlim, onde ela estabelece uma versão inicial da → Máscara muito antes do inflamado discurso de Rafael → de Corazon nas primeiras noites da → Camarilla.
- 1307: Berlim e sua vizinha mais próxima, a cidade de Cologne, construiu uma casa comum; Ilse Reinegger é reconhecida como chefe de todos → Membros, na Alta Saxônia.
- 1354: Reinegger é traído e destruído em → Amaranito por sua criança Gustav → Breidenstein; Breidenstein torna-se Príncipe de Berlim.
- 1575: Uma visita → Tremere se esquece de se apresentar a Breidenstein e é destruída por esta gafe, a vingança dos Tremere vem na forma de Peste e uma visita ao Justicar Tremere Karl Schreckt em Berlim. Breidenstein envia uma carta formal de desculpas para Viena, presa a uma estaca no coração de Schreckt.
- 1618-1648 : → Tremere e Ventrue → colocam suas diferenças de lado para combater os → Brujah , → Toreador e o → Sabbat juntos, após a guerra , a velha inimizade inflama novamente.
- 1740: O exército prussiano avança em território austríaco , os → Toreador vieram em auxílio de seus aliados bávaros para que as tropas não pudessem conquistar Viena; Breidenstein acusa os → Tremere de traição .
- 1806: Os exércitos de Napoleão ocupam Berlim como vingança pela destruição de três → Toreador que se atreveram a duvidar do talento de Breidenstein como artista ; Breidenstein pede desculpas por destruir três de suas próprias crias .
- 1848: Wilhelm → Waldburg , uma das crias de Breidenstein, faz seu nome ao frustrar os → anarquistas e trama → Sabá ; depois ele, traça a queda de Breidenstein por trás.

• **Bauer, Ingrid:** Grande Inquisidora da → Inquisição. Sucessora de Monsignore Amelio → Carpaccio. Controversa. Sua eleição custará muito à → Sociedade de Leopoldo. Seu primeiro ato oficial foi suspender o embargo de 212 métodos de tortura que foram proibidos anteriormente, entre eles a tortura por fogo e uma que envolve chumbo derretido. Antiga superior provincial austríaca da Inquisição. Apelido: "Donzela de Ferro". Força condutora por trás dos recentes ataques com napalm em refúgios de → Membros.

• **Besta: 1.** Seguidor da → Trilha do Coração Selvagem. - **2.** Os instintos e ânsias inferiores que levam um → Membro a se tornar um monstro, personificados.

• **Beckett:** Uma aura de mistério cerca o → vampiro conhecido como B., um → Gangrel de Sétima Geração. B. muitas vezes diz ser cria sua realmente, o que tenho de refutar como falso a despeito de nosso relacionamento próximo. Visionário que pode equivaler a qualquer → Malkaviano. Tempo do → Abraço e → senhor desconhecidos. O nosso relacionamento é de mentor-protégido.



De qualquer modo, B. ultrapassa até mesmo → Anatole e Lucita (ver sua → biografia no Apêndice II) em sua busca fervorosa por documentos históricos sobre o "estado vampírico". Recentemente, B. despertou algum desconforto na sociedade vampírica quando alegou que o → *Livro de Nod* não poderia ser tomado literalmente mas apenas

- 1914: Juntamente com alguns outros países europeus os → Ventrue, Breidenstein envolvem muitos de seus colegas → vampiros em uma nova torção da → Jyhad: uma guerra mortal, do tipo de que o mundo nunca viu antes.
- 1918: Com o fim da I Guerra Mundial, Breidenstein perde influência em Berlim; nominalmente, ela permanece ao → príncipe, mas às vezes ele é pouco mais que um peão de Waldburg, que estabelece um conselho → Primógeno.
- 1933: Gustav Breidenstein usa a tomada do poder para derrubar Waldburg e depor o → Primógeno de Hitler.
- 1940: Breidenstein atende Hitler e nutre sua megalomania.
- 1945: → Lupinos invadem o domínio, muitos → Membros de Berlim são destruídos durante a guerra ou caíram em → torpor.
- 1948: Os representantes soviéticos com vínculo aos → Brujah cortar os setores aliados da cidade e todas as rotas de abastecimento, eles decidem dar o presente da Alemanha comunista.
- 1949: RDA (República Democrática Alemã, ou Alemanha Oriental), fundada. Breidenstein alia-se com os → Brujah, que lhe força a um → laço de sangue, o Brujah *antitribu* Dieter Kotlar funda o Último Reich, um grupo de Cainitas Neo-nazistas; Waldburg retorna, toma o poder na Berlim Ocidental e estabelece um novo → Primigênie.
- 1961: Os → Brujah e Gustav Breidenstein apoiam a construção do Muro de Berlim. Uma das razões é por interromper o fluxo de informações dos Nosferatu, os → Tremere concedem a Waldburg um favor e colocam poderosas proteções na parede.
- 1989: Pela inteligente intermediação de informações, os Nosferatu conseguem incitar os → mortais da Berlim Oriental a uma revolução pacífica levando à queda da RDA.
- 1990: Baba Yaga → acorda do torpor, muitos → Brujah de Berlim desaparecem; Breidenstein inverte a posição e apoia a derrubada do muro.
- 1997: A maldição de sangue → assola a cidade e destrói mais de metade da sua população de Membros →, entre eles Breidenstein; Wilhelm Waldburg sobrevive a um ataque de fogo pela Última Reich, politicamente mais forte do que nunca, e é agora o príncipe da Berlim reunificada.

como uma alegoria ou fábula.

B., que parece estar permanentemente na estrada, raramente fica num lugar por muito tempo. Ele é dominado pelo desejo de viajar, e sua sede por conhecimento o guia. B. sente uma paixão profunda por revelar os segredos da história → Cainita e provou que é capaz de fazer quase qualquer coisa para encontrar algumas respostas.

• **Belisar:** → Ventrue; o maior general a serviço do imperador bizantino Justiniano. B. foi → Abraçado por → Antonius um anos após a morte de Justiniano. O gênio militar de B. ajudou em apoiar o império por um longo tempo após sua "morte" mas ele não pode evitar a destruição de → Constantinopla. A despeito disso, B. é um de seus poucos sobreviventes. Após a queda da cidade, ele vagou pelo Oriente e desapareceu, embora ru-mores digam que B. juntou-se ao → Inconnu.

• **Bell, Theo:** → Brujah de Nona Geração; *1825, #1857. → Arconte do Clã → Brujah. B. está entre os → Membros que formaram a primeira linha defensiva da → Camarilla em tempos de crise e mereceu a reputação por ser imperdoável e cruel. Ironicamente, este

demônio da vingança, o primeiro carcereiro da Camarilla, não é estranho ao cárcere.

B. nasceu na escravidão como Theophilus, filho de escravos humildes no Mississippi; com cinco anos, sua família foi separada.

B. ficou com sua mãe e irmãs, belas mulheres com quem ele foi vendido à monocultura de um homem branco chamado Bell. Sua mãe em pouco tempo morreu de uma doença venérea com a qual Bell a havia infectado. Theophilus fugiu da fazenda e com suas mãos nuas estrangulou um dos cães que o perseguiam. Sem sucesso, ele procurou por seu pai. Uma noite um estranho - Don Cerro - o atacou e o → Abraçou. Naquela noite Theo, como Cerro o chamava, deu adeus ao sol e aprender os segredos de sua nova raça e da grande sede. B. voltou à fazenda, matou seu antigo senhor e queimou sua casa. Nos anos que se seguiram e durante a Guerra Civil, Don Cerro educou sua cria, que agora se chamava Theo Bell como um aviso para nunca esquecer de sua escravidão. Cerro lhe ensinou a ler, história, filosofia e tudo de que precisava para saber sobre os Membros. Após a guerra ambos foram para a Europa, onde um mundo noturno completamente novo se abriu aos olhos da

Ao falar sobre a Mão Negra você tem que distinguir entre duas mãos, se você quiser. Não confunda a extinta Manus Tigrum com as tropas de elite do Saba, especialmente se este último puder ouvir. Estou certo de que eles não gostam de serem chamados de servos dos Antigos.



cria. No século XX, um tempo igualmente turbulento para Membros e para o → rebanho, B. voltou para os EUA. Na década de 1950, o → Círculo Interno fez do → senhor de B. → justicar para infiltrar-se no movimento pelos direitos civis e assim atacar os → anarquistas em seu próprio terreno. Pouco tempo depois, B. tornou-se arconte. No verão de 1999, ele provou ser uma pedra angular da Camarilla enquanto lutava contra o → Sabá na Costa Leste dos EUA.

• **Benandanti:** Alguns dos membros mais velhos da → Mão Negra falam de mortais



conhecidos por este nome que podem deixar seu corpo para viajar para o Mundo Inferior. Alguns dizem que uma vez, há muito, muito tempo atrás, alguns deles caminharam nas ruas de → Enoque e estudaram secretamente as bibliotecas de → Tal'mahe'Ra.

• **Benezri, Alfred:** Membro do → Sabá, → Arcebispo de → Montreal. Um dos sem clã (→ Panders). Membro de um dos bandos de Montreal, os Pastores. Ajudou a moldar a moderna → Inquisição Sabá. Mesmo antes da crise causada pelo → Infernalista Sangris, B. era um membro ativo da Inquisição (juiz de 1964 a 1981, Cavaleiro da Inquisição de 1981 a 1993). B. originalmente veio de Damasco e se tornou um → Cainita na segunda metade do século XVIII.

• **Berlin:** Capital da Alemanha reunificada com mais de 4 milhões de habitantes mortais. Nossa linha do tempo (veja a barra lateral) deve capacitar nossos estimados leitores a ter uma visão dos eventos ocasionalmente turbulentos deste domínio.

• **Beshter:** → Miguel, → Mi-ka-il.

• **Biashira, Mgobo:** Gangrel; o guerreiro, em vida seguidor dos sonhos de liberdade de Jomo Kenyatta, foi escolhido e → Abraçado por um antigo membro do → Clã da Besta. Mgobo fundou os → Nyayo e é um poderoso membro da Sexta Geração a despeito de sua relativa juventude.

• **Biltmore, William:** → Malkaviano de Sexta Geração; *Gales 1614, #1642. B. foi bardo da corte da nobreza galesa aos 25 anos. B. levou uma boa vida por algum tempo, até que suas histórias assumiram uma matiz mais obscura. Contos de cavaleiros e fadas eram substituídos por terríveis histórias de morte, decadência e criaturas da noite.

Histórias de vampiros e suas caçadas noturnas assombravam sua mente, e seus sonhos eram cheios de cenas perturbadoras nas quais sociedades secretas de vampiros governavam a humanidade a partir das sombras. Quando ele usou seus sonhos para suas histórias e canções, a nobreza galesa reagiu primeiro com repulsa, então com dúvidas e finalmente com medo. B. foi acusado de bruxaria e tentou fugir para o continente europeu, onde foi reconhecido e capturado por uma multidão de fazendeiros enfurecidos. Um misterioso francês chamado Antoine → LeFanu ajudou-o a fugir. Depois, B. vagou pela França e continuou contando suas cruéis histórias de vampiros que continham termos como "Ventré", "Brouja" e "Tureaudier". Antes que alguém pudesse levar o pobre diabo a



sério, LeFanu → Abraçou-o, e por mais de 100 anos, os dois → Cainitas viajaram pela Europa como andarilhos e aventureiros e planejaram a conquista de Gales. Em 1747, eles retornaram à Grã-Bretanha, e após um fortalecimento da loucura em certa linhagens da nobreza por mais de 100 anos e tomando o poder dos → Ventrue, B. declarou-se Príncipe de Cardiff no século XIX. Após sua expulsão, ele fugiu para Zurique, onde ele encontrou → Pendragon e tomou instantaneamente um desgosto por ele. Pouco depois, um estranho → Nosferatu chamado Warwick alcançou Zurique e persuadiu ambos a apoiá-lo em sua → Operação Arco Longo. Isto levou B. e sua ninhada a ir para Boston em 1895, acompanhado por Warwick e Pendragon. Lá, ele ainda é o poder por trás do trono em migalhas do Príncipe Quentin → King III.

• **Bispo:** Título → Sabá. Títulos similares: Diácono, Padre Supremo ou Madre Suprema. Forma respeitosa: sua excelência. Um nível hierárquico abaixo do → arcebispo. Responsável por uma cidade. Cidades sem um arcebispo muitas vezes são supervisionadas por um conselho de três a cinco B. A fraqueza desse modelo de liderança jaz em seu potencial para conflitos. Assim, um conselho de B. responde ao → cardeal a quem está subordinado. Se necessário, o cardeal pode restaurar a ordem pela força. Os B. são responsáveis pelo governo, gerência e crescimento espiritual dos habitantes → Cainitas de suas cidades. Muitos B. foram

sacerdotes de bando antes e foram trazidos a sua nova posição por seus companheiros de bando. Mas existem também B. que vêm dentre os → Ducti. Diferente de um arcebispo, o poder de um B. é baseado mais na diplomacia do que na força. O corpo a corpo dentro de um conselho de B. sem a mão condutora de um arcebispo lembra alguns → Membros das intrigas de uma → primigênie da → Camarilla.

• **Bistri, Cardeal Radu:** → Tzimisce de Sétima Geração; *Bistriz 1100, #Bistriz 1125. A família de Radu serviu aos Tzimisce da → Transilvânia desde as noites dácias. Como um



jovem mortal, B. já advertiu que a Transilvânia um dia se tornaria o feudo de um rei cristão e seria mais severamente oprimida do que os → Demônios planejavam. Essa foi uma declaração ousada - não apenas porque fazia com que os esforços do → clã parecessem maus mas também porque o mestre de B. não era um verdadeiro romeno. B. tornou-se embaixador no Ocidente; seu trabalho era construir relacionamentos diplomáticos e secretamente reunir informação. Após o → Abraço, os arrogantes húngaros que estavam impressionados por seu estilo político apoiaram-no como Príncipe de Bistriz. Lá, B. estabeleceu bons relacionamentos com → Cainitas de outros clãs desde o início e regularmente encontrou-se com os príncipes de outros domínios. Com eles, ele fundou o Conselho das Cinzas, um tipo de organização informal de governantes da Transilvânia, mas após algumas décadas, o conselho se dissolveu. Ele tornou-se um aliado realmente confiável de

Não importa o quanto de puro o corúcio com a maldição de sangue, eu tenho orgulho do meu clã. Mas eu acho que a atitude messias Orovain foi exibindo desde então é mais do que estranho.

Em ambas as vezes, o meu clã foi fundamental para o processo de criação... Eu acho que nós podemos tomar como certo que esta parte de nossa pesquisa foi finalizada uma vez por todas. Por favor, note também minhas observações sobre Glárgulas.

Não importa se você colocá-lo em palavras modernas ou não... um juramento de sangue é um crime contra as idéias básicas da liberdade pessoal de qualquer vampiro. Amaldiçoando todos os que confiam nele!

Eu só posso concordar com o mestre Albentus... e acreditem, eu sei do que estou falando.

Bom e muito bem... Então, eles querem ajudar outros Membros a ascender. Mas quando eu olho para a condição atual do Estado Livre Anarquista, eu tenho quase certeza do que pensar destes vampiros monstros com a dobra epicântica, apesar de toda a sua mística bagunça oriental: são o perigo amarelo, nem mais, nem menos.

Vlad → Tepes. Após a → Convenção de Thorns, os príncipes dos domínios circundantes da Camarilla lamentavelmente mas enfaticamente romperam com B., que era um membro fundador do → Sabá. B. fugiu para o Novo Mundo com seus companheiros de clã e tornou-se → cardeal lá. Um dos assinantes do → Tratado de Sustentação.

• **Bolsa de Sangue:** Um artefato usado para preservar a preciosa → vitae. Alguns → Membros mais jovens pensam que a B. se tornou obsoleta desde a invenção do refrigerador, mas os → Cainitas mais velhos ainda as consideram muito úteis. Nestes recipientes, normalmente feitos de entranhas de animais, uma quantidade considerável de → sangue pode ser mantida fresca por mais de um mês.

• **Bonecas de sangue:** Mortais que oferecem sua → vitae livremente a um → Membro. Muitas B. sentem um prazer confuso no Beijo e ativamente buscam por → Cainitas dispostos a beber de seu sangue.

• **Bothisattva:** Termo → Kuei-jin para um vampiro que alcançou o → Dâh mas prefere renunciar à transcendência e ajudar outros vampiros a avançar.

• **Bollingbroke, Patricia de:** → Tyler.

• **Bonifatius:** → Brujah de Sétima Geração; *→ Roma 410, #→ Jerusalém 462. Filho de uma proeminente família senatorial romana. Foi dado aos clérigos cristãos por sua mãe viúva quando os godos conquistaram Roma. Sob a tutela dos monges, B. aprendeu a ler e escrever, trabalhar com matemática e compreender grego. Foi mandado ao

conselho de Calcedônia na Ásia Menor pelo Papa Leão em 451, onde ele foi muito bem sucedido. Lá, ele conheceu → Etheria, que elogiou suas palavras no conselho e prometeu-lhe uma carreira clerical. B. acreditou nela. Mas ambos haviam superestimado um latino que veio de dentro da igreja. Desesperado pelos vários obstáculos em sua carreira, ele permitiu que Etheria o → Abraçasse. Em 800, B. retornou a Jerusalém. Após a Primeira Cruzada, B. se estabeleceu sob os quartéis dos Hospitalares. Ele colocou quatro hospitais cristãos sob sua proteção e proibiu a todos que caçassem lá. Atualmente, assume-se que B. jaz em torpor sob Jerusalém.

• **Boukephos:** Membro de Quarta Geração do → Clã da Noite. Filósofo grego e historiador do clã que muitas vezes realizou palestras no Senado Eterno. B., → Montano e o próprio → Lasombra eram considerados os únicos mestres da → Disciplina → Tenebrosidade. B. foi reportado destruído no conflito Camarilla-Sabá na Costa Leste dos EUA no verão de 1999.

• **Bowesley, Anne:** Membro do → Clã da Realeza; melhor conhecida como Lady Anne, Rainha de Londres. Ela escolheu este título devido a não gostar do termo patriarcal "príncipe". Ela foi → Abraçada em 1688 por → Valerius, senescal do Príncipe → Mithras, em reconhecimento da excelente habilidade em planejar e executar manobras políticas que havia mostrado em sua vida mortal. Na sociedade morta viva, esta habilidade permaneceu, e junto com Mithras ela cultivou



balanço no Parlamento britânico por mais de dois séculos até ele desaparecer num inferno de bombas alemãs em 1941. Anne tornou-se Lady Anne e foi capaz de triunfar contra a oposição → Tremere e levantes → anarquistas. Nestes conflitos, ela não apenas triunfou, mas também assegurou sua posição como o → Membro mais influente das Ilhas Britânicas. Atualmente, seu controle sobre seu domínio é mais duro e mais forte do que já foi antes.

• **Bratovitch:** Uma das famílias → revenantes do → Sabá. → Carniçais especialmente adeptos em caça. Como com todos revenantes, a ingestão de vitae por gerações distorceu suas mentes. Além disso, às perversões usuais como consumo de drogas, estupro, incesto e sodomia, isto se mostra na ânsia de melhorar seu próprio eu que é expresso em excessivas modificações corpóreas (e pela Vicissitude dos → Tzimisce). Espantosamente, eles ainda têm códigos morais, mesmo que por vezes são tão desviantes quanto os próprios B. Os B. se distinguem por uma completa falta de graças sociais, o que se deve a eles serem empregados apenas em situações emergenciais. Sua irritabilidade e sua inclinação ao frenesi que lembram os membros descontrolados do → Clã Brujah são especialmente problemáticas para esforços em áreas populosas. Por outro lado, eles carecem não apenas de escrúpulos, mas também de medo: a família declaradamente pratica o perigoso esporte de caçar → Lupinos.

• **Bravo:** Um participante de um → grupo de guerra.

• **Breidenstein, Gustav:** → Ventrue de Quinta Geração (através do → Amarantho, cometido em seu senhor, Ilse → Reinegger, em 1312); *Belitz 1192, #1220. Senhor de Wilhelm → Waldburg (1440), Katarina → Kornfeld (1507) e Peter Kleist (1757). Em 1575, B. destruiu um → Tremere que havia visitado o domínio de Berlin, onde B. era príncipe à época, porque seu visitante havia se apresentado muito tarde. Em 1810, B. destruiu três de suas próprias crias para fazer as pazes com o → Clã → Toreador. Dividido entre a crescente animosidade entre vários clãs de um lado e a convicção de que muitos clãs não aderiam às leis da → Camarilla tão estritamente quanto os Ventrue por outro, B. e seus aliados persuadiram os príncipes Ventrue em 1914 de que o tempo provaria o poder dos Ventrue de uma vez por todas. As



tensões entre os países do → rebanho haviam sido fortes antes, mas B. e sua laia pensou que era tempo de mostrar ao Clã Toreador o que ele era - um clã de usurpadores famintos de poder. Assim, ele foi um proponente nos bastidores da Primeira Guerra Mundial.

• **Bruce, Dylan:** Membro do → Clã da Realeza; embora B. ainda seja jovem - ele data da primeira metade século XX - quase nenhum → Ventrue é mais corrupto. Ele é, defato, *antitribu* e obteve um poder notável num curto período de tempo. Sua carreira começou em



Você não tem que ser corajoso para participar de um festim de guerra, no entanto.

Todos os hinos de louvor para Cartago e da coexistência pacífica de Membros e mortais aparte, não vamos esquecer que foram os Baali, Assamitas e Setitas que moldaram o destino da cidade Travessura juntamente com os Brujah ... Faremos certo ao destruir Cartago.

Londres na Segunda Guerra Mundial. Lá, ele foi → Abraçado por → Gotsdam, embora alguns digam que seu → senhor seja a própria Lady Anne → Bowesley. Após a guerra, tudo se passou relativamente em silêncio até que ele começou a agir como um assassino da → Mão Negra do → Sabá na década de 1990.

• **Brujah:** 1. Muitas coisas falsas foram ditas sobre o Clã Brujah, e lamentavelmente, muitas das crias de nossas noites esqueceram os velhos costumes do clã. No tempos antigos, os B. se destacavam por seus atos de bravura e ideais. Atualmente, muitos jovens → Membros deste clã existem apenas pela violência - violência por si só, sem qualquer sentido ou significado. Onde os B. costumavam lutar por uma coexistência pacífica entre Membros e mortais, hoje eles usam o → rebanho como simples ferramentas assim como muitos outros clãs. Passada é a glória de → Cartago, o sonho que foi destruído pelos → Ventrue e seus invejosos aliados. Alguns anciões B. lembram muito bem daquelas noites de terror e estão longe de perdoar e esquecer. Mas a despeito de seu sangue quente, os B. foram capazes de reconhecer quão importante foi para os Membros cuidar bem que a existência de nossa espécie se tornou um segredo bem guardado novamente após a Inquisição. A despeito dos grandes feitos da → Camarilla, muitos B. duvidam desta situação que ajudamos a moldar atualmente. Mais de nossa herança se esfacela com cada noite que passa. Fomos nós que ensinamos aos Membros o valor dos debates; fomos nós que permitimos que os livres pensadores realizassem suas ideias. Nas noites modernas, muitos dos outros clãs nos consideram simples brutos e rudes, mas eles estão errados. Pois mesmo que até o momento não tenhamos conseguido manter nossas próprias tradições muito bem, ainda assim somos B. Muitos antes de haver o → Sabá, nós quebramos o jugo da servidão e escolhemos nosso próprio caminho. - 2. Suposto nome do fundador do Clã B. Não se sabe se B. foi um homem ou uma mulher. Muitos dizem que ele ou ela era uma cria de → Irad. Pode-se considerar que B. tenha possuído muito carisma e poder de persuasão mas, por outro lado, deve ter usado da manipulação para planejar contra os outros membros da Terceira Geração e oprimir sua própria progênie. Apenas devido ao bravo →

Troile os B. conseguiram quebrar as correntes que ligavam-nos a B. Muitos interpretam este feito como parricídio, mas alguns B. celebram-no como seu maior libertador. De acordo com rumores não confirmados, ainda existem algumas progênes de B., chamando-se de B. Verdadeiros.

• **Brunhild:** Membro de Sexta Geração do → Clã da Besta; B. é a líder das temíveis e sanguinárias → Valquírias da Escandinávia. Suas origens e idade são desconhecidos, mas nas últimas décadas, ela causou bastante irritação ao liderar as Valquírias e os → anarquistas juntos numa guerra sangrenta contra os → príncipes de toda Escandinávia. O



clímax de seu terror se estendeu provavelmente até o assassinato do primeiro ministro sueco Olof Palme em 1986. Depois disso, eles colocaram a culpa por este feito no Serviço Secreto dos EUA. Bastante estranho, os príncipes da região não agiram contra ela; referem-se ao fato que eles têm provas concretas contra ela e disseram ter tudo sob controle em seus domínios. Não á nada a adicionar a isto. O tempo dirá se eles estavam certos.

• **Bruja de Ferro:** Alcinha comum para → Baba Yaga

• **Bulscu:** → Ventrue de Sexta Geração; *Hungria 906, #955. B., que é considerado um hedonista genuíno nas fileiras de seu próprio clã, é adorado por seu heroísmo por alguns →



Membros e desprezado por sua covardia por outros. Em vida, B. era um chefe carismático que liderou seus exércitos húngaros à guerra contra seus inimigos no norte. Ele tornou-se um → carnçal dos → Brujah, que lhe deram um apoio estratégico, mas Heinrich → von Volstag, um Ventrue germânico, tinha algo em mente para ele. B. estaqueou seu mentor e o entregou para os Ventrue. Os exércitos húngaros marcharam sem ele. B. foi → Abraçado por von Volstag, mudou para o Castelo Buda e assumiu a liderança da casa nobre mortal dos Árpáds (Ventrue → Árpád). Infelizmente, B. não estava apenas

faminto por poder, mas também havia desenvolvido outros desejos. Ele bebeu substâncias perigosas e celebrou orgias de → sangue e sexo. Após sua traição inicial dos Brujah, B. adicionalmente tornou-se → senhor. As primeiras duas crias, Zombar e Geza Árpád, foram falhas. A terceira cria de B. não pertencia à família Árpád mas era inesperadamente sua mais leal - Vencel → Rikard foi um cavaleiro bávaro em vida e uma cria devotada na não vida. Por volta de 1100, a humanidade de B. se esvaneceu. Sua segunda cria, Geza, arrastou-o continuamente mais fundo no pântano do abuso. O leão dos Ventrue havia sido domesticado, cansado e inábil e estava contente com os prazeres carnaís. Suas noites de conquista se foram, mas ele desenvolveu uma resistência contra as substâncias intoxicantes. Por volta de 1200, B. havia perdido qualquer influência e mergulhou no → torpor por vontade própria. Em 1500, ele despertou "limpo" e empreendeu uma campanha de vingança na qual ele finalmente desapareceu de visat.

• **Bizâncio:** → Constantinopla.

• **Byzar:** Membro de Quarta Geração do → Clã da Morte. De acordo com as lendas → Cainitas este Matusalém liderou um pequeno bando de seguidores da cidade grega de Mégara para uma terra prometida no Bósforo e assim fundou a colônia de → Bizâncio em cerca de 600 a.C. Contudo, ele desapareceu séculos antes da chegada da → Trindade (1), e seu destino é desconhecido.

Caro Aristotle, aqui, sinto falta de uma observação necessária sobre como absolutamente o meu clã, o Clã dos Reis, conduz a Camarilla e o glorioso exemplo que damos!

Se tudo mais falhar, tornar-se um estalajadeiro, como eles dizem... Assim, cada um encontra o seu lugar casa e clã.



• **Cabeça:** Termo dos jovens → Membros usado para → Doidão.

• **Caçada de sangue:** A lei arcaica do "olho por olho, dente por dente" também se aplica aos → Membros. O sistema é muito simples: Quem violar os costumes de um lugar é destruído. Quem quer que viole as → Tradições e assim enfureça seus → anciões é caçado e destruído por todos aqueles que atendam ao chamado sagrado. Este credo para uma "justa retribuição" é formalmente chamada de "Lextalionis", mas o termo C. é mais amplamente conhecido.

A C. pode ser convocada apenas pelo mais velho → Cainita de uma cidade; quase universalmente, este é o → príncipe.

Todos aqueles que apoiem os caçados ou até mesmo ajudem-nos diretamente podem se tornar o alvo de uma C. eles próprios, o que é uma desagradável distinção. No caso de crimes muito sérios, um príncipe pode até mesmo declarar que todos os → Membros em seu → domínio *devem* juntarem-se à C.

Os caçadores se espalham por toda a cidade como um arrastão para desentocar os condenados. Como com todos os eventos da sociedade Cainita, manter a → Máscara é prioridade máxima. Os mortais raramente percebem que algo especial está acontecendo em torno deles. Contudo, os caçadores utilizam toda sua influência no mundo mortal para evitar que suas presas fujam. Alguns príncipes até mesmo especialmente contratam → Assamitas para as C., os cães de sangue entre seus Cainitas dos quais ninguém pode escapar.

Na última década, mais C. foram convocadas do que nos últimos cinco séculos, embora o → Clã da Realeza diga que nenhuma C. é convocada sem uma boa razão. A → Camarilla

se reserva o direito de revisar as decisões dos príncipes em → conclaves, e mais de uma vez, a ameaça de convocar um conclave bastou para interromper a convocação de uma C. A tradição declara que a C. sobre uma pessoa não pode ser cancelada uma vez convocada. Claro, a presa pode tentar encontrar abrigo em outro domínio, mas mesmo que a condução do poder em seu antigo lar mude de mãos, o caçado nunca pode retornar. No caso de crimes sérios, a C. pode até mesmo ser convocada em várias cidades de uma vez.

• **Caçada Selvagem:** Ritual → Sabá; um dos → *auctoritas ritae*. Desde a traição é uma ocorrência bastante rara na → seita, este crime é punido de uma forma muito especial semelhante a → caçada de sangue praticada pela → Camarilla. Após a sentença ser pronunciada, os → Cainitas do Sabá de todas as cidades vizinhas estão convidados a participar da C. Uma vez que a C. inicie, os participantes não só liquidam o delinquente, mas também todos os seus potenciais cúmplices usando todos os meios necessários.

• **Caçador de Bruxas:** Um mortal ou algo assim procurando → Membros para destruir.

• **Café Zanzibar:** Um "posto de treinamento" para jovens → Tremere em Zanzibar administrado por Noelle → Cameron.

• **Caías:** → Capadócio; provavelmente a segunda cria do próprio → Antediluviano. Como cria leal de seu → senhor ele foi enviado para censurar → Lázaro mas foi destruído no encontro.



• **Caim:** O "pai de todos os → Membros", o → Pai Sombrio, é mais mito do que realidade nas Noites Finais. Membros céticos notam um lapso notável no mito de C.: se as primeiras crias de C. → Enoque, → Zillah e → Irad foram a Segunda Geração e assim dois passos distantes dele, quem formou a Primeira Geração — se chegou a existir?

• **Cainita:** 1. Termo → Sabá para os → Membros que pertencem a seita (em memória de seu → Pai Sombrio comum → Caim). — 2. Membro de uma seita vampírica denunciado como herege e blasfemo pela igreja cristã com origens num encontro de células de Membros Gnósticos na cidade grega de Corinto em 74 d.C. Seus princípios são amplamente os mesmos daqueles dos → Cátaros (1) humanos.

• **Caitiff:** Vampiros sem clã; por vezes depreciativo.

• **Caius:** 1. → Ventrue, um dos fundadores de → Aix-la-Chapelle. Suas habilidades diplomáticas salvaram Roma de várias escaramuças. — 2. Ventrue, cria de → Antonius. O sonho de → Miguel para → Constantinopla foi tão importante para ele que não pode tolerar os planos de seu → senhor contra → Dracon. Durante o movimento iconoclasta ele conspirou, estaqueou-o e deixou-o para o sol da manhã. Após isso, C. liderou o Clã da Realeza em Constantinopla até sua destruição.

• **Cálice da Consanguinidade:** Artefato místico possuído pelo → cardeal do noroeste dos Estados Unidos. Este cálice negro une os participantes de uma → Vaulderie num → voto de sangue particularmente forte. Infelizmente, nada é conhecido sobre a origem do C.

• **Calida:** → Toreador de Quinta Geração. *Fenícia 260, #284. Apenas a beleza de → Helena superou a dela.

Quando C. cresceu, príncipes, senhores e reis competiam por ela. Ela era uma virgem sagrada de Apolo. Então, Apolo (ou melhor um Toreador sob a aparência do deus) veio e acabou com seu estado virgem. No altar do templo de Afrodite, ela trocou sua virgindade pela imortalidade. Junto com → Caius (1) ela viajou para Aquis Granum, que é chamada de → Aix-la-Chapelle atualmente, e se estabeleceu lá. Quando Caius foi destruído, sua morte lançou C. num profundo desespero. Ela deixou Aix-la-Chapelle e foi para a floresta. Lá, ela encontrou a → Golconda. Ao mesmo tempo, seu domínio da



→ Disciplina → Auspícios expandiu-se tremendamente.

Durante o Renascimento, C. não viu sentido em passar todo seu tempo próxima de Aix-la-Chapelle. Ela partiu para a Irlanda, onde ainda reside, lamentando a morte de todos aqueles que amou. Sua existência continuada é objeto de muito debate dentro do clã.

• **Califa:** Supremo senhor da guerra dos → Assamitas. O C. é um membro do Du'at. Ver → Elijah, Achmed.

• **Camarilla:** A C. é uma → seita de → Membros fundada próximo ao fim do período medieval. Seu principal objetivo é manter as Tradições de → Caim, especialmente a → Máscara. Ela foi fundada como um tipo de "ONU vampírica" para salvar os Membros da → Inquisição. Ela tenta manter bons termos entre Membros e → rebanho e opõe-se ao → Sabá, vendo-o como seu imigo direto.

A C. chama-se de a organização dos Membros, e isso pode ser em parte verdade. Ela é a maior seita de mortos vivos. A C. diz aceitar qualquer Membro interessado, não importa de qual → linhagem ele vem, mas a grande maioria de seus membros ainda pertence a seis dos sete → clãs fundadores: → Brujah, → Malkavianos, → Nosferatu, → Toreador, → Tremere e → Ventrue. Os → Gangrel, o sétimo clã fundador, deixou a C. em 1999 na instigação de → Xavier. Na maior parte, contudo, a C. assume que todos os Membros estão sob sua proteção, não importa o que eles pensam sobre isso.

Acho que é extremamente chocante comparar a extinção de um clã respeitado com demonologistas numa cruzada necessária contra um antigo mal. Deixe-me apenas mencionar Cartago...

Para mim, a extinção significa ir a todos os membros do respectivo grupo. Se eu tivesse cometido tais erros estúpidos, há muito teria deixado de ter contratos.

Eu comprei algumas informações dele e só posso dizer fantasma ou sem fantasma, o Capuchinho constitui um contrato de confiança.

Tenho medo, devo dizer que, de acordo com fontes confiáveis, Enoque foi destruída, é destruída, mesmo nas Terra das Sombras e nenhum vestígio destes antediluvianos...

Os membros dos sete clãs listados acima fundaram a seita, e apenas eles são regularmente representados no → Círculo Interno liderando a C. com um membro cada. Os Membros de outras linhagens podem participar em → conclaves e encontros, mas muitas vezes, suas vozes não são ouvidas. Após a → Revolta Anarquista, a C. se opôs ao Sabá pois ela se via como único meio de mantê-lo à distância. A C. manteve a Máscara e protegeu seus membros enquanto o Sabá sacrificaria as tradições e todas as coisas sagradas para alimentar seus sonhos paranóicos de → Gehenna sem pensar duas vezes. Dissensão é luxo, e luxo não é tolerado em tempos de guerra. A C. muitas vezes acredita que quem não está com ela está contra ela.

Atualmente, a C. não é o monolito que seus defensores alegam ser. Os → ancillae são pegos entre os → anciões e os → neófitos rebeldes e não podem se voltar nem para os membros mais velhos nem para os mais novos; lançar sua sorte com os neófitos significaria retirar-se de áreas de menos poder, enquanto um esforço para lançar sua sorte com os anciões poderia facilmente ser confundido com violar seus domínios, e isso traria os anciões para cima deles. Muitos anciões nos altos escalões da C. percebem que se tornaram relíquias, anacronismos mortos vivos sonhando com noites perdidas há muito tempo.

• **Camden, Lorde Thomas Beckett:** →



Capadócio; o lorde foi um bom exemplo da cooperação benéfica entre o → Clã da Morte e os → Ventrue. Por séculos, ele serviu a → Mithras, o → Príncipe de → Londres, como senescal e conselheiro confiável. Em troca de seus serviços, ele desfrutava de incomparável luxo e rédeas soltas ao conduzir seus vários experimentos. Ele foi um especialista na Trilha dos Ossos, uma filosofia semelhante à → Trilha da Morte e da Alma que o → Sabá pratica atualmente. De acordo com os registros, ele foi destruído pelos → Giovanni no início do século XVI.

• **Cameron, Noelle:** Membro de Sexta Geração do → Clã dos Feiticeiros; regente de Zanzibar, a ilha que abriga uma das maiores → capelas do mundo. C. possui o → Café Zanzibar, um tipo de "posto de treinamento" para jovens → Tremere, e responde apenas à conselheira Elaine → de Calinot.

• **Camilla:** Membro de Quinta Geração do → Clã da Realeza; provavelmente cria da → Matusalém → Tinia. A mais famosa e maior → Ventrue de sua época; até mesmo atualmente, os membros do Clã da Realeza são orgulhosos de traçar sua linhagem até C. Algumas décadas antes da Primeira Guerra Púnica, ele se instalou como *pater patriae*, líder do Senado Eterno e assim, do Império Romano. Suas habilidades de negociação, suas ações estratégicas e valentes e sua liderança lançaram os fundamentos de um império mundial sobre o qual se basear. Gaius Julius César e Augustus Pontifex Maximus estão entre os mortais a quem aconselhou. Ele estabeleceu a *Pax Romana et Vampirica*, uma constituição como nenhuma outra antes que permitiu que os membros de diferentes clãs coexistissem pacificamente sem terem de temer a → Jyhad. O único defeito de caráter deste → Membro foi deixar-se ser reverenciado como Júpiter. C. foi destruído na grande conflagração de Roma em 64 d.C. Embora se diga que o → Toreador → Petronius foi responsável, é muito improvável que um membro do → Clã da Rosa que seria muito jovem poderia ter destruído o mais poderoso político → Cainita da época. Quem ou o que realmente está por trás da → Morte Final de C. permanece um mistério.

• **Campos Elísios:** Termo → Sabá para cemitérios e outros lugares de morte.

• **Canaille:** O rebanho mortal, especialmente a parte mais repugnante dela que carece de toda cultura, aquela da qual os → Membros se alimentam.

• **Canonicus:** Também conhecido como >patriota; seguidor da → Trilha do Acordo Honrado, uma das → Trilhas da Iluminação do → Sabá.

• **Cão:** 1. Termo pejorativo para → Lupino. — 2. Termo para um portador de doenças infecciosas, presumivelmente de "cão sarnento".

• **Capela:** A residência permanente da Casa e Clã → Tremere numa cidade. Em muitas das maiores cidades do mundo, existe uma C. Cada uma é supervisionada por um → regente. Certas regras de hospitalidade se aplicam, e as C. devem abrigar e acolher Tremere forasteiros. Mas se o regente tem razões para assumir que a presença de uma certa pessoa numa cidade compromete a segurança do → clã e da C., ele pode negar ao suspeito acesso. As C. diferem amplamente em sua aparência exterior, mas os Tremere tipicamente tentam não atrair muita atenção.

• **Capadócijs:** Quando → neófitos, ancillae e até mesmo → anciões ouvem falar do → Clã da Morte hoje, eles pensam nos → Giovanni à primeira vez. Mas quando eu fui → Abraçado, provavelmente nem mesmo os profetas tivessem a mínima ideia que uma noite Augustus → Giovanni roubaria seu clã deles, mas ainda havia um Clã da Morte. Ele consistia da progênie do → Antediluviano → Cappadocius que seguiu o exemplo de seu fundador e estudava a morte para obter poder dela. Esta hùbris provavelmente se provou sua queda, pois deu aos membros da família Giovanni razões para caçar e destruir seus irmãos de Sangue. Assim, eles foram ao menos tão minuciosos quanto os → Tremere quando lidaram com a progênie de → Saulot. Mas mesmo neste contexto, o rumor é que uns poucos membros do clã sobreviveram aos séculos de caçada, pois alguns deles foram fisicamente transformados de uma forma que eles não tinham mais nada a ver com seu clã pai, mesmo antes do → Amaranço sobre Cappadocius. Eles por sua vez pareciam com cadáveres podres ambulantes, o que talvez explique a misteriosa aparência da linhagem → Samedi. Poucos outros sobreviveram por séculos por seus poderes e seu conhecimento sozinhos. Refiro-me principalmente a um → Cainita chamado → Lazarus.

• **Capone, Alphonse:** → Ventrue, uma vez o mais infame criminoso de → Chicago; atualmente um dos pretendentes ao trono da cidade. Nas noites de hoje, o *capo* e cria do



finado → Lodin ainda tem influência significativa no submundo do crime.

• **Cappadocius:** O → Antediluviano fundador do Clã → Capadócio e >senhor de Augustus → Giovanni provavelmente foi guiado por sua não vida pelas profecias que havia - de acordo com suas próprias palavras - recebido de anjos. Se isso nasceu de um tipo de loucura ou se C. realmente era um escolhido de Deus é impossível de determinar atualmente. A única certeza é que o → clã inteiro tomava uma direção diferente e seguia novos objetivos após cada profecia. O verdadeiro nome de C. está perdido — mesmo que alguns chamem-no de "Lucian" — uma vez que este misterioso homem que provavelmente foi um sacerdote, xamã ou santo em vida não o contou nem mesmo a → Caim. Ele simplesmente falou sobre suas origens. "Da Capadócia", ele disse, e assim foi como ele e sua progênie foram chamados. Sua convicção de que as respostas a suas questões eram conhecidas apenas pelo próprio Deus o levou e a seu clã a proteger e apoiar o cristianismo desde o início. Ele ordenou que sua progênie construísse igrejas e catedrais como refúgios para os fiéis. No final, contudo, ele sucumbiu à hùbris e almejou a → apoteose. Levado pelas revelações dos anjos, ele desejou uma noite beber da alma de Deus. Isto o levou a sua queda pela mão de sua cria sedenta de poder Augustus Giovanni. O legado de C. foi declaradamente regido num texto chamado de o → Fragmento de Sargão.

• **Capuchinho:** O ser conhecido por este nome move-se pela sociedade dos → Membros como um fantasma — o que ele realmente pode

Gostaria de saber se o cálice do parentesco poderia ser o santo grail.

Eu ainda não entendo por que você insistiu para ver essa mulher notada aqui, mestre Pistle... Embora a senhorita Charley seja uma cria de meu clã, este trabalho deveria ser reservado para grandes representantes da raça de Caim, não deveria?

"Clã dos usurpadores", sugere insolência incrível. Por outro lado, fizemos muito bem para chamar aqueles que inventaram esse apelido para explicá-lo ... Eu só posso apontar novamente para luta heróica dos Tremere contra Saulot, o flagelo da humanidade, que afinal de contas, como todos sabemos, é progenitor do Baali.

Bem, isso pode ser um pouco exagerado, mesmo para Tremere propaganda ...

ser. Desde o século XVI, ele é conhecido por ser ativo dentro da igreja como um monge Franciscano - mesmo que seu nome implique algo diverso - e supostamente tem acesso aos arquivos secretos do Vaticano, dos quais ele obtém informações que vende a seus aliados mais próximos, o → Clã → Giovanni. Até agora, ele tem estado apenas na Itália, e sua identidade permanece um mistério. O C. parece pronto para compartilhar seu conhecimento mas exige outras informações, muitas vezes arcanas ou artefatos em troca. Membros de outros clãs tiveram o prazer dubio de encontrá-lo, e todos foram abalados pelas questões que esta estranha figura lhes fazia. As especulações sobre sua verdadeira identidade variam desde um servo dos → Antediluvianos a um demônio, um fantasma e os → Capadóciós → Lazarus e → Japheth.

• **Cardeal:** Título → Sabá para um líder Sabá que supervisiona um grande território e está diretamente sob o → regente na hierarquia. A forma respeitosa é "Sua Eminência".

• **Carniçal:** Um servo criado, permitindo que um membro dos → mortais beba o sangue de um → Cainita sem drenar o mortal ao ponto que o levaria à → criar → progênie.

A maioria dos C.s dependem dos caprichos de seus → regentes e lealmente os atendem em troca de → vitae. Uma vez que os C.s são tão suscetíveis ao → laço de sangue como qualquer outra pessoa, eles são quase todos leais aos seus mestres, e se o regente tem mais de um C., isso muitas vezes leva a inveja entre os criados. Sentimentos dos C.s vão a extremos, devido à vitae em suas veias - tais criaturas muitas vezes sofrem de crises de demência e desejos perturbadores. Enquanto C.s bebem regularmente a → vitae dos Membros, eles não envelhecem. Uma vez que a sua vida natural é prolongada, eles sempre devem ter a vitae Cainita em suas veias, ou eles vão envelhecer e morrer rapidamente - às vezes até mesmo em poucos minutos. A → vitae de Caim é supostamente poderosa o suficiente para fazer um C. com resistência semelhante e forte como um Cainita. Em muitos casos, C.s demonstraram a capacidade de utilizar certas → Disciplinas, em certa medida, que provavelmente corresponde com a idade e a potência do Membro do qual bebem regularmente. Às vezes, um C. que serve o mesmo Cainita por um bom tempo vai mostrar traços de personalidade e

características físicas semelhantes às de seu mestre.

Carpaccio, Monsignor Amelio: Padre católico italiano. C. foi Alto Inquisidor da Inquisição até 1994. Foi substituído por Ingrid → Bauer.

Cartago: Nenhuma luta em todos os milênios da → Jyhad teve mais influência sobre o relacionamento entre os → clãs nas Noites Finais do que as Guerras Púnicas, as amargas lutas entre C. e seus governantes → Brujah e Roma sob a influência do Clã da Realeza. Alguns antigos Brujah lembram destas noites, e em seus corações mortos vivos arde em chamas um ódio abissal que passam para suas crias e as crias de suas crias. Sempre que os jovens membros do Clã da Erudição não têm ideias melhores, uma simples referência a C. é justificativa o suficiente para atacar verbalmente ou fisicamente outro → Membro. Nenhuma outra guerra teve tanta repercussão sobre os pensamentos de gerações inteiras. Nenhuma outra guerra é tão exemplar para a eterna Jyhad.

De fato, C. já era um poder notável no Mediterrâneo quando o Império Romano nasceu. Seus navios controlavam as rotas marítimas, e as rotas comerciais levavam de Cirene a → Alexandria e de lá para a Somália, Índia e China. Além disso, C. foi o centro do Clã Brujah, por aqui, alguns dos membros mais proeminentes do clã se reuniram. Liderados pelo próprio → Troile, eles supostamente buscaram reconstruir a glória e o esplendor da Primeira Cidade. Isto foi o porquê de C. às vezes ser chamada de Terceira Cidade.

Foi o ideal do Clã da Erudição construir um lugar os Membros e → rebanho pudessem coexistir livres do medo. A população mortal deveria saber sobre os mortos vivos em seu meio para que todos pudessem viver harmoniosamente. Este ideal nunca pode ser completamente realizado, pois os mortais sempre temerão o caçador entre eles e demonstram muitas vezes que eles tentam destruir o que temem. Mas este ideal pervertido dos Brujah não disparou as lutas. Ao invés disso, a escuridão governava o coração do sonho dos Brujah. Os Eruditos não reivindicavam a cidade apenas, mas habitavam lado a lado com os → Assamitas, → Setitas e até mesmo os → Baali. Sim, eu ouvi muitas vezes que a história é escrita pelos vencedores e que

LINHA DO TEMPO: CHICAGO

Por volta de 1700: → Menele, um → Brujah → Matusalém, se estabelece com os nativos americanos na área onde fica C. é hoje e se adapta ao seu estilo de vida. Supostamente, se aproxima de seu objetivo final, → Golconda.

1795: General Anthony Wayne "Maluco" compra a terra C. será construída.

1803: Wayne constrói o Fort Dearborn, que se reúne com a resistência maciça dos nativos, liderados por um chefe sábio e perspicaz chamado Black Hawk.

1812: O Ataque dos nativos americanos força os europeus a abandonar o forte temporariamente.

1816: Os europeus voltam com mais tropas lideradas pelo general Whistler e reconstruem o forte destruído. Whistler é provavelmente influenciado pela → Toreador → Helena, um Matusalém que está relacionada com Menele por uma inimizade de eras de idade. Black Hawk pede ao Brujah para ajudá-lo a lutar contra os europeus.

1832: Depois de um ataque de cavalaria em um campo nativo americano que leva a um massacre, Menele entra em frenesi e, pela primeira vez, intervém pessoalmente no conflito entre colonos e nativos. Helena o confronta. Ambos ficam tão gravemente feridos que eles caem em → torpor, mas são resgatados por seus → carnicais.

1833: C. é fundada.

1837: O Brujah Maxwell se torna → príncipe da cidade. O fato de um negro poder reivindicar um cargo tão austero (em tal momento na história) leva → Inyanga a C.

1861-65: A guerra civil leva a um dramático aumento da população. → Membros rebanho na área, também, entre eles o → Ventrue → Lodin, não por sua vontade, mas parte de um complicado esquema de Helena para derrubar os fantoches de Menele.

1871: Noite do Diabo. As Conflagrações começam numa fúria suicida → Malkaviana passa por C. como epidemia, incinerando tudo em seu caminho. Surpreendentemente, apenas alguns mortais perdem a vida, mas o fogo destrói 18.000 prédios e quase anula completamente os seguidores de Maxwell entre os Membros. Lodin vê sua chance de se tornar príncipe, espera até Inyanga estar fora da cidade e, em seguida, ataca sem piedade. Juntamente com um grupo de Toreador e Ventrue, ele ataca o príncipe. Maxwell escapa por uma janela e não retorna para C., até ao final do 20º dia. Lodin não tolera rivais ao seu lado e remove todos os outros Ventrue da cidade com precisão cirúrgica. Desde aquela noite, todos os membros do clã → dos Reis em C. são descendentes de Lodin.

1880: Compatível com o → Primigênie Gangrel, Brujah e → Nosferatu, um espinho em cujo lado representa o poder de Lodin, o Toreador → Modius aprova um plano para minar a influência do Ventrue. Em primeiro lugar, o conflito é realizada sem confrontos diretos, ambos os lados usam apenas os mortais para implementar seus planos. É um choque para Lodin que os trabalhadores em sua cidade (liderada por seu rival) protestem por melhor condições de trabalho. Todas as grandes instituições subornadas Lodin para estabilizar sua liderança começam a ruir. Mesmo com a ajuda de dois tenentes novatos, Lodin a princípio parece incapaz de impedir sua queda.

1886: Um dos lacaios mortais de Lodin joga uma bomba em um grupo de policiais, o que leva a uma revolta durante a qual vários sindicalistas e policiais morrem. Os trabalhadores mortos se tornam mártires, apenas alimentando a inquietação.

1894: Uma greve contra as ruins condições de trabalho e vida une todos os trabalhadores ferroviários, e conseguem desativar toda a rede ferroviária nacional. Isto representa uma ameaça direta contra um dos tenentes de Lodin, que ganha os recursos pela ferrovia. Sem consultar o príncipe, ele pede a ajuda das tropas do governo contra os trabalhadores. O acidente se torna um escândalo mundial e uma vergonha para a cidade.

1901-6: Lodin chega à conclusão de que seu exército momentâneo de seguidores não é suficiente para acabar com a instabilidade e → Abraça um famoso líder socialista.

Lodin ordena que ele convença os outros líderes sindicais e aquietar a classe trabalhadora usando promessas e dinheiro. As tropas de Modius reagir tardiamente para este movimento, mas com a violência inesperada. Pela primeira vez, os Membros estão diretamente envolvidos no conflito, e os aliados do Brujah Modius destruir alguns dos ajudantes de Lodin.

- 1908: Lodin aborda os Membros mais antigos da cidade e os informa que as ações dos → anarquistas ameaçam a → Máscara. A contragosto, os → anciões permitem e ele, finalmente, acaba com o conflito usando todos os meios necessários. Ao mesmo tempo, o líder socialista Abraçado por Lodin consegue vencer os Brujah da cidade. Lodin começa uma campanha sistemática para aniquilar os anarquistas.
- 1913: Lodin tem a cidade sob controle. Modius foge.
- 1913-66: Era Cauchemar. Período longo de paz entre os Membros da cidade.
- 1919: Anciões de C. reconhecem que é ruim para a cidade resolver disputas abertamente e usando → Cainítas. Fazem → Elísio em vários locais de C. onde se reúnem.
- 1921: Lodin tenta em vão matar de fome Mórdius e Gary por arruinar completamente a economia da cidade.
- 1966: Nos anos 60, os anarquistas estão ficando mais e mais perigosos para Lodin. Os verdadeiros problemas começam quando xerife do príncipe destrói dois Brujah. Os anarquistas reagem numa explosão de violência contra os anciões que vão para a história como o Membros da Noite de Fúria. Dentro de uma semana, 13 Cainítas são destruídos. Ao longo dos próximos anos, ambos os lados travam uma guerra.
- 1968: Lodin adquire permissão do justicar Ventrue para resolver o problema anarquista de uma vez por todas. 100 Membros desaparecem sem deixar vestígios. Domínio permanece Lodin seguro.
- 1983: Começo das Guerras do Conselho. Os anarquistas reuniram força novamente e conseguiram fazer um de seus aliados prefeito de C.
- 1985: Na época do Natal, Lodin inicia Operação Incubadora para executar publicamente os mais importantes peões anarquistas mortais. A operação falha porque muitos mortais desprezam o isolamento desses peões.
- 1986: Os anarquistas conseguem substituir alguns dos servos do príncipe no município por seus próprios aliados.
- 1987: Lodin pede ajuda ao → Primigênie, cujos membros prometem seu apoio em troca de certas concessões. Durante o Massacre de Ação de Graças subsequente, carnicais de Lodin destroem quase todos os anarquistas na cidade enquanto o próprio príncipe aproveita a morte prematura do prefeito que tinham instalado.
- 1990: Helena acorda do torpor e começa a procurar o refúgio de Menele.
- 1993: Inesperadamente → Lupinos atacam o Succubus Club, um dos locais prediletos dos vampiros, e mais alguns edifícios do centro. Lodin convoca a → caçada de sangue contra os Lupinos, e alguns deles são até mesmo mortos. O contra-ataque dos Lupinos coincide com um ataque → Sabá. No caos da luta, mais de um terço dos Membros da cidade são destruídos, entre eles Lodin. A questão do poder continua sem se resolver. C. agora é uma cidade com vários possíveis pretendentes ao principado, mas parece muito provável que uma cria de Lodin venha a ser o seu sucessor no final.

apenas a inveja colocou Roma na garganta de C. Mas tentarei provar a verdade de minhas afirmações. A primeira prova é o culto de → Baal, então difundido em C. A cada lua nova, este culto sacrificava vários membros do rebanho para seu deus. Embora muitos digam o contrário, nós não os levamos conosco para coletar os ossos sob o templo após a destruição da cidade para sermos capazes de apontar nossos dedos a eles. Não foi necessário. Não

apenas os Ventrue de Roma viram o que → Moloque fez como Baal e amante do infame Troile. Nós não podemos fabricar histórias que teriam sido pervertidas e repulsivas. No final, nós fomos forçados a unir os → Malkavianos de Creta, os → Toreador da Aqueia e os sicilianos → Lasombra com os → Ventrue romanos para declarar guerra a C. Este assim chamado rebanho do paraíso vivia num inferno de medo e terror. Eles sabiam que

criaturas espreitavam suas ruas e poderiam atacar-lhes a qualquer momento para beber seu sangue ou sacrificá-los a um deus blasfemo em rituais indizíveis. Sim, eu realmente posso imaginar esse paraíso — um paraíso para a Besta interior, para o monstro em que podemos nos tornar. Mas finalmente, nós fomos capazes de parar seus planos infernais, e não foram apenas os Ventrue, como muitos Brujah acreditam nas Noites Finais. Foi uma intervenção de todos os clãs ainda que em sua própria consciência.

Na noite em que C. caiu, Moloque e Troile lutaram lado a lado; nenhum dos dois se retirou pelo amor do outro, e juntos eles tombaram. A cidade foi destruída num esforço desesperado para purgar o mal que eles haviam forjado na face do mundo. O solo foi salgado, e rituais foram executados para que nenhum dos Membros que buscou refúgio na terra pudesse se erguer novamente. Até estas noites, este lugar próximo a Túnis tem sido evitado. Nenhum → Cainita pode entrar nele sem ter terríveis visões das coisas lívidas que foram cometidas lá. Nós provavelmente carregamos o legado desta guerra em nossos corações eternamente, e provavelmente, ele bastará para as crias deste século odiarem uns aos outros. Mas estes são os caminhos insondáveis da Jyhad.

• **Casacas Vermelhas:** Termo depreciativo para a casta dominante de → Membros Britânicos na Nova Inglaterra, inventada por Battista → Decamerone durante uma assembléia da Membros da Liberdade.

• **Casanova:** 1. Giovanni Giacomo C., Chevalier de Seingalt (um título inventado); *1725, +1798; aventureiro e escritor italiano. — 2. Um → Membro que seduz mortais sem matá-las, toma apenas um pouco de → sangue e apaga suas memórias depois.

• **Cassidy, Elaine:** → Velya.

• **Catacumbas dos Antediluvianos:** Tumba subterrânea na → Cidadela Negra em → Enoque contendo quatro supostos sarcófagos selados dos Antediluvianos.

• **Cataios:** → Kuei-jin.

• **Cátaros:** 1. → Albigenses. — 2. → Sabás que seguem a → Trilha da Iluminação chamada → Trilha dos Cátaros.

• **Catedral:** Termo para um grande refúgio → Sabá.

• **Cauchemar:** Um vampiro que se alimenta apenas de vítimas adormecidas e evita que elas despertem no processo.

• **Cavaleiro:** Um → Cainita nômade do → Sabá. O termo refere-se provavelmente aos → Quatro Cavaleiros do Apocalipse.

• **Cavaleiros Templários:** Também Templários ou Cavaleiros do Templo, uma ordem religiosa de cavaleiros fundada em 1119 por Hugues de Payns, que supostamente foi influenciada por alguma força sobrenatural.

• **Cavaleiros Teutônicos:** Também chamados de Ordem Teutônica. A mais nova ordem militar religiosa fundada na Palestina durante as Cruzadas (depois dos Templários e dos Cavaleiros de São João) surgiu de uma comunidade de comerciantes alemães que mantinham um hospital próximo ao Acre em 1190; se transformou em uma ordem militar em 1198. Em primeiro lugar, o Acre foi a sede do Hochmeister, que foi eleito para a vida, depois de 1291 era de Veneza, depois de 1309 o Marienburg, e desde 1457 é Königsberg.

Quando os C. foram chamados a evangelizar Cristianismo para os prussianos por Conrad de Masovia em 1225, e os prometidos ao Kulmerland em troca, o imperador Frederico II concedeu direitos de governo territorial nesta região para o Hochmeister. A conquista da Prússia começou sob Hermann Balk, iniciando no Weichsel. De 1400 a 1455, o território da ordem chegou a Estônia para as Novas Fronteiras. Esta foi a maior área que a ordem já teve. Em 1410, a ordem foi derrotada pela Polônia e Lituânia, pela primeira vez, perto de Tannenberg. A nobreza alemã insatisfeita e as cidades alemãs descontentes foram apoiadas pela Polônia e lutaram contra os C. entre 1454-1466. Na Segunda Paz de Thorn, os C. deram a Kulmerland, o Ermland e Pommerellem de volta à Polônia e teve que reconhecer o reinado polonês sobre o resto das suas explorações. Albrecht de Brandenburg-Ansbach secularizou territórios prussianos da ordem em 1525 e levou-os como feudos hereditários da Polônia. Em 1561, a Polónia deu Kurland como um feudo para Gotthard Kettler.

Aqueles C. que tinham permanecido católicos tiveram outro emprego nas guerras contra os turcos no século 17. Em 1809, Napoleão dissolveu os C. Na Áustria, Franz tomou os C. sob sua asa; até 1918, um duque austríaco sempre foi da Hochmeister ("Hoch-und Deutschmeister"). Ordem dos Lordes Teutônicos (como uma ordem laica) foi refundada em 1960 (sede: Frankfurt/Main).

• **Celestyn:** → Tremere de Sexta Geração; *1110, #1139. C. (originalmente: Calnor)

Quando eles atacaram as cidades da Costa Leste dos EUA, cães de caça que se autodenominam colunas vieram nossos domínios como abutres, como uma onda de destruição. Aqueles que vieram para olhar sua Morte Final no olho.

cresceu como o filho do senescal de um excêntrico lorde inglês junto com os filhos do lorde. Ele recebeu a mesma educação e aprendeu várias línguas. O amor de Calnor o levou a explorar o oculto e a história. Do que ele leu e o que aprendeu das pessoas velhas da área, ele deduziu que os → magos tinham uma capela próximo e supôs sua localização corretamente. Numa tarde de outono, ele estava em sua soleira e pediu para ser um pupilo. Os magos perceberam-no como um potencial ainda não desenvolvido e concordaram. Calnor se tornou membro da Casa → Tremere.

Em adição a seus estudos mágicos, Calnor (que agora era chamado de C. devido a seu amor pelas estrelas e suas habilidades de navegação) provou-se adepto em localizar fragmentos de informação. Ele as colocou juntas e podia dizer com precisão notável onde encontrar velhos tesouros e conhecimento perdido. Sempre que possível ele vagava pela Europa oriental para desenterrar maravilhas há muito esquecidas e trazê-las para sua capela próximo a Londres. Ao mesmo tempo, ele se devotava a seus estudos e copiava textos mágicos antes que se apagassem na ilegibilidade.

Suas habilidades não passaram despercebidas. C. foi chamado a → Ceoris, onde ele foi designado para organizar e atualizar a extensa biblioteca da capela. Sempre que encontrava descanso, ele viajava procurando por itens mágicos e mundanos. Ele recebeu grande reputação por encontrar inúmeros artefatos. Além disso, ele mereceu a reputação de ser tão heróico quanto obstinado, pois ele viajava sem medo pelos domínios → Tzimisce. Devido a suas contribuições valiosas à capela, C. foi um dos primeiros magos de Ceoris a serem → Abraçados. O senhor de C. é → Etrius.

C. considerou o Abraço uma oportunidade de descobrir mais sobre as lendas dos mortos vivos. Após o Abraço, ele obsequiosamente ficou em Ceoris. A única coisa da qual lamentou foi que era difícil ver o que ele descobriria à noite. Devido a suas jornadas pela Europa, C. é poderosamente construído e musculoso. Seu cabelo é loiro, seus olhos castanhos. Seu rosto pode ser chamado de agradável. Quando na biblioteca, C. veste roupões e túnicas. Nas jornadas, ele prefere roupas simples uma vez que lhe permitem mais liberdade de movimento.

Os trabalhos de C. fizeram seu caminho no

reino mortal, o que o tornou um famoso erudito entre os mortais da Idade Média também. Algumas de suas ideias (combinadas com as de eruditos mortais) inspiraram colegas de C. de mesma opinião a desenvolver a arqueologia como uma ciência.

Após servir por muito tempo e fielmente a Ceoris, C. deixou a capela uma noite, para nunca retornar. Alguns rumores dizem que ele está na América do Sul, outros que ele foi destruído pelos Tzimisce. Alguns → Cainitas dizem que ele juntou-se ao → Inconnu, enquanto outros sustentam que o sábio bem conhecido alcançou a → Golconda e agora reside em algum lugar da Ásia.

• **Chartry, Karen:** → Ventrue de Nona Geração; *1729, #Itália 1766. Cria do → Ventrue italiano Contillio. Reside no → domínio de → Nova Orleans.

• **Chatterlings:** Os mortais raptados pela → Verdadeira Mão para serem treinados como servos e → carniçais até que sejam achados dignos do → Abraço. Eles supostamente eram treinados em → Enoque e pertenciam aos membros mais insanos, cruéis e capazes da Mão. Pode-se considerar que → Caim deixou que fossem destruídos até o último homem.

• **Chavez, Gabriel:** → Assamita de Sétima Geração; *Sitges 699, #1139. Cria do → Assamita jordaniano → Tariq. Os muçulmanos que governavam a Espanha durante a juventude de C. não o deixaram se



tornar um guerreiro como ele queria mas o treinaram para ser um espião. Oito anos depois, C. encontrou provas de erros que o califa cometeu. Nesta situação, Tariq se abordou-o e falou com ele sobre Alá, Maomé, → Haqim e a trilha espiritual dos → Cainitas de → Alamut. Ele → Abraçou C. Em 975, Assamitas muito calmos e leais eram necessários para se infiltrarem no Califado dos Fatímidas, e C. estava entre eles. Em 1107, ele foi para → Jerusalém para lutar contra os cruzados. No século XVI, C. foi destruído por insubordinação.

• **Chicago:** Cidade em Illinois (EUA) na margem sudoeste do Lago Michigan; 3.5 milhões de hab. (área metropolitana de 7.2 milhões de hab.); segundo maior centro econômico dos EUA, importante entroncamento ferroviário, centro de tráfego aéreo e, desde a abertura do Canal de St. Lawrence, um dos maiores portos fluviais da Terra; principal mercado de grãos, gado e madeira do mundo, mais importante local de abate no mundo, inúmeros complexos industriais maiores; várias universidades e institutos científicos (ver → Linha do Tempo: Chicago).

• **Chefe:** Líder de um dos notórios → Grupos de Guerra do → Sabá.

• **Christopher:** → Ventrué de Nona Geração; *1967, #1986. Cria e sobrinho mortal pela parte de seu pai do Príncipe de → Nova Orleans, Marcel → Guilbeau. Foi o sucessor planejado de Guilbeau.

• **Cidade de Nova York:** A maior cidade nos Estados Unidos, na foz do rio Hudson, que consiste nos cinco bairros Manhattan, Brooklyn, Bronx, Queens e Long Island, ocupa uma área de 770 quilômetros quadrados, mais de 10 milhões de habitantes. A população é constituída de mortais de todas as nacionalidades e etnias, a maioria dos quais vivem em seus próprios cantos, guetos da cidade, tais como Chinatown, Harlem (Afro-americano) e no Bronx (judeus). C. abriga a Organização das Nações Unidas e oferece inúmeras faculdades e universidades, museus e teatros (incluindo o Metropolitan). Um dos pontos turísticos mais populares da cidade, a Estátua da Liberdade, baseia-se em uma ilha na entrada do porto. A C. é um dos maiores centros industriais dos EUA e um centro de tráfego aéreo e marítimo internacional.

A C. foi fundada no extremo sul da península de Manhattan em 1609 por Henry Hudson

como um posto de comércio de peles. Primeiramente, o novo assentamento atendia pelo nome de Nova Amsterdã. Em 1626, o holandês Peter Minnewit comprou a península dos nativos pelo valor de US \$ 24. Em 1664, a C. foi tomada por forças inglesas.

Apesar de toda a propaganda divulgada pelo Sabá, mesmo no auge da influência dessa seita sobre a cidade, A C. nunca foi completamente seu domínio - a cidade é simplesmente muito grande para anular os bandos de resistência que sempre se escondem em suas ruas e esgotos. Quase como um tributo à sua população mortal, variada, colorida, A C. se assemelha a uma colcha de esferas de influência dos Membros, territórios, Elísios e zonas desmilitarizadas. Além disso, o lugar está cheio de vampiros, muitos dos quais são Caitiff, de sangue fraco ou de outra forma, sem quaisquer alianças políticas.

Antes do recente sucesso enredado da Camarilla, chocou ao tomar a C., o Sabá alegou domínio mais do que qualquer outra facção na cidade, e grande parte da população mortal, vivia bem em sua esfera de influência. O Bronx, Queens e Staten Island eram mais ou menos seu quintal. O ex-arcebispo de Nova York, Lasombra de Sétima Geração com o nome de Francisco Polónia, também representou o Sabá com mão de ferro e nunca se incomodou com qualquer oposição a seus planos de conquistar o resto da cidade para a Espada de Caim. Infelizmente, suas estratégias foram facilmente percebidas pelos Membros da Camarilla que montaram o plano para surpreender a cidade: ele queria cortar o fornecimento Camarilla por Manhattan e, literalmente, privá-los (sem dúvida, sentiu-se como se estivesse no meio de um cerco medieval). Além disso, ele planejou continuar e expandir sua política de apaziguamento em relação aos Lupinos locais no Central Park. E ainda, ocasionalmente apoiou os Giovanni e Seguidores de Set, com a ajuda financeira para acalmá-los, até que ele se sentiu confiante o suficiente para exterminá-los em um ataque surpresa - um ataque que sem aviso. Mesmo que Polónia suspeitasse dos Giovanni Little Italy ao tomar o seu dinheiro com aparente gratidão enquanto continuavam contrabando os membros da Camarilla, dentro e fora da cidade, o arcebispo não tinha a evidência para provar suas suspeitas. Se ele soubesse a extensão de sua traição, Polónia certamente teria feito seu movimento contra os

Necromantes sem dar a evidência mencionada qualquer idéia a todos.

Deveria ser óbvio que a força da Camarilla na maior parte da América do Norte entraria em colapso em questão de noites e a seita deveria sempre se negar a qualquer acesso a Wall Street e a Avenida Madison. Os resultados de perda de mercados financeiros e de mídia para o Sabá eram muito impensável para que permitissem transmitir. Portanto, a Camarilla seguiu Manhattan com uma persistência não muito diferente do rigor mortis. Mesmo antes da retomada da cidade, mais de 100 Membros permaneceram na área reivindicada pela Camarilla, a título permanente, dedicando seus esforços em partes iguais para manipular reuniões de diretoria e alta gerência, suportando as artes altas e lutando uma batalha que não podia ser perdida. O ex-príncipe, um Membro de Sétima Geração do Clã da Realeza chamada Michaela, que foi destruída durante a campanha Sabá nas explorações Camarilla da Costa Leste, pelo menos, conseguiu manter seu domínio tempo suficiente para obter a permissão do justicar de seu clã para gerar uma prole sem restrições de qualquer natureza, a fim de defender e estabilizar as fronteiras do seu (e da Camarilla) território. Suas atividades garantiram uma segura situação de conquista para a seita quando o conselho de guerra da Camarilla decidiu retomar o coração e a alma da América do Norte em 1999. A primeira fase do ataque foi uma campanha de recrutamento generalizado pela Camarilla dos agentes inconscientes nas instituições mortais da cidade: policiais, trabalhadores de esgoto, agentes da Receita Federal, etc. Os mortais reuniram inteligência para os ataques decisivos que estavam por vir.

Como a segunda fase provou, a guerra promove estranhos companheiros. Os Seguidores de Set vendiam vitae potente misturada com radioatividade sem conhecer as propriedades especiais deste novo tratamento, venderam para os membros do Sabá de toda a cidade. A idéia por trás deste movimento inteligente era fazer todos os Cainitas mais rastreáveis pelo laçaios da Camarilla.

Durante a terceira fase, a Camarilla literalmente comprou o apoio dos Giovanni. Oferecendo-lhes notáveis oportunidades de negócios, os Ventrue fizeram uso da influência dos Giovanni no transporte para trazer os

arcontes e os círculos de guerra para a C.

Com as preparações tomadas, a Camarilla conquista Nova York em apenas mais algumas noites. As perdas eram aceitáveis, e assim que os Membros da cidade se estabelecem, eles colocaram carniçais e outros agentes em posições estratégicas para aumentar o nível geral de segurança em todos os sentidos possíveis. Infelizmente, Polônia escapou de suas garras e está tramando sua vingança contra a Camarilla por tomar a "sua" cidade. Outra causa potencial de problemas são inúmeros rumores sobre um ou mesmo vários Antediluvianos que habitam (ao menos, se você acreditar em tais mentiras) a cidade. Já que a cidade estava precisando de um novo príncipe capacitado, o conselho de guerra colocou Calebro, um Nosferatu de fácil manipulação e responsabilidade como o príncipe de Nova York. Seu principado, aparentemente, não estava destinado a durar muito tempo, no entanto, ele desceu da posição logo após ser nomeado para tal. Mesmo que uma cidade inestimável só recentemente libertada do inimigo mais perigoso da Camarilla enfrenta muitos problemas em si mesmo, um dos mais famosos marcos da C., o World Trade Center, desabou no dia 11 de setembro, depois de um ataque terrorista durante o qual dois aviões de passageiros sequestrados se chocaram contra as Torres Gêmeas. As possíveis repercussões deste evento ainda estão para além de qualquer compreensão.

•**Cidade do México:** Capital do → Sabá. Como uma das cidades que mais cresce no mundo, com mais de 20 milhões de habitantes, a Cidade do México pode abrigar um grande número de → Cainitas (300 ou +). Os mais corajosos Cainitas do Sabá ainda caçam durante o dia, isso torna-se possível devido à fumaça onipresente.

•**Cidadela Negra:** Fortaleza em → Enoque localizada atrás das formidáveis muralhas de mármore negro. Nestas muralhas está um grande portão de bronze que reputedamente exibe o selo do próprio → Caim. Dentro das muralhas jazem as ruínas da recriada → Primeira Cidade. O local mais notável dentro da C. inclui o grande → Templo de Lilith em negro e vermelho, as → Catacumbas dos Antediluvianos e o → Lago de Zillah. Uma vez que Enoque foi destruída recentemente por forças desconhecidas, nunca poderemos saber se os → Tal'mahe'Ra caiu vítima de um ardil de

LINHA DO TEMPO: CONSTANTINOPLA

- aprox. 2100 a.C.: O → Toreador Antediluviano → Abraça → Mi-ka-il na cidade de Ebla.
- aprox. 550 a.C.: O Capadócio → Byzar funda a colônia de → Bizâncio. Mi-ka-il (agora conhecido como → Beshter) visita o lugar.
- 548 a.C.: Beshter passa a residir em Roma.
- 309 a.C.: Alexia → Theusa visita Bizâncio e é abraçada por Byzar.
- 58 a.C.: Beshter e o → Ventrue Matusalém → Antonius se tornam amantes.
- 65 d.C.: Beshter Abraça o satírico romano Petrônio.
- 85: Beshter se converte ao cristianismo e é batizado como → Michael.
- 152: Michael encontra o Tzimisce → Dracon. Os dois se tornam amantes.
- 196: O Imperador Septimus Severus arrasa Bizâncio durante uma guerra civil com Pescenius Níger. Durante o ataque, Alexia Theusa embosca Byzar e a cidade → s Capadócia, enviando-os em torpor.
- 312: Constantino, o Grande, durante a sua tentativa de se tornar imperador romano, enfrentou seu rival Maxêncio fora de Roma. Michael, Antonius e o Dracon agora se autodenominam o → Triunvirato.
- 324: Constantino derrota Licinius perto de Bizâncio, consolidando sua pretensão ao trono imperial.
- 326: Constantino funda Nova Roma no local de Bizâncio (que viria a ser chamada Constantinopla). O Triunvirato deixa Roma para fixar residência na nova capital.
- 329: Constantino → s tenente → Caius é Abraçado por Antonius.
- 330: Nova Roma torna-se o novo império → s a nova capital.
- 337: Constantino, o Grande morre. O Triunvirato realiza o Primeiro Conselho. Magnus, um → Lasombra local, compromete-se a serviço de Michael.
- 476: Roma cai para o bárbaro Odoacer. Os → Cainitas refugiados começam a chegar em Constantinopla. O Concílio é realizado, formando o sistema de Trindade de famílias. O Lasombra de Magnus e um grupo de Romanos → Brujah conhecido como Lector são feitos herdeiros. Antonius estende a proteção para Alexia Theusa.
- 489: Michael convida o Seguidor de Set Khay tall para fundar uma família descendente.
- 517: Justin I torna-se imperador, sob a orientação de seu sobrinho Justiniano e o Ventrue Antonius.
- 527-55: Justiniano torna-se imperador e expande os territórios de Bizâncio → s para o Norte de África e na Itália. O sistema da Trindade das famílias está espalhado em todo o império. Os mosteiros supervisionados por Dracon → s → Obertus Tzimisce são severamente regulados.
- 537: Hagia Sophia, o mundo → s maior templo cristão, é concluído em Constantinopla. Michael fixa a sua residência.
- 555-65: Justiniano → s termina com as regras Constantinopla em caos com territórios periféricos são arrancada de → s. As pragas enfraquecem o império.
- 565-600: As Pragas atacam repetidamente Constantinopla, supostamente transmitida por Dracon.
- 566: Antonius Abraça → Belisário, Justiniano líder geral de → s.
- 579: Rival mortal, Antonius → s → Narses procura um Lasombra italiano e é abraçada. Narses é feito responsável pelos territórios italianos do império.
- 602: Phocas torna-se imperador, iniciando um reinado de terror.
- 604: A criança de Antonius → s Septima Dominica Abraça seu servo Nicephorus. Caius Abraça um magistrado nomeado Épiro.
- 610: Heráclio torna-se imperador e renova o poder dos mosteiros, reforçando a base de poder Tzimisce.

- 620: Os monges → Akoimetai que servem Dracon começam a transcrever o conteúdo da Grande Biblioteca de → Alexandria.
- 626: O monge Akoimetai Gregory é abraçado por um Ravnos alexandrino.
- 632: Gregory é adotado pelo Ventrue Antoniano.
- 642: Alexandria cai para os árabes e a Grande Biblioteca é queimada por completo.
- 660: Narses corta os laços com Constantinopla e afirma domínio de forma independente em → Veneza.
- 689: Para consertar a brecha entre Antonius e o Dracon, Michael apresenta a cada um um dos dois jovens irmãos, → Gesu e → Symeon, para criar e Abraçar.
- 701: O Dracon Abraça Gesu. Gesu cai num torpor profundo.
- 703: Acordando do torpor, Gesu Abraça Simeão, enfurecendo Antonius.
- 704: O Terceiro Conselho é realizado para resolver a questão do → Abraço de Simeão, mas nenhuma resolução é atingida.
- 717: Leão III torna-se imperador sob o olhar atento de Antonius.
- 726: Leão III inicia uma Iconoclastia, destruindo todos os ícones religiosos. Antonius apela por uma Iconoclastia Cainita, visando a prática de → cultos de sangue Tzimisce. A Sociedade bizantina fica dividida. O Quarto Concílio é realizado. A Malaquita Nosferatu é feita herdeira dos Toreador. Caius e Septima propoem a destruição → Antonius. Michael aquiesce Dracon.
- 797: Caius se torna Basileus do Antoniano Ventrue com Septima como sua Segunda.
- 842-67: Para ter ordem, Michael governa diretamente como imperador Miguel III.
- 888: Dracon deixa Constantinopla.
- 890: O Quinto Conselho é realizado e reconhece Gesu e Symeon como líderes dos Tzimisce. Michael começa a sentir a força da loucura e torpor, deixando as tarefas noturnas para Petrônio.
- 1001: A Septima Dominica é destruída por caçadores de bruxas.
- 1071: Os turcos de Seljuk derrotam o exército imperial em Manzikert, tirando Bizâncio da maior parte da Ásia Menor.
- 1073: O Sexto Conselho é realizado e Belisário retorna uma posição de poder.
- 1081: O Sétimo Conselho é realizado. A família de Narses de Veneza é feita descendente Ventrue lhes é dado privilégios comerciais. Barão → Feroux → Gangrel se torna descendentes da Tzimisce. Aleixo I Comneno torna-se imperador.
- 1090-1125: Narses → criança de → Alfonso serve como um sacerdote Lasombra em Constantinopla.
- 1096: Soldados da Primeira Cruzada viajam através de Constantinopla.
- 1140: O Salubri Achmet chega em Constantinopla.
- 1143: Imperador João II Comneno, em campanha na Ásia Menor, é morto pelo Assamita Shabah.
- 1143-1182: A influência Latina se eleva sob o imperador Manuel Comneno.
- 1153: Ducas Abraça a ex-princesa Anna Comnena.
- 1185: Os motins visando a saída dos residentes latinos de Constantinopla. Todos os Cainitas latinos da cidade são destruídos, salvo a Lasombra genovesa Gabriella e seu pupilo mortal, Lillian, que são protegidos por Symeon. O Oitavo Conselho é realizado e os Ventrue Épiro e o Brujah Tribonius são destruídos por incitar os tumultos, o Quarteirão Latino é feita independente da regra da Trindade e é colocado sob o domínio do Bispo Alfonso de Veneza.
- 1185-1197: Cainitas de toda a Europa começam a chegar em Constantinopla, lotando o Quarteirão Latino.

- 1186: O Nosferatu Frei → Raymond e sua ninhada chegam da Crusada Unida e estão escondidos pelo Nosferatu Malachite.
- 1187: O Ventruê Basílio de Tessalônica e o Caitiff profeta louco Stanislav chegam do Ocidente.
- 1188: O Assamita Shabah chega como um embaixador de Alamut.
- 1190: Theresa Kymena, uma Tremere desonesta, chega para estudar com Achmet.
- 1193: Os Brujah, Gangrel e Nosferatu da cidade formam a Aliança dos Três para defendê-la.
- 1195: Alexius III Angelus torna-se imperador, cegando e depondo seu irmão Isaac II.
- 1196: Lillian, agora amante de Symeon, é abraçado por Gesu.
- 1197: Gabriella de Gênova é sequestrada por Shabah.
- 1198: Inocêncio III torna-se papa e apela a uma Quarta Cruzada.
- 1202: Cruzados reúnem-se em Veneza e São recebidos por Isaac II Filho de Alexius, Que solicita sua ajuda para tornar-se Imperador. Os Venezianos apoiam seus esforços, em troca de Promessas de Riquezas.
- 1203: Os cruzados conquistam Constantinopla e colocá Alexius IV como imperador.
- 1204: O povo de Constantinopla se revolta e os cruzados saqueiam a cidade, iniciando um incêndio que a queima por oito dias. O Império Bizantino é dilacerado e dividido entre os cruzados.

proporções épicas ou se eles realmente encontraram a terra natal de sua espécie.

• **Ciclo de Lilith:** Uma coleção de textos desesperadamente buscados pelos → Nodistas. Existe em várias versões diferentes. Um ser que se chama de "a Mãe Sombria" ajudou-me a obter alguns fragmentos dele em Boston numa velha livraria. Os textos que a velha proprietária da livraria me vendeu tornaram-se parte da edição do → *Livro de Nod* que eu supostamente publiquei. O mesmo homem que prometeu-me mostrar os "adoradores do demônio" (que eu assumo serem → Lilins) num cemitério de Boston na mesma noite. Não os encontrei lá, mas encontrei uma estranha → Cainita (talvez a "Sombria" mencionada acima?) que me mostrou uma edição completa com capa de couro do C. Ela deixou-me lê-lo, mas o guardou para si.

• **Ciclopes:** Alcinha para os → Salubri.

• **Cinco Pilares do Poder:** Um tratado sobre a interação entre → anciões e sua → progênie redigido por Redondo → de Vasquez no século XII. Ele propõe recompensar uma → cria por serviços fiéis, mas também carrega uma certa rivalidade entre as crias de alguém ao instigá-las à máxima performance. Crias teimosas devem ser expostas aos maiores perigos para livrar-se delas sem sujar suas mãos. Se uma cria supera todos os perigos, deve ser forçada a um → laço de sangue de acordo com este documento. De Vasquez também considera a

→ Morte Final como um meio adequado de resolver problemas com crias incorrigíveis.

• **Círculo:** Um grupo de → Membros que protegem e apoiam uns aos outros contra forasteiros.

• **Círculo Interno:** Este grupo, o verdadeiro coração da → Camarilla, se reúne uma vez a cada 13 anos, geralmente em Veneza, para avaliar o curso da sociedade vampírica - tanto quanto qualquer grupo possa pensar que poderia realmente dizer a raça de mortos-vivos o faz. Cada → clã tem um representante, normalmente o membro mais velho do clã, uma vez que apenas o mais velho pode votar pelo clã de acordo com um costume literalmente formulado. Outros podem ser levados para as reuniões e podem falar, mas apenas os mais velhos podem dar o voto final.

Uma das principais tarefas do C. é eleger os → justicars. Sua eleição é um processo longo e difícil, uma vez que todos os clãs desejam colocar os seus melhores representantes em posições-chave. Aqueles que estão finalmente colocados nestas funções geralmente são candidatos de compromisso ou mesmo → Membros obscuros que o C. considere fácil de manipular.

• **Clã:** Um grupo de vampiros que compartilham certos atributos místicos e físicos, bem como um progenitor teoricamente comum. Até o momento, existem 13 clãs, todos os quais foram supostamente fundados por um membro da

*Não sem um traço do todo...
Afinal, todo um grupo de
abominações nativos
americanos assombram a
área há anos, alguns dos
quais confessaram após
intenso interrogatório tendo
sido levado para a noite por
uma "curandeira branca."*

Soa como uma desculpa
esfarrapada para uma orgia,
para mim essas Serpentes
são um grupo extremamente
instável.

Terceira Geração (→ Assamitas, → Brujah, → Seguidores de Set, → Gangrel, → Giovanni, → Lasombra, → Malkavianos, → Nosferatu, → Ravnos, → Toreador, → Tremere, → Tzimisce, → Ventrue). Além disso, os C. extintos anteriormente na história devem ser notados, os → Capadócius e os → Salubri (alguns dos últimos ainda existem).

• **Clã da Besta:** Termo antigo para os → Gangrel do → *Livro de Nod*. Alude à afinidade do clã com todos os tipos de animais.

• **Clã da Caça:** Termo antigo para os → Assamitas do → *Livro de Nod*. Alude à tradição dos membros do → clã de serem juizes, videntes e executores das → Tradições.

• **Clã da Lua:** Termo antigo para o → Malkavianos do → *Livro de Nod*. Alude às características de mutação do clã (em outras palavras, a sua loucura) associados ao ciclo da lua em todas as culturas.

• **Clã da Morte:** Termo antigo para os → Capadócius do → *Livro de Nod*. Alude a sua → Disciplina de clã → Mortis.

• **Clã da Noite:** Termo Velho para o → Lasombra do → *Livro de Nod*. Alude à sua Disciplina de clã Tenebrosidade.

• **Clã da Realeza:** Termo antigo para os → Ventrue do → *Livro de Nod*. Alude ao papel principal do clã dentro da → Camarilla, mas também dentro de todas as outras estruturas anteriores da sociedade dos Membros.

• **Clã da Rosa:** Termo antigo para os → Toreador do → *Livro de Nod*. Alude ao antigo símbolo do clã.

• **Clã da Transformação:** Termo antigo para os → Tzimisce do → *Livro de Nod*. Alude a sua → Disciplina → Vicissitude.

• **Clã das Cobras:** Termo antigo para os → Seguidores de Set do → *Livro de Nod*. Alude à sua Disciplina de clã Serpentes.

• **Clã do Curandeiro:** Termo antigo para o → Salubri no → *Livro de Nod*. Faz alusão à sua → Disciplina de clã a → Obeah.

• **Clã dos Eruditos:** Alcinha antiga para o → Brujah no → *Livro de Nod*. Alude à tradição filosófica e escolar do clã na Antiguidade e na Idade Média.

• **Clã dos Escondidos:** Termo antigo para os → Nosferatu do → *Livro de Nod*. Alude a sua → Disciplina de clã → Ofuscação.

• **Clã dos Feiticeiros:** Termo antigo para os → Tremere. Alude à sua origem de uma tradição hermética de feitiçaria.

• **Clã dos Usurpadores:** Termo depreciativo para os → Tremere. Usado pela primeira vez na Idade das Trevas ou Idade Média, presumivelmente pelos → Salubri.

• **Clãs do Sabá:** Originalmente, existem apenas dois C.s verdadeiros: os → Lasombra e os → Tzimisce. Membros de outros clãs tem sido assimilados pelo Sabá desde então. Normalmente, esses representantes de outros clãs tem codinome → *antitribu*, exceto os → Panders e as → Serpentes da Luz.

• **Clã Nômade:** Antigo Termo para → Ravnos do → *Livro de Nod*. Alude ao estilo de vida nômade do clã.

• **Cleópatra:** A última rainha egípcia da família Ptolomaica foi colocada no trono por Júlio César em 48 a.C. Ela tinha 18 anos à época. Presumivelmente ela se matou ao deixar uma cobra mordê-la, mas como ela era uma carníçal dos >Seguidores de Set, este fim de sua história mortal parece improvável. Mesmo assim, contudo, não posso encontrar uma pista sobre ela ter sido levada para as fileiras dos mortos vivos.

• **Cobras:** Apelido para as >Serpentes da Luz.

• **Cocceius:** Ancião de Sétima Geração do >clã erudito; *202 a.C. como filho de um escravo romano, #Roma 148 a.C., +1647 no caos da Guerra dos Trinta Anos.

A mãe de C. era repetidamente estuprada pelos cidadãos romanos por sua beleza. Ele é o



filho de um estupro pelo Senador romano Civus e nasceu como um escravo. C. jurou vingar-se de Civus. O senador vendeu C. à arena após a morte de sua mãe, onde ele treinou e guardou dinheiro para comprar sua alforria. Enquanto seu corpo se desenvolvia, suas habilidades também aumentavam. C. tornou-se amigo de um gladiador grego chamado Yorgos. Ele o adorava como a um irmão e pai ao mesmo tempo e planejou fundar uma escola de gladiadores com ele. Infelizmente, Yorgos morreu na arena. Após esta tragédia, C. fez de tudo para melhorar suas habilidades até o dia que a liberdade finalmente veio. Ele viu o desespero e a tirania em Roma. As pessoas morriam de fome enquanto, ao lado, os ricos governantes se empanturravam. Duas coisas fizeram com que C. decidisse entrar na política: o conhecimento de que isso lhe aproximaria de Civus e que ele seria capaz de derrotá-lo em sua própria arena — com suas próprias armas. Embora ele fosse considerado uma criatura menor — ele era, afinal, um antigo escravo e gladiador — rapidamente aprendeu a política e se aproximou de Civus, que havia sido → Abraçado nesse meio tempo. Quando eles se encontraram, civus quase matou C., mas o Brujah → Dysos o salvou ao Abraçá-lo. Ele gostou da ânsia de C. pela mudança e em ser livre.

C. conheceu a Besta interior contra a qual tinha de lutar e compreendeu o significado dos mortais para a nossa espécie. Ele se estabeleceu em → Cartago; quando ela foi destruída, outro de seus sonhos morreu. C. mudou-se para → Aix-la-Chapelle, onde ele substituiu a → Trindade (2), foi príncipe por um tempo e residiu até sua Morte Final.

• **Cock, Robin:** Ancião de Sétima Geração do → Clã dos Escondidos; *desconhecido, #1757. → Justicar → Nosferatu desde 1998. C. era um aprendiz de ourives habilidoso mas não digno de nota que lutou para sobreviver à pobreza nos últimos dias das colônias britânicas na América, onde ele foi → Abraçado por seu predecessor, Alonso Cristo → Petrodon de Sevilla. Petrodon eu pouco tempo deixou-o se virar por si só, embora as colônias americanas e especialmente o litoral da Nova Inglaterra foram abalados por violentas lutas e assim não eram um bom lugar para crias solitárias. Muitos dos quais C. contatava não viram o amanhecer do século XIX. Então ele conheceu → Warwick, o Príncipe intermediário de

Providence; seu reino de terror fez parecer pálida o conflito interno que havia se passado antes naquela área. Mais de 100 anos depois, nas horas mais sombrias da tirania de Warwick, o → senhor de C. reapareceu e chamou sua cria através do líder rebelde Prudence → Stone para se infiltrar e destruir a rede de Warwick com sua ajuda. Apenas C. sobreviveu a este esforço, que nenhum dos



líderes da → Camarilla esqueceu e o que certamente contribuiu a sua recente nomeação.

• **Código de Legados:** Os → Cainitas de → Constantinopla não seguiam as Seis → Tradições de Caim. Ao invés disso, por séculos e graças aos → Brujah Tribonius da cidade, eles desenvolveram seu próprio conjunto de leis e costumes: o C. O princípio básico do C. é o governo da → Trindade. Não há → príncipe em Constantinopla; ao invés disso as famílias → Tzimisce, → Ventrué e → Toreador juntamente reivindicaram o domínio. Cada família era liderada por um patriarca (embora → Miguel fosse considerado o patriarca de toda Constantinopla), que liderava sua família e as famílias satélite sob ela. Aqueles Cainitas que não eram parte do sistema de famílias não tinham parte nos negócios da cidade. Os princípios do C. se assemelhavam às Seis Tradições, mas elas tinham prioridades diferentes e eram cimentadas no governo da Trindade.

• **Código de Milão:** Código de conduta

medieval para manter a ordem dentro do → Sabá. Atualizado e revisado em 21 de Dezembro de 1933, pelo → Regente → Gorchist, assinado pelos cardeais Huroff, Bruce de Guy, Agnes e Charles VI, os arcebispos Beatrice, Una, Tecumseh, → Giangaleazzo, Toth, Aeron, Marsilio, Rebecca e Salluccio.

• **Código dos Amaldiçoados:** Livro em que → Mictlantecuthli escreveu os detalhes de sua pesquisa taumatúrgica. Em seu lar, Tzental, muitos sacerdotes pesquisaram a mágica do sangue e tentaram tornarem-se imortais como Mictlantecuthli. Um de seus laiaos mortais trazia o C. aos sacerdotes durante o dia por meses enquanto Mictlantecuthli dormia. Quando ele desceu da pirâmide para entrar em → torpor, seus sacerdotes mortais foram sepultados com ele. Depois, o C. foi removido de Tzental, embora ninguém saiba como. Da mesma forma, ninguém sabe quem finalmente o traduziu. Mas presumivelmente, existam duas traduções dele - uma em latim na → capela → Tremere em → Vienna e outra, provavelmente em inglês, que desapareceu. De tempos em tempos, traduções falsas aparecem e levantam grande interesse.

• **Código Tremere:** Juramento que todos os novatos Tremere juram após o Abraço. Ele garante a fidelidade da progênie aos anciões do clã.

• **Colunas:** → Bandos do → Sabá permanentes que consistem exclusivamente de membros da → Mão Negra.

• **Comnena, Ana:** Membro do → Clã da Realeza; como a cria mais velha do Imperador Alexio I Comneno, ela noivou com um candidato imperial numa idade precoce e preparou-se para uma vida como imperatriz de Nova Roma. Uma estudante ávida e brilhante pensadora, ela absorveu ensinamentos políticos, teológicos, científicos e filosóficos com uma paixão que estonteava seus tutores e tornou seus pais orgulhosos. Mas seu irmão sucedeu seu pai no trono e a exilou em um convento. Lá ela escreveu seu famoso *Alexiad*, uma descrição do reino de seu pai. Quando esta descrição acabou e ela estravazou sua ira, foi levada para a sociedade morta viva de → Constantinopla pelo Clã da Realeza. Lá, ela se tornou uma figura proeminente e influente dentro da família → Ventrue em relativamente pouco tempo, mas seu destino após a queda da cidade para os otomanos é incerto. Provavelmente ela misturou-se com os turcos e

pode ainda existir.

• **Conclave:** C. são os maiores eventos na política da → Camarilla — ao menos os maiores que qualquer → Membro pode comparecer sem um convite pessoal. Um C. serve como suprema corte da Camarilla, um corpo político que considera e determina as políticas futuras e enfatiza o papel da Camarilla como estrela guia da → Máscara e os relacionamentos entre os → Cainitas e o → rebanho.

Qualquer Membro que ouça sobre um C. pode comparecer. Estes eventos podem durar algumas horas, várias semanas ou até mesmo meses.

Devido a problemas de logística, apenas → justicars ou o → Círculo Interno podem convocar um C. - e mesmo eles podem apenas fazer isso se realmente necessário. Normalmente, o C. é mantido na região mais afetada pelo problema em questão ou num local central se o problema for supra-regional. Qualquer participante pode falar se apoiado por dois Membros ou mais. Todos os participantes têm apenas um voto.

Os C. normalmente são chamados quando dizem respeito a figuras importantes, tais como → príncipes, ou violações especialmente severas da Máscara. Qualquer Membro pode acusar outro frente a um C. sem considerações de status e podem esperar que a acusação seja levada em consideração.

• **Consanguíneo:** Forma de tratamento para → Membros da mesma descendência (normalmente usado apenas para irmãos mais jovens no sangue).

• **Conselho Interno:** Conselho dos Sete, Tremere.

• **Consistório:** O corpo de conselheiros do → regente, composto de → prisci e → cardeais chaves.

• **Conspiração de Isaac:** Liderados por Claudius → Giovanni, estes conspiradores de → clãs diferentes juntaram forças para planejar o → Amaranto de → Cappadocius e → Japhet. Todos os membros deste grupo eram aristocratas decadentes e cansados, um fato que tornou mais fácil para Claudius discernir o que ele poderia oferecer a eles para assegurar sua lealdade. O grupo alcançou sua meta inicial, embora possa se duvidar que todos os membros tenham sido informados de seu sucesso. Eventualmente, muitos desapareceram. Contudo, pode-se assumir que a maioria foi para a clandestinidade para

unir-se ao → Sabá.

• **Constantine, Lothar:** → Ancião de Sétima Geração do → Clã da Realeza. Abraçou Jereaux → Guilbeau em 1866 (em seu → refúgio na Geórgia) e depois o irmão de Jereaux, Marcel. Presumidamente destruído por Jereaux por volta de 1870.

• **Constantinopla:** Nome mais novo de → Bizâncio após 330 d.C.; capital do Império Bizantino até 1453; desde então turca; → Istambul.

• **Content, Malk:** C., um → Malkaviano, é uma fraude de origem desconhecida com um comportamento bastante infantil. Ele inventou centenas de histórias sobre sua origem e disse ser um xamã nativo americano, um guerreiro mongol, um rei babilônico, o filho de Eneas, um príncipe persa, um alienígena, um juiz da corte dos Elfos, Jesus e o próprio → Malkav, entre outros. Ele aparece em muitas formas e disfarces, mas sempre carrega o símbolo do clã Malkaviano, um espelho quebrado, em algum lugar em sua pessoa, às vezes até mesmo uma tatuagem em sua testa.

C. é uma pessoa inquietante de grande poder e loucura infecciosa. Sua presença leva a realidade a mudar em suas cercanias imediatas, e até mesmo os anciões mais poderosos não estão imunes a suas travessuras. Sua simples presença desarticula o delicado equilíbrio das intrigas dos Membros. Entre seus inimigos estão os → justicares da → Camarilla bem como a → Mão Negra do → Sabá, ambos taxando-o como perigoso por falta de qualquer informação confiável. Alguns dizem que certas mudanças sociais importantes dos séculos XVIII e XIX foram implementadas por ele, pois ele havia agravado as condições de vida no início da era industrial europeia antecipadamente num grau que nenhum país poderia evitar reformas. C. roubou grimórios e artefatos dos → Tremere, formou alianças profanas com → Lupinos e espíritos malignos e é responsável por grandes diferenças dentro da sociedade dos → Membros. Nunca se sabe quando ele irá atacar da próxima vez e quais são seus motivos - se tiver algum. Membros sábios simplesmente tentam evitar C.

• **Conselho dos Sete:** Quadro mais alto, de sete membros da Casa e do → Clã → Tremere cujos membros servem ao → fundador de seu clã como conselheiros. Seus membros são alguns dos compatriotas mais velhos de →

Tremere. Alguns deles estão entre os primeiros >magos que se transformaram em → Cainitas. O C. tem um encontro formal a cada 10 anos. O encontro sempre toma lugar na velha → capela de → Etrius em → Viena. Os atuais conselheiros supostamente são → Etrius, → Grimgroth, → Meerlinda, Xavier → de Cincao, → Abetorius, Thomas → Wyncham e Elaine → de Calinot.

• **Convenção de Thorns:** Acordo escrito entre a → Camarilla e os → anarquistas finalizando a guerra aberta e delineando o caminho em que ambas as facções interagiriam uma com a outra. A C. marca o fim da → Revolta Anarquista. Redigida pelo → Ventrue → Hardestadt. O título vem do nome da aldeia na qual o tratado foi assinado, nas cercanias de Silchester na Inglaterra.

• **Convento:** Um → bando do → Sabá que toma → refúgio permanente numa cidade; usado para diferenciar bandos "fixos" e bandos nômades. Muitas cidades Sabás abrigam inúmeros conventos, além de fornecer "hospitalidade" a fluxos aparentemente intermináveis de bandos nômades.

• **Coração Pulsante de Nizchetus:** Artefato mágico do Sabá. Um velho pedaço mofado da carne contida em um frasco de vidro. O C. ainda está batendo, apesar de ter sido arrancado do peito de um Toreador séculos atrás. Cainitas mais mórbidos estão convencidos de que o coração traz a boa fortuna ao seu proprietário.

Corazim: A cidade que → Shaitan construiu. Embora muitos duvidem de sua existência, muitos textos → Baali referem-se a tal lugar. Se ele existiu, então certamente está sob o chão e provavelmente em algum lugar na área mediterrânea. Supostamente, todos aqueles que querem se unir aos Baali são trazidos para cá para seus testes finais, a natureza exata do qual não quero nem imaginar. Se alguém já encontrou este lugar, a história pode se repetir, e pode haver uma segunda grande guerra contra a linhagem infernal. Mas eu prefiro assumir que C. é um lugar visitado na forma espiritual por aqueles que querem fazer. Se tivesse uma contraparte física, ela teria sido encontrada e destruída há muito tempo.

• **Corruptor:** Um seguidor da → Trilha das Revelações Malignas.

• **Corte de Fogo:** As → crias do → Matusalém → Neferu clamam este lugar de prazeres exóticos e por vezes bizarros onde o conhecimento de dinastias passadas é reunido.

A C. dos Setitas é um lugar místico assim como perigoso, mas uma visita pode ser muito recompensadora se você procura por respostas que ninguém mais pode dar. Mas você tem de estar preparado para pagar o preço, que muitas vezes é maior do que parece à primeira vista, como quase tudo relacionado às Serpentes.

• **Corte de Sangue:** Instituição do → Clã → Lasombra. Serve como um instrumento para regular a personalidade do clã. Quem quer que suspeite de um companheiro de clã que esteja aquém em sua estatura volta-se à C. para obter permissão para executá-lo. Para obter esta permissão, a incompetência do Lasombra em questão precisa ser provada por evidências circunstanciais. A C. consiste de três dos 13 membros que os → Amis Noirs julgam capazes de tal tarefa. A decisão da corte é tomada baseada apenas na evidência apresentada sem considerar motivos políticos. A permissão para executar é concedida apenas se a evidência claramente falar contra o acusado, o que raramente é o caso. O acusado nunca é informado sobre a petição. Se julgado culpado, os acusados são informados apenas se a C. pensar que ele merece uma chance. Se, por outro lado, a acusação se provar completamente injustificada, os acusados normalmente são informados sobre a petição do acusador. Tipicamente, não há histórias subsequentes com papéis invertidos; geralmente, a questão é resolvida fora da corte, o que não significa que se torne mais agradável para o acusador.

• **Coventry, Madeline:** Anciã do → Clã dos Feiticeiros, mandada para a recentemente fundada colônia na Baía de Massachusetts pela → capela de Winchester na Inglaterra. Ela chegou em 1635 e declarou-se → príncipe. Em 1795, → Baladin a substituiu, e ela caiu em → torpor. C. desapareceu sem deixar rastro em 1831.

• **Credientes:** Seguidores da → Trilha dos Cátaros.

• **Cria:** 1. Termo depreciativo para um → Cainita jovem, inexperiente ou tolo. - 2. Termo para um → Membro em relação com seu → senhor, o Membro que o → Abraçou.

• **Crias de Haqim:** Termo que os → Assamitas orgulhosamente usam para si.

• **Crias de Khayyin:** Termo depreciativo → Assamita para todos os → Membros exceto para si mesmos.

• **Crias do Dracon:** Ordem cavaleira moderna

entre os → Tzimisce, possivelmente relacionada à adoração do → Dracon em Constantinopla (→ Akoimetai). Os membros da ordem chamam-se Guardiões do Irmão, e nenhum membro das C. já foi → voivode.

• **Criança da Noite:** Um termo altamente pejorativo, condescendente e desdenhoso usado pelos mais antigos → Membros que se referem a uma de suas próprias → crianças, a fim de deixar claro ao novato que ele é superior ao mesmo quando se trata de poder e sabedoria pessoal.

• **Crítias:** → Brujah; → primigênie do → Clã Erudito em → Chicago. C. quase forma uma exceção nas noites atuais, ao menos no que diz respeito ao Novo Mundo, pois ele é a epítome de um guerreiro que também é um filósofo (e



vice versa) - o que provavelmente já foi certa feita - não um agitador rebelde como muitos de seu clã nas Noites Finais.

• **Crônica de Caim:** Primeira parte do → *Livro de Nod*. Não importante que esta parte não esteja totalmente em padrão com o cânone bíblico. Em contradição com a Bíblia, as criaturas daquele tempo com a exceção do → Pai Sombrio são reduzidas a simples ferramentas. A C. discute o papel controverso de → Lilith, na qual muitos veem uma parteira para o reconhecimento dos poderes potenciais de nosso Pai Sombrio.

• **Crônica dos Segredos:** Terceira e última parte do → *Livro de Nod*, e a menor das três crônicas. Contém profecias e visões sobre o retorno

dos → Antediluvianos, entre outras coisas.

• **Crônica das Sombras:** Parte intermediária do → *Livro de Nod*. Coleção de partes e fragmentos do texto original. Meu colega Choros, um membro confesso do → Sabá, contou-me que considerava a C. uma coleção de propaganda publicada pela → Camarilla para apoiar sua tirania. Eu sinceramente espero que estes fragmentos não sejam uma brincadeira intrincada dos → Malkavianos na qual Aiysha caiu, especialmente nos 13 mandamentos que eles contêm e que supostamente foram gravados em pedra originalmente.

• **Cruz:** A C. tornou-se o principal símbolo da fé cristã e sua cosmovisão através do Novo Testamento e especialmente a interpretação de Paulo da crucificação de Jesus que levou-a das restrições cronológicas e espaciais de um evento histórico para a esfera infinita do mito. Não é fácil separar e discernir o significado litúrgico da C. de seu significado espiritual na maioria das vezes. Ainda que C. vinho e C. água sejam consideradas superstições, embora sejam costumes religiosos (assim como o sinal da C.), a C. de cinzas da Quarta-feira de Cinzas como um sinal de expiação deve ser julgada diferentemente. A ideia que consagra a cinza como boa para dores de cabeça, aumentar a fertilidade dos jardins ou servir como outros meios altamente supersticiosos. Este exemplo pode servir para mostrar a dificuldade de estabelecer as fronteiras e lembrar nossos estimados leitores a lidar cuidadosamente com este assunto.

Tentar afugentar doenças, fantasmas ou nossa espécie com o sinal da C. é uma coisa completamente diferente. Isso só funciona com pessoas que possuem → Fé Verdadeira, pois elas são as únicas em cujas mãos objetos que sustentam o sinal da C., como chaves, facas, moedas, pregos, etc., podem nos ferir.

O crucifixo, a C., adornada com o corpo de Cristo, é da mesma forma cercado por costumes significativamente supersticiosos e fé (ver → Símbolos sagrados).

• **Cruzada das Sombras:** Uma referência a um conflito que coloca uma facção do Tzimisce contra a outra. Como fontes sobre o assunto têm sido difíceis de se obter, a C. é em grande parte não verificável, mas parece girar em torno do uso de Vicissitude. A aposta da C. é cultivar Vicissitude que é uma doença, ou qualquer outra entidade que evitam.

• **Cruzadas:** Campanhas iniciadas pelos

cristãos da Europa para conquistar a Palestina, a Terra Sagrada. A razão para o movimento cruzado foi a conquista de Jerusalém e assim da tumba de Cristo pelos turcos seljúcidas (1070). O papa Urbano II proclamou uma guerra contra os infiéis em 1095. Sob Godfrey de Bouillon, a Primeira Cruzada (1096-99) levou os cristãos a conquistar Jerusalém. Em 1146, Bernard de Clairvaux conseguiu convencer o Rei Conrado III a proclamar a Segunda Cruzada (1147-49). O rei francês Luiz VII juntou-se a ela. A empreitada terminou num desastre militar. Ao mesmo tempo, em 1147 uma então chamada Cruzada de Wenden contra os eslavos em Mecklenburgo e Pomerânia tomou lugar. A conquista de Jerusalém pelo Sultão Saladino (1187) levou à Terceira Cruzada (1189-92), liderada pelo Imperador Frederico I e reunida pelo rei inglês Ricardo Coração de Leão e o rei Filipe Augusto da França. Durante esta Cruzada, Acre foi conquistado em 1191. A Quarta Cruzada (1202-4) ocorrida sem a participação germânica, levou à conquista de Constantinopla e estabeleceu o Reino Latino. Em 1212, a desastrosa Cruzada das Crianças tomou lugar. A Quinta Cruzada (1228-29) trouxe Jerusalém de volta às mãos dos cristãos através de um tratado entre o Imperador Frederico II e o Sultão al-Kamil (até 1244). A Sexta e Sétima C. do rei francês Luís IX (1248-54 até 1270) no Egito e em Túnis não foram bem sucedidas.

A ideia das C. deu novos impulsos aos papas: Em 1209 a igreja proclamou uma Cruzada contra os → Albígenses, em 1232 contra os fazendeiros de Stedingen. A >Ordem Teutônica, fundada na Terra Santa em 1198, lutou contra os prussianos e lituanos em nome da fé também.

• **Cruzados:** 1. Apelido para os → Ventruê → *antitribu*. - 2. Cavaleiros nobres que participaram de uma → Cruzada.

• **Culto da Iluminação:** Culto da Gehenna, fundado em 510. O C. trava uma batalha solitária, pois quer levar todos os membros à → Golconda a tempo antes da → Gehenna. Agora dois "profetas" surgiram dentro do culto, cada um inimigo visceral do outro, ambos defendendo retiro monástico como solução para a Gehenna. Uns poucos cultistas permanecem céticos, sabendo que o medo do destino facilmente dá espaço à falsidade e à demagogia. Enquanto isso, os eruditos do grupo passam suas noites tentando encontrar os → Pergaminhos do Saber, 13 rolos em que os

fundadores do C. registram todo seu aprendizado de séculos atrás. Em sua maior parte, contudo, o C. está ansioso em seguir as palavras dos novos profetas de sangue fraco.

• **Culto de Ezuli:** À primeira vista, o culto dos → Setitas é muito semelhante à adoração de inúmeros fantasmas na religião vodu e é um exemplo muito bom para um dos → cultos de sangue mais corruptos dos → Membros. Os seguidores de → Ezuli se reúnem, liderados por uma *manbo* (sacerdotiza), e cantam canções de invocação para atrair sua atenção. Em pouco tempo, as canções levam a danças desenfreadas e bacânticas à batida de tambores selvagens aparentemente guiando a pulsão dos seguidores. Enquanto isso, a *manbo* ora para todos tipos de espíritos, → anciões e entidades que supostamente estejam em bons termos com Ezuli. Em seguida, ela aparece em pessoa no meio de uma multidão de corpos contorcidos, e antes de sucumbir a um frenesi de sangue, ela imbui um seguidor escolhido aparentemente de forma randômica com seu espírito que, possuído por ela, ataca os outros. Uma vez que volte a seus sentidos, seu corpo desaparece na multidão. Os seguidores cantam canções de agradecimento, e toda a cerimônia se acalma e se dissipa. Isto é como acontece na maioria das vezes, mas a → Besta, nossa grande adversária, às vezes exige um pagamento maior, e eu ouvi histórias sobre verdadeiras carnificinas durante as cerimônias do C. Supostamente, não é incomum que dúzias de seguidores perderam suas vidas.

• **Culto dos Andarilhos:** Outro culto da → Gehenna; relativamente recente se comparado a muitos outros, pois ele foi fundado apenas após a → maldição do sangue. Infelizmente, não sei nada sobre ele.

• **Cultistas de Lilith:** Uma forma de culto na Gehenna. Geralmente, eles adoram Lilith e suas origens se perdem no tempo. O plural foi escolhido intencionalmente, pois não é uma coisa como um culto "verdadeiro". Em vez disso, o culto da Mãe Sombria está espalhado entre dezenas de cultos pequenos e separados que, no entanto, têm uma filosofia comum e até mesmo colaboram, se necessário. Forasteiros chamam os seguidores mortos-vivos Lilins de Lilith, após a Mãe Sombria, eles chamam a si mesmos de Bahari. Embora a grande maioria dos membros do culto são do sexo feminino, especialmente os hierofantes, muitos Membros homens se juntaram aos cultos também.

• **Cultos de Gehenna:** Enquanto a comunida-

de os → Membros tremem com medo da → Gehenna, mais e mais C. surgem. Esses grupos se assemelham a sociedades ou círculos secretos e são mais comuns dentro da → Camarilla, mesmo que alguns C. tenham se espalhado para o → Sabá e os → clãs independentes. Pela desaprovação participação de um C., as ações desses cultos sempre permanecem em segredo, e oficialmente os cultos são ridicularizados com rumores insensatos. Em noites recentes, no entanto, sua participação aumentou tremendamente, e alguns são muito poderosos, Membros influentes secretamente pertencem a um dos cultos.

Os C. são desenvolvidos porque seus membros se preparam para o fim do mundo ou querem evitá-lo. Os cultos temem uma escalada da → Jyhad e o retorno dos Antediluvianos e, portanto, querem se preparar para servir os Antigos (e ao fazê-lo, esperam evitar sua própria destruição quando chegar o fim) ou para encontrar seus → refúgios escondidos (e, portanto, serem capaz de atacar primeiro e impedir completamente a Gehenna). Alguns participantes dos C. são → Arimatheans, → Servidores de Irade, → Arautos da Estrela Vermelha, → Ordem Real dos Jardineiros do Éden, → Culto do Crepúsculo, → Culto do Esclarecimento, → Cultos de Lilith, → Nona Onda, → Cultos de Vidência, → Caminho dos Antigos Legisladores.

• **Culto do Crepúsculo:** Culto de Gehenna fundado em 1550. Os membros do C. assumem que podem evitar a → Gehenna, destruindo ou subornando a Última Filha de Eva, assim como você evita o desbloqueio de uma porta, retirando a chave.

O C. foi originalmente fundado por → Ventrue e anciões → Tremere para determinar que as pessoas da Última Filha vão nascer e encontrar um método confiável para supervisionar a população mortal e, assim, desmascarar qualquer mulher mortal que ostenta a marca da véspera, uma crescente. Em 1796, um poderoso vampiro que diz ser → Ravnos contactou os membros do culto em Paris, com informações surpreendentes: a mulher que procurou nasceria Rroma. Uma equipe de investigação composta por líderes do culto recebeu uma quantidade surpreendente de "pistas" que indicam a Rroma dos Ravnos - talvez "não-pistas" seria um termo melhor. Os membros da equipe de investigação foram quase convencidos de que o misterioso visitante era um ancião Malkaviano tentando enganá-los quando ele apontou que

a Roma não foi mencionada no Livro de Nod em tudo. Isso fez com que os anciões os estudassem. O C. decidiu destruir a Roma, para, manter, se não havia ninguém contra, ninguém poderia dar à luz a Última Filha de Eva. Assim, o C. montou coattails de Sinti e Roma pogroms nazistas, entre outras coisas. No momento, existem três facções dentro do C., dois dos quais insistem que a Última Filha de Eva vai nascer entre os Roma.

• **Cultos de Sangue:** O conceito de C. data desde a → Primeira Cidade; eles parecem sempre ter existido. A ideia é simples: Um → Membro demonstra algum de seus poderes aos mortais e os deixa tomar parte em conhecimento (normalmente falso) mítico que torna os mortais como "escolhidos" aos seus próprios olhos. O Membro age como um deus, guru ou coisa do tipo nisso, mas sempre funciona como um mentor espiritual e dá seu sangue aos escolhidos. As razões para fazer isso são tão simples quanto a própria ideia. Os C. são um método conveniente pelo qual os Membros podem obter vitae e reunir seguidores leais, sem mencionar a riqueza material e as possibilidades de influenciar a sociedade mortal por meio de mortais servis e confiáveis. Inúmeros deuses e antiguidades foram representados por → Cainitas nas primeiras cidades. A → Inquisição e a → Máscara colocaram um fim nesta linha de ação — o que não significa que atualmente não hajam C. Eles simplesmente operam

clandestina-mente. A → Camarilla deixou claro que o favorecimento de um C. é igual a um esforço de violar a Máscara, e é proibido interagir com mortais de tal maneira.

• **Cultos Visionários:** Uma forma de culto a Gehenna que se desenvolveu em noites recentes. Essencialmente é um termo

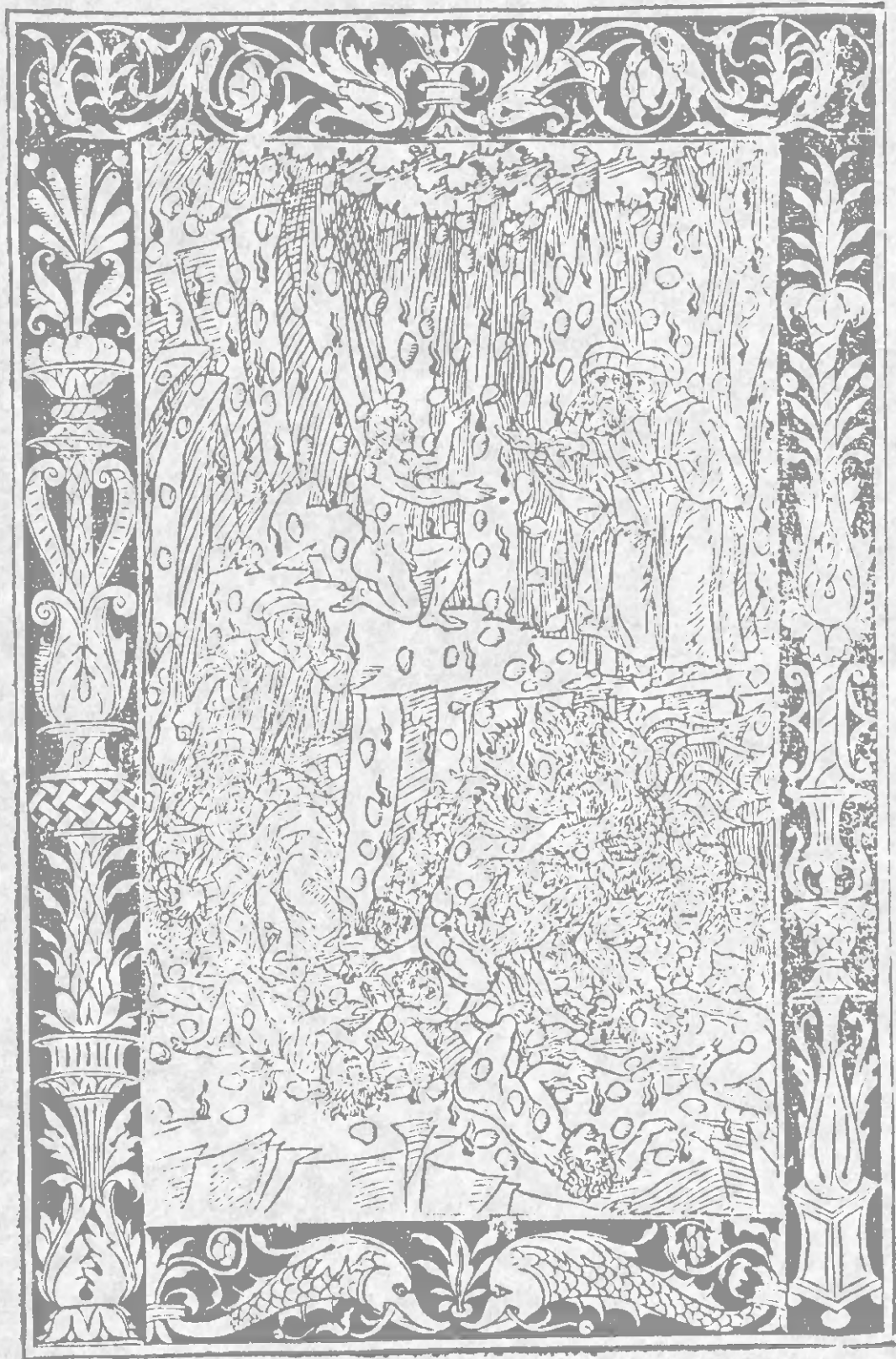
Cunctator: Um → Cainita que evita matar ao beber apenas pequenas quantidades e levar pouco → sangue para matar uma → fonte.

• **Curral:** Termo coloquial para as partes da cidade, onde os mortais se aventuram no entretenimento. Principal território de alimentação para os → Membros.

• **Cybele:** → Baali; supostamente uma cria de → Shaitan, mas não é explícito que Shaitan seja seu → senhor. Provavelmente ela veio de Creta e seja uma das poucas sobreviventes do labirinto de seu senhor. Logo após escapar de lá, ela desapareceu, mas é claro que ela ajudou o senado romano com sua guerra contra → Cartago e com a destruição da cidade. Como exatamente ela veio a lutar contra sua própria linhagem permanece desconhecido. Depois, ela desapareceu completamente dos anais dos → Membros. Rumores dizem que ela investigou o labirinto de Shaitan uma vez mais após e finalmente tornou-se uma serva do → Decani.

• **Czernzy, Priscus Livia Boleslav:** Abaixo-assinado do → Tratado de Sustentação.

INFERNO.





• **d'Urban, Sir Marriot:** Membro do → Clã das Cobras; lutou na Terceira Cruzada com Ricardo Coração de Leão. Ao fazer isso e depois como prisioneiro dos Sarracenos ele perdeu sua fé na cristandade mas tornou-se um sábio excepcional que fez seu nome nos campos da medicina, teologia e astronomia. Finalmente, ele foi → Abraçado, provavelmente em → Alexandria, e voltou para sua terra natal na Inglaterra de lá. Ele é um membro incomum de seu clã; ele não gosta de seduzir os outros a seguir um caminho diferente em nome de → Set, mas fica absorvido em seus estudos sobre a história da → Jyhad e especialmente dos Setitas. Atualmente, ele está entre os mais sofisticados egiptólogos mortos vivos e viaja o mundo para ensinar história aos → neófitos de seu clã.



- **Dâh:** Termo → Kuei-jin para → Golconda.
- **Daimonion:** → Disciplina do clã → Baali. Os Baali não são realmente conhecidos por trabalhar bem com os outros; assim, quase nada é sabido sobre D.
- **Damien:** Membro de Quinta Geração do → Clã Erudito; *1948, #1962. D. é um dos mais notáveis → Membros de → Chicago, pois por um lado, ele é confundido com um membro do >Clã da Rosa, e por outro, ele possui grande



Quanto mais eu penso sobre Lilith a mais obscura seu papel em nossa história se torna. Leia a mensagem de Beckett para mim no Apêndice III, e você vai saber o que quero dizer.

poder pessoal embora nunca tenha sido reconhecido oficialmente como uma → cria de outro → Cainita da cidade. Não deixe a aparência jovial dele enganá-lo, pois D. é dotado com malícia e astúcia que deixariam os → Ventrue com inveja. Claro, os rumores sobre ele abundam: se diz que ele é responsável pelo ataque → Lupino a Chicago, a se associar com o → Sabá, planejar tornar-se → príncipe e algumas outras travessuras.

• **Dança do Fogo:** Um ritual - ou melhor: uma celebração selvagem - na qual os → Cainitas → Sabás provam sua lealdade e coragem ao pular pela fúria das chamas. Muitos esforços de guerra do Sabá e outros eventos começam com uma D.

• **Dançarinos na Sombra:** Estas bestas, que foram reportadas entre outros pelo Dr. Raoul → King, são extremamente perigosas. Eles parecem ser uma raça especial de → Lupinos que nos odeiam mais do que qualquer outra coisa.

Além disso, ele é um homem bonito... Eu não iria empurrar o bom e velho Rafael para fora da minha cama.

• **de Calinot, Elaine:** → Tremere de Quarta Geração; membro do → Conselho dos Sete. Esta nobre francesa do século XV monitora a África para os → Feiticeiros e experimentou sucessos gloriosos e terríveis contragolpes. Sua área de influência foi criada ao mesmo tempo que a de Thomas → Wyncham e de → Abetorius, e os Tremere assumem que eles podem começar no norte do continente, parte mais civilizada e mover-se gradualmente ao sul, primeiro pela costa, então para o interior. Antigas → capelas tiveram sucesso limitado, mas quando os sanguinários → Assamitas apareceram, muitas vantagens que os Tremere haviam obtido foram perdidas novamente. A colonização pela Europa no século XIX provou-se uma segunda chance.

Os Tremere falharam novamente quando confiaram em membros do clã europeus. A principal inovação de D. foi o controverso → Abraço de nativos que mostravam poderes mágicos. Este plano se provou promissor mas agora parece ameaçado por um recente desenvolvimento.

É difícil contatar D. em sua capela em Argel, e rumores persistentes dizem que a conselheira tem se comportado como um animal por várias noites e vaga pelos desertos do Norte da África, uivando como um lobo.



• **de Cincao, Xavier:** → Tremere de Quarta Geração; membro do → Conselho dos Sete. D. é responsável por supervisionar a América do Sul, México e o Caribe. Suas realizações desde obter sua posição não são triviais, mas pálidas

em comparação ao que → Meerlinda obteve no norte, e se diz que sua inveja é imensurável. Os → Seguidores de Set e o → Sabá constantemente lhe dão motivos para se preocupar, mas nem metade do poder desconhecido e sombrio que espregueira nas profundezas da floresta amazônica. Embora a fonte nunca tenha sido vista ou identificada, D. está absolutamente seguro que ele exista e observa os → Membros em torno dele. A extensiva derrubada desta floresta pelas queimadas se deve parcialmente por seu desejo em aniquilar esta presença ameaçadora.

Inúmeras facções incomuns ajudaram D. neste e em outros esforços. Alguns Tremere sussurram dúvidas sobre sua lealdade.

• **de Corazon, Rafael:** → Toreador de Quinta Geração; *Espanha 1154, #Espanha 1182. Co-fundador da → Camarilla. Cria de Callisti → y Castillo. Quando as hordas da → Inquisição e as legiões de → anarquistas cercaram as crias desiguais, divididas e indecisas dos → clãs, sua voz brilhante ergueu o ruído onipresente e nos uniu. D. apressou os → Membros → anciões em seu famoso discurso antes da reunião de fundação para "desistir de seus laços diretos ao mundo mortal e retirarem-se para sempre nas sombras e pesadelos", e assim pode ser chamado de pai intelectual da → Máscara.



• **de Cosa, Simon:** → Brujah; de Geração desconhecida. Este Brujah espanhol é considerado especialmente selvagem. Ele lutou contra → Doran pela influência na Louisiana entre 1713 e 1801.

• **de Laigle, Alain:** → Toreador. Currículo desconhecido. D., um homem especialmente belo, uma vez foi um talentoso escultor; suas figuras quase suas adornaram os jardins em Paris e Versailles. Após o → Abraço, ele destruiu seu → senhor e fugiu para o Caribe, onde cercou-se de um rebanho de escravos de 2.000 pessoas. Até as noites modernas, D. leva sua não vida no estilo de um lorde do solar e recebe convidados cordialmente. Atualmente, ele viaja de ilha em ilha nos cantos mais remotos do Caribe. Nestas jornadas, seus → carniçais nativos transportam-no via canoas ou botes a motor.

• **de Polonia, Francisco Domingo:** → Sabá; → Cardeal dos territórios Sabá no leste dos EUA; → Lasombra; #cerca de 1600. Arrivista que sabe como usar as → Cortes de Sangue → Lasombra para seus próprios fins habilmente. Responsável pelo massacre de Atlanta, após o que a cidade foi conquistada em 1999. Ele não consegue chegar a um acordo com o sucesso da → Camarilla em reclamar → Nova York. Vindo da Espanha. Como mortal, ele emigrou para o México, onde os Lasombra perceberam o soldado e explorador bem sucedido. Nos séculos seguintes, ele foi o único sobrevivente de um ataque de → lobisomens em Santa Fé. Ele recuperou informações importantes sobre as estratégias do inimigo que o fizeram subir na hierarquia dos Lasombra e do Sabá rapidamente. Ele sempre atribuiu o fato de que só sobreviveu por suas habilidades e sorte, mas existe alguma dúvida sobre isso e acusam-no de conspirar com o inimigo. A característica mais importante de D. é seu sangue frio, que rivaliza com o dos → Tzimisce. Ele pode desenvolver estratégias complexas e implementá-las durante muitas décadas.

• **Dentes de Berserker:** Estes dentes de 10 centímetros estão entre os artefatos místicos não únicos. Rumores dizem que eles são dentes de → Lupinos, mas são muito grandes para isso. Não há dúvida de que estes dentes são poderosas armas à disposição de seus proprietários.

Se seu proprietário segurar o dente em sua mão e investir alguma vitae nele, ele aumenta suas habilidades de combate e causa terríveis ferimentos. Pela duração do combate, contudo, ele continua drenando vitae de seu mantenedor para abastecer seus poderes místicos. O uso do dente lança seu usuário num frenesi selvagem que o faz atacar numa fúria cega. Enquanto possuir o dente ele não aparará nem esquivará, mas apenas tentará

ferir seu oponente.

• **de Sforza, Adana:** → Brujah de Sexta Geração; *Espanha 1068, #1093. Uma das fundadoras da → Camarilla. D. foi uma das mais eloquentes defensoras da seita. Ela tem cabelo loiro prateado, uma aparência élfica e prefere usar roupas de homens desde o fim da Idade Média.

• **de Vasquez, Redondo:** → Toreador que escreveu um dos mais importantes ensaios sobre a interação de → anciões com suas → crias no século XII (ver → Cinco Pilares de Poder).

• **Debate:** Discussão acadêmica entre → anciões do → Clã Erudito.

• **Decamerone, Battista:** → Gangrel de Sexta Geração; *Lecce (Itália) 1512, #Wampanoag (Massachusetts) 1571. Cria de um → Membro nativo americano desconhecido. Fundador dos → Membros da Liberdade.

• **Decani:** Palavra da terminologia → Baali e outras demonologias. Sugere um grupo de perigosos demônios com que os Baali se associam para lançar o mundo na escuridão.

• **Dedo Indicador do Senhor:** Artefato mágico extremamente raro. Um osso velho que não tem necessariamente que ser uma ex-parce do corpo do senhor de seu usuário. Qualquer osso assim encantado é chamado de D. independentemente de suas origens. Quem detém o D. é capaz de suportar as dores do frenesi com relativa facilidade.

• **Dee, Dr. John:** → Tremere de Quinta Geração; *1527, #1608. Como um dos maiores sábios de seu tempo, D. era bem versado em matemática, astronomia, astrologia, alquimia e vários outros campos do conhecimento. Como muitos intelectuais da época, D. se correspondia com indivíduos de pensamento semelhante por toda a Europa. Ele havia viajado o continente inteiro, e um convite para → Viena em 1607 não parecia estranho. Após sua chegada lá, os Tremere tornaram um mundo de conhecimento e poder acessível a ele com o qual nunca ousara sonhar, e ele voluntariamente se tornou parte dele.

Após seu retorno a Londres, D. reuniu um grupo de aprendizes que considerava aptos para o → Abraço, e alistou estes aprendizes para estabelecer uma → capela. A fundação da capela e seu contínuo crescimento atraíram a atenção do → Príncipe → Mithras. Ele fez saber que sempre odiou o fato de que os Tremere de sua cidade estavam ligados a um conselho de → anciões fora de sua esfera de

Derinkuyu e Kay Mahi. Viena. Paris. Chicago. Frankfurt. todos esses bastiões da cultura Cainita e bolsa de estudos no final nada mais são pálidas sombras da Primeira Cidade. Vamos encarar os fatos, consanguíneos: a glória e pompa de Enoque se foram de uma vez por todas.

estou longe de duvidar das decisões do Círculo Interno, mas, neste caso, esta é provavelmente algo como um cenário de pior escolha. Eu não tenho absolutamente nenhuma ideia de como um novorrico como o irmão Anastasz foi capaz de reivindicar tal ofício quando teria havido inúmeros outros candidatos promissores para o trabalho, como Patrícia von Bernstein ou Uluğlı Begli, para citar apenas dois. Não é à toa que o oportunista di Zagreb não apareceu quando lutamos nossa guerra contra o Sabá na Costa Leste.

Conversa ousada para um alto regente dos Tremere com menos de um século de não-vida em seu currículo.

Conversa extremamente ousada para uma prostituta glorificada.

influência. Exigiu que D. renunciasse a Vienna. D. não obedeceu sua ordem, e em pouco tempo → caçadores de bruxas apoiados pelo governo perseguiram os Tremere e seus aliados mortais. D. se encontrou forçado a sumir do mapa.

Desde então, os → Ventrue e Tremere de Londres estão presos num estado de guerra fria. Após um século cheio de violência, D. recebeu uma ordem de Vienna para interromper os conflitos. Peões foram sacrificados, e os Tremere fizeram os Ventrue acreditar que eles haviam colocado os → Feiticeiros em cheque nas Ilhas Britânicas.

Mas então os Tremere começaram a sutilmente influenciar grupos marginais da sociedade que caracterizava a inclinação da Era Vitoriana para o oculto. Um número enorme de ordens secretas, sociedades e místicos solitários operavam durante aquela época que os Ventrue não sabiam onde procurar os Tremere.

Mithras decidiu combater fogo contra fogo e fundou sua própria sociedade secreta com a ajuda de um → Malkaviano. Ela tornou-se popular mas repelia a maioria da população devido a suas práticas revoltantes. Enquanto o entusiasmo geral para o oculto diminuía muito rapidamente no fim da Era Vitoriana, os Tremere foram forçados à clandestinidade novamente.

Após o desaparecimento de Mithras durante a Segunda Guerra Mundial, ambos grupos em conflito estão nervosos e simplesmente aguardam.

• **Degenerados:** Apelido dos → Toreador.

• **Del'Roth:** Título para um líder dos Tal'mahe'Ra; mencionado pela primeira vez no → Tratado de Enoque. Ninguém conhece a identidade deste indivíduo.

• **della Passaglia, Martino:** → Giovanni; ele é a única razão porque o resto dos → Membros na Beijing oriental podem sentir um pouco de facilidade. Este Giovanni pode ser um exibido, mas ele tem residido na capital chinesa por bastante tempo, o suficiente para moldar um pequeno enclave próprio em torno do Hotel da Paz, para ser exato. Para os Membros, ele é a única pessoa a quem procurar num ambiente de outra forma muito hostil. Além disso, seus contatos no mercado negro são bons o bastante para furtar qualquer coisa que um coração morto vivo possa desejar.

• **Demência:** D., reliquia especial do → Clã → Malkaviano, presta àqueles que a possuem o

poder de infectar uma vítima com sua loucura e arrastá-la ao seu mundo fragmentado. Os usurário de D. não têm de ser loucos — ao menos não inicialmente — mas isso definitivamente ajuda. É especialmente inquietante que D. não necessariamente parece mergulhar suas vítimas em uma loucura previamente não existente. Ao invés disso ela descobre a loucura que existe em qualquer mente, de acordo com os Malkavianos, e a torna óbvia.

• **Demônios:** Apelido dos → Tzimisce.

• **Derinkuyu:** Esta cidade subterrânea foi o → refúgio e um lugar de ensinamento e aprendizado para os → Capadóciolos da antiguidade. Aqui, eles abrigavam muitos antigos cristãos quando os romanos os perseguiram, para ensinar-lhes a doutrina cristã. Assim, os Capadóciolos desempenharam um importante papel na expansão da cristandade. No final, contudo, a população dos filhos de → Caim cresceu tanto que quase nenhum → rebanho queria viver em D. O próprio → Cappadocius, que provavelmente passou muito tempo em D., terminou os esforços de seu → clã de um modo dramático. → Kaymakli.

• **Dhampyre:** Filho de um mortal e um → Membro. O que pareceu impossível por milênios obviamente se torna uma terrível verdade nas Noites Finais. O → sangue de nosso Pai Sombrio realmente se tornou tão fino que agora é possível para os mais jovens dos jovens Membros gerar progênie como se tivessem feito em vida ao invés de passar pelo → Abraço?

• **di Zagreb, Anastasz:** → Tremere de Nona Geração; *Zagreb 1847, #Londres 1867. → Justicar desde 1998. D. nasceu filho de um rico mercador de tecidos e cresceu com todas as comodidades que o dinheiro e o prestígio podem trazer. Seu pai, um homem simples e prático que via as "ilusões" de seu filho como de prejudiciais ao seu desenvolvimento, mandou a ama de D. embora como uma medida imediata porque ela o havia familiarizado em inúmeras lendas e "contos de fadas". Depois, ele mandou D. para a Inglaterra para estudar.

Em seu primeiro ano em Oxford, D. encontrou um velho mágico de palcos num pub e aprendeu alguns truques dele. Após obter seu diploma em Oxford, ele foi para a Escola de Londres de Economia. Lá, ele novamente foi arrebatado pelo mundo que



deixou para trás quando jovem. Ele atravessou o caminho de um → Membro em sua caçada e atacou-o com a pólvora que carregava em caso de ter de improvisar alguns truques. Na noite seguinte, ele contou aos outros membros do Círculo Mágico de Londres sobre suas aventuras, mas eles o desprezaram e proporaram-no que publicasse suas histórias como um terrível pasquim.

Quando D. chegou em casa, seu → senhor Claas → Drescher já estava esperando por ele. Então passou a noite explicando a D. O que era mágica de verdade - mágica de sangue - e como um grupo ilustre semelhante ao Círculo Mágico decidiu tornar-se feiticeiros de verdade e haviam encontrado um meio de trocar suas cascas mortais pela imortalidade. Após ouvir isto, D. aceitou o → Abraço voluntariamente e passou os 25 anos seguintes na capela de Viena, onde ele conheceu as condições de seu novo estado de existência e descobriu seu potencial taumatúrgico. Quando Karl → Schreckt foi eleito Justicar Tremere em 1900, ele fez de D. um de seus → arcontes. D. ganhou proeminência como uma autoridade em assuntos ocultos, e seu comportamento aberto e afável e complacência ajudaram a fazer dele uma das mais importantes figuras integrantes nos negócios dos Tremere com outros → clãs.

Em 1998, quando era tempo de eleger um novo justicar, os Tremere estavam divididos. Karl Schreckt queria ficar no cargo, → Ulugh Begh queria substituí-lo, e assim, D. tornou-se o compromisso.

Agora ele se acha numa posição para a qual não está pronto e ansiosamente tente provar-se digno dela. D. sabe que muitos membros da → Camarilla e até mesmo de seu próprio clã consideram-no muito inexperiente e fraco e decidiu provar a todos que ele sabe como agir como um justicar.

• **Día de los Muertos:** Feriado → Sabá. Tem lugar na noite de 31 de Outubro (Dia das Bruxas) em Barcelona todos os anos. Nesta noite regras e convenções sociais não têm significado, nem clãs nem opiniões políticas. A celebração alcança dimensões semelhantes à → Palla Grande dos → Lasombra que tem lugar ao mesmo tempo. Existem duas partes indispensáveis: um grande concurso de fantasias e a coroação do Príncipe dos Vampiros. A última significa que um mortal é → Abraçado no início da noite. A pessoa é intitulada Príncipe dos Vampiros de toda a Europa e pode agir como desejar. Na manhã seguinte, contudo, ele ou ela é estaqueada e deixada para os raios do sol. Um convite para esta celebração é considerada grande honra.

• **Diablerie:** → Amaranto.

• **Diamond, John:** → Tremere de Quinta Geração; → Pontífice. D. provavelmente seja o mais poderoso Tremere nascido na América do Norte. Ele foi → Abraçado pela própria → Meerlinda logo após ela chegar nos EUA. D. nasceu em Massachusetts, e todos sabiam que ele era um "bruxo". Os habitantes de sua cidade natal muitas vezes o procuravam para resolver mistérios e pequenos crimes. Meerlinda reconheceu seu potencial, o procurou e tomou-lhe para o → clã. D. é responsável por supervisionar a indústria e a economia da América do Norte enquanto eles relatam ao oculto e residem numa → capela em Connecticut, mas ele também muitas vezes visita a capela de → Nova York.

• **Dionisíaco, o:** Antigo → Membro e um dos misteriosos → anciões do → Clã → Malkaviano. Rumores dizem que ele é incrivelmente poderoso e tem mais de 3000 anos. Referente ao seu nome, alguns dizem que ele é um filho de Dionísio e foi agraciado com loucura divina por seu deus da orgia bêbada. Seus laços com o "bom povo" lhe permitem se retirar para um refúgio seguro na terra das fadas, onde ele está livre do perigo, distante do mundo físico na terra do crepúsculo eterno.

Se você acredita nas lendas que cercam este Membro, ele trabalha pela ascensão de todos

Mas eu acho que isso é simplesmente óbvio: em algum momento do passado Djhar deve ter abatido um inimigo que pode colocar uma maldição sobre ele antes de morrer... outro Membro cujo destino irá selar a si próprio em breve.

*Você não pode estar falando sério!
Esses povões vaidosos, Ibrahim e
Isadora, não fizeram nada durante
toda sua existência que não seja
empurrar peças de marfim em torno
de um tabuleiro de xadrez. Xadrez
é verdadeiramente o jogo dos reis,
mas é demais. Se deixado com
meus próprios recursos, eu nem
sequer mencionaria os Adis. Mas,
certamente, meu progenitor se
divertiu com eles... Talvez você lhes
devia algum favor, querido
Bindusarat*

os Malkavianos e tem ajudado muitos → neófitos a sobreviverem às dificuldades de suas mentes lentamente sucumbindo à loucura. Considera-se que ele procura por algum ou vários Malkavianos que possam levar o clã à ascensão. Ele vê os Malkavianos como o poder secreto que pode trazer de volta os "idílios da era mítica" ao nosso mundo.

• **Disciplina:** Todos os → Membros têm o potencial para praticar as D., poderes sobrenaturais concedidos pelo → Abraço. As D. dão poderes desconhecidos pelos mortais aos Membros. Cada D. concede uma habilidade. Algumas trazem grande força, permitem a transformação de uma sala inteira cheia de vítimas de vontade forte em escravos ou capacita o usuário a transformar-se em um animal. Os → anciões que não apenas aprenderam mas também dominaram várias D. são seres temíveis.

Nenhum Membro sabe exatamente de onde as D. vieram. Alguns dizem que as D. são dons de → Caim ou → Lilith, a → Mãe Sombria; outros acreditam que elas são poderes naturais inatos inerentes ao corpo morto vivo. De qualquer forma, o comando das D. capacita um Membro mais do que qualquer outro fator a desempenhar um papel na → Jyhad e sobreviver para contar a história.

• **Divan:** Conselho dos → vizires, os líderes do Tal'mahe'ra. O conselho se reúne regularmente com o Del'Roh para decidir sobre assuntos da seita e diretrizes de cursos de ação.

• **Djuhah:** Membro dos → Serafins, a tropa de

elite da → Mão Negra, uma facção dentro do → Sabá. → Assamita → *antitribu*. Foi um lutador capaz e corajoso ainda enquanto mortal quando os bizantinos guerrearam contra os turcos. Isto lhe garantiu a atenção dos Assamitas, que fizeram dele seu → carníçal após vários testes cruéis. Depois, D. foi → Abraçado. Devido às torturas que sofreu enquanto carníçal, D. tende a ter acessos de extrema violência e sua sangue quando se sente ameaçado. Fundou as → colunas, bandos permanentes que consistem apenas de membros da Mão Negra — mas ninguém sabe o porquê. Além disso, as pessoas próximas a ele têm percebido estranhas mudanças nele há alguns meses — seu poder parece deixá-lo. Não se sabe se isso é um resultado posterior da tortura Assamita ou se D. é vítima de uma estranha maldição.

• **Doador:** Um termo referente a um possível ou antiga fonte de sangue, normalmente um mortal.

• **Doidão:** Um termo depreciativo para Membros que bebem regularmente de mortais intoxicados com álcool ou outras drogas para que eles possam experimentar uma "corrida de segunda mão."

• **Domínio:** Uma área reivindicada por um → Membro como seu território. Mesmo que apenas os mais poderosos → Cainitas clamem regiões inteiras como seu D., muitos Membros clamam pequenas áreas pessoais para si. Claro, muitos → príncipes permitem que Membros vejam apenas seu → refúgio e suas cercanias imediatas como seu D.

O D. de um Membro é seu "campo de caça" autônomo — o castelo em que estão os reis. Isso não significa que eles controlam o D. ou tenham um interesse investido nele; é apenas nominalmente seu lar. Outros Cainitas que queiram visitá-los costumeiramente têm de pedir permissão.

Poucos Membros jovens reivindicam algo além de seu refúgio como seu D.; → anciões muitas vezes clamam as áreas de influência mais importantes das cidades. Esse é um assunto de debate recorrente para muitos Membros das cidades, uma vez que o número crescente de mortos vivos com quem têm de competir pelos recursos escassos nas áreas finitas em que passam suas não vidas têm a oferecer.

• **Dominação:** A → Disciplina D. é usada para influenciar a mente e ações de outras pessoas. O usuário força partes de sua vontade sobre as vítimas. A extensão que é possível D. um



sujeito depende do grau de controle que se tem sobre esta Disciplina. D. é uma das Disciplinas mais poderosas mas pode ser exaustiva e difícil de aplicar. → Cainitas com D. muitas vezes gostavam de comandar outros mesmo antes de serem → Abraçados.

• **Dominique:** → Ventrue; ela pertenceu aos muitos que supostamente foram destruídos em nome de seus → senhores na luta contra a → Inquisição, mas ela escapou e juntou-se aos → anarquistas primeiro e depois ao → Sabá. Conduzida por uma ânsia quase patológica por liberdade pessoal, ela ajudou a seita em ascensão a recrutar as famílias → carnicais; além disso, ela era uma estrategista experiente mas recusou-se a planejar a destruição da → Camarilla. Parecia que membros de alto escalão da → seita acreditavam que seu gênio tático era o suficiente para isso, pois sua recusa atraiu alguma atenção na hierarquia Sabá.

Desde então, D. tem deixado claro que ela não combate a Camarilla em si, mas a prática do → laço de sangue.

• **Don Ibrahim:** Famoso mestre de xadrez das fileiras dos → Lasombra. Regularmente joga partidas de xadrez com → Membros como peças.

• **Don Miguel:** Famoso mentor e pedagogo das fileiras do → Clã da Noite. Ensinou a inúmeros → neófitos do clã seus deveres e os ajudou a "viver de acordo com" sua nova forma de existência.

• **Dona Isadora:** Famosa jogadora de xadrez das fileiras dos → Lasombra. Muitas vezes oponente de → Don Ibrahim.

• **Doran:** → Ventrue; Geração desconhecida; *França 1455, #França 1471. Cria de → Gaius Marcellus. Jovem filósofo interessado nos desejos e ânsias das pessoas de → Cartago. Após o → Abraço ele voltou-se aos estudos da estrutura social dos → Membros. Estabeleceu-se na Louisiana por volta de 1700. Assassinado em → Nova Orleans em 1955.

• **Dorfman, Peter:** → Tremere de Sétima Geração; *1622, #1700. → Pontífice. D. tem sua própria → capela em → Washington, o assento do governo dos EUA, onde ele influencia políticos, a mídia, etc. Ele muitas vezes é superestimado com a habilidade de manipular o resultado de qualquer eleição nos EUA e no Canadá. Ele tem inúmeros contatos no governo federal e até mesmo tem um ouvido em vários líderes globais. Alguns dizem que sua superior → Meerlinda foi ordenada pelo → Conselho dos Sete a mantê-lo sob



vigilância. Os Tremere em sua capela são escolhidos a dedo, e todos eles são prodígios políticos. D. está sempre cercado por inúmeros → carnicais que pertenceram a várias agências do governo antes de seu primeiro contato com o → Membro. Após o ataque do → Sabá a Washington, a capela de D. foi o último bastião da Camarilla em uma das mais importantes cidades do mundo no que diz respeito aos Membros.

• **Draba:** Um termo → Ravnos retirado da língua dos Rroma, referindo-se a talismãs e outros objetos de poder.

• **Dracon:** Membro do → Clã da Transformação; provavelmente o mais misterioso → Matusalém da → Trindade de → Constantinopla da qual → Antonius e → Miguel também faziam parte. Por seu amor por Miguel e pelo sonho de Miguel, ele não apenas entrou em conflito com o Matusalém → Ventrue Antonius que levou séculos para resolver, seu apoio ao Império Bizantino também fez uma facção significativa dos → Demônios seus e seus inimigos Tzimisce Obertus, que finalmente levou à extinção dos Tzimisce Obertus pela mão do próprio clã. D. não apenas sobreviveu à extinção de sua linhagem, mas também é o único membro da Trindade a sobreviver os séculos até as Noites Finais. O que ele planejou estas noites, onde sua influência pode ser sentida e onde ele reside são tão desconhecidas como suas origens.

• **Dracul, Vlad:** Voivode da Transilvânia; seu nome significa "o dragão". D. foi o pai mortal

de Vlad → Tepes.

• **Drakonskyr:** Demônio invocado por → Lantla em seu próprio corpo. Ele forjou a → Espada de Nuln para ela. Mais tarde, ele tomou controle do corpo dela, destruiu → Urlon de Uruk e devastou Ur. Então, retirou-se da mente de Lantla, mas ela o sujeitou em seu corpo por todo tempo e assim tornou-se → Tiamat.

• **Du'at:** Os três mais velhos do → Clã → Assamita — o → Califa, o → Vizier e o → Amr — os mais confiáveis conselheiros do → Velho

da Montanha.

• **Ductus:** Título dos líderes de bando do → Sabá.

• **Dunsirn:** Uma das pequenas famílias que foram absorvidas pela família e → clã → Giovanni durante séculos. Os membros da família D. vêm da Escócia e tendem a ser canibais.

• **Dysos:** → Brujah de Sexta Geração; *Atenas 338 a.C., #Atenas 318 a.C., +Cartago 146 a.C. D. é o → senhor de → Cocceius.





• **Ea Adapa:** Membro do → Clã da Realeza; a historiadora. Quase nenhum membro de nossa estimada >linhagem me impressionou mais do que esta pequena e modesta mulher. E. era uma das maiores exploradoras de nossa história antiga e manteve por um longo tempo que o Clã da Realeza precisava desempenhar seu papel como guardiões do conhecimento dos filhos de → Caim novamente. Mas ela não defende esta opinião contra → Camilla e seu Senado Eterno, e para o bem de todos, os → Ventrue tomaram o papel líder entre os mortos vivos. E. provavelmente foi destruída, mas ao menos em minha memória, ela viverá para sempre. Eu sou eternamente grato. Não há outro → Membro de quem seja capaz de aprender mais.

• **Echidna:** Provável membro do → Clã dos Escondidos; a mãe da decadência, como também é chamada, é uma dos fabulosos → Nictuku.

• **Eden:** O paraíso do Velho Testamento. A terra onde → Adão (1), → Eva, → Caim e Abel residiram.

• **Eigermann, Erik:** Membro do → Clã da Realeza de Quarta Geração. Currículo desconhecido. Primeiro → Membro conhecido na área da → Berlin moderna, que era escassamente povoada na era Medieval Sombria. Caçado e ferido por Karl, Schreckt, então um caçador de demônios de Viena, em 1140. Provavelmente em torpor sob Berlin desde então.

• **Elihu:** Membro do → Clã da Realeza; o → Matusalém que foi conhecido pelo nome romano de Elias → Andronicus levava uma não vida quieta ao tempo do império, embora seja claro que ele era um estadista sofisticado com um senso extraordinário de justiça. Ele é o → senhor de → Rebekah e presumidamente um dos membros fundadores do → Inconnu - e ele foi destruído.

• **Elite:** Sociedade secreta → Tremere. Esta facção é estruturada muito fortemente e secretamente. Seus membros seguem as ordens dos misteriosos líderes da sociedade e secretamente trabalham contra as metas dos outros → Membros, descobrindo-os, desentocando-os de seus → refúgios e alimentando a → Inquisição e outros caçadores com informação. Geralmente se assume que a E. desenvolveu secretamente inúmeras quinquilharias mágicas que os ajudam a caçar e destruir outros Membros, entre elas encantos que podem encontrar Membros dormindo, e estacas especialmente tratadas que podem trazer a Morte Final.

• **Elois:** Alcinha dos → Brujah Verdadeiros.

• **Elísio:** Embora muitos → Membros mais jovens considerem a tradição do E. como um costume inútil e ultrapassado, ele geralmente é uma das instituições → Cainitas mais comumente respeitadas. Um → príncipe pode declarar partes de seu → domínio E. ao seu capricho para que elas se tornem lugares onde a violência é proibida. Muitos Membros vêm aqui para preencher suas noites com debates políticos ou eventos sociais. Em muitos casos, contudo, é um parque para os → anciões, e espera-se dos jovens que ousam vir aqui que lembrem desse fato.

Assume-se que o E. esteja sob a *Pax Vampirica*, o que significa que não haja nenhuma violência e o E. é um ponto de encontro neutro. Se as coisas saem do controle no E., o príncipe do respectivo domínio pode punir o perpetrador a qualquer momento, referindo-se à Primeira Tradição.

Muitos locais declarados E. normalmente servem a propósitos artísticos e intelectuais, o que significa que eles são casas de ópera, teatros, museus, galerias, salas de reunião, etc. Às vezes, até mesmo casas noturnas ou o → refúgio de um Membro em específico são declarados E.

As regras do E. são muito simples: 1. Sem violência no E. 2. Por ameaça de → Morte Final é proibido destruir ou danificar objetos de arte. 3. O E. é território neutro. 4. No E., a → Máscara deve ser preservada a todo momento.

• **Enciclopédia Haemovoria:** A "Enciclopédia dos Bebedores de Sangue", um léxico do → Malkaviano → Trimeggian que é especialmente brilhante por sua descrição das diferentes → Disciplinas.

• **En'esh:** Antigo nome para → Enoque (1).

Equidocadamente? Especialmente calouros arrogantes podem pouco mais do que conseguem mastigar aqui...

*Realmente uma tragédia.
Este ato de vandalismo de
conhecimento importante
por si só deveria ser suficiente
para enviar este clã sombra
de brutos do Mediterrâneo
para a morte final.*

• **Enkidu:** Membro do → Clã da Besta; um dos mais proeminentes → Matusaléns do clã cujo nome é conhecido por muitos jovens membros da → Camarilla, pois ele foi colocado na → Lista Rubra por seu próprio clã e alguns entre os poucos que estiveram na lista por um tempo. E. é terrível à visão, pois a → Besat e a maldição → Gangrel cobraram seu preço deste antigo membro do clã. A Camarilla agora o caça por uma série de crimes, os pontos principais de acusação sendo várias violações da Sexta Tradição e → Amaranto.

• **Ennoia:** Se você quer acreditar nas lendas dos → Ravnos, E. é uma cria Ravnos, amaldiçoada por → Caim por trair seu → senhor, o que a fez a primeira → Gangrel. A veracidade dessa história normalmente muito bem contada é questionável, parcialmente porque ela descreve os Ravnos como a cria favorita de nosso → Pai Sombrio, o que faria dele um membro da Segunda Geração. A despeito disso, alguns mitos do → Clã da Besta referem-se a uma fundadora, então E. pode realmente ter sido a primeira Gangrel.

• **Enoque:** 1. A → Primeira Cidade, que deve ter sido localizada em algum lugar na Mesopotâmia. Contudo, não há provas neste lado da → mortalha de que realmente tenha existido, o que provavelmente seja o caso porque ela estivesse em declínio mesmo antes do primeiro Dilúvio. Mas membros do Tal'mahe'Ra dizem que encontraram sua contraparte das → Terras das Sombras das → aparições. Devido a sua descrição relativamente exata e as características arquitetônicas especiais que me foram contadas por um membro da seita, tendo a acreditar que este lugar nas Terras das Sombras realmente seja E., a Primeira Cidade, ou talvez uma imagem distorcida dela. Mas eu nunca tive a chance de visitar o lugar pessoalmente para checar as estranhas palavras dos → Nagaraja. - 2. Primeira cria de → Caim. Arquiteto de E. (1) que foi destruído pelas mãos da Terceira Geração quando a Primeira Cidade caiu.

• **Enoqueano:** Habitante de → Enoque (1), ou a língua falada lá; às vezes também conhecido como Enoquiano.

• **Enrathi:** Os → revenantes da família E. têm a reputação questionável de serem escravizadores para as necessidades especiais dos → Membros já na Idade das Trevas. Em algum lugar no caminho os mais ricos e influentes

eles tropeçaram em seu benfeitor mítico que tornou os membros da família reventantes. Mesmo nas Noites Finais, eles abduzem mortais - principalmente crianças - para saciar os desejos pervertidos de seus clientes mortos vivos.

• **Ephraim:** Membro do → Clã dos Escondidos de Sétima Geração; *Jerusalém 770 a.C., #Jerusalém 722 a.C. E. foi o primeiro mortal a ser → Abraçado por → Kothar logo após a conquista pelos assírios. Quando Jerusalém caiu para os assírios e o templo de Salomão foi profanado, E. perdeu todas as esperanças. Mas em pouco tempo ele aprendeu a esconder suas deformidades muito melhor do que seu → senhor e assim tornou-se o observador mais confiado de Kothar. Em 1195, E. criou para si a identidade do mercante Miguel ben David, que veio a Jerusalém de um lugar desconhecido no sul e se especializou nas necessidades dos sacerdotes e observadores religiosos. Com os anos, E. encontrou muitos



dos velhos → Cainitas da cidade, mas ele não está em contato regular com qualquer um deles. Atualmente, ele opera em Jerusalém sob o nome de E. Goldstein, imigrante dos EUA que estuda história médica e faz escavações relacionadas em Hinom.

• **Erianthe:** Membro do → Clã da Lua; o oráculo de Knossos. Os palácios arruinados de Creta de repente não são a razão para visitas de vários filhos de → Caim, que procuram as ruínas há muito esquecidas. Uma cria de → Malkav a quem muitos conhecem apenas como "o oráculo" partilha seus sonhos

proféticos com aqueles que a encontram, trazendo a ela presentes e tratando-a com respeito. Mas muitas vezes a percepção do Clã da Lua é necessária para compreender suas adivinhações antes que se tornem verdade. Aqui está um aviso para todos aqueles que desejam seu mal: o oráculo é protegido por um bando de → Lobisomens que consideram-na sagrada.

• **Ermos:** As áreas de uma cidade que carecem de vida — cemitérios, depósitos de lixo industrial e ruínas urbanas abandonas.

• **Escoteiro:** Um membro do → Sabá bem treinado e preparado que se infiltra na → Camarilla e atua como espião para sua → seita.

• **Escravo:** Um termo usado dentro do → Sabá para um → anarquista que pertence à → seita.

• **Esauí:** A outra personalidade do atormentado → Malkaviano → Jacó.

• **Esbat:** Encontro semanal de um → bando nômade ou fixo. Pontos centrais aos E. são as discussões de eventos que afetam o bando bem como os → *auctoritas* e → *ignobilis ritae*.

• **Espada de Caim:** Um nome adotado pelo → Sabá.

• **Espada de Drácula:** A história desta relíquia — uma arma, presumivelmente, uma vez empunhada pelo próprio grande Vlad → Tepes — está envolta em mistério. É uma espada de qualidade de especial, com uma lâmina reluzente e um punho ornamentado. Ela foi forjada por → Vlad Drácula, o pai de Drácula. Ele foi orientado pelo → Ravnos → Durga Syn e seu conhecimento do demônio Kupala. A E. possui várias habilidades mágicas: A mais importante, pode absorver a → vitae daqueles que fere e libera o sangue mais tarde, quando um rubi em seu pomo é tocado. Além disso, ela comete uma forma mágica de Amaranto sofrível sobre os mortos com ela. Dracul passou a E. para seu filho, que nunca usou em batalha, mas colocou-a em exposição como uma obra de arte em seu castelo. Mais tarde, Drácula descobriu os rituais necessários para invocar o demônio e apontou os meios para rasgar a teia de magia antiga que o prendia ao solo da Transilvânia. Na tentativa de liberar Kupala, Drácula recuperou sua espada, que tinha sido roubada anos antes. Tanto quanto se sabe, ela ainda está em sua posse. A Lenda fala sobre uma espada irmã forjada aproximadamente ao mesmo tempo também com a ajuda de Durga Syn (Ainkurn).

• **Espada de Nuln:** Este artefato é uma espada curta simples e de aparência inocente, com

uma lâmina reta. Ela é feita de bronze, fácil de manejar e inflige lesões que levam mais do que a quantidade normal de → vitae para curar.

Originalmente, a E. era a arma do demônio → Drakonskyr, que a forjou em 2834 a.C. e matou Urlon de Uruk com ela, entre outros. A → Ventruue → Lantla, cujo corpo foi temporariamente possuído por Drakonskyr (Tiamat), e jogou a espada no rio Tigre. Em 806 d.C., a E. reapareceu inexplicavelmente em uma prateleira na Bayt al-Hima, a "Casa da Sabedoria." Um Brujah chamado de Ladrão de Bagdá a roubou em 1098, e permaneceu perdido por mais de 400 anos. Em 1441 os Tremere a encontraram e guardaram-a num lugar seguro.

• **Espada de Troile:** Esta é a espada da lenda em que → Troile supostamente usou para derrubar → Brujah antes de cometer o → Amaranto nele. É uma espada bastante simples, exceto que sua lâmina é trabalhada de cristal e lascas de pedra, e não de metal. Ela é tão grande que um homem do nosso tempo só poderia usá-la com as duas mãos. Arqueólogos Membros supõem que sua localização se encontra em algum lugar em um abismo inacessível nas encostas do Monte Athos, na Grécia. Diz-se que fragmentos da essência de Brujah foram misticamente ligados em sua lâmina e que pode ser aproveitado por seu portador... Provavelmente um presente de dois gumes, se este pouco conhecimento for verdadeiro.

• **Estado Livre Anarquista:** O domínio anarquista na Costa Oeste dos EUA em torno de LA. Em 21 de Dezembro de 1944, Jeremy → MacNeil e os outros membros do então chamado Conselho Revolucionário começaram sua campanha para derrubar Don Sebastian, o → Príncipe de LA, numa demonstração de desobediência não vista até então. Alegadamente, sua revolução foi causada por uma longa série de opressão e ataques aos → anarquistas e outros jovens → Cainitas. Estes ataques culminaram num episódio em que MacNeil foi capturado e espancado pelos → Membros leais ao príncipe. Em 23 de Dezembro, o assunto foi resolvido e o príncipe e a → primigênie foi destruída. Um manifesto, o → Status Perfectus, foi editado pelo Conselho Revolucionário. Basicamente, esta coleção de ideias absurdas proclamava o direito de cada Membro em ser livre e independente e declarou a dedicação dos Membros do E. ao objetivo de liberdade para todos os Membros. Então, o Conselho

Revolucionário se dissolveu. A → Camarilla se preparou para o terror ao estilo da Revolução Francesa ou ao menos para uma nova → Revolta Anarquista. Os anarquistas por todo o mundo alegraram-se com a esperança que uma terra de liberdade e direitos iguais havia nascido para eles. Foram desapontados. Hoje, LA é uma colmeia superpovoada de gangues anarquistas lutando por território. Até recentemente, os ataques dos arcontes do agora destruído → Justicar → Nosferatu → Petrodon lembraram a cidade de sua traição. Mesmo agora, o único lugar realmente seguro na cidade é o Baronato dos Anjos (para os mortais: o centro de LA), que MacNail guarda como seu território particular. Aqueles que não conseguem sobreviver nas vizinhanças dominadas pelas gangues se reúnem no baronato, onde MacNail permite que qualquer Membro se alimente desde que a → Máscara não seja quebrada. Mas mesmo estes territórios são perigosos. Não muito tempo atrás, inúmeros → Cataianos se tornaram ativos na cidade. Um grupo de Kuei-jin começou a lutar contra os anarquistas pelo mercado de heroína de LA. Até agora, MacNeil reconheceu a soberania dos tongs chineses, mas a paz é frágil. Mais cedo ou mais tarde a situação em Chinatown forçará MacNeil a tomar uma posição. Enquanto isso, ele aconselhou a todos os Membros a ficarem longe de Little Tokyo. Parece, contudo, como se toda noite aparecessem mais Kuei-jin. Os anarquistas do E. se perguntam se estas novas chegadas podem ser a ponta de lança de uma invasão - e são furiosos porque a Camarilla começou a falar com os Kuei-jin formalmente sem envolver os anarquistas.

• **Etheria:** Membro de Sexta Geração do → Clã Erudito; *360, #395. Espanhola que se converteu ao cristianismo cedo em sua vida. Abadessa aos 18 anos de idade; peregrinou a → Jerusalém. Conhecendo o valor de registros históricos, ela escreveu muitas cartas e um diário sobre os inúmeros ritos e rituais que viu lá. Foi → Abraçada por um membro desconhecido do Clã Erudito em Jerusalém em 395. Retirou-se para um convento e influenciou os cristãos da cidade de lá. Durante a terrível carnificina da Primeira Cruzada, E. escondeu vários → Cainitas de Jerusalém que ainda lhe deviam favores, entre eles → Adão (2) do → Clã da Morte, que, em troca por seu abrigo, apoiou → Bonifatius em sua luta contra → Azif. E. ainda existe e reside em Belém. Todo ano ela vem a Jerusalém para



a Páscoa e o Pentecostes.

• **Etrius:** Membro de Quarta Geração do → Clã dos Feiticeiros; *989, #1022; membro do → Conselho dos Sete. E. supostamente é o servo mais fiel de Tremere e membro fundador da → Ordem de Hermes. Como conselheiro,



ele é responsável por vastas áreas da Europa oriental atualmente. Seu refúgio é a → capela de Huse e o → Clã → Tremere em → Viena, onde ele é responsável pela segurança do tórpido fundador do clã. Seu trabalho como

membro fundador da → Camarilla talvez seja seu maior feito histórico. Além disso, ele ajudou a formular o primeiro rascunho das Seis → Tradições. → Goratrix, o → Feiticeiro renegado que se converteu ao → Sabá, é considerado o maior adversário de E.

• **Eva:** Terceira esposa de → Adão. Mãe de → Caim, nosso → Pai Sombrio, de → Abel e → Seth.

• **Ezekiel:** → Serpente da Luz de Oitava Geração; *Montreal 1965, #Montreal 1981. Um dos líderes do → Sabá lá. → Ductus de um → bando chamado 25:17 consistindo apenas de membros da → Mão Negra.

Quando → Sangris foi publicamente sentenciado por infernalismo pela → Inquisição Sabá, ele sabia que apenas sua cria E. seria capaz de salvar sua alma. Oficiais do alto escalão tomaram parte em seus → Ritos de Criação, e quando E. surgiu na noite após eles o haverem enterrado, ele foi completamente transformado. Ele passou seus primeiros anos como um Cainita estudando os caminhos do Sabá e a história dos Cianitas sob a tutela de membros eruditos do Sabá. Mais tarde, como membro da Mão Negra, E. passou por diversas missões suicidas e fez seu nome como um bom lutador e líder habilidoso. Entre estas missões estava uma viagem para → Chicago em 1990-91, onde ele tomou parte na guerra Sabá-Camarilla-Lupinos. Naquela época, seu conhecimento íntimo do que acontecia em sua cidade natal sofreu um pouco.

A traição de Sangris feriu significativamente E., mas no final ele reconheceu que seu → senhor havia caído devido à fraqueza momentânea do Sabá. Desde então, ele tem tentado ajudar a → seita a recuperar seu antigo poder.

• **Ezmeralda:** Membro do → Clã dos Vagabundos; embora seja questionável se esta mulher já tenha existido, ela personifica tudo que é Rroma ou Ravnos; beleza, cabelo escuro, olhos negros, esperteza e juízo. Em cada conto, cada história e lenda ela é sempre vitoriosa. E assim como com as lendas, a ela são atribuídos feitos inacreditáveis e habilidades dos quais grande número não posso citar aqui por razões de espaço. Mas especialmente nós → Membros sabemos que lendas, tão absurdas quanto possam ser, muitas vezes contêm um pouco de verdade.

• **Ezuli:** → Setita. Para a população mortal do Haiti, ela é a deusa do amor e da lua; para seu → senhor → Ghede ela provavelmente seja um diabinho que ele gosta muito de apertar. Ela seguiu o chamado de seu senhor até o Caribe, onde estabeleceu o primeiro templo de → Set, enquanto ele ordenava que ela abrisse caminho para os muitos mais Setitas que viriam às ilhas. Pelos 50 anos seguintes, ela conseguiu cercar-se com uma multidão de seguidores e assim tornou-se um dos seres mais influentes na ilha, a despeito de sua pouca idade. Uma vez que muitos de seus seguidores vieram do campo de seu senhor, os dois não puderam fazer nada mais do que se tornarem adversários. Nos últimos dois séculos, E. lentamente expandiu sua base de poder, e seu culto ganhou mais adoradores. Ela parece acreditar que seu senhor esqueceu ou perdoou sua rebelião uma vez que ela não o tem encontrado por muitos anos. Duvido que seja verdade. A despeito disso, E. se tornou conhecida muito além das fronteiras haitianas, e muitas Serpentes vieram vê-la para prestar-lhe respeito.



• **Fadas:** O "bom povo" das lendas, atribuídos numa estranha existência sobrenatural entre nosso mundo e o seu próprio.

• **Fanchon, Senhora:** Membro de Sexta Geração do → Clã dos Feiticeiros; *1186, #1223. Mulher madura e atraente no final dos 30 com pele clara e olhos verde-gelo. Veste túnicas negras simples; seu cabelo longo e negro é crespo. F. é uma das → Fundadoras da → Camarilla.

• **Fazendeiro:** Jovem → Membro que alimenta-se de animais (por qualquer razão). Esta prática extinguirá a sede do Membro apenas temporariamente, pois o → sangue de seres inferiores não é nutritivo o suficiente para aplacar as necessidades do Membro.

• **Fêmur de Toomler:** Artefato mágico do → Sabá em posse do → Clã da Transformação. Toomler foi um antigo e poderoso → Tzimisce de Quarta Geração que dominou a → Vicissitude. Após sua destruição os → Demônios o obtiveram e usaram-no com grandes efeitos em sua guerra contra os → Feiticeiros. O F. supostamente causa terríveis ferimentos mesmo quando usado contra outro → Membro.

• **Feroux, Barão Thomas:** Membro de Sétima Geração do → Clã da Besta; antigo líder da família → Gangrel de → Constantinopla à época da → Trindade. Os Gangrel pertenciam à família dos Tzimisce → Obertus e haviam se dedicado a proteger a cidade. Mas o barão não podia evitar sua destruição pelos cruzados. Ele arrastou-se das ruínas e possivelmente juntou-se ao → Inconnu.

• **Ferox:** → Gárgula. F. não é o único dos poucos membros livres de sua → linhagem, ele pertence àqueles que lideraram a linhagem à liberdade em revolta. Mas isso não é porque o Gárgula está na → Lista Rubra de → Anátema.

Ele mereceu seu lugar na lista por sua mente ser atormentada por loucura e visões que o fazem acreditar que todos os membros do → Clã → Nosferatu são demônios a serem destruídos. A arma mais poderosa desse impressionante gigante não é sua força bruta, mas sua → Fé Verdadeira que se diz ser forte o bastante para fazer com que → Membros que se opõem a ele explodam em chamas.

• **Festim de Guerra:** Um ritual → Sabá em que → bandos destemidos e individuais → Cainitas competem entre si em busca de um alvo específico. O alvo é destruído e o(s) vencedor(es) bebe(m) sua vitae.

• **Festim de sangue:** Um dos mais importantes → *auctoritas ritae* do → Sabá. Parte de muitas assembléias de seita. É mantido como um rito em si em algumas cidades. Serve para alimentar os → Cainitas e celebrar o Sabá como o predador eterno. Um F. começa uma noite antes da assembléia com uma caçada das → fontes. A presa é oferecida ao Sabá de mais alto posto presente. Como uma mostrar ritual de gratidão pelo sacrifício à comunidade, cada caçador recebe um beijo na fronte.

As fontes são preparadas para a próxima noite ao atar suas mãos e pés e pendurá-los num nível conveniente ou cravando-os/atando-os em equipamentos de suspensão. Quando O F. começa na noite seguinte, o oficial de maior posto realiza a devida bênção ritual em que o → sangue das fontes é dedicado ao Sabá. Assim, a → vitae transubstancia-se e é misticamente fortalecida. Este efeito dura até a terceira noite após o F. se a vitae não é usada antes disso. Após concluir o ritual, o dignatário executante tem a primeira escolha entre as fontes e partilha do primeiro trago de vitae da noite. Após isso, todos os Sabás presentes podem beber das fontes, quanto e da maneira que quiserem. Às vezes acontecem excessos bacânticos, mas isso é desaprovado pelos dignatários pois tende a atrair atenção indesejada.

• **Festivo dello Estinto:** "Festa dos Mortos", uma grande celebração realizada em cidades do → Sabá na segunda semana de Abril. Todos bandos fixos tomam parte na celebração, bem como todos nômades que possam fazê-lo.

• **Fida'i:** Título para os membros mais jovens do → Clã → Assamita durante seu período de treinamento em → Alamut.

• **Filactério de Memória Gravada:** Artefato mágico do Sabá. Este objeto, em forma de um pedaço de granito polido mantido por dois

pequenos círculos dourados, permite ao portador acessar as memórias de seus antigos proprietários. Esta pode ser uma praga ou uma bênção, dependendo das memórias acessadas. Aos mortais supostamente é concedido um tempo de vida muito estendido se eles o usar. O P. foi perdido desde o início do século 18.

• **Filhas da Cacofonia:** Uma → linhagem extremamente enigmática que apareceu nos últimos dois séculos. Todos os membros desta família são cantoras, embora seus estilos preferidos variem desde árias até o punk rock. Até alguns anos atrás, haviam apenas membros homens desta linhagem, mas todos eles parecem ter desaparecido sob circunstâncias misteriosas. Alguns especuladores assumem que as próprias F. os eliminaram — suas razões para tal purgação são completamente desconhecidas. Devido a suas extraordinárias habilidades canoras, suspeita-se que elas derivem do → Clã da Rosa, mas estas habilidades podem deixar a platéia insana ou encantá-las, o que sugeriria uma relação com o → Clã da Lua.

Tudo isso é pura especulação, pois nada ao certo é sabido sobre sua herança. Como muitas outras linhagens, elas preferem independência e evitam juntar-se seja à → Camarilla ou ao → Sabá. Embora alguns membros das F. tenham jurado aliança a uma destas → seitas, pode-se assumir que elas o fazem apenas para obter proteção, pois tipicamente evitam se envolver em qualquer tipo de disputa política.

• **Filhas de Odin:** Um grupo feminino de → Gangrel que ronda os domínios escandinavos, elas acreditam ser valquírias. São lideradas por um certa → Brunhild e, essencialmente, nada mais são do que um bando de → anarquistas, embora antigas e poderosas. Além de idade e poder, nada as torna diferente de seus colegas mais jovens em outros lugares.

• **Filhos e Filhas (de Caim):** Um termo → Sabá usado pelos → "Membros".

• **Fé Verdadeira:** F. é um estado muito especial possuído por apenas alguns mortais profundamente religiosos. É uma crença forte (que não precisa ser cristã) derivada do mais íntimo, convicções pessoais e não necessariamente em força que cresce com a idade ou experiências dolorosas. F. protege o crente de nossa espécie, e, por vezes, ele ainda é capaz de empurrar ou prejudicar o Membro. Veja símbolos sagrados.

• **Feudo:** Um termo sarcástico da gíria dos

jovens → Membros para o → domínio de um → clã ou → príncipe. Em alguns lugares, este uso não é sarcástico mas sim tradicional, tal como na Irlanda.

• **Fogo:** Um dos meios para destruir um → Membro de uma vez por todas. Todos os pressupostos de que o F. seja tão letal para os → Cainitas porque suas chamas purgantes comem a alma corrupta do pecador são para descartar como pura especulação. Supostamente, alguns → Sabás conseguiram sobrepujar esta fraqueza, e o fabuloso estado de mais alta perfeição moral chamada → Golconda presumivelmente permite que um Cainita controle completamente seu meu de F., também (→ Röttschreck).

• **Foccart, Marguerite:** Membro de Nona Geração do → Clã Erudito; *Paris 1768. Currículo desconhecido. Antes do → Abraço, ela foi uma atriz. A despeito de sua linhagem nobre e seus laços com os escalões superiores da sociedade, seu talento e seu tipo de natureza tornaram-na popular com os cidadãos comuns também. → Cria de Robin → Leeland. → Senhora de Crispus → Attucks (1770), Philip Henry Lord Stanhope (século XIX) e Steve Booth (1965).

• **Fonte:** Antiga ou potencial fonte de → sangue, geralmente um membro dos mortais.

• **Fortitude:** A despeito do fato de que todos os → Membros possuem uma constituição soberba e são capazes de curar ferimentos de seus corpos mortos vivos incrivelmente rápido, aqueles → Cainitas que dominaram a → Disciplina chamada F. podem suportar dano físico realmente devastador sem traumas concomitantes. → Gangrel, → Ravnos e → Ventrue comandam este incrível poder do → sangue.

• **Fragmento de Sargão:** Um mítico texto legendário procurado como nenhum outro documento na Terra. Mesmo a compilação de uma edição do → Livro de Nod empalidece em comparação com a tarefa de encontrar e manter esse misterioso fragmento. Ele supostamente contém os escritos do próprio Capadócio descrevendo sua forma de apoteose. Além disso, ilustra inúmeros → rituais taumatúrgicos e necromânticos, a prova da maestria de seu autor em relação a essas artes arcanas.

Ninguém sabe se F. é real ou ficção. No mínimo, o → Clã → Giovanni investe grandes quantidades de tempo e recursos para localizá-lo. Até mesmo os fundadores empregaram um

Eu teria esbofeteadó quem me chamasse disso. Eu acho que um de nossa espécie conquista um mínimo de respeito desde o início, não importa o quão vaidosos nossos anciões sejam!

grupo de exploradores no século 15 que ainda estão desesperadamente tentando colocar suas mãos no fragmento.

• **Fragmentos do Argeu:** Coleção de textos medievais do → Capadócio Frei Niccolo, que seguiu um convite a um monastério onde encontrou fragmentos do → *Livro de Nod* numa língua que havia morrido há milênios. Ele transcreveu estes fragmentos e os reuniu como os F.

• **Frankfurt/Main:** Maior cidade em Hess, um dos mais importantes centros alemães de comércio, indústria, bolsa de valores e negócios; 635.000 hab.; aeroporto Rhine Main, porto fluvial; cidade natal de Goethe; Igreja de São Paulo, Römer, Catedral. (Ver a linha do tempo para a história (Cainita) de F.)

• **Frenesi:** As regras estritas da → Camarilla e a falsa camaradagem do → Sabá ocultam uma profunda verdade: todos os → Membros possuem uma → Besta interior. Embora nos seja possível para resistir a nossos impulsos mais baixos como os mortais, às vezes somos sobrepujados pelo instinto. Se esse é o caso, a → Fome e a Besta se tornam insuperáveis e nada está a salvo de nossa fúria insana. → Membros anciões referem-se a este estado como "sucumbir à Besta", enquanto os mais jovens o chamam simplesmente de F. Durante um F., os Membros literalmente e – em muitos casos com relutância – se entregam aos ardis ferozes de sua natureza predatória. A fome e a ira os consomem e eles são incapazes – e sob algumas circunstâncias até mesmo indispostos – a considerar possíveis resultados de suas ações. Amigos, aliados, inimigos, amantes, ética: todas estas coisas não significam nada para um → Cainita em frenesi. Se faminto durante um F., ele beberá de qualquer pessoa próxima sem qualquer reconsideração sobre o bem estar daquela → fonte. Se enfurecido, ele fará tudo que puder para destruir a razão de sua fúria.

Um Membro amedrontado prontamente cometerá qualquer atrocidade necessária e imaginável para estar a uma distância segura da fonte de seu medo. Ele se rende aos aspectos mais baixos de sua natureza e coloca de lado o comportamento e atitude que geralmente demonstra ao mundo. Sem rodeios, ele é a Besta. É visto como uma perda embaraçosa de autocontrole para voar num F. Membros que fazem isso muito frequentemente são banidos ou até mesmo extintos de sua miséria nos casos mais extremos. A → Tradição da → Máscara e a

etiqueta esperam que o Membro mantenha sua Besta em xeque; aqueles que falham em fazer isso não são mais Cainitas, mas monstros que têm de ser destruído pelo bem maior. Um F. pode ser disparado por muitas coisas, embora mais frequentemente fúria ou fome possam ser as responsáveis.

• **Fundadores:** Em 1394, representantes de vários → clãs se encontraram pela primeira vez para falar sobre como lidar com a → revolta anarquista. Era um tempo muito difícil para os filhos de → Caim, provavelmente o mais perigoso desde o fim da *Pax Romana* e *Vampirica* (→ Camilla). → Príncipes, lordes, doges, califas ou como quer que se chamassem haviam supervisionado seus → domínios com punho de ferro por todo o período Medieval Sombrio. Eles pensaram que todos eram tão ambiciosos quanto eles eram, então se isolaram em seus castelos e cidades e não confiavam em ninguém. A prática de se tornar → senhor de tantos → Membros quanto possível e então ligá-los através do → sangue que os havia tornado mortos vivos havia se espalhado. Não haviam laçaios mais atentos, guerreiros mais leais, e quanto mais se tinha, melhor. Isso funcionou perfeitamente para muitos, até a fúria das fogueiras da → Inquisição iluminarem a Espanha. Para salvá-los e manter seu poder, os → anciões mandaram sua própria progênie contra os Inquisidores, que vieram armados com fogo e fé, e inúmeras jovens crias foram destruídas. Muitos de vocês, estimados leitores, sabem o que aconteceu depois. Sob a cobertura de agitação na sociedade mortal, os jovens → Cainitas conseguiram cortar seus laços que seus senhores haviam fortalecido com seu sangue por tanto tempo. Primeiro, eles eram apenas uns poucos, mas quase dois séculos depois, seu número havia crescido imensamente, e não apenas na Espanha. Os filhos se voltaram contra seus pais. O Movimento Anarquista nasceu.

Os anciões → Ventrue mandaram um dos seus para reprimir os anarquistas, e Hardestadt o Ancião começou a discutir o problema com representantes de outros clãs. Ele achou que apenas uma organização com poder que alcançasse além das cidades e costumes que ligasse a todos teria uma chance de interromper a agitação. Não foi uma tarefa simples convencer outros Cainitas da importância e significado de tal organização, pois eles temiam perder seu status como proeminentes em seus domínios. Mas a

LINHA DO TEMPO: FRANKFURT

8000 a.C.: A história da região hoje chamada de Reno principal popularmente começa com o fim da última Era Glacial. Os mortais viveram como caçadores e coletores nômades. A sua vida é marcada pelo sofrimento contínuo.

6000 a.C.: Pela primeira vez, agricultores e pastores pré-históricos competiam com os nômades pelas suas tradicionais áreas de caça. Eles se adaptam ao seu novo assentamento, e estilo de vida produtivo do sudeste da Europa e trazem invenções como cerâmica, perfuração e técnicas de lixar para as suas ferramentas de pedra, construção de casas, agricultura e pastoreio. Com eles, um →Membro desconhecido chega na região, uma filha de Absimiliard. O voo de seu dominador, o voo senhor a trouxe aqui. Ela espera encontrar um porto seguro longe da →Primeira Cidade e →Absimiliard entre as poucas pessoas da época. Seus poderes para se esconder a salvou da →Morte Final. Mas todas as noites, a terrível dor tortura seu coração imortal. Por noites, ela fica chorando nas margens do Main, e lágrimas de sangue escurecem a água e a terra. Ela, que já foi bela tornou-se grotescamente deformada durante a noite, amaldiçoada por uma razão que não sabe e não entende. Ela se sente ódio de seu senhor, ouve o rugido de raiva de seu irmão, sabe que eles exigem a sua morte. Ela é solitária e terrivelmente amedrontada.

5000 a.C.: →Angiwar, um caçador mortal, ouve o choro do Membro. A simpatia enche seu coração, e ele se aproxima cuidadosamente a margem do rio. Lá, ele vê a criatura mais encantadora que ele já viu. Seu choro quase quebra o coração. Corajosamente, ele se aproxima dela. Quando ela o percebe, ela fica apavorada e quer fugir, mas sua voz suave a impede de fazê-lo. Ele percebe as lágrimas vermelho-sangue, mas não tem medo, e ele mostra simpatia e abrangente amor. A antiga →Nosferatu Abraça →Angiwar.

3000 a.C.: Angiwar vai a Ninive após seu senhor o deixar. Lá, ele faz inimizade com →Inanna.

1000 a.C.: Angiwar retorna.

400 a.C.: Impulsionado por sua busca de conhecimento e seu amor, Angiwar apoia uma tribo de →Lupinos que querem se expandir ao sul.

264 a.C.: Primeira Guerra Púnica; Inanna oferece a →Camarilla seu auxílio. Angiwar desenvolve a zona do Reno Main. Mais tarde, ele vai para o sul novamente para apoiar seu aliado →Mardan no seguro rection das Boians e Insubrians. Mardan foge para leste quando Inanna desperta a →Besta nele.

83 d.C.: Inanna finalmente consegue levar os romanos a guerra de novo: a terra estremece sob as botas das legiões romanas, quando eles se dispersam dos aliados mortais de Angiwar e conquistam a área do Taunus. Angiwar foge para o norte e se alia com os Allemans.

110: Os Allemans sob a liderança de Angiwar destroem a cidade de Vikus Nida, onde é o refúgio de Inanna. Inanna afunda em torpor e a paz retorna para a região.

391: Compatível com o →Lasombra, a →Choeur Céleste alcança a sua maior vitória. O cristianismo torna-se religião do estado, e todos os cultos pagãos são proibidos. De repente, Angiwar não mais é um deus, mas um demônio, ele reage recuando e se torna "o invisível".

794: Durante uma assembléia imperial na corte da Francônia na Catedral da Colina de F. convocada por Carlos Magno, que durou seis meses, "Franconofurd" (hoje chamada de F. / Main) foi mencionada pela primeira vez. Com patrocínio de Angiwar, o tribunal da Francônia se desenvolve em um Palatinado, que se torna a residência dos orientais Carolíngios da Francônia.

1150: A feira de F. é mencionada pela primeira vez em um documento oficial.

- 1152: Os lordes da Alemanha elegem Frederico I como rei de F., na esperança de finalmente resolver o conflito entre a linha de Staufer e os Guelfos ao fazê-lo. O próprio Angiwar apoia a eleição do "barba vermelha".
- 1155: Coroação de → Barbarossa como imperador em → Roma. Julia → Antasia, uma → Ventruie, faz dele seu vassalo.
- 1162: Como exemplo de sua autoridade, Barbarossa destrói Milão.
- 1176: O Guelfo Henry o Leão se recusa a submeter-se à autoridade de Barbarossa na quinta campanha italiana, o exército imperial é derrotado em Legnano quando lutava contra a União das Cidades Lombard. Julia Antasia e Angiwar evitam o pior em um último esforço quando Inanna, que acordou do torpor, influencia os Guelfos e quase causa a morte de Frederico.
- 1190: Em Worms, Barbarossa assume a cruz com a idade de 68 e lidera a Terceira Cruzada de acordo com sua idéia de responsabilidade universal do imperador. Julia Antasia acompanha vassalo para liderar o ataque contra os → Setitas, sua verdadeira razão para seguir a Cruzada. Na Ikonion, o imperador se "afoga" depois de uma vitória gloriosa. O corpo nunca foi encontrado. Provavelmente Julia Antasia o abraça.
- 1300: → Cavaleiros Teutônicos estabelecem uma sala capitular, no subúrbio de Sachsenhausen e ao fazê-lo, convidam uma facção radical de → magos cristãos.
- 1320: Artesões da cidade ganham assento no conselho da cidade de F.
- 1394: Primeira reunião entre todos os → clãs que habitam F.; para eliminar o problema anarquista, Angiwar propõe a seu próprio clã a idéia de uma → seita unindo vários clãs e permitindo uma maior proteção contra os inimigos internos e externos.
- 1529: Reformadores protestam contra a maioria dos votos em questões de fé.
- 1530: Vinzenz von Stalburg declara-se → príncipe. Impiedosamente, ele usa seus laços com os → anciões de seu clã e os Cavaleiros Teutônicos para fazer de F. feudo do Clã Ventruie. Depois disso, ele declara guerra aos outros seres sobrenaturais.
- 1533: Liderados por von Stalburg, F. se junta a Reforma para mostrar aos enfraquecidos magos cristãos quem realmente detém o poder dentro da cidade.
- 1585: A feira torna-se a bolsa de valores de F.; conflitos entre o Clã Ventruie, a família → Giovanni e → Lupinos da cidade organizados em guildas, acontecem.
- 1600: Sete arcontes do Clã Ventruie derrubam von Stalburg e colocam um deles na posição de príncipe. O novo príncipe chama-se Barbarossa.
- 1806: Tropas francesas conquistam a cidade, e a Toreador Cecille se torna o novo príncipe do feudo. O ex-príncipe se torna Primigênie Ventruie.
- 1812: Ahjan Shakkar, uma cria de Angiwar, se apresenta de forma inesperada em F., deixa uma cria — Meyer Amschel → Rothschild — e desaparece novamente.
- 1816: Cecille desaparece, a cidade está mais uma vez no firme controle do ex-príncipe, e os cidadãos de F. juram pela nova "Constituição da Cidade Livre de F."
- 1833: O esforço revolucionários dos alunos é frustrado.
- 1848: Profundamente comovido por idéias libertárias do → rebanho, o príncipe usa toda a sua influência para que uma assembléia decidida por 51 democratas em Heidelberg, o chamado preparliament, ocorrerá em F. Um grito pela liberdade surge em meio à população, como as brigas de rua que ocorrem em → Viena. Em resposta à revolta em → Berlim, o rei Frederico Guilherme IV chama de volta as tropas, para salvar a sua própria não-vida, Gustav → Breidenstein tem que sair da cidade. A Assembleia Nacional e o Parlamento de São Paulo se reúnem pela primeira vez; numerosos Membros temiam Barbarossa poderiam influenciar os membros do parlamento muito fortemente.
- 1849: Assembléia dos Lordes dissolvida. Primeiro parlamento alemão dissolvido. Assembléia dos Lordes é restabelecida.

- 1866: Com a influência de Breidenstein, A Prússia conquista F. Carl Fellner, último Prefeito da Cidade Livre de F., comete suicídio ao invés de levar a perda de seus direitos civis.
- 1867: Constituição da União Alemã do Norte, é influenciada por decisões do Parlamento de São Paulo sobre os direitos eleitorais e os direitos básicos do povo alemão.
- 1871: A Constituição Imperial, é fortemente influenciada pelo Parlamento de São Paulo.
- 1900: O retorno de Mardan. Queima de raiva ao ver o que aconteceu com sua terra natal, ele influencia os → Gangrel da região até um após outro ceder à Besta e matar vários mortais em frenesi sem sentido.
- 1920: Como em todos os lugares, na Alemanha, os sindicatos e partidos dos operários declaram uma greve geral com o apoio de Barbarossa e dos Brujah após políticos reacionários e militares nacionalistas liderados por Kapp usurparem o poder.
- 1940: Começam os bombardeios a F.
- 1944: Todo o ataque aéreo destrói completamente o centro de F.
- 1945: Fim dos bombardeios a F.
- 1948: A reforma monetária torna-se eficaz.
- 1950: A questão do capital é discutida novamente quando SPIEGEL relata propinas para membros do Parlamento antes da votação em Bonn ou de F.
- 1974: Barbarossa e Meyer Amschel Rothschild tentam trazer o Instituto Europeu de moeda para Frankfurt.
- 1993: Barbarossa e os esforços de Meyer Amschel Rothschild para a região finalmente dão frutos: F. torna-se a sede do Instituto de Monetário Europeu, o futuro Banco Central Europeu.
- 1998: Vinzenz von Stalburg derruba Barbarossa, desmonta a Primigênie e reivindica o principado desde então.

despeito de todos os obstáculos, os Ventrué conseguiram convencer os representantes de todos os clãs a se reunirem em torno da mesa no início do século XIV, e a lógica fria de Hardestadt seduziu os representantes a formar um conselho pelo qual os clãs poderiam representar uma frente unida contra os inimigos de dentro e de fora.

Quando isto foi decidido, o grupo se chamou de os F. Apenas um ano depois, a → Brujah → Tyler atacou Hardestadt pela primeira vez, o que disparou o clímax da Revolta Anarquista. A despeito de sua extensão, os fundamentos dos F. caiu em ouvidos moucos. Muitos clãs decidiram então que não tinham nada a ver com tal organização. Apenas quando o → Antediluviano → Cappadocius foi destruído em 1444 e seguido por seus irmãos → Lasombra e → Tzimisce — imagine, a Revolta Anarquista custou a existência de três supostos progenitores de clãs — os anciões temeram o bastante para consentir uma organização que unisse os clãs. O fundamento foi lançado, e seis anos depois, a → Camarilla foi formada e de uma vez instalou os primeiros → justicares para lidar com estas inúmeras ameaças com

toda força possível. Os F. alcançaram sua meta, mas o → círculo não se dissolveu. Ele observou os interesses da → seita e coordenou a luta contra o → Sabá. Provavelmente o primeiro → Círculo Interno da Camarilla consistiu dos F., mas é desconhecido quantos deles guardam esta posição atualmente. Mas mesmo que eles não sejam mais parte desse órgão máximo da seita, suas opiniões e desejos sem dúvida têm uma maior influência sobre a seita como um todo. Os interlocutores dos clãs entre os F. foram Hardestadt do Clã da Realeza, Adana → de Sforza do → Clã Erudito, Millos Petrenkov para o → Clã da Besta, Camilla → Banes para o → Clã da lua, Josef → von Bauren para o Clã dos Escondidos, Rafael → de Corazon para o → Clã da Rosa e Madame → Fanchon para o Clã → Tremere.

• **Fundadores dos Clãs:** Os 13 → Antediluvianos cujo sangue os → clãs surgiram. Eles são conhecidos por muitos nomes, embora não devamos listá-los aqui por medo de comprometer a precisão deste código. No sentido estrito do termo, → Tremere, que tomou o lugar de Saulot como um Fundador, e Augustus → Giovanni, que destruiu

Cappadocius, devem ser parte da lista, mesmo que tenham se tornado membros da Terceira Geração pelo →Amaranto.

•**Furiosos:** Do latim *furor*: fúria; na era Medieval Sombria, os membros desta →seita tinham a reputação de ser punguistas e cúmplices. Eles eram chamados os foras da lei da sociedade → Cainita, que viam o caos e a desordem neles.

Mesmo das regras básicas que governavam a existência dos → Membros, os F. presumivelmente faziam ideia. Muitos F. conheciam as Seis → Tradições muito bem mas haviam decidido lançar a sua sorte com aqueles que existiam à beira da sociedade dos mortos vivos. Muitas vezes eram a segunda ou terceira cria que não podia competir com seus irmãos mais velhos pela atenção de seu →

senhor e assim, tentavam prosperar e sobreviver por si sós. → Círculos desta seita existiram em muitas cidades, e eles prestavam impostos a seu → príncipe. Seu desleixo por hierarquias monárquicas os levou a → Abraçar o → rebanho que havia ficado fora do estado e da igreja em vida, o que certamente contribuiu muito para sua má reputação.

Mas isso não significa que eles não tinham nenhum tipo de hierarquia - claro que tinham. Eles se organizavam como guildas, e especialmente o → Clã → Toreador manteve esta prática até as noites modernas. Nas cidades onde os F. eram a facção dominante de Membros, normalmente haviam mais artesãos e mercantes do que muitos outros, e eles abertamente aceitavam novas ideias ao invés de condenarem-se como obra de Satã.



• **Gaius Marcellus:** → Ventrue. Geração desconhecida; *Roma 169 a.C., #→ Cartago 146 a.C. Gaius. tinha 23 anos quando foi → Abraçado durante o ataque final a Cartago. Antes, ele havia atraído a atenção de seu senhor, um dos líderes dos Ventrue romanos, que estava impressionado com as habilidades de Gaius, sua inteligência e seus talentos retóricos e de escrita e assim, não o deixou morrer quando ele foi fatalmente ferido no campo de batalha. Ele manteve G. consigo para registrar os eventos da guerra. Depois disso, G. residiu na França por um longo tempo, onde abraçou → Doran em 1471.

• **Gaje:** Termo usado pelos → Ravnos e presumidamente pelos ciganos para descrever algo que não seja de seu sangue. Literalmente significa "forasteiro".

• **Gajo:** → Gaje.

• **Galbraith, Melinda:** → Regente do → Sabá. G. reside na → Cidade do México e é → Toreador *antitribu*. Liderou alguns dos cercos decisivos na América do Norte. Diz ser → Lasombra.

• **Gangrel:** 1. O então chamado → Clã da Besta pertence aos sete clãs fundadores da → Camarilla. Seus membros, tão diversificados quanto possam ser, compartilham algumas características e poderes comuns. Muitos deles são dominados por uma grande sede de viagens. Eles raramente ficam em um lugar por muito tempo e preferem a natureza selvagem relativa do que as cidades. Muitos deles são resistentes como pregos, e suas garras golpeiam temor nos corações de seus inimigos. Sua habilidade de mudar para formas animais não apenas se assemelha ao "vampiro" literário arquetípico, mas também torna os G. os mestres Cainitas da natureza selvagem. Mas sua afinidade com a → Besta cobra seu preço,

pois muitos deles andam inexoravelmente próximos do que nós outros tentamos esconder por anos. Sua coragem, sua força e sua lealdade pertenceram à Camarilla e seus → Membros por 500 anos, mas isso não é mais verdade. O clã, todo este tempo um dos sete pilares de sustentação da → seita, voltaram suas costas coletivas a ela. Os G. deixaram a Camarilla, e a venerável fundação da seita desmoronou. As acusações de covardia e traição ficaram maiores, mas isso não faz justiça aos G. - muito pelo contrário, pois a acusação é completamente falsa. Sua partida nunca foi uma surpresa nem inesperada. Desde o nascimento da Camarilla, os G. foram seus guerreiros e última linha defensiva. Eles foram os primeiros a perder suas não vidas em qualquer batalha. E pelo quê? Para serem evitados e considerados animais por todos os outros. Politicamente, eles foram há muito insignificantes. Claro, algumas infelizes circunstâncias foram adicionadas a tudo isso e finalmente levou ao rompimento com a Camarilla. Especialmente → Xaviar, o último Justicar G., desempenhou um importante papel nisto. O clã como um todo o seguiu quando seu pedido por socorro contra um inimigo importante caiu em ouvidos moucos na Camarilla. Além disso, ele começou a considerar os → Antediluvianos como uma real ameaça, o que teria entrado em choque com a ideologia da Camarilla, pois afinal, estes antigos Membros não existem. É triste ver Membros tão orgulhosos feridos e débeis. As noites vindouras não serão mais fáceis para eles após deixarem a Camarilla. Mas não serão fáceis para nenhum de nós. - 2. Pouco se sabe sobre o fundador Antediluviano do Clã da Besta além das lendas que os → Ravnos contam (→ Ennoia). Ele lembrou sua progênie a sempre ser brava, honrada e justa, o que é verdade para a maior parte de sua linhagem até hoje, ao menos na minha opinião.

• **Garcia, Salvador:** → Brujah de Nona Geração; *1869, #1892. No final do século XIX, G. juntou-se ao movimento anarquista na Espanha e foi salvo da polícia espanhola por seu → senhor. Durante a Guerra Civil Espanhola, G. foi forçado a fugir para a América após seu senhor ter encontrado sua → Morte Final num ataque do → Príncipe de Barcelona. G. em pouco tempo descobriu que a situação em LA não era muito diferente daquela na Europa e ajudou a planejar a queda do príncipe com inúmeros outros Brujah, como Marguerite → Foccart, Cripus → Attucks e Jeremy →

Como as coisas mudam rapidamente. Eu tenho razões para suspeitar que Galbraith demitiu-se de sua posição como regente. Rumores dizem que a Cidade do México está no meio de um golpe, posicionados para mergulhar a Espada de Caín novamente em guerra civil.

Por que você está tão certo de que não há Antediluvianos? É auto-defesa ou pura ignorância que faz você acreditar que se originou do nada?

Lucita está certa... O Livro de Nod não mente, e, sem dúvida, conta o retorno dos Antediluvianos. Eles não são o bicho-papão, eles são uma ameaça real.

Na verdade, ele parece ter sido dormindo com o inimigo recentemente, como ele é um grupo conhecido de Nova Promessa do Mandarinato.

MacNeil. Ele é considerado uma das figuras-chaves na fundação do → Estado Livre Anarquista, especialmente devido a ele dizer ter destruído o príncipe de LA com suas próprias mãos. Além disso, ele é um dos principais autores do → Status Perfectus e o autor do → Manifesto Anarquista.

• **Gárgulas:** G. foram originalmente criados com a ajuda de um ritual mágico que supostamente servia para punir traidores dentre as fileiras do Clã → Tremere com escravidão eterna. Os G. eram os servos e guardas das capelas. Sua aparência terrível que os mortais reproduziram nas gárgulas de pedra das catedrais góticas as ajudaram em sua tarefa. Infelizmente, devo confessar que o ritual nem sempre tem o efeito desejado, pois algumas G. têm um tanto de vontade própria. Isto levou a uma breve revolta das G. que os Tremere interromperam rapidamente e sem derramamento de sangue. Apenas o mais supersticioso dos → Membros leva a sério os rumores que dizem que alguns pequenos grupos de G. fugidas vivem atualmente, e elas reproduzem-se naturalmente por ovos.

• **Geb:** Divindade do Egito Antigo, filho de → Ra, gerou os irmãos → Set e → Osíris com sua irmã → Nut.

• **Gehenna:** 1. No Novo Testamento, um lugar de fogo e castigo semelhante ao Inferno cristão. — 2. O fim do Terceiro Ciclo, a vinda do Armagedom, quando os → Antediluvianos se levantarão e devorarão todos os outros → Membros.

CAIM

Supostamente o "pai de todos os vampiros," Caim é mais mito do que realidade nas noites modernas. Alguns da Quarta Geração, bem como alguns membros do Sabá, afirmam ter encontrado um ser que se referiu como Caim, mas a história foi filtrada através de tantas pessoas e camadas da Jyhad que ninguém pode dizer precisamente onde a verdade termina e invenção começa.

Membros Céticos notaram um lapso no mito de Caim: Se as primeiras crias de Caim são da Segunda Geração, e, assim, a dois passos afastados de Caim, quem, se alguém, foi da primeira Geração? Certamente, o próprio Caim não é a "Primeira Geração", como ele dificilmente pode ser um passo afastado de si mesmo. A questão provavelmente jamais terá solução.

• **Geração:** O número de passos entre um morto-vivo e o mítico → Caim. De acordo com a história comumente reconhecida entre os → Membros, nossa espécie vem do progenitor de todos os mortos-vivos, Caim. Caim foi banido por Deus para a → Terra de Nod depois de matar seu irmão → Abel e, adicionalmente, tornou-se o primeiro morto-vivo pela maldição de Deus. Então, Caim gerou três crias que gerou crias, por sua vez e assim por diante e assim por diante... O frequentemente citado → Livro de Nod contém numerosas ilustrações sobre a criação do mito dos Membros. Infelizmente para todos os estudiosos interessados, o livro oferece mais perguntas do que respostas e até mesmo é a base para uma das teorias mais insustentáveis sobre a origem dos Membros, o blasfemo → Ciclo de Lilith (ver a tabela lateral → "As Gerações").

• **Genevra:** → Giovanni, Necromante desonesto não apenas assistida da boa reputação de sua família com a igreja, ela também apóia financeiramente o → Serafim → Jalan-Aajav e sua cruzada contra a → Camarilla. Assumindo ter encontrado a Morte Final, dentro dos últimos cinco anos, ela fez muitos inimigos dentro de sua família, enquanto perseguia outros interesses fora da mesma.



• **Gesu:** → Tzimisce, a cria de → Dracon permitiu ser adorado como um santo de Cristo, explorador da divindade interior e salvador de → Caim pelo Akoimetai, uma ordem de monges. Na ausência de seu → senhor, ele levou a família → Obertus a influência e riqueza, até aos acontecimentos



que destruíram → Michael. É improvável, porém, que ele tenha sobrevivido a destruição de sua família no Velho Mundo Tzimisce.

• **Ghede:** → Setita; # provavelmente em 100 a.C. em → Roma, onde ele tinha feito seu nome como um oponente mortal na arena. Pouco se sabe sobre sua história até chegar ao → Haiti em 1700. Lá, ele permitiu que a população mortal, o adorssem como um deus da morte. Apesar de seu poder e influência na ilha não conhecer limites, a sua posição foi repetidamente ameaçada por Setitas mais jovens. Mais importante, ele vem lutando com sua própria Criança → Ezuli por um bom tempo. Provavelmente ele teria a destruído se não por um archi-inimigo dele, uma → Serpente da Luz que reside em Port-au-Prince, e envia os assassinos para destruí-lo. G. reage enviando seus próprios assassinos, os hougans (sacerdotes Voodoo), e iniciados que visitam a população mortal com uma guerra sombria. Mesmo aqueles que não têm conhecimento do nosso mundo oculto podem sentir que algo mau está acontecendo e deixam a ilha em bandos. Sem dúvida, o vencedor desta luta será capaz de assumir o controle da ilha e encontrar tempo para lidar com os novatos que permanecem atacando sua base de poder nas horas de fraqueza.

• **Ghemal:** Palácio de → Caim em → Enoque.

• **Ghiberti:** Esta é uma família menor pertencente ao clã → Giovanni. Os G. chamam o sul da África de Saara sua casa e criaram rotas comerciais importantes lá, assim como fizeram contato talvez ainda mais

importante com os místicos → Laibon. Sua arte de → Necromancia é um pouco diferente do estilo principal do clã, uma vez que a família estudou um culto da morte Nubian e finalmente o adotaram.

• **Giangaleazzo:** → Príncipe (ex-arcebispo) de Milão; # c.1400. → Senhor: Fra Diego, um monge de Milão. O → Lasombra. Tem estado presente em muitos eventos importantes da história de Caim nos últimos 500 anos. Para



tristeza da → Camarilla, G. afirmou domínio em um dos centros artísticos e econômicos da Itália, enquanto um líder do → Sabá. Tinha um tratado de não-agressão instável com os → príncipes das cidades vizinhas da Camarilla. Mudou de lado e se juntou à Camarilla em 1997, declarando-se príncipe e destruiu todo o Sabá em sua cidade. Tem sido chamado de "o príncipe traidor" pelo Sabá desde então.

• **Giovanni:** O → Clã da Morte e suas muitas famílias. Os clã nestas noites vem de uma família de comerciantes de Veneza, que se envolveu com → Necromancia mesmo em vida. → Augusto, chefe da família após as Cruzadas, foi, provavelmente, o primeiro a ser → Abraçado por não menos do que o → Capadócio → Antediluviano. Nem todos descendentes de Cappadocius concordaram com esta decisão, muitos já viram os ridos da trama no futuro. Em meados do século 16, a história lhes deu razão quando Augusto voltou-se contra Cappadocius e → diablerizou seu → senhor para salvar os outros da loucura do Antediluviano. Cappadocius em sua

*Oh, o que eu não daria para
ficar nas escadas do
monumento das fábula
apenas uma vez.*

Completamente errado, querida Lucita... Obviamente, o seu conhecimento da alquímia não é tão impressionante e desenvolvido como sua força bruta. Ninguém é perfeito. Sangue de Gigantes não existe — e ele funciona!

arrogância tinha ido tão longe ao tentar tornar-se igual a Deus por beber sua alma (→ apoteose). Talvez o Antediluviano tivesse enlouquecido, mas isso quase não justifica o assassinato em massa que se seguiu. Por mais de três séculos, os G. caçaram os Capadócijs e os destruindo. A → Camarilla reagiu tarde demais. Apesar do clã e a família exigirem a independência das grandes → seitas, eu me pergunto quem das fileiras da Camarilla os apoiou e o que eles pagaram por esse apoio. De qualquer forma, os G. conseguiram quase aniquilar os Cappadocijs antes do resto do mundo reconhecerem o quão longe eles tinham ido. Como um clã independente, os G. resistiram aos séculos. Nesse tempo, eles conseguiram enraizar profundamente os esforços financeiros da sua família mortal no mundo. Talvez nenhum clã além dos → Ventrue ou possivelmente → Toreador tem tal poder sobre os processos econômicos em todo o mundo e uma grande influência na sociedade mortal. Às vezes me pergunto se eles querem ganhar a → Jyhad comprando o mundo. O Sabá → uma vez tentou aniquilar a família, mas foi interrompido bruscamente pela pura massa dos mortais que trabalham para a família e desistiram diante desse esforço. Talvez os mais monstruosos → Cainitas saibam mais sobre os ritos e práticas que o clã realiza a portas fechadas para expandir seu conhecimento de necromancia. Não é os seus recursos aparentemente intermináveis que me preocupam. Eles são os mestres absolutos dos mundos sombrios dos mortos nestas noites, e ninguém pode dizer o que eles estão fazendo.

• **Giovanni, Ambrogino:** A ambição inabalável e crueldade trouxeram este bastardo para os mais altos escalões do → clã. Em questões de → Necromancia, ele é uma autoridade acima de tudo depois de quase 1000 anos de estudo. Durante séculos, ele foi a caça para o → Fragmento de Sargon e pertence àqueles → Giovanni que especialmente pesquisaram a história e os ideais extinto clã → Capadócio. Nesta área, também, que ele é um dos principais especialistas. Dois séculos atrás, não ouvimos muito deste homem, que muitas vezes tinha carta branca do próprio Augustus Giovanni. Em agosto de 1999, no entanto, ele despertou um certo grau de preocupação. Pela primeira vez em mais de 100 anos, deixou a mansão ancestral dos Giovanni e viajou para a Turquia para visitar o → Monte Argeu. Rumores sobre mudanças bruscas no submundo podem ser conectadas as suas últimas atividades. Quando perguntado sobre elas, ele apenas diz: "Talvez Cappadocijs



estivesse certo, afinal de contas."

• **Giovanni Augusto:** O → Antediluviano da família Giovanni é notório, mesmo entre as crias de → Caim. Para ele, ouvi adjetivos mais descorteses do que eu poderia listar neste volume. Como qualquer outro membro da Terceira Geração, G. é inescrutável, seus planos, intrigas e esquemas de comer ao longo dos séculos, são como vermes através de carne contaminada. Segundo todos os relatos, os seus poderes, sem dúvida, correspondem aos de um verdadeiro Antediluviano, mas ele é o mais jovem deles. Ele compensa essa deficiência por ser, de longe, o mais ativo entre eles.

• **Giovanni, Claudius:** Primeira criança de → Augusto distinguiu-se principalmente pela sua apreensão implacável do poder. Foi ele quem fundou a → Conspiração de Isaac como seu senhor lhe disse para fazer. Ele usou essa facção para conspirar contra o seu novo "irmão" → Japheth e seu senhor → Cappadocijs e tomar o sangue de seu coração com ele, que lhe deu poder sobre ele. G. serviu Augusto lealmente por um longo tempo, mas seu temperamento quente se tornaria sua queda, pois foi ele quem destruiu completamente o mosteiro no → Argeu. Foi muito mais tarde que Augusto ficou sabendo que uma garrafa com o sangue do Antediluviano suposto teria sido escondido lá. Desde que G. não teve nada a dizer sobre isso e o velho mosteiro havia sido arrasado, Augusto se enfureceu e destruiu sua cria.

• **Giovanni, Enzo:** Embora este membro da



família tenha se sentado no conselho de administração de uma empresa multinacional de ações, ele tinha conseguido se manter (auto-preservacional!) discreto em assuntos da família. Depois de sua destruição, não há mais laços entre os Giovanni e a ações. O jovem G. parecia ser parte de um desvio complicado que servia para levar os antagonistas da família em direção a pistas falsas e, portanto, identificá-las mais facilmente. Aqueles que estão interessados no negócio da família real não devem considerar as pessoas que são tão visíveis publicamente como Enzo.

• **Giovanni, Ignazio:** Em sua vida mortal, G. serviu como músculo para empreendimentos menos salgados de sua família, e quando ele foi levado para as fileiras de mortos-vivos, esta atitude mudou pouco. Ao contrário da maioria dos membros da família, G. não é estudioso e nem sutil. Ele é um homem que usa a violência para atingir seus objetivos. Como ele foi o primeiro encarregado de cuidar dos elementos do crime em Veneza e depois de defender a cidade contra os → Lupinos, ele foi capaz de ascender rapidamente através das fileiras da família. Hoje à noite, ele é considerado uma figura influente no crime organizado.

• **Giovanni, Isabel:** Como um dos espíões mais capazes da família Necromante, ela conseguiu vagar nos EUA ao norte sob o disfarce de um membro de várias Primigênie e como → bispo do → Sabá e nunca fica em um lugar por tempo suficiente para ser capturada — apenas para coletar informações para sua família.

• **Godefroy:** Ex → justicar do → Clã da Realza. Substituído por Lucinde em 1998.

• **Golconda:** O estado de existência que muitos → Membros tentam atingir para chegar a um equilíbrio entre impulsos conflitantes e reservas. Muitos → Cainitas veem-na como o único caminho para a salvação. Como o Nirvana dos mortais, a G. é muitas vezes discutida, mas raramente alcançada.

• **Goratrix:** Renegado membro do → Clã dos Usurpadores; Quarta Geração; * 987, # 1022. Ex-membro do → Conselho dos Sete. G. é suposto ter sido o defensor mais ardente dos → Tremere antes de sua traição. Entre outras coisas, ele assumiu ter fundado o → Ceoris. Ele foi feito administrador do território francês e encarregado de colocar espíões dentro da igreja. Lá, ele supostamente tinha feito o primeiro contato com os líderes → Sabá. Que outra explicação haveria para sua fuga quando ele foi chamado antes do → Conselho Interno de seus companheiros de clã? G. provocou danos irreparáveis na → Camarilla e especialmente aos Tremere quando ele traiu o seu sangue e contou ao Sabá muitos segredos acumulados cuidadosamente até então. Com



a extinção de sua linhagem pelo próprio Tremere há pouco tempo na → Cidade do México, as noites do diabo foram contadas, também.

• **Gorchist:** Regente → Sabá no século 19, um dos cinco signatários do → Pacto de Aquisição.

• **Gorgo:** → Nosferatu; Ela que Grita nas Trevas. Esta terrível criatura que pode rasgar os

*Ambrogino, se você ler
este velho companheiro:
Eu seria eternamente
grato por uma cópia do
fragmento - caso você
deixa sempre encontrá-lo.*

*Ele teve a chance, e
usou isso... O que há
de tão ruim nisso?
Eu teria feito o
mesmo, se estivesse
em seu lugar...*

*Espera um pouco... a
inflexão da luz!
Isso não é ligado a
sombra? E eu
sempre pensei que era
o nosso domínio...*

*Muito pelo contrário, a
Grande Jihad é o eterno
jogo do ancião contra
ancião, de que a luta
entre a Espada de Caím
e a Torre de Marfim é
apenas um aspecto.*

*Minha, mas já engoliu vastas
extensões de nossa própria
propaganda, não é?*

ossos usando somente a voz pertence ao terrível → Nictuku. De acordo com os últimos rumores ouvidos no Peru, nos tempos de Pizarro, ela provavelmente está em algum lugar por lá em → torpor.

• **Gotsdam:** → Ventruê; criança de → Tiamat chamou a Alemanha de lar por um bom tempo, mas nunca teve um papel ativo no cenário político do país. G. parece surgir apenas quando um grande problema pode mudar a sociedade → mortal e igualmente a dos → Membros. Assim, ele foi visto em → Paris apenas alguns dias antes da revolução e em Londres, pouco antes da guerra relâmpago. Como tal, provavelmente devemos nos perguntar se ele serve seu demoníaco → senhor, mas não tenho resposta para isso. Há rumores de que ele foi visto no coração da Alemanha no ano passado. Isso foi logo após a tomada do poder em → Frankfurt, a metrópole do Meno, e agora só podemos esperar que sua aparição lá não tenha efeitos duradouros.

• **Graal:** Nas lendas medievais, o G. é o cálice da Última Ceia que José de Arimatéia usou para pegar o sangue de Jesus. Uma grande série de lendas entrelaçadas com contos de cavaleiros o cercava na poesia épica francesa. Wolfram de Eschenbach retratou o G. como uma pedra sagrada com fabuloso, maravilhoso poder guardado por uma ordem de cavalaria (cavaleiros do G.).

• **Gratiano:** → Lasombra de Quarta Geração; * aprox. 1080, # aprox. 1100. Em vida, filho de uma rica família italiana da Verona. Última



cria do próprio Lasombra. Ajudou a destruir o seu → senhor. Arcebispo do → Sabá.

• **Grimaldi:** 1. Nobre família Genovesa, governantes do principado de Mônaco desde 1467. — 2. Família. → carnicial → Tzimisce. A família é revenante G. → família menor e mais jovem — e isso é bom para os seus membros, que são utilizados para em sua posição como homens botão. Os G.s são especialmente adaptáveis, que prova ser um fator decisivo para a sua sobrevivência. Eles possuem as → Disciplinas → Rapidez, → Dominação e → Fortitude. Em comparação com outros revenantes, sua vitae tem um gosto extremamente obsoleto. Na Renascença, eles se instalaram no meio da burguesia nascente, onde eles ainda servem como agentes secretos para o → Sabá. — 3. Francesco Maria G., * 1618, +1663, membro da família G. (2), médico italiano e matemático; descobriu a inflexão da luz.

• **Grande Inquisidor:** Título para o líder da → Sociedade de Leopoldo. Este ofício é mantido por Ingrid → Bauer no momento.

• **Grande Jihad:** Termo → Sabá comum para a guerra contra a → Camarilla pelo domínio do Novo Mundo, que começou no século 17 e, sem dúvida, continua até essas noites.

• **Grimgroth:** Membro do → Clã dos Usurpadores, de Quarta Geração, e membro do → Conselho dos Sete. G. é responsável pela maior parte da Europa Ocidental, incluindo a Ilhas Britânicas e Austrália. Ele não é um dos conselheiros originais, mas substitui o renegado → Goratrix. Ele habitualmente altera o local de sua → capela com muita frequência. No momento, sua capela é em → Roma. Há rumores de que ele coopera com → magos lá, que planejam um destino sinistro para toda a Europa. Os → Tremere negam veementemente as acusações heréticas nas quais ele era um espião de Goratrix entre o Conselho dos Sete.

• **Guardiões da Tradição:** Uma sociedade secreta → Tremere. Este grupo, uma facção de direita tradicionalista dentro do clã, é dedicado à limpeza da Casa Tremere de computadores e outras ferramentas de alta tecnologia que muitos Tremere dependem nessas noites. Os G. se opõem ativamente a expansão tecnológica e às vezes, são suspeitos de sabotar alguns gadgets para encontrar "prova" para as suas teorias antitecnológica. Mesmo que isso não seja verdade, ficou provado que os G. podem convocar espíritos que causam estragos permanentes sobre as bases de dados em um sistema de computador, invadindo-os enquanto o infeliz usuário

trabalha, alterando ligeiramente dados e, assim, invalidando a pesquisa e fazendo projetos falharem. Há até mesmo uma facção extrema dentro deste grupo que se comporta de uma maneira muito racista e chauvinista com o objetivo de → Abraçar quem não cumprir as suas... normas específicas.

• **Guil, Madame:** → Toreador de Sexta Geração, * 1563, # 1579. Criança do → Barão



Volgirre. → Senhor da Condessa d'→ Adhemar. Toreador → Justicar. Só essa Justicar foi reeleita na última votação, em 1998,

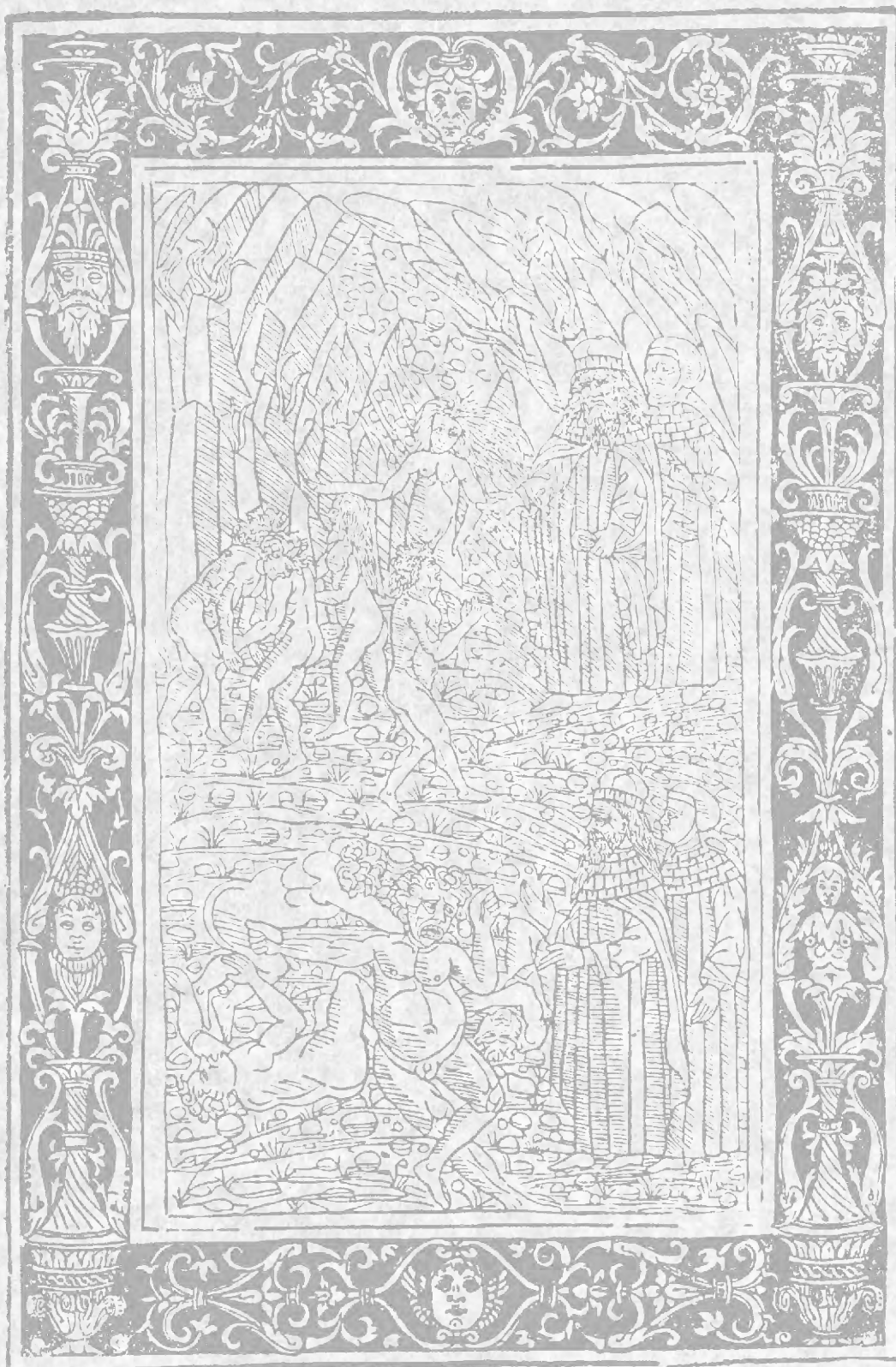
porque ela é vista como um mal necessário pelo → Círculo Interno. Mesmo entre os justicares, ela é conhecida por sua notável falta de simpatia, sua habilidade em descobrir os traidores e criminosos nos corredores do poder e é o tema de muitas lendas horríveis.

• **Guilbeau, Marcel:** → Ventrue de Oitava Geração. * Baton Rouge 1835, # Baton Rouge 1866. Criança de Lothar → Constantino. Crias: Christopher (1985), Anthony (1986). → Príncipe de → Nova Orleans. Todo mundo duvida se ele realmente detém o poder na cidade ou se há uma figura por trás do trono. Com relação a isso, vem à mente o raramente mencionado irmão G. Jereaux, que nunca é visto em público.

• **Guillaume:** Membro do → Clã Aprendiz; um dos poucos → Membros a participar activamente na política → Cainita, embora rumores dizem que ele atingiu o estado de → Golconda. G. é o Membro preeminente na Suíça, e sua ascensão para a paz interior poderia muito bem ser responsável pela neutralidade contínua do país. Esta cria de → Hannibal é muito parecida com lenda de Robin Hood, e permite apenas alguns convidados em seu domínio. Aqueles que tendem a causar desordem são mandados embora ou desaparecem sem deixar vestígios. G. mantém a paz com seu imenso poder pessoal e influência. Ele não tolera absolutamente nenhuma violência, o que torna Genebra excepcionalmente um belo lugar para sentar e conversar.

*Presumo que Jereaux Guilbeau
destituiu Príncipe Noyan para reinstalar
o domínio sob a cobertura de seu irmão, o
príncipe fantasma...*







• **Haiti:** H. é povoado por uma mistura de vários grupos étnicos. A ilha é diferente de outras ilhas Caribenhas na medida que é um paraíso para os → Seguidores de Set, que prosperam em sua cultura Voodoo.

• **Hakari:** O chamado → ancião dos anciões entre → as crias de Hiroku é o equivalente japonês a um → Príncipe → de Tóquio, talvez até de todo o Japão. Muito pouco se sabe sobre esta figura misteriosa que mantém a Corte do Palácio Imperial da cidade. Mas ele é o mais antigo japonês morto-vivo e, provavelmente, tenha vagado pela terra desde o tempo de Daimyos. Com seus conselheiros, os anciões de diferentes famílias, ele lidera uma amarga guerra contra qualquer coisa ocidental e, se os rumores estiverem corretos, contra os mortos-vivos mais jovens de seu país.

• **Hannah:** Oitava Geração → Nosferatu; *



Jerusalém 1165, #Jerusalém 1180. H. é a mais jovem Criança de → Efraim. Efraim e → Kothar ficaram muito surpresos ao ver que ela não estava grata por sua nova condição, mas se sentiu solitária, ainda assim, ela sempre temeu represálias de Kothar se fosse para procriar novas crias. Até 1200, H. viu-se como uma estranha na colônia de leprosos de Hinom, onde o Nosferatu residia. Por volta de 1300, ela foi para o leste. Em 1399 H. chegou a Golconda, no Extremo Oriente e nunca mais voltou.

• **Hannibal:** → Brujah, "H. ante portas" é provavelmente a mais famosa frase que pais romanos usavam para assustar os seus filhos, mas ainda mais assustado ficaram os senhores mortos-vivos da Cidade Eterna, quando ouviram que nada menos que → Troile espalhou boatos de ter → Abraçado este senhor da guerra. Mas depois da Guerras Púnicas, este → Membro, se, de fato, ele é Vampiro em tudo — parece cair sobre a face da Terra, para que ninguém possa ainda dizer com certeza se ele sobreviveu à destruição de → Cartago ou se ele conheceu sua Morte Final lá.

• **Haqim:** Também chamado de Hassan I Sabbah, Assam-Hashshan al-Safa, Hashsan ibn Canan. Segunda ou Terceira Geração → Assamita. Também conhecido como o Velho da Montanha e outros vários nomes.

• **Hardestadt:** → Ventrue, o representante alemão do → Clã da Realeza alcançou a fama imortal através de sua participação na criação do que nós conhecemos como a → Camarilla nestas noites. O discurso de Rafael de Corazon à parte, foi os esforços deste → Membro que estabeleceu os fundamentos da seita. Dizer que H. o Ancião é o fundador da seita não seria exagero algum. O Velho Mundo ainda é o centro de seu poder, e sua descendência mantém funcionários importantes em muitos países europeus. Esta popularidade não veio sem inimigos, e os Ventrue sobreviveram a vários atentados contra a sua existência morta-viva, especialmente o auge de sua carreira em → Throne quando a → anarquista Patricia → Bollingbroke tentou destruí-lo, para mencionar apenas a tentativa de assassinato mais comumente conhecida. Apesar de rumores de que H. foi destruído por Tyler, sua existência é real. No Velho Mundo, a sua influência pode ser sentida e faz parte da base

Bem, eu não acredito que o Velho da Montanha sentado em Alamut hoje realmente seja Haqim... Para mim, um andarilho Antediluviano psicopata é o suficiente, e nós temos o Tio Angie. E Haqim seria um Antediluviano real que...

da reverenciada seita.

• **Harlequin:** → Gárgula Sexta Geração. → Senhor de → Ublo-Satha.

• **Harmonista:** Seguidor da → Trilha da Harmonia.

• **Harpas:** Esses → Membros são orgulhosos de serem os pilares sociais do → Elisio. Suas moedas são fofocas e boatos. Com a palavra certa (ou errada) a um → príncipe podem garantir ou arruinar a posição de um → Cainita em uma cidade. Este papel raramente é concedido oficialmente, ao longo do tempo, principalmente aqueles que têm as habilidades relevantes para atingir a posição de H. A maioria deles não se impressionam por se gabar e mostrar uma visão surpreendente sobre a natureza dos Membros. Aqueles que atravessam o caminho das H. garante verdadeira-mente um lugar nos degraus mais baixos da escada social pelos próximos anos.

• **Hattenborough, Sir Francis:** → Brujah de Oitava Geração, nascido em 1794, Abraçado em 1850. Representante Brujah em → Viena. Membro da cidade equivalente à → Primigênie. H. vem da nobreza Inglesa rural e foi levado aos cuidados de seu futuro senhor por seu pai para pagar dívidas de jogo. H. serviu como um vampiro por décadas. Em noites atuais, H. é um dos raros casos em que um carníçal se alimenta



com → vitae de Membro regularmente e ainda antiga. H. foi enviado para Viena por seu senhor para manter um olho sobre a evolução lá. Logo, H. conquistou a confiança dos → Tremere e agora pertence ao mais influente grupo de Membros de Viena.

• **Helena:** → Membro do → Clã da Rosa. Que outro → clã poderia afirmar ter a mulher mais bonita do mundo — se você emprestar credibilidade às antigas sagas gregas — entre os seus escalões? H., filha de Zeus e de Leda, é a razão para a Guerra de Tróia. Mas a Criança de → Arikel não desempenhou um papel



importante só na Grécia antiga, mais tarde ela lutou do lado do Império Romano em sua luta contra → Cartago. Sua rivalidade com o → Brujah → Matusalém → Menele é quase lendária, e ambos provavelmente ainda planejam a destruição um do outro para alguma noite.

• **Herege:** Seguidor da → Trilha Revelações Malignas.

• **Hierofante:** Sacerdotisa de → Lilith.

• **Hijira:** Árabe para "êxodo", o atual estado do → Clã Assamita ao tentar proteger-se da nova base de poder. Uma etapa importante desse processo foi alcançada quando a maldição → Tremere foi quebrada em 1998.

• **Hiruko:** Descendente místico do casal divino Izanagi e Izanami, que, segundo a lenda, criou as ilhas que mais tarde seriam chamadas de Japão. Ele presumivelmente

nasceu antes mesmo das ilhas, mas estava "deformado" (isto provavelmente se refere ao seu estado mental), então seus pais o abandonaram. Os mortos-vivos japoneses acreditam que ele seja o primeiro de sua espécie.

• **Horus:** 1. Divindade egípcia antiga, adorado como um deus da vingança com o corpo de falcão. 2. H. é provavelmente o mais famoso oponente do vil → Antediluviano → Set, o ódio e a repulsa que os → Setitas sentem por ele mesmo nestas noites provavelmente significa que ele ainda existe e continua uma guerra que começou há mais de 5.000 anos atrás. No entanto, ele definitivamente não é cria de → Caim, mas dominou mortos-vivos em outra forma devido a um misterioso ritual realizado por sua mãe, → Isis. H. é uma → múmia, um ser cujo corpo pode ser destruído, mas que está em um constante ciclo de renascimento e retém as memórias e as habilidades de suas vidas passadas. Sua luta aparentemente eterna com os Setitas fez com do ex-faraó cuidadoso, às vezes até agressivo com → Membros de qualquer → clã. Desnecessário dizer que, ninguém sabe onde H. reside.

• **Hrothulf:** → Ventrue, um representante estranho do → Clã da Realeza que escolheu Milwaukee como sua cidade natal. O que o torna estranho é que ele se separa de seu



próprio clã e não está interessado na política da região, embora ele seja o mais velho de seu clã. O velho guerreiro deliberadamente deixa o palco para Gracis → Nostinus.

• **Hulul:** Líder dos → Assamitas → antitribu. O H. é destruído ritualmente por seus companheiros de → clã a cada 100 anos.

• **Humanitas:** O grau com que um → Membro ainda retém um resíduo da → humanidade.

• **Humanidade:** A parte básica da psique humana mede o quanto de sua personalidade humana um → Membro pode manter, apesar da maldição do vampirismo. Basicamente, é a H. que impede que a nossa raça se torne um bando de animais irracionais, escravos do sangue e nossa sede por → vitae. Mas um Membro que segue a Trilha da H. ainda não é santo. Membros são predadores por natureza, e a Humanidade só lhes permite fingir o contrário. Infelizmente, a mera existência de um Membro é um anátema para a H. Mortais tendem a seguir o Trilha da H., também, pelo caminho, mesmo que apenas por uma falta de conhecimento: eles simplesmente não conhecem um melhor.

• **Humanus League:** Extinta sociedade secreta → Tremere. É historicamente constituída dos raros Tremere que buscavam um renascimento da mortalidade. Eles esperavam que a purificação de suas almas lhes permitiria se juntar às fileiras dos mortais, para que eles mostrassem o seu amor pela mortalidade através da caridade, da compaixão e da proteção. Claro, as demandas da hierarquia Tremere e a condenação quase inevitável da condição dos → Membros deixam pouco espaço para tal consciência pessoal.

• **Hunedoara:** Castelo medieval, no leste da Romênia entre as montanhas dos Cárpatos. Na sua ruína glória, H. parece triste e hostil.

H. nunca encontrou seu caminho para anais da área. Foi construído há séculos como uma defesa para as minas de ouro nas proximidades, mas logo foi conhecido como um baluarte inabalável de que repeliram os exércitos no tempo do sultão repetidamente. Durante 200 anos, ele resistiu às invasões turcas e vários aspirantes a conquistas. Então Ciglesz, o senhor renegado do castelo, deu H.

Ritos arcaicos! Absurdo! Os celtas já cometeram o mesmo erro. Você não deve matar um comprovado líder assim mesmo... Se eles tivessem simplesmente colocado na cama essas gravações antigas, os Assamitas poderiam tornar-se líderes de todos os Membros há muito tempo.



para os turcos. Vários exércitos cristãos tentaram puni-lo por isso, mas sem sucesso. Após o cerco de Belgrado, os turcos deixaram H.

Como o Reino da Hungria lutou contra o Império Otomano, os eventos de importância ainda maior aconteceram nas fileiras dos mortos-vivos. A linhagem dos → Membros taumaturgicamente dotados tinha aparecido, e ninguém sabia se eles tinham atingido mortos-vivos através do Abraço ou através da terrível magia. O líder do grupo, Tremere, desentocaram → Saulot, o → Salubri Antediluviano, o primeiro Membro que sempre tentou atingir o estado místico chamado de → Golconda, e → diablerizou ele. O → Inconnu, alguns dos mais poderosos vampiros que nunca, tinha considerado Saulot tiveram sua chance de redenção por um longo tempo. Nenhum deles duvidou

que o aparecimento repentino do Tremere era quase tão perigoso quanto a fábula da → Gehenna. Pela primeira vez em muitos séculos, uma reunião de Inconnu foi convocada. Esta reunião enviou 12 dos mais poderosos membros desta seita antiga, presumivelmente ex-alunos de Saulot, à pátria Tremere para mover-se em uma fortaleza diferente de sua capela Ceoris, para ser capaz de tomar contramedidas rápidas contra os Tremere dentro de seus muros.

Assim, o pequeno grupo invadiu o antigo prédio antes dos húngaros poderem reivindicá-lo novamente e realizaram um ritual para apagar H. da memória dos mortais.

Mais tarde, os mortais ergueram um segundo castelo chamado H. nas montanhas dos Cárpatos. Mortal algum entrou após aquela noite fatídica. Talvez seja uma base de operações do Inconnu.



Um pensamento
horrível. Lupinos
mortos-vivos. nojento!
Repugnante! Bah!

• **Iconoclastas:** Facção dentro do → Brujah que segue sua própria cruzada pessoal, sem levar em conta a organização ou estabelecimento. Os I., de longe, a maior facção dentro do → clã, toma as suas próprias agendas, o sangue Brujah apaixonado incitando-os a se rebelar contra aos que eles acham que a rebelião seja necessária. História não significa nada para eles: o que importa é aqui e agora.

• **Idealistas:** Facção dentro do → Clã Aprendiz que consiste principalmente de vampiros que procuram lógica e teoria em vez da ação frenética dos → iconoclastas. Alguns ainda se lembram de → Cartago e sonham com a sociedade vampírica perfeita de seus fundadores.

• **Ignoblis Riteae:** Termo → Sabá para todos os → rituais projetados especificamente por certos bandos. Ao contrário do → *auctoritas riteae*, os I. são rituais que variam de bando para bando, ou sequer foram projetados especificamente para as necessidades de um → bando.

• **Ikkenai:** → Gangrel de Quinta Geração. Abraçada aos 49 anos de idade. Ikkenai era a filha de um lorde saxão. Nascida na mata ao redor da cidade em noites modernas é muitas vezes chamada de → Aix-la-Chapelle (os romanos à chamavam vale da casa "Granus"). Ikkenai acreditava no panteão nórdico. Logo no início, ela aprendeu a lutar com uma espada e arremessar uma lança, uma vez que as mulheres tradicionalmente saxões lutavam ao lado de seus maridos. Cresceu com histórias sobre "os moradores da floresta", como os saxões chamavam os Gangrel. Mais tarde, líder da chamada "facção floresta" de Membros em Aix-la-Chapelle. Veja a linha do tempo de → Aix-la-

Chapelle.

• **Illuminati:** Ordem secreta com a intenção de iluminar a humanidade, fundada em Ingolstadt/Baviera em 1776.

• **Inanna:** 1. Deusa suméria do amor. — 2. Uma → Malkaviana reivindica este nome para si, embora possa haver mais de uma I., uma vez que todas as sacerdotisas, entre elas a esposa de Gilgamesh, assumiu este nome no casamento sagrado. I. era uma das primeiras no → Clã da Lua para instar o Império Romano a lutar em → Cartago. Mais tarde, ela empurrou as legiões do norte, e tornou-se óbvio que ela provavelmente caçava → Angiwar, o Invisível. I. sofreu claramente a partir de diferentes perturbações, mas quando sua mente se recusava a ficar lúcida, ela geralmente desaparecia. Este → Matusalém mulher de forma alguma deve ser subestimada. Ela é velha e — quando a mentalidade está certa — uma verdadeiramente e impressionante real deusa do amor.

• **Inauhaten:** Um estranho ser, com a capacidade de morrer e renascer, caçado e capturado pela → Tal'mahe'Ra. I. revelou aos → magos da → Mão sua identidade como uma das poucas múmias. Seu conhecimento da morte, dos reinos de sombra e seus habitantes o fez um bem valioso para a Mão. Diz-se que ele lhes mostrou o caminho para → Enoque. Embora ele não seja Membro, pertencia aos membros mais respeitados da seita e era protegido por ela antes de sua morte, supostamente nas mãos de → Lupinos em fúria.

Este pacote de secos
envolvimentos nunca
falou comigo. Pelo
caminho para Enoque
Eu gostaria
cordialmente de
protege-lo.

• **Inconnu:** Uma seita vampírica, fundada na antiga Roma sob o nome "incogniti", que não estão envolvidos com fugas e tribulações dos outros → Cainitas ou a → Jyhad. Os I. são supostamente compostos em grande parte de → Matusaléns. Se o I. das noites modernas é o resultado desta I. pós-romana é um assunto para muito debate — como é a existência da seita em tudo.

• **Índios:** Termo casual do → Sabá para os membros de um → bando nômade.

• **Individualistas:** Menor campo do → Clã Aprendiz, em algum lugar entre os → iconoclastas e as opiniões → idealistas. Seus membros tentam cooperar para o bem do → clã, mas não insistem com os outros obedecendo suas ordens, como muitos idealistas mais velhos fazem.

• **Infernalismo** Adoração ao diabo e demônios como sedutores e corruptores. De acordo com o Novo Testamento, Satã é Lúcifer, o anjo caído. Especialmente durante a Idade das Trevas, alguns → Cainitas seguiram este caminho amargo, auxiliados pelos mortais.

Os → Baali, alguns → Cappadocians e os → Giovanni, mas também pequenos grupos de outros → clãs, tentaram melhorar a sua existência, com apoio demoníaco. O mais sujo entre eles até tenta arrastar o mundo para o caos que Dante descreve tão colorido em seu Inferno. Felizmente, ninguém ainda conseguiu fazer isso, mas eu juro que alguns continuarão tentando.

• **Infiéis:** Um termo de uso do → Sabá para qualquer → Vampiro que não pertença à sua → seita.

• **Injuns:** Índios.

• **Inquisição:** Historiadores mortais usaram o I. como um termo para a terrível face da Igreja Católica apresentada ao mundo em 1231-1834. Mas → Membros que têm um certo instinto de sobrevivência sabe que a I. não morreu no século 19, mas existe nas noites de hoje e é mais terrível do que nunca. Os olhos do público não vê as recentes atividades da I., devido ao rigoroso sigilo. A → Sociedade de Leopoldo, como é chamado hoje, principalmente, mas não exclusivamente, é composta por católicos. Os Membros Inquisidores "interconfessional" são dedicados a erradicar a nossa raça e,

aparentemente, outros seres sobrenaturais, uma meta que a sociedade ansiosamente trabalhou sob a direção de → Monsenhor leadershipo Amelio Carpaccio por 17 anos. Mas quando o monsenhor morreu de um ataque cardíaco em 1998, a sociedade teve de dominar uma crise interna que tinha acumulado ao longo de uma década.

O medo e a insegurança pavimentou o caminho para uma líder que estava certa de si mesma e de seu modus operadi: a austríaca → Ingrid Bauer, a chamada → Donzela de Ferro. Agora anciões contam histórias sobre desertores das fileiras da Inquisição que traíram seus mestres → Cainitas, um → Ventrue de alto escalão e seu rival, um → Lasombra. Presumivelmente, ambos Membros ainda sentam em algum calabouço desconhecido, onde são torturados pelos Inquisidores → caçadores de bruxas. Neófitos sussurram sobre círculos sociais que foram destruídos pela espadas empunhadas por membros da Sociedade de Leopoldo demonstrando selvageria até então desconhecida e grande habilidade. A maior preocupação para os Membros, no entanto, há relatos recentes sobre napalm e ataques contra → Refúgios estabelecidos há muito tempo, alguns deles tendo sido deixado em repouso durante décadas. Veja também → Sociedade de Leopoldo.

• **Inquisição Sabá:** A I. é apropriadamente chamado após sua contraparte no mundo mortal. Assim como a sua antecessora Católica brutal e cruel, a I. serve para combater o aumento dramático de → Infernalismo dentro da → seita. Das poderosas autoridades Sabá, os inquisidores podem até mesmo remover bispos e padres de suas posições. Embora o I. aparentemente tenha apenas alguns membros, mas abrangendo bastante a sua jurisdição e política pode torná-los realmente formidáveis.

• **Internalistas:** Seguidores da → Trilha do Auto-Focus.

• **Invictos:** O nome escolhido pelos próprios → Assamitas → *antitribu*.

• **Inyanga:** → Gangrel; → Primigênie de → Chicago que para o → clã da Besta deixou a cidade antes → Xaviar fazer o seu discurso misterioso optando por abandonar para o conselho de guerra, em → Baltimore, entretanto, voltou — a sua cidade, e não para a



sua posição oficial.

• **Irad:** "O Forte" terceira → cria de → Caim e provavelmente o último da Segunda Geração que foi vítima da Terceira Geração, assim como → Enoque e → Zillah.

• **Irmãos de Sangue:** Vulgo Franksteins; → linhagem interna do → Sabá. Estima-se ter sido criada no século XIX por um grupo de → Tremere *antitribu* e → Tzimisce europeus. Os I. consistem de pequenos grupos (círculos) cujos membros são misticamente interconectados. Eles partilham suas percepções e pensamentos, mas também seus corpos. Para este fim, eles dominam uma → Disciplina especial (→ Sanguinis). Os membros de tal grupo são metafisicamente ligados desde a criação.

Como um resultado aberrante, eles tentam parecer tão semelhantes quanto possível. Assim, muitos membros raspam suas cabeças ou têm certos símbolos de grupo tatuados antes do → Abraço. Os I. não conseguem Abraçar. Por causa da destruição dos Tremere *antitribu*, suspeito que haja pouca chance de criar novos I., especialmente uma vez que informações importantes foram perdidas no massacre de Los Angeles em 1966, também chamada queda de Angelo, que não foi completamente explicada. Os I. são úteis quando se trata de executar complicadas estratégias de guerra uma vez que eles não perdem contato com outros membros de seu círculo mesmo a longas distâncias. Além disso, eles mostram uma imensa lealdade a seus superiores. Contudo, eles às vezes não são muito atentos a seus arredores e não possuem empatia por situações complexas. Assim, eles não são líderes aptos. Os I. são ferramentas.

• **Irmãos e irmãs:** Termo → Sabá para "todos

os → Cainitas" (→ Vampiro).

• **Isis:** 1. Antiga deusa egípcia do céu, da fertilidade e da vida, irmã de Osíris e mãe de Hórus. Representada com chifres de vaca e disco solar. — 2. Junto com seu irmão e seu filho, I. lutou com o corrupto Set na pré-dinastia do Egito. Ela desenvolveu o encanto da vida, que tornou possível ressuscitar os mortos para a vida eterna como múmias. I. foi morta por Set.

• **Istanbul:** Também chamada de Bizâncio e Constantinopla, poucas cidades podem olhar para trás em uma história mais turbulenta do que a capital da Turquia moderna. O assentamento foi fundado provavelmente devido aos esforços de um Capadócio chamado Byzar, mas sua ascensão começou quando a → Trindade (1), composta por Michael, Antonius e Dracon, chegou em 350 a.C. A Trindade observou os costumes do código de legados, e devido à sua liderança, sua cidade foi ainda mais gloriosa do que Roma na época — e apenas isto provou ser sua ruína. Um grupo de antigos vampiros Romanos chamavam-se apenas de *incogniti* e estavam enlouquecidos de raiva e inveja então começaram a arruinar Constantinopla, o que eles alcançaram em 1204 pelos exércitos cruzados. A cidade queimada, Michael foi destruído e o *incogniti* recuou, chocado com a quantidade de sofrimento que causaram, e desapareceram da sociedade dos mortos-vivos. Depois disso, a cidade sobreviveu por um longo tempo sendo conquistada e sob o poder dos vários príncipes que em sua maioria foram Demônios. O último → Tzimisce príncipe foi Johann Paleólogo, que foi substituído pelo → Ventrue Mustafa Osman, que ainda interpreta as → Tradições da cidade nestas noites.

Uma noite interminável e cheia de emoções exóticas aguardam os visitantes nestas noites. Um grande número de vários mortais preenchem as estradas antigas, no Grande Bazar, negociações correm até tarde da noite; excelentes banhos turcos seduzem os transeuntes com suas mercadorias; inúmeros clubes noturnos e discotecas são um sinal do desejo de muitos habitantes para dançar, e no smokey cafés ao longo do Mesrutiyet Cad, você pode conhecer um → Assamita e discutir contratos. A cidade é dominada pelos → clãs Ventrue e → Toreador, mas muitos outros Membros permanecem apenas brevemente neste lugar bonito e histórico, para o → Clã dos Caçadores perseguir os becos escuros, e essa presença parece preocupar muito os Membros tanto que eles preferem ficar o mínimo quanto possível.





• **Jacob:** Esquizofrênico, mas muito poderoso → Malkaviano de Quinta Geração; 750. Reside em Milwaukee, onde ele passa sua não-vida em uma casa na fronteira da região dominada pelos → Membros no subúrbio de Greensdale. Sua loucura é sutil, mas inegavelmente permeia o domínio. Criança de → Abd ar-Rahman. Ele tem o olhar do Oriente Médio e um exterior distinto, acha que é o J. bíblico, assim como seu irmão e arqui-inimigo, → Esau. Esau é definitivamente um nome escolhido; J. criou esta personalidade



quando foi → Abraçado. J. / Esau nega a existência da → Jyhad ressaltando a profanação da existência dos mortos-vivos.

• **Jack Sorridente:** → Brujah de 10ª Geração, * 1611, # 1654. → Anarquista líder em Los Angeles. J. tem a fama de ter sido um bucaneiro em seus dias como mortal. Sua reputa-



ção entre os anarquistas da América do Norte cresceu rapidamente. Sua popularidade quase rivaliza com a de → Jeremy Mac-Neil. De acordo com fontes do → Estado Livre Anarquista, estes Membros influentes muitas vezes discordam, especialmente desde que a atitude agressiva de J. poderia facilmente provocar a ira dos → príncipes mais poderosos do continente.

• **Jalan-Aajav:** → Gangrel de Quinta Geração e Terceiro → Serafim da → Mão Negra. Em vida, o gigante J. provavelmente andava com Temujin, mais conhecido como Genghis



LINHA DO TEMPO: JERUSALÉM

- Século 18 a.C.: Israelitas escravizados pelo Egito.
- Século 14 a.C.: Akhenaton e Nefertiti governam o Egito, o chefe da aldeia de J. envia-lhes uma carta de deferência.
- 1300 a.C.: Os seguidores de Jeová fogem do Egito.
- 960 a.C.: Salomão torna-se rei de Israel e Judá.
- 926 a.C.: Após a morte de Salomão, o império é dividido em Israel e Judá (incluindo J.).
- 724 a.C.: Os assírios tentam conquistar J. Ahaz, então rei de J., decide não se juntar a aliança defensiva de outros estados pequenos e entrega a cidade.
- 605 a.C.: Liderados pelo Rei Nebukadnezar, a Babilônia derrota o Egito e a Assíria, como todos os outros pequenos estados na área, Judá e J. tornam-se estados vassalos da Babilônia.
- 597 a.C.: Com o rei Jeoaquim e seu filho e sucessor Jeoaquim, J. se levanta contra a Babilônia. A rebelião termina com a derrota da cidade.
- 589 a.C.: Segunda rebelião no reinado de Zedequias. Tropas babilônicas sitiavam a cidade.
- 588 a.C.: Rebelião debelada. Os primeiros cidadãos de J. são deportados para Babilônia.
- 586 a.C.: J. está vazia.
- 545 a.C.: O rei de Babilônia, Chipre decide enviar o culto do Senhor de volta a J.
- 538 a.C.: 42.360 cidadãos, 7.337 escravos, 200 cantores do templo, 736 cavalos, 245 mulas, 435 camelos e 6.720 burros deixam a Babilônia para J.
- 520 a.C.: Os cidadãos retornados se reúnem para construir um novo altar no lugar de um antigo.
- 400 a.C.: J. de novo é um centro religioso com uma economia fraca, mas crescente, e um lento aumento da população.
- 323 a.C.: Alexandre, o Grande morre; distante a Judéia e J. sofrem ao competir os esforços das expansões sionistas da Mesopotâmia e Egito.
- 175 a.C.: Antíoco IV torna-se rei da Judéia. Helenização de J.
- 169 a.C.: Antíoco saqueia o tesouro do templo e derruba as muralhas da cidade para construir uma fortaleza para si e para suas tropas com as pedras.
- 166 a.C.: Judá, apelidado de "Macabeu" (cabeça de martelo), organiza seus primeiros ataques à população grega da cidade.
- 165 a.C.: Os gregos são derrotados pelos Macabeus.
- 63 a.C.: Pompeu, talvez sob a influência de um Toreador romano, conquista J., e a Judéia torna-se uma província romana.
- 44 a.C.: Júlio César assassinado.
- 43 a.C.: Rei da Judéia assassinado.
- 37 a.C.: Herodes torna-se rei da Judéia.
- 10 a.C.: Herodes começa a pensar em um sucessor.
- 4 d.C.: Herodes morre, seu filho Archelas agora chama-se "etnarca".
- 6: O governador romano envia tropas para a Judéia para vender parte das riquezas de Archelas como uma compensação pelos impostos não pagos e para fazer um censo verificando quantas pessoas vivem na área.
- 26: O novo procurador Pôncio Pilatos envia tropas com estátuas gigantes de Augustus para J.
- 30: Jesus vai à J. e limpa o templo.
- 70: Vespasiano, que tem lutado por vários anos na Galiléia, é declarado imperador pelo senado romano e deixa seu filho Tito para comandar as tropas, enquanto ele retorna a Roma. Tito vence J. e destrói o templo a Jeová no Monte do Templo.
- 132: Os judeus tentam em vão organizar uma revolta contra Roma.
- 325: Concílio de Nicéia torna o cristianismo a religião oficial do Império Romano.

- Judeus são perseguidos por J. como "assassinos de Cristo".
- 390: Helena descobre uma parte que suspeita ser da Cruz em uma viagem através da Terra Santa.
- 395: Etheria do Clã Brujah Abraçado em peregrinação a J.
- 431: Igreja Cristã excomunga os nestorianos como hereges.
- 438: Se espalha o rumor de que os judeus podem voltar para J., mas ao entrar na cidade são apedrejados. Eudóxia, esposa do imperador Teodósio, deixa o marido depois de uma visita a J.
- 444: Eudóxia retorna à J. e constrói um hospital para peregrinos e uma casa para o patriarca.
- 610: Persas conquistam J.
- 620: O arcanjo Gabriel traz Mohammed para J. em seu cavalo alado Buraq.
- 634: Os muçulmanos fazem acampamento em Belém para conquistar J.
- 635: Os muçulmanos conquistam J. quase sem derramamento de sangue.
- 638: J. é oficialmente entregue aos muçulmanos.
- 815: O Capadócio Abraham Abraça o estudioso judeu Adam, pois ele precisa de ajuda para estudar os mistérios sagrados.
- 880: Caraites se separa da fé judaica.
- 1009: O califa al-Haquim tem igrejas e sinagogas da cidade destruídas por suas tropas.
- 1017: Al-Haquim termina todas as restrições contra os judeus e cristãos e devolve sua propriedade para eles.
- 1021: Al-Haquim desaparece sem deixar vestígios.
- 1030: Os cristãos armênios se estabelecem em J.
- 1054: Os católicos romanos e os cristãos ortodoxos excomungam um ao outro.
- 1063: Os cristãos constroem um muro ao redor do bairro cristão; muçulmanos que viveram aqui por gerações são expulsos.
- 1095: Apesar da atitude relativamente moderada dos governantes muçulmanos, o Papa Urbano III decide que uma busca religiosa pudesse convencer alguns dos divididos reis europeus, duques e barões cooperam em vez de se atacarem.
- 1096: Início da Primeira Cruzada para reconquistar J.
- 1099: J. é conquistada pelos cruzados principalmente pelos francos.
- 1100: Baldwin torna-se (Christian) Rei de J. Todos os muçulmanos são expulsos da cidade.
- 1114: Início da reconstrução da mesquita de Al Aqsa.
- 1119: A fundação dos Templários. Eles se mudam para a mesquita.
- 1142: Al Aqsa consagrada como igreja cristã.
- 1169: Nur al-Din primeiro escreve a sua intenção de expulsar os cristãos da mesquita e reconquistar J.
- 1180: Hannah Abraçada por Ephraim.
- 1187: O sobrinho de Nur al-Din Saladino lidera um exército para a Terra Santa e encontra os cruzados na Galiléia, em 4 de julho. Eles são cruelmente derrotados.
- 1192: Tratado de paz de cinco anos entre Saladino e Ricardo Coração de Leão.
- 1193: Saladino morre. A partir de agora, uma estranha e ameaçadora presença continua de Membros em J.
- 1948: O bairro judeu é quase completamente destruído quando, supostamente, Malkav se mexe em torpor.
- 1967: A reconstrução do bairro judeu começa, em parte financiada por Meyer Amschel Rothschild.

Eu só posso alertar sobre os jocastatians... Um deles uma mulher chamada Aysha, até se atreveu a publicar uma edição do Livro de Nod em meu nome.

*Desculpe, mas esses
novos justicares que vocês
elegeram são uma piada,
se assim posso dizer. E
um mau em que...*

Khan, que destruiu as terras da Europa nos séculos 12 e 13. Se você o considerar sob controle, estes pressupostos parecem ser verídicos. Nada se sabe sobre seu →senhor, e eu nem sequer me atrevo a sonhar em lhe solicitar. Uma coisa é certa, porém: em algum momento, ele apareceu ao lado da Regente Melinda →Galbraith e agora parece responder apenas a ela.

• **Jamal:** →Assamita provavelmente de Quarta Geração e ex-líder desse →clã. Destruído por →ur-Shulgi em 1999.

• **Janni:** →Assamita provavelmente de Sexta Geração. Ela nasceu em Israel e cresceu com um amor ardente por sua terra natal, e as histórias de seu pai acendeu a chama de seu grande orgulho pelo seu país e seu povo e sua forte determinação para proteger dos inimigos ainda mais. Ela colocou toda a sua força em seu treinamento militar. Ela aprendeu árabe e foi instruída na cultura e mentalidade palestina. Ela também foi ensinada a matar, com e sem armas. Quando seus treinadores consideraram-na pronta, deram-lhe um novo nome e a mandaram para um campo de refugiados. J. juntou a PLO como seus superiores haviam planejado e rapidamente subiu nas fileiras da organização. Doe matar membros de seu próprio povo, mas ela consolou-se com a futura vingança. J. continuou chegando mais perto dos líderes. Mas ela nunca iria atingir a vingança, em uma noite, ela se encontrou em uma fortaleza da montanha, sem saber exatamente como chegou lá. Como mulher, ela teve um tempo difícil entre os fia'i, mas ela silenciou todos os críticos. Há rumores de que esta jovem →Rafiq quer ser o primeiro →califa feminino.

• **Japheth:** (Hebraico) 1. O filho do Noé bíblico (Jafé). Pessoas no norte e oeste da Palestina são chamados de Japhetites, descendentes de J. – 2. A primeira cria do →Antediluviano →Capadócio. Ele foi →diablerizado por Claudius →Giovanni antes do →Amaranto contra seu senhor.

• **Jason:** →Malkaviano de Sexta Geração, nascido em Milkwaukee 1876, →Abraçado em 1903. Foi preso por assassinato como mortal, em 1901 e condenado à morte, ele se sentou no corredor da morte até 1903. Foi →Abraçado por →Jacob lá. Foi orientado por Jacob entre 1903-1953. Sabe a verdade sobre duas personalidades de seu →senhor. De constituição leve, fala baixinho. Reside no

domínio de Milkwaukee, onde tem seu refúgio em um apartamento espaçoso em um pequeno bloco de edifícios degradados. Representa o seu →clã na Primigênie de Milkwaukee como fantoche de seu senhor, sem ser levado a sério e sem qualquer influência real.

• **Jerusalém:** Hebraico: *Yerushalayim*, capital e segunda maior cidade de Israel, o centro da fé judaica e vida espiritual judaica, nas montanhas judaicas, 370.000 hab. (entre eles, mais de 90 mil árabes). Jerusalém é uma cidade sagrada para os muçulmanos e cristãos. A parte antiga da cidade, dominada no leste do Monte das Oliveiras e no nordeste do Monte Skopus, por séculos foi dividida em um bairro cristão no noroeste, um bairro muçulmano na região nordeste (praça do templo com a Mesquita de Al Aqsa) e ao longo da parede ocidental, um bairro armênio no sudoeste (com uma cidadela e a Torre de Davi, os restos do palácio de Herodes) e de um bairro judeu.

• **Jesus:** Figura central do cristianismo. Apesar de todos os cálculos históricos, é certo apenas que J. apareceu em torno de 30 d.C. Sua casa era na Galiléia, sua cidade natal, Nazaré. Os evangelhos de Mateus e Lucas mostram-no como um defensor ativo do amor e da justiça andando em direção a um futuro divino. O evangelho de Marcos mostra o homem milagroso que redime o mundo através de seu sofrimento. No evangelho de João, J. aparece como "a palavra", alegando que "Eu sou o caminho, a verdade e a vida!" Jesus não trouxe uma nova teologia, mas como todos os de Israel, que acreditam em Deus como o criador, legislador, senhor e juiz. O chamado de J. para a realização de um amor sem limites a Deus e ao homem após o seu exemplo é um paralelo do amor e da misericórdia de Deus. Sua afirmação de ser capaz de perdoar os pecados em lugar de Deus foi ouvida com terror, a auto-confiança com a qual ele se colocou acima de Moisés, a lei e os profetas destruiu o fundamento da existência dos eruditos religiosos judaicos. Em um ato apoiado pelos conquistadores romanos, ele foi morto em Jerusalém por crucificação. De acordo com vários relatos do Novo Testamento, os seguidores de Jesus testemunharam sua ressurreição e ascensão. Outro, as fontes menos confiáveis afirmam que ele havia sido →Abraçado por "Judas", um misterioso →Malkaviano (e com toda a certeza não era o apóstolo caído), imediatamente após ter sido retirado da cruz. Eu comentei este último somente para apenas suprir todas as opiniões.

Qualquer um que dê credibilidade a ele deve ser empalado repetidamente e cruelmente.

• **Jocastatians:** Uma → linhagem obscura de origem suspeita → Malkaviana. Não sabemos nada sobre eles.

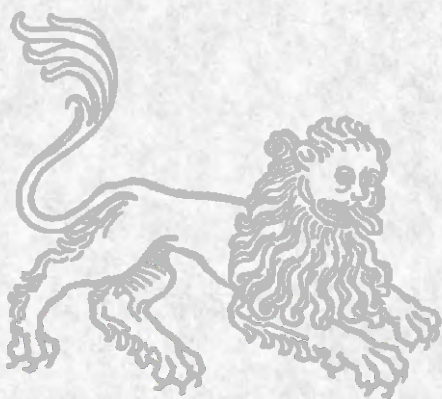
• **Justicares:** Estes seis poderosos vampiros são os juízes do → Círculo Interno e foram estabelecidos como executores das → Tradições da → Camarilla. J. são a autoridade máxima dentro da Camarilla e para todos os → Membros, com exceção do Círculo Interno. Eles têm um poder que prevalece ao de → príncipes para julgar as questões das Tradições. J. deliberam sobre as punições para aqueles que violaram gravemente as Tradições, o acusado não espera misericórdia. J. devem convocar um conclave quando querem julgar, mas ao longo dos anos, isso tem acontecido cada vez menos e o mais poderoso dos J. cresce. J. tem o poder de convocar um → conclave sempre que acharem melhor, seja para confirmar uma decisão ou criar uma que um Justicar não queira fazer por conta própria.

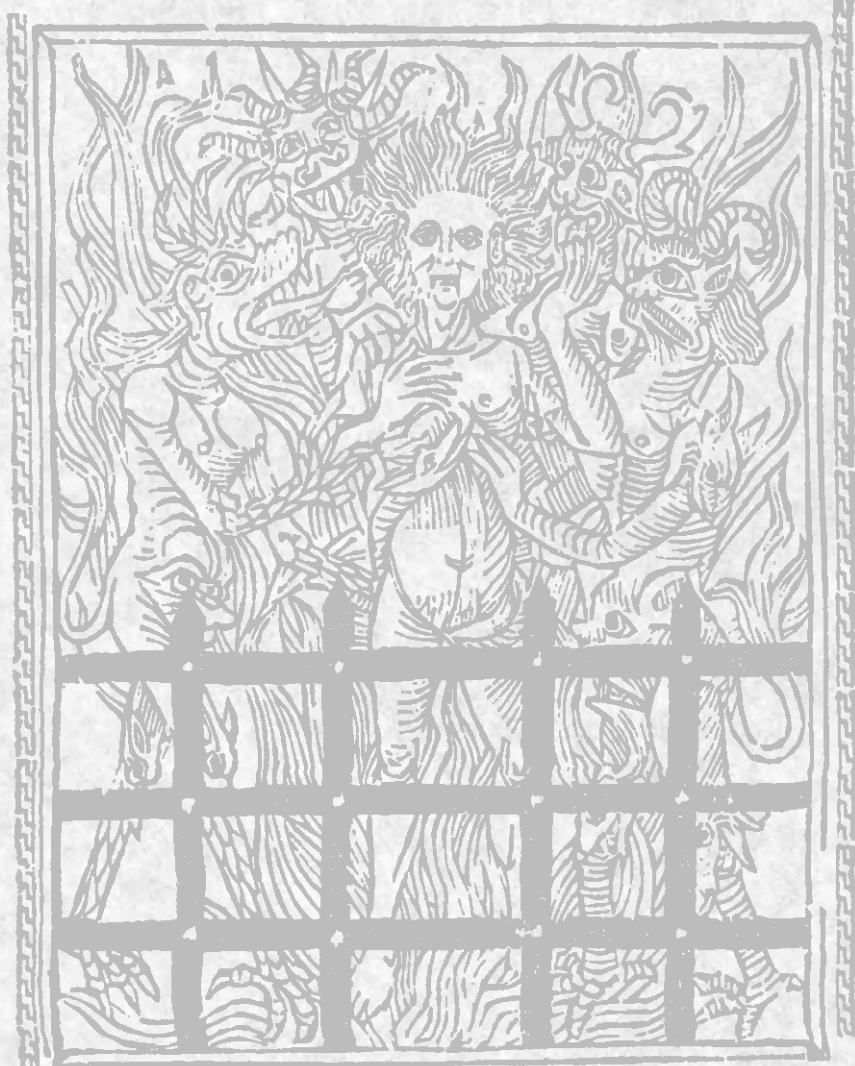
O período de investidura para J. é de 13 anos e apenas outros J. podem questionar suas ações. Se as coisas tornam-se problemáticas, os adversários ou outro Justicar pode convocar um conclave a qualquer momento para resolver uma disputa.

Os atuais J. são Jaroslav → Pascek (→ Brujah), Maris → Streck (→ Malkaviano), → Cock Robin (→ Nosferatu), Madame → Guil (→ Toreador), Anastasz → di Zagreb (→ Tremere) e → Lucinde (→ Ventrué).

• **Jyhad:** Cada novato ouve sobre esta guerra profana de → clã contra clã, → ancião contra → criança. Mas, especialmente para neófitos, existindo sob a proteção da → Camarilla ou →

Sabá, ele pertence ao reino das muitas lendas que permeiam a existência dos Membros. No entanto, a questão realmente importante é, porque é que há uma J. e quem joga nela? A questão do porque não é simples, pois temos que ir muito longe na história antiga para responder. De acordo com o → *Livro de Nod*, foi o arcanjo Uriel que veio ver nosso Pai na → Primeira Cidade e avisou-o para não procriar qualquer cria, pelo seu → sangue iria levar sua maldição e que iria herdar sua inveja e ser condenado a trair e lutar uns contra os outros. De acordo com esta teoria de origem, → Caim não aceitou este conselho e gerou crias que gerou crias por sua vez. Embora a J., uma guerra terrível, não tenha começado antes da queda da → Segunda Cidade, suas origens se encontram dentro da Primeira Cidade, quando Caim ainda estava entre as suas crias, para os irmãos e irmãs invejarem uns dos outros a atenção do → Pai das Trevas. Assim, a profecia de Uriel veio lentamente, mas inevitavelmente certa. Quando Troile finalmente levantou-se para destruir → Brujah, a J. começou a sério. A Segunda Cidade caiu e os → Antediluvianos fugiram com as crias para fundar suas próprias cidades e usar o → rebanho em sua guerra. Assim, a J. durou séculos, e os anciões se retiraram às sombras para manipular seus descendentes, que por sua vez levaram os mortais para suas guerras contra o outro. Isto foi muitos milênios atrás, e as raivas da J. lançadas. As duas grandes → seitas, a Camarilla e o Sabá, às vezes são desprezados como meros instrumentos nesta luta perpétua. Os próprios Antediluvianos e suas crias direcionam a J. das sombras, como têm feito há milênios.





S Mary was grete with Gabryell
 And had conceived and borne a chylde
 All þe deuylls of the erthe of þe ayre & of hell
 Helde theȝ parlyament of þe mayde mylde
What man had mad her wombe to swel
 To tempt her þe cende to sylde
 Her chylde's fader who can tell
 In ho dyde with her tho werkis wylde



• **Kaen:** Nome raramente visto para → Caim, o Pai das Trevas, em um dialeto → Ravnos.

• **Kafir:** Termo árabe para "infiéis". Termo → Assamita irrisório para os → Membros de outros → clãs.

• **Kahn, Marge:** Membro do → Clã da Lua, perigosa, membro da → Mão Negra faminta por poder, alega ser parte do → Clã da Rosa. É encarregada de supervisionar várias missões. Através de mentiras, traição e por último a prova de que a Mão é tão corrupta quanto as outras → seitas, ela conseguiu subir rapidamente de infeliz agente de campo até a posição que detém nestas noites. Ela adquire fama justamente devida a seus subordinados para si e coloca a culpa das falhas sobre eles. Como se tudo isso não fosse ruim o suficiente, um mistério ainda mais escuro envolve a → Malkaviana, promovido por rumores de que ela está em conluio com os → demônios e tenta subornar a Mão como um todo.

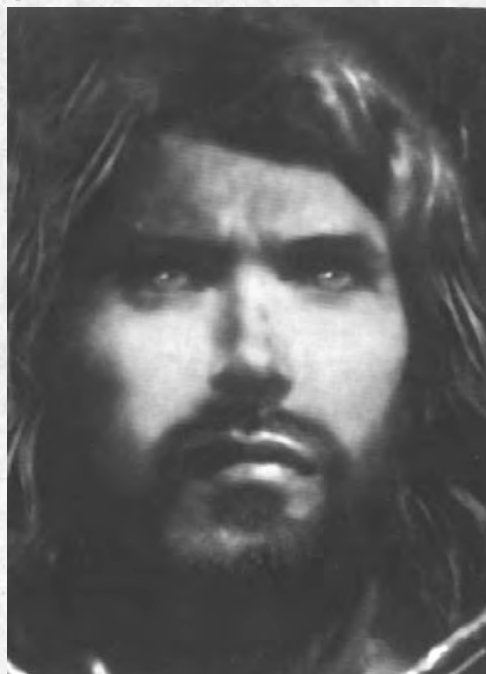
• **Kamut:** Esses grupos se assemelham a círculos sociais da → Camarilla, exceto pelo fato de que eles consistem de membros nômades da → Espada de Caim reunidos para uma finalidade específica. A grosso modo, pode-se dizer que existem dois tipos de K.

Um deles é o K formado pelos próprios jovens membros da → seita, e o outro é montado por anciões da seita para lidar com missões especiais. Em qualquer caso, os K. se reúnem para resolver problemas e partir em missões que um único Cainita não teria coragem.

• **Karolus:** Este → Membro holandês do → Clã Aprendiz pertence ao Sabá. Sabe-se apenas que ele é provavelmente uma Criança renegada do antigo Primogênito Brujah de Amsterdã (que se mudou para os EUA,

nesse meio tempo). Primeiro fez atividades na área em torno de Aix-la-Chapelle, em seguida, no Rhone-Neckar-Triangle depois de 1997. Ductus de um bando de guerra nômade. É muitas vezes confundido com Carlos Magno, devido ao seu nome e suas atividades em Aix-la-Chapelle.

• **Karsh:** → Membro do → Clã Besta; pouco se sabe sobre as origens e do → senhor deste guerreiro, ele não fala sobre eles. Mas ainda assim, pode-se facilmente encontrar o suficiente para dizer sobre esse extraordinário membro → Gangrel. K. é um muçulmano fiel que, mesmo morto-vivo, nunca deixa de rezar



na direção de Meca regularmente. Ele é um dos membros fundadores da → Camarilla, e o Círculo Interno se volta para ele quando a diplomacia e sutileza falham. Ele é o senhor da guerra da → seita, o primeiro e único a já ter este título, e se ele diz a palavra, os justicars vão para a batalha. Não muito tempo atrás, a disputa ocorreu entre K. e o antigo → Gangrel → justicar → Xavier, por K. não querer virar as costas para a Camarilla. Provavelmente este conflito vai continuar por algum tempo, e é muito possível que, de acordo com as antigas tradições do → clã, encontros muito mais sangrentos entre os dois poderão acontecer. Claro, numerosos rumores horríveis cercam o homem que arriscou a sua existência inúmeras vezes na batalha pela seita.

• **Kartarirya:** → Membro do → Clã Tzimisce de → Geração desconhecida. K. é

provavelmente um dos → Matusaléns mais poderosos e enigmáticos, cujas ações foram registradas nas noites modernas. K., também chamada de muitos-braços devido a suas extrapolações estranhas de Discípulo da → Vicissitude, presumivelmente emigrou para o subcontinente indiano milênios atrás para olhar para a solidão, pelo culto e presa fácil. Sua rivalidade centenária com um → Nosferatu Matusalém que procura as mesmas coisas que inspirou todo um ciclo de mitos dos nativos da área do tesouro. K., a vencedora nesta guerra, agora reside no santuário de seu velho inimigo, na ilha de Sri Lanka, fanaticamente defende sua propriedade privada e considera toda a Índia seu terreno de caça pessoal. Apenas os → Cainitas de sua linha ou aqueles que concordam em um juramento de sangue são bem-vindos em "sua" Índia. Invasores são frequentemente atacados por vampiros incrivelmente poderosos que se assemelham à gibões gigantes ou chimpanzés.

• **Kaymakli:** Como sua irmã gêmea → Derinkuyu, a cidade subterrânea serviu como um lugar de aprendizagem e de ensino para os → Capadóci e os mortais que viveram com eles, bem como um refúgio para os cristãos perseguidos por muitos séculos. Mas K. guarda um segredo muito mais obscuro, pois quando os mortais nas cidades subterrâneas começaram a viver com medo dos mortos-vivos, figuras pálidas, com quem eles compartilhavam seu refúgio, Capadócio tomou nota e visualizou um motivo. Aterrorizado, ele descobriu que era um grande número de sua linha, e ele se perguntou como seu sangue poderia ter se espalhado tão fraco. Todos os mortais foram enviados a partir de K. e lá Capadócio convocou todo o seu → clã. Eu não sei como ele escolheu aqueles que deixaram novamente a cidade, mas era apenas uma pequena parte do → Clã da Morte, o resto foi deixado para um destino incerto, em uma cidade do Antediluviano selada com um ritual. K. logo foi esquecida, pelo menos até alguns anos atrás, quando os → Precursores do Ódio apareceram nas fileiras do Sabá. Sua antipatia geral pelos membros do clã → Giovanni alimenta o rumor de que os Capadóci enterrados poderiam finalmente libertar-se ou foram libertados.

• **Khabar:** Árabe por "tradição". Termo → Assamita para a sua fé e código de honra.

• **Khayyin:** Termo → Assamita para → Caim, o Pai das Trevas.

• **Khunufseh:** Mago, há uns 15 anos um dos últimos magos que fielmente serviram a → Mão Negra. Estes números dos mortais dotados tinham vindo a diminuir por algum tempo, mas K. iniciou uma campanha para trazer mais magos para a → seita em um ritmo maior. Logo, as operações que ele orquestrou a partir de uma pequena capela em → Paris foram coroadas pelo sucesso, e este sucesso convenceu até mesmo os seus adversários → Cainitas. Hoje à noite, a Mão goza dos serviços de alguns magos que juraram lealdade à seita sob esforços de recrutamento de K.

• **Kiasyd:** Suspeita-se que essa linhagem seja o resultado de uma experiência fracassada do → Clã Lasombra. Um punhado de seus membros tentaram descobrir onde a maestria dos seus poderes de sombra realmente vieram. Mas, infelizmente, uma coisa ou outra deu errado durante o experimento, o que foi mais tarde atribuída às relações com um mago que provavelmente vendeu ao Lasombra um ingrediente errado. Os participantes do ritual foram alterados fisicamente e mentalmente. O → *Amici Noctis* reconheceu e condenou todos eles, exceto por um, a → Morte Final. Marconius, que ainda era jovem no sangue, foi banido e proibido de procriar. Séculos mais tarde, ele reapareceu, e ele tinha procriado. Em uma noite aqueles que agora se chamam K. destruíram ou perseguiram todos os Membros de Estrasburgo e alegaram domínio na cidade. Fisicamente, todos K. são delgados e altos e tem olhos completamente negros e dedos alongados. Eles possuem Poder → Cainita e podem manipular as sombras como seu clã de origem. Além disso, eles desenvolveram um poder muito misterioso que lhes permite interagir com → Fadas. A maioria dos membros desta linhagem são estudiosos que podem passar séculos em uma biblioteca bem abastecida, sem perceber o tempo passar.

• **King, Dr. Raoul., Ph.D.:** → Gangrel. Nascido e criado em Detroit. Este estimado Membro é relativamente jovem para os padrões mortos-vivos – ele foi Abraçado em 1968 por outro → Membro famoso da comunidade científica, Lord Ashton, e, portanto, pertence à 11ª → Geração. K. fez um nome para si mesmo, especialmente através da edição e publicação de notas coletadas de seu → senhor. K. levou seus títulos de doutorado na Universidade de Michigan e Minnesota e,

em seguida, trabalhou como jornalista e escritor. Ele escreveu um livro sobre a cigana por quem ele fez uma pesquisa na Grã-Bretanha, entre outros lugares.

• **King, Quentin III:** → Malkaviano Oitava → Geração (ex-Nona). Nascido 1776, Abraçado em 1881. Antigo príncipe do domínio de Boston. Fugiu da cidade em 1999, depois de conflitos entre as seitas que deixou os → Giovanni como a facção de Membros dominante por lá.

• **Kleist, Dieter:** → Toreador de Sétima → Geração, nascido em 1851, Abraçado em 1881. K. é o cronista dos mais poderosos → Membros de Viena: → Etrius, membro do → Conselho dos Sete dos → Tremere. K. nasceu em Berlim e conheceu Etrius em seus primeiros anos.



Logo, o vereador conseguiu contratar K. para ser seu alfaiate, então ele tinha que visitar Etrius pelo menos uma vez por ano em Viena para entregar suas últimas criações. Durante uma dessas visitas, Etrius disse para K. o que ele realmente era e ofereceu ao mortal segui-lo pela noite. Infelizmente, a → Toreador Maria → y Aragon ouviu falar sobre o iminente → Abraço, sequestrando e abraçando K. Etrius se enfureceu, trouxe o objeto de seu desejo de volta à sua capela e ensinou ao novato os costumes dos Membros, juntamente com → Astrid Thomas. Diz-se que Etrius promoveu um laço em K. por um juramento de sangue, só para ter certeza, mas isso é uma insinuação não provada.



• **Kornfeld, Katharina:** → Ventruê de Sexta → Geração, nascida 1485, Abraçada 1507. Primeira criança de Gustav → Breidenstein. Kornfeld nasceu nos últimos dias da Inquisição desprezada como a filha bastarda de um dos sacerdotes que desejavam muito a destruição dos → Membros. Sua mãe era empregada de Breidenstein na época.

• **Kothar:** → Nosferatu de Sexta → Geração; CV exato desconhecido, nascido em 1100 a.C. Nascido 50 anos antes de David conquistar Jerusalém em Israel, K. viajou entre as povoações de vale do Rio Jordão como um artesão itinerante. Mas quando ele contraiu a



Talvez todos nós devemos recuar para a santidade dos nossos próprios refúgios uma vez que sua crônica foi publicada.

Talvez este Matusalém está pregando a verdadeira razão por trás dos rumores sobre Malkav deitado em torpor sob Jerusalém?

lepra, ele foi exilado para a colônia de leprosos Hinom, onde a conquista judaica era irrelevante, nenhum governante exigiu mais do que a distância de leprosos. Lá, ele foi adotado. Através dos séculos seguintes, K. foi o difamador das palavras de Deus para os leprosos e, através deles, para o mundo além. Desde a epidemia de Peste Negra, no século 14, ele encontra-se em torpor sob Hinnom.

• **Krenyenko, Ivan:** → Ravnos, o nome é apenas o mais recente em uma longa fila de pseudônimos na não-vida deste → Cainita infame. Ele incorpora tudo o que os outros



odeiam nos Ravnos. Este desonesto cometeu inúmeros crimes através dos tempos. → Justicares → Camarilla e → Serafins da → Mão Negra igualmente amaldiçoam o nome de K. Se você olhar para o seu MO, no

entanto, parece improvável que ele vá sair para conversar com eles a qualquer momento. Só uma coisa é certa: K., em qualquer número de formas, está presente em muitos dos grandes acontecimentos da história dos Membros.

• **Krieger, Marc:** → Caitiff de Sétima → Geração, nascido em 1451, Abraçado em 1476. Foi Abraçado junto com outros dois Caitiff, eles tinham uma dificuldade em uma época em que a → Camarilla ainda era jovem, os → príncipes mantiveram seus domínios com punhos de ferro e os → Justicares deixaram sua caça arconte para anarquistas como cães de caça em toda a Europa. K. viajou para o Novo Mundo e lutou ao lado de → Jeremy MacNeil. Ele alegou lutar pela liberdade dos Membros em todos os lugares, e a palavra era a sua arma mais forte. Em → Frankfurt / Main ele conheceu uma jovem → Tremere e se apaixonou por ela, mas seus companheiros destruíram-na por seus contatos anarquistas. Atualmente, suspeita-se que K. esteja em Viena para se vingar do Tremere.

• **Kuei-jin:** Um → Membro asiático, o termo é inventado recentemente gíria usada por → Membros principalmente jovens. Provavelmente a partir do japonês "Gui Ren" ("Povo Demônio").

• **Kumpania:** Equivalente → Ravnos a um círculo. Muitas vezes usado para se referir a um ou mais → Cainitas viajando com uma família inteira de mortais ciganos ou Sinti.

• **Kupala:** Demônio cujo coração escuro envenenou o próprio solo da Transilvânia por muitos séculos. Segundo alguns relatos, este espírito da terra inspirou os anarquistas → Tzimisce a quebrar seu juramento de sangue e, portanto, provocou a → Revolta Anarquista.



• **Labirinto:** 1. Um embaraço, um L. famoso é o da mitologia grega construído pelo rei Minos, em Creta. — 2. Renomados bem como notórios são os L. → Nosferatu servindo como medida de segurança para seus → refúgios subterrâneos.

• **Lacaios:** Mortais que servem um Membro. Este termo pode ser aplicado a carniçais, bem como mortais ou às vezes até animais ou outros Membros. L. não precisam saber da natureza morta-viva do "patrono".

• **Laço de Sangue:** → Voto de Sangue.

• **Laibon:** Uma → linhagem com um relacionamento especial com os desertos do Continente Negro, savanas e selvas. Estas crias de → Caim — pois são suspeitos de serem → Cainitas — praticam a sua própria forma de magia do sangue, que é muito potente em sua própria maneira. Eles são curandeiros originais do país, e todos eles têm um sentido distinto da justiça supostamente vinda dos ensinamentos de seu fundador, → Kamiri wa Itherero. Ele foi abraçado por um Cainita da linhagem conhecida como → Fakiral Sidi. É desconhecido o clã a qual pertencia. A casa do L. é principalmente no Oriente e África do Sul, e eles não parecem tomar parte na → Jyhad que ocupa outros → Membros. Eles apareceram pela primeira vez na Europa durante a Idade Média e fizeram seu nome como contadores de histórias brilhantes, mas imediatamente antes da → Inquisição iniciou a sua campanha horrível, eles desapareceram. Somente séculos mais tarde, quando a África foi colonizada, os outros clãs entraram em contato novamente com essa misteriosa linhagem cujos membros exibem um inédito controle sobre a → Besta interior.

• **Lambedor:** Termo irreverente utilizado por → Membros mais jovens para um membro de

nossa espécie.

• **Lamia:** 1. Progenie de L.. (2). Os poderes que herdaram de seu progenitor distingue claramente os do → Clã da Capadócia, de modo que tornou-se uma → linhagem própria fiel ao seu → clã de origem. Para a melhor compreensão dos Membros, todos L. eram do sexo feminino. Mesmo quando o velho Clã da Morte foi caçado e destruído pelos → Giovanni, estavam ao lado de seus irmãos e lutaram com eles. Se você acredita que os Giovanni, interromperam a "adoração profana" da → Mãe Sombria pelos L. ao exterminar a linhagem. — 2. Originalmente um membro do Clã da Morte, em vida, ela era uma sacerdotisa de → Lilith, a Mãe Sombria, e banquetear-se com as almas dos homens. Ela foi Abraçada por Lázaro e, portanto, deveria ter se tornado Capadócia, mas o poder da Mãe Sombria era forte, e ela permaneceu L., a primeira L.. (1) Embora seu progenitor a evitou após o → Abraço e, segundo relatos, nunca olhou nos olhos dela novamente, ela se sentiu em dívida para com seu → clã. Mas ela nunca desistiu de sua adoração de Lilith e ensinou-o a toda a sua descendência. Sua lealdade para com o Clã da Morte persistiu até sua destruição por → Augustus Giovanni, mas foi ela quem supostamente amaldiçoou a família Giovanni para que o → Beijo de seus membros não cause êxtase, apenas dor.

• **Lâmina Sedenta de Aaron:** Esta lâmina mágica foi criada por um filho da Lua no início do século XVII. Apenas seu primeiro nome — Aaron — e o fato de que ele abominava ter de tocar em suas vítimas são conhecidos atualmente. O → Malkaviano usava a L. para drenar o sangue de suas vítimas porque não gostava de se alimentar diretamente dos mortais com medo de sujar-se. Por gerações, a L. mudou de dono repetidas vezes. Se diz que ela é capaz de selecionar vítimas cujo sangue seja puro — as presas favoritas de Aaron. A L. supostamente também causa ferimentos que exigem mais do que a quantidade de esforço usual para curar.

• **Lantla:** O nome original de → Tiamat.

• **Larouche, Antionette:** → Membro de Oitava → Geração do → Clã da Rosa, nascido em 1915, → Abraçado em 1943; Primigênie em Berlim. Como um dos primeiros de seu → clã a fazer isso, L. virou-se para uma forma de arte que se tornou possível e floresceu apenas com conquistas do século passado. Poucos podem resistir a magia do filme, em que outra

forma você pode capturar um momento tão intensamente e mantê-lo por toda a eternidade? Tanto quanto eu sei, L. perdeu o controle apenas uma vez, quando seu → senhor foi destruído por caçadores mortais. Em seu tempo como Primigênie, L. provou ser um seguidor do → Príncipe Wilhelm Waldburg, e os rumores de que tenha conseguido forçá-lo a um → juramento de sangue são provavelmente verdadeiros.

• **Lasombra:** 1. Um dos dois → clãs fundadores do → Sabá. Ao contrário do → Tzimisce, os L. se dedicam a assuntos políticos da → seita e conduzem o Sabá com raciocínio rápido e autoridade impiedosa. O → clã é o manancial e o mestre da → Disciplina → Tenebrosidade. Muitos membros do clã consideram ou não os → Ventrue como o verdadeiro → Clã da Realeza, feitos para liderar todos os → Cainitas. Membros que não pertencem à seita afirmam que os L. são falsos e astutos — mas, é claro, isso é pura propaganda. — 2. → Cainita de Terceira Geração e fundador dos L. (1) L. foi traído por sua cria → Gratiano no início da → Revolta Anarquista e possivelmente → diablerizado por um → Assamita → *antitribu*. Pelo menos, essa é a versão oficial. E eu não vou dizer mais nada.

• **Lazarus:** → Capadócio, a → cria do → Antediluviano → Cappadocius é, provavelmente, uma das figuras mais enigmáticas dos → Membros, especialmente porque os rumores insistem que ele ainda exista. Seu papel na história dos Membros é difícil de avaliar, mas uma coisa é certa: ele desempenha um papel muito importante e, talvez, muito mais sombrio do que sabemos. Embora o → Clã da Morte como um todo sempre teve problemas ao ganhar uma posição no Egito dominado pelos → Setitas. Lázaro chamou a terra de sua casa por uma eternidade. Ele → Abraçou → Lamia e depois teve medo dela. Quando → Cappadocius chamou toda a sua descendência para → Kaymakli, ele era a única Criança do → Antediluviano a não atender ao apelo. Mais tarde, → Caias veio a exigir uma explicação dele, e deu início a uma luta épica entre os dois → Matusaléns. Caias foi destruído e L. entrou em torpor. Depois disso, o seu rastro ficou literalmente perdido na areia do deserto, e ele não estava presente quando → Augusto Giovanni desejou e depois exterminou seu → clã. Mas ele parece estar

ligado à → Baron Samedi ou (mais provável), ao → Capuchinho. Se o último for verdade, seu papel em destruir os Capadócios deve ser reavaliado. Em qualquer caso, de certo modo, ganhou alguma coisa com ele. É certo que ele provavelmente tem o maior conhecimento sobre o seu → senhor, seu clã e seus objetivos.

• **Le Fanu, Antoine:** → Membro de Quinta Geração do → Clã da Lua, nascido em 900 d.C. Procriado por Pai Iago (1077, como conselheiro para a condessa toscana Mathilda) e Biltmore (1642). Principal adversário do → Nosferatu Matusalém → Trajano. Atualmente, tentando controlar o crescente influxo → Kuei-jin sobre a costa oeste dos EUA, o abrigo supostamente existente em Los Angeles.

• **Leeland, Robin:** → Membro da Sétima → Geração do → Clã Aprendiz. As origens de L. remontam ao primeiro milênio d.C., Seus primeiros dias estão envoltos em mistério, mas alguns acreditam que ele já era um dos Membros em 1100. Alguns ainda ressaltam que o seu nome e aparência tem uma certa semelhança com os desenhos do famoso Robin Hood. L. não comenta sobre isso, mas ele gosta de impressionar os novatos falando casualmente sobre o Rei Ricardo Coração de Leão, as Cruzadas e suas noites na floresta de Sherwood.

Não importa o que pode tê-lo motivado, L. vem lutando com tiranos, desde que qualquer um pode lembrar. Seus traços robustos aparecem em muitas revoltas camponesas durante o período Medieval das Trevas. Durante a Revolução Francesa, ele apoiou os cidadãos que se ergueram contra a nobreza. Desde então, ele tem sido ativo na Europa. Ao contrário de muitos → Brujah Selvagens, ele nunca viajou para os Estados Unidos. Ele considera mesmo a influência → Ventrue e Toreador na Europa o seu problema mais importante.

• **Lerterimas:** → Membro de Quarta Geração do → Clã da Lua. → Louhi o criou em 200 a.C.

• **Lextalionis:** → Caçada de Sangue.

• **Lhiannan:** Essa → linhagem Menciono apenas por causa da conclusão, pois está extinta. Sua origem é desconhecida, mas há rumores em que os L. teriam mantido as crenças e a fé dos druidas celtas. Eles entenderam o poder que corria através de linhas de lei da Terra e foram capazes de usá-las. A linhagem foi cercada por uma aura de ferocidade e magia que finalmente provou ser a sua queda, pelos → caçadores de bruxas da →

Inquisição os tornou mais facilmente do que eles realmente eram. Eu só me pergunto como a → Camarilla teria reagido a tais Membros se ainda existissem nas noites da Máscara onipresente. Provavelmente, a Inquisição nos fez um favor.

• **Li, Ch'ang:** → Kuei-Jin, o ancião de Beijing tem uma função semelhante à dos → príncipes ocidentais. Como mortal, ele andava com Genghis Khan e tornou-se um guarda-costas do Kublai Khan após a morte de Genghis Khan. Ele desdenhou dos ocidentais desde que ele encontrou Marco Polo, mas naquela época, ele não cedeu aos instintos de guerreiro como se acostumou a fazer nos últimos anos. Beihing e a corte de Li tem sido um lugar onde faz não apenas os representantes de todos os tribunais do Leste conhecidos, mas onde até mesmo os ocidentais poderiam ficar com um pouco de graça. Li é descrito como um anfitrião perfeito e um excelente mestre de seu domínio. Mas em Pequim, as coisas mudaram também, e os Membros e Li são adversários a serem enfrentados.

• **Liga Oradea:** Uma aliança de Velho Mundo → Tzimisce no Leste Europeu. A Liga tem apenas 12 membros, mas todos eles são venerados e detesto as maneiras dos → anarquistas de seu clã. Pelo que eu tenho ouvido, a aliança consiste no acordo simples que qualquer um que tenta atrapalhar um dos da liga faz 12 inimigos poderosos. Simples, mas eficaz.

• **Ligação de Sangue:** Um termo moderno para o → *Vinculum* que raramente é usado. → *Auctoritas ritae*. → *Vinculum*.

• **Linhagem:** A surgimento das L. é um mistério que ninguém conseguiu resolver num sentido universal. O grande número de L. menores, às vezes histórias completamente diferentes – se alguma for conhecida – e os estranhos poderes que os membros demonstram toram este empenho menos do que simples. Justo quando você pensa que encontrou uma teoria, você ouve de três L. adicionais que existem em algum lugar no planeta e não se encaixam em sua tese original. Geralmente, pode-se dizer que uma L. não pode traçar seus antecedentes até um → Antediluviano. Para alguns, isto não é completamente verdade, mas todas as L. diferem tão fortemente em suas filosofias e poderes de seu → clã paterno potencial que elas não são mais parte dele, seja devido a serem banidos ou porque eles querem esse

caminho. O critério principal para discernir uma L. de um clã é, como disse, que a primeira não pode traçar seu antecedente até um Antediluviano. Talvez os números desempenhem um papel aqui, pois em comparação aos clãs maiores, as L. têm muito poucos membros, muitos delas menos de 100 no mundo inteiro. Aproximadamente, podemos discernir duas formas em que uma L. pode emergir. A primeira e mais comum é que um mortal que já tenha habilidades ou poderes extraordinários em vida seja Abraçado. Agora, se a filosofia deste mortal difere amplamente da de seu → senhor e ele decide fazer seu próprio caminho, é possível que ele desenvolva poderes diferentes devido a suas condições de vida, suas convicções ou sua fé. Se ele agora puder passar estes poderes a sua progênie via → Abraço, nós testemunharemos o nascimento de uma nova L. com potenciais e ideias únicos. Estas habilidades diferentes não têm de ser desenvolvidas ou cultivadas pelo próprio → Cainita – este raramente tem sido o caso. Ocorre mais e mais frequentemente que outros seres sobrenaturais ensinem o Cainita ou até mesmo um grupo inteiro. Estes outros seres sobrenaturais pode ser qualquer coisa com poderes e princípios que diferem dos nossos. Demônios, deuses, fantasmas, magos e às vezes até mesmo metamorfos inspiraram L. A segunda, possibilidade muito mais rara para a emergência de uma L. é a "artificial". De meu conhecimento, isto aconteceu apenas duas vezes, e em ambos os casos, servos mortos vivos que perderiam suas não vidas por seus criadores na linha de frente em qualquer batalha foram o objetivo. Elaborados rituais arcanos criaram novos Cainitas com seus próprios poderes a partir de ingredientes que a natureza exata dos quais eu realmente não gostaria de saber.

Finalmente, permita-me elencar as L. mais comuns que são descritas em nossos registros neste livro: → Baali, → Irmãos de Sangue, → Filhas da Cacofonia, → Gárgulas, → Ilocastians, → Kiasyd, → Laibon, → Lamia, → Lhiannan, → Mnemosyne, → Nagaraja, → Samedí.

• **Lilins:** Os vampiros que adoram → Lilith. → Bahari.

• **Lilith:** Também *Lilit*, a primeira esposa de → Adão no Talmud, na mitologia judaico-babilônica um demônio feminino tempestuoso. Veja também → Mãe Sombria, o → *Livro de Nod*.

• **Língua de Jarthis o Escravo:** Este artefato místico foi trabalhado a partir da língua de um traficante de escravos → Giovanni. Jarthis, que foi destruído em meados do século 19, era famoso por sua língua fluente, um traço de caráter que parece ter irritado o → Nosferatu, pois é dito que contratou os serviços de Assamitas para eliminá-lo. Se uma pessoa introduz esta tira de carne curtida em sua boca, pode mentir sem ser descoberto. Se ele mantiver em sua orelha, as funções da língua são quase como um detector de mentiras — o seu proprietário pode discernir se uma dada afirmação é uma mentira.

• **Linhagem:** Embora → Membros jovens esqueçam quase completamente esta palavra apropriada e tradicional, eu pessoalmente (e comigo muitos, muitos dos meus colegas) preferem o termo coloquial da L., uma linha feita de sangue pode ser eliminada ou maquiada, mas o tronco firme de → Caim a partir do qual todos vêm é inabalável e óbvio.

• **Litania de Sangue:** Um texto escrito em → vitae na pele mortal ou → Cainita, destinada a celebrar a memória dos Mártires caídos do → Sabá. A L. serve para atar ainda mais os membros da → seita uns aos outros e para trazer força no futuro.

Livro de Nod: Nos relatos populares, esta obra lendária e perdida registra a história primordial dos → Membros.

Infelizmente, a → Camarilla que tenho próxima a mim desconsidera muito dele como lendas dos mortos vivos. O L. tira seu nome daquela terra ao leste do → Eden até a qual → Caim viajou e é a crônica do nascimento tumultuoso dos → clãs e das origens da → Jyhad. Uma das mais completas versões do L. foi supostamente compilada, comentada, criticamente anotada e adornada com todas as obras de arte disponíveis de todo o mundo que tinham a ver com seu assunto por sua confiança com a ajuda do → Gangrel → Beckett, o → Malkaviano → Anatole e minha reverenciada colega → Lucita (veja sua → biografia no Apêndice II). Realmente, foi escrito por Jocastian → Aiysha num uso injustificado de meu nome que soa bem na então chamada "comunidade científica".

O L. consiste de três crônicas, a → Crônica de Caim, a → Crônica das Sombras e finalmente a → Crônica dos Segredos. A Crônica de Caim, provavelmente a parte mais antiga do L. aparentemente data de um tempo um pouco antes do Império Sumério, em torno de 4500

a.C. Os últimos fragmentos de texto são principalmente em latim, mas partes deles também são em cuneiforme, aramaico e (em pequenas partes) traduzido em alemão medieval. O L. certamente não responde a cada uma das questões sobre a natureza dos Membros e nosso progenitor Caim, o → Pai Sombrio. Mas ele é sem dúvida de longe o mais autêntico documento sobre uma cultura → Antediluviana que data até o próprio Caim, que — de acordo com o L. — originalmente era um simples agricultor. Assumo que ao menos alguns versos ainda contém as frases originais das palavras de nosso Pai Sombrio, por exemplo, o tão debatido versículo "Das Leis e Punições de Caim" na Crônica das Sombras. Acredito que as tão frequentemente citadas "Palavras dos Chefes dos Clãs", transmitindo as palavras de → Brujah, → Ennoia, → Malkav, → Absimiliard, → Arikel, → Veddharma e → Saulot, são autênticas. (Ver → Nod.)

Livro do Coração Vazio: Coleção de cartas publicadas no século XIV pelo → Brujah Verdadeiro → Rathmonicus; base da → Trilha do Coração Honrado.

• **Lobisomem:** → Lupino.

• **Lodin:** → Membro do → Clã da Realeza, embora o antigo → príncipe de Chicago tenha sido destruído há vários anos e seu cargo ainda esteja vago, ele é mencionado aqui, porque ele trouxe uma inovação para a → Camarilla durante seus últimos anos que, especialmente muitos anciões não felizes com — a guerra tertúlias, grupos, principalmente de jovens vampiros apenas montados para lutar contra os inimigos da Camarilla. Em outras palavras, eles são jovens cainitas colocando suas não-vidas na linha de frente pelos anciões, noite após noite. Os problemas iminentes são óbvios, mas eu quero salientar o quão perto a Camarilla chegou a imitar os métodos do seu inimigo tão-monstruoso na montagem desses bandos.

• **Londres:** A capital da Grã-Bretanha e da Comunidade foi mencionada pela primeira vez por Tácito como o assentamento romano de Londinium. A cidade às margens do rio Tâmesa é um importante porto e centro comercial da Europa. É a residência real, a sede do governo e do parlamento e do arcebispo anglicano de Canterbury como primas da Inglaterra e do arcebispo católico de Westminster. Durante séculos, Londres tem sido palco de uma luta entre os → Ventrue e → Tremere que ameaçavam se espalhar por toda a

ilha. Mas o → Clã da Realeza manteve a capital como seu domínio, que é principalmente devido ao príncipe → Mithras. Até mesmo o seu desaparecimento durante os bombardeios por parte da força alemã durante a Segunda Guerra Mundial não muda nada, e → Lady Anne Bowesley sucedeu-o como príncipe do domínio.

• **Lopez, Alfonso:** → Lasombra → *antitribu* de Geração desconhecida. Como muitos Lasombra de mesmo sentimento, L. fugiu para Granada durante os expurgos do → clã Lasombra no século 15. Ele pensou que a pirataria era a melhor maneira de ferir seus companheiros de clã gananciosos. Seu plano deu certo, e todos os esforços Lasombra para prendê-lo falharam. Assim, ele se tornou uma espécie de bicho-papão ou monstro nas histórias que os anciões Lasombra contam aos seus jovens companheiros de clã. Como ele não foi visto por mais de 50 anos, muitos esperam que ele e seu navio tenham finalmente alcançado o fundo do mar. Outros entendem que ele está planejando uma última campanha contra o seu clã.

• **Lotharius:** → Tremere de Quinta Geração: nascido 1000 d.C., → Abraçado 1030, o ex-príncipe de Viena. L. uma → cria de → Etrius, tornou-se líder da capela em Viena logo após seu Abraço. Durante a sua estadia em Berlim, em 1235, ele encontrou o temido → caçador de bruxas → Karl Schreckt, conquistou o mortal e o Abraçou. Em 1351, L. retornou a Viena e declarou-se → príncipe da cidade, cargo que ocupou até que deu à cidade para seu senhor até o final da Idade Média. Sua residência atual é desconhecida.

• **Louhi:** → Malkaviana de Quinta Geração, nascida em 292 a.C., Abraçada 20 a.C. Filha de → Lerterimas. Uma velha bruxa feia, sempre fedendo a várias experiências alquímicas repulsivas e carregando um cajado negro deformado imbuído de várias runas. L., cujas habilidades taumatúrgicas rivalizam com os anciões → Tremere, é uma figura de terror em vastas partes da Finlândia. Ao longo dos anos, sua loucura tornou-se mais profunda, e atualmente ela sussurrou estar trabalhando em um grande ritual para apagar o sol.

• **Legalista:** Membro do → Sabá que recusa-se a seguir as ordens de seus líderes por respeito a objetivos da → seita. Os L. acreditam em sacudir todas as restrições para que sejam capazes de alcançar verdadeira lealdade à seita. Eles não são muito populares no Sabá.

• **Loz:** Especula-se um dos quatro "Aralu" (ou → Antediluvianos) descansa em → Enoch. L. é considerado outro nome para → Toreador.

• **Lucian:** O nome do → Antediluviano → Cappadocius utilizado durante o auge do Império Romano.



In brief words, she was a shame for the Clan of Kings. Period.

• **Lucinde:** → Ventrue de Sexta Geração, nascido 1640, Abraçada 1656. L. foi feita → Justicar de seu → clã em 1998. → Criança de seu predecessor → Severus. L. lembra pouco de sua vida como mortal. Desde seu → Abraço, ela tem servido quase todos os justicars → Ventrue como uma → arconte – muitas vezes porque eles queriam, mas às vezes por vontade própria.

• **Lugoj:** Também conhecido por Perjuro. → Anarquista do → Clã Tzimisce. Presumivelmente, L. diablerizou o fundador do clã → Tzimisce e caiu em torpor logo após. L. tinha um pacto com o demônio lorde → Kupala, que disse ter dado a L. a fórmula para quebrar → juramentos de sangue. Porém, de acordo com rumores recentes, L. foi destruído há muito tempo.

• **Luo:** Uma das mais antigas → seitas → Cainitas no Quênia. Os fundadores deste grupo foram → Setitas que vieram para o sul para procurar a origem lendária do Nilo, e finalmente encontraram o que é chamado de Lago Victoria atualmente. De acordo com lendas dos Setitas, a fonte tem poderes secretos, eles ficaram por lá e decidiram



proteger o lugar de todos os forasteiros. Ao longo dos séculos, tornaram-se uma seita violenta lutando sempre na linha da frente quando se trata de proteger a África de conquistadores. Apenas o mais velho deles sabe a razão original para a sua agressividade; os mais jovens usam táticas de guerrilha para atacar, torturar e matar os brancos. Por um tempo, eles trabalharam com o →Nyayo, mas a paz que este grupo procura não agrada os Setitas, e é só uma questão de tempo até que o sangue de ambos os grupos seja derramado.

- **Lupino:** →Lobisomem

- **Luvas Negras:** Artefato mágico de origem desconhecida. As L. permitem que o usuário

estenda garras de metal negro que infligem terríveis ferimentos em seus oponentes. As L. são altamente efetivas, pois eu tenho a dúvida honra de ter experiência própria.

- **Luz solar:** A L. representa uma ameaça ainda maior para o Membro do que o fogo. Nenhum → Cainita é totalmente imune ao fogo abrasador e destrutivo do sol. Claro, os danos infligidos variam com a intensidade da luz. Mesmo pouca luz passando entre cortinas fechadas, o crepúsculo ou raios de sol penetrando a cobertura das nuvens podem causar queimaduras mais graves. A L. direta significa a Morte Final dolorosa em poucos segundos cheios de agonia.



• **MacLaren, Ian:** → Ventrue, um banqueiro de sucesso de ascendência escocesa, → Abraçado em Londres, no século 19. Até os anos 1970, foi um dos banqueiros de investimentos mais bem sucedidos do → Clã da Realeza, mas depois cometeu uma série de erros financeiros e foi aconselhado a sair de casa. Ele foi para o Novo Mundo e tornou-se → Príncipe de Kingston/ Ontário.

• **MacNeil, Jeremy:** → Brujah de Oitava Geração, nascido 1631, → Abraçado 1657. Figura proeminente entre os anarquistas de Los Angeles. M. nasceu na Escócia em um momento em que seu → clã apoiava o príncipe Charles I, e logo tinha a reputação de ser um lutador qualificado entre os seus membros de clã. Durante uma batalha, ele levantou a atenção de um Brujah que pensava que o jovem escocês poderia fazer uma adição valiosa para todo um tipo diferente de clã.



O Clã mortal MacNeil não aceitou M. depois, temendo que ele fosse a semente do diabo. Durante a noite, no entanto, M. continuou a lutar pela causa de seu clã mortal. Logo, ele começou a lutar pelos irlandeses, também, oprimidos ainda mais ferozmente pelos Ingleses do que escoceses. Ele descobriu que o Inglês não perderia seus "direitos" na Irlanda e que a guerra pela liberdade seria longa e sangrenta. Repelido por tanto derramamento de sangue, ele viajou para os Estados Unidos apenas para descobrir que os conflitos, também estavam se formando nas colônias. Ele decidiu, por um lado e apoiou a luta pela independência americana.

Como muitos Brujah, M. foi forçado a ir para o oeste de L.A. pela expansão Ventrue. Quando o príncipe da cidade, um → Toreador, ordenou a seus seguidores para que atacassem o escocês, M. tornou-se o foco dos anarquistas pelo grito de liberdade. Quando a poeira baixou, ele se viu como novo líder de L.A.

Não se ouve de M. há vários anos, neste momento, levantando dúvidas significativas sobre a continuação de sua existência.

• **Madrid:** Capital → Sabá da Europa desde 1997. O tamanho de M. não é a única razão pela qual a → Camarilla nunca atacaria metrópole do → Clã → Lasombra por conta própria. Depois de muitos anos, um vínculo intenso ainda me liga a minha cidade natal, mas há também um sentimento de ódio por ter sido manipulado pelas garras do meu progenitor por tanto tempo.

• **Magistrado:** Apelido arcaico do → Clã → Lasombra.

• **Malaquita:** 1. Um mineral $[Cu_2, CO_3(OH)_2]$, que consiste de um carbonato básico de cobre verde, que é um minério de cobre e é usado para fazer objetos decorativos e jóias. — 2. Membro do → Clã Oculto, o chamado → Pedra de Constantinopla e fundador da família Malaquita (1) durante reinado da → Trindade. Malaquita desapareceu antes da queda da cidade, mas nestas noites ele persegue nas ruas de Damasco e caça o → Baali infernal.

• **Maldição:** Termo figurativo para o vampirismo, a M. de deus sobre → Caim que é passada para todos os → Membros pelo → sangue do → Pai Sombrio.

• **Maldição de sangue:** Praga misteriosa que mergulhou inúmeros → Membros na loucura antes de destruí-los em 1997-99. Devastou

especialmente → Berlin e Atlanta, Georgia. Seus resultados podem ser comparados apenas à grande peste da Idade das Trevas. Um possível vetor foi um vírus artificialmente produzido pelo → Sabá. Conquistado de uma forma ainda desconhecida por Owain ap Ieuan.

• **Maldição dos Tremere:** O ritual do Clã dos → Feiticeiros lançada no → Tratado de Tiro que tornava a → vitae dos → Membros venenosa para os → Assamitas. A M. foi quebrada em 1998.

• **Malkav:** → Membro de Terceira → Geração e fundador do → Malkaviano; nascido em 4.000 a.C. De acordo com uma carta de → Rafael de Corazon para → Genevieve Orseau que aconteceu de chegar a mim, ele é o segundo-mais-antigo fundador de → clã, um gêmeo de → Arikel, o fundador do clã → Toreador. No início da noite de nossa história, ele supostamente teria sido um dos mais importantes Membros, mas → Caim amaldiçoou ele e seus descendentes com a



loucura por um crime grave. Quando a → Segunda Cidade caiu, M. e seu círculo fugiram para Petra. Mais tarde, especialmente sob Nero, M. foi esporadicamente ativo em Roma.

Às vezes se assumi que M. é o antigo Membro mentiroso em sono guardado em Petra. Seria possível que ele repousa sob Jerusalém em vez disso. De qualquer forma, em algum lugar do Oriente Médio, um Antediluviano devorado pela loucura reside em torpor, que, de acordo com as minhas teorias, é o catalisador da agitação sem fim na área. Um estudioso → Lupino e eu discutimos esses pensamentos

recentemente compartilhando a minha opinião. Outras fontes, menos confiáveis, supõe que M. repousa perto do Pólo Norte.

• **Malkaviano:** O → Clã M. tem sofrido muito e ainda sofre nas noites modernas. Cada membro do clã é afligido por insanidade, e todos eles são escravos de sua loucura incapacitante. Ao longo da história → Cainita, M. eram temidos por seu comportamento bizarro e respeitados por suas percepções ainda mais bizarras. Membros que lidam regularmente com M. dizem que estes Membros são mais instáveis do que nunca de uma forma mórbida e que a loucura segue em seu rastro como uma doença infecciosa. Mesmo que os M. sejam historicamente divididos e desorganizados, as andanças recentes e montagens inexplicáveis deixaram muitos anciões se perguntando que futuro semelhante será possível para o clã louco - e temem a resposta.

• **Maltheas:** → Ventrue, o Matusalém do → Clã da Realeza esteve presente em vários eventos importantes da sociedade dos → Membros, principalmente na Transilvânia, onde sua presença irritou os Demônios. Esta é uma pequena maravilha, uma vez que é um monitor → Inconnu de renome que atua na área há um bom tempo.

• **Manifesto Anarquista:** Um pasquim escrito por Salvador → Garcia. O autor tentou incitar os → anarquistas de todo o mundo a se levantarem contra seus → anciões nos mais baixos níveis intelectuais. Ele insiste em ideias como democracia e liberdade absoluta. Ele reporta seu → Abraço a um → Brujah no início do século XX e confessa sua parte em fundar o → Estado Livre Anarquista e sua → diablerie do antigo → Príncipe de Los Angeles. A tira culmina numa ameaça de assassinato do antigo → Justicar → Nosferatu → Petrodon, que levanta a suspeita de que Garcia possa ter feito parte de seu assassinato. Numa parte do M., o autor lança luz no destino dos anarquistas por séculos e saúda especialmente → Cartago e a Revolução Francesa – que ele nunca teria experienciado como uma cria do século XX.

• **Manuscritos da Sabedoria:** Os 13 pergaminhos dos fundadores lendários do → Culto da Sabedoria usados para escrever toda a sua sabedoria de muitos séculos passados.

• **Manus Nigrum:** A lendária e temida → Mão Negra ou → Tal'mahe'Ra. A → seita é tão secreta que a maioria dos → Cainitas nem sequer estão conscientes de sua existência.

Originalmente, era provavelmente um culto à morte física no Velho Mundo. Ao longo dos anos, a seita foi dividida em uma seção chamada Tal'mahe'Ra Oriental e Ocidental, a M., por causa de divergências sobre o futuro da seita. Ao contrário de sua contraparte oriental, a M. estava muito interessada em política Cainita. Depois de séculos, ambas as partes da seita se reuniu. Pouco se sabe sobre os verdadeiros objetivos de alguns M. Alguns afirmam que ele caça os → Antediluvianos, enquanto outros estão convencidos de que os anciões → Tzimisce conduzem uma longa sombra de guerra contra a seita. Rumores de que os membros da seita há muito tempo começaram a compilar uma genealogia contendo todos os vampiros que eles conhecem e seus refúgios para apresentá-lo aos fundadores do clã após seu despertar e fortalecer essas teorias. O mesmo é verdadeiro para a lenda do "Aralu de → Enoch", ou supostos antigos adormecidos. Tudo somado, parece provável que a → Mão se vê como um servo direto de alguém do resto da sociedade Cainita ou considera uma lenda ou medo mais do que o fogo do inferno. Eu não tenho certeza do quanto a seita está ligada a Mão Negra do → Sabá, mas certamente existem paralelos, e isso pode ser uma espécie de seita-dentro-da-seita.

• **Mão:** → Mão Negra, → Manus Nigrum.

• **Mão Negra:** 1. União militar do → Sabá. Esta efetiva força de ataque consiste principalmente de → Assamita *antitribu*, → Brujah *antitribu*, → Gangrel *antitribu* e mais recentemente → Salubri *antitribu*. Semelhante a uma polícia secreta, a M. é temida por toda a seita. Seus quatro líderes são chamados de → Serafins. – 2. Um nome moderno para a organização secreta dissolvida → Tal'mahe'Ra.

• **Marcello, Tomas:** → Membro do → Clã → Tremere: Histórico e Geração desconhecidos; → Príncipe de Caracas. M. afirma domínio sobre uma região habitada por mais de 2 milhões de mortais, embora os → Brujah e → Toreador da área testem constantemente sua autoridade. Até à data, todas as acusações sobre a cooperação de M. com o Sabá e insinuações sobre quão próximo M. lembra certos membros do clã → Giovanni não levaram a sua queda.

• **Marchettus, the Bold:** → Brujah de Sexta → Geração; Nascido 1198; Abraçado 1234. Membro dos fundadores.

• **Marcno, Corinne:** → Tzimisce, provavelmente Sexta ou Sétima → Geração. Este

designer de moda de destaque entre → Cainitas gosta especialmente de sua fama entre os → Toreador. Ela alcança preços altos para seus projetos, e suas criações exclusivas literalmente se agarram aos seus usuários como uma segunda pele. No entanto, É surpreendente como M. parece ser bem informado em relação às pessoas que vestem suas roupas.

• **Ma-Ri-Ah:** M., que ficaria conhecida como Maria Negra, foi chamada Ma-Ri em sua vida mortal e era filha de um lugal poderoso, ou supervisora regional, na cidade de Ebla. Quando → Mi-ka-il foi → Abraçado, M. era uma bela jovem e se tornou uma de suas primeiras seguidoras e adoradoras. Ela realmente acreditava que ele fosse o deus que ele alegou ser.

M. tornou-se sua seguidora mais fiel. Ele a recompensou com o seu sangue e preservou a sua beleza, fazendo-a sua → carníçal. Ele lhe ensinou a ler e escrever. Durante décadas, M. era a favorita de Mi-ka-il – mas mesmo isso não foi suficiente para salvá-la.

Quando Ebla foi sitiada, Mi-ka-il desapareceu. M. ficou presa na cidade e passou os últimos dias de sua vida a escrever a sua história, seu conhecimento e seu ódio por seu falso benfeitor em tabuletas de argila. Quando os invasores finalmente romperam as paredes, M. empalou-se com a espada de Mi-ka-il e derramou seu sangue na tabuleta.

As tabuletas foram amaldiçoadas para a eternidade, quando foram queimadas pelas chamas que consumiram a cidade. Elas estavam perdidos, mas se recuperaram cerca de três séculos mais tarde, durante as escavações nas ruínas da casa de M. Depois que Ebla tinha caído pela última vez no século 18 a.C., eles foram espalhados por todo o mundo conhecido. Alguns fizeram isso para Ugrit nas mãos de refugiados. Um dos proprietários das tabuletas tentou vendê-las a um escriba que falou Eblaitic. O escriba, um servo do → Baali, reconheceu as palavras de M., como o conto de um carníçal e trouxe para seu mestre, um sacerdote de Baal chamado Anaduk.

Após um exame mais detalhado, este homem percebeu que as tabuletas continham mais do que apenas lembranças de M., elas também continham seus sentimentos. Com a ajuda de → Auspícios, ele canalizou o ódio e a paixão destrutiva contidos na redação. Ele poderia provar a → vitae de M., sentir sua presença e logo percebeu que ele a desejava como nenhum outro. Desesperado, ele procurou

uma maneira de restaurar a sua vida e pediu a ajuda de seu mestre demoníaco Anoster, um membro do exército infestado pela praga de 36 demônios chamado de →Decani.

Em seu esforço para reanimar a mulher há muito morta, Anaduk comprometeu-se a Anoster e vendeu sua alma. Anoster enviou a Anaduk um súcubo que iria devorar os tabletes e tornar-se o resultado de tudo o que continha.

Mas os tabletes estavam incompletos, e M. foi apenas parcialmente restaurada. Ela era linda, mas preta, como os tabletes queimados, cheio de memórias incoerentes e fragmentados devorados pelo ódio. Ela matou Anaduk e bebeu seu sangue, e por beber sua vitae tornou-se um Baali. Em seguida, ela fugiu para a noite e começou a procurar os outros tabletes para recuperar suas memórias perdidas. Durante séculos ela procurou os fragmentos de sua identidade, seguindo um sexto sentido para desentocar os demais fragmentos. Ela foi bem sucedida: todos os tabletes foram recuperados e levados a ela. Maria Negra finalmente alcançou seu objetivo de encontrar o patriarca de →Constantinopla novamente, mas apenas porque era o desejo de →Michael. Quando Pedro, o Pobre finalmente levou-a para si, ela destruiu ambos os Cainitas e →diablerizou o patriarca. Ao tomar em suas memórias, ela descobriu que ele nunca teve a intenção de deixá-la sozinha e que ela só tinha encontrado ele, porque ele procurou por ela. Ela se alastrou por toda a cidade e destruiu todos os descendentes de Michael, que poderia encontrar. Finalmente, ela se virou para Anoster, seu mentor demoníaco, e planejou sua queda. No século 18, ela tinha reunido poder suficiente e aliados infernais para derrubar Anoster e se tornar um membro pleno do Decanti.

• **Marij:** →Ma-Ri-Ah.

• **Marijava:** Estes são os chamados caçadores secretos, uma família → carniçal do →Tal'mahe'Ra. Há muito tempo, o cabeça da família também era o líder de um culto Thuggee, uma seita criminosa de bandidos e assassinos que servem a deusa negra Kali. Ele também serviu os primeiros → magos do Tal'mahe'Ra e foi feito um carniçal como recompensa. Sua única família trabalhou para a seita, também, enquanto ensinava-lhes os meandros de roubo e assassinato. Por fim, todas as crianças da família foram selecionadas para a vida como carniçais. Este foi o início desta família carniçal, e ainda serve a → seita

como ladrões, assassinos e espões.

• **Marquez, Enrique Albertos:** Arcebispo do → Sabá, no século 19. M. foi um dos signatários do →Pacto de Compra.

• **Máscara:** 1. Força tarefa criada por → Terence Merik no domínio de Milwaukee. A função da M. era salvaguardar a Máscara (2) na ausência de → arcontes e → Justicares. — 2. O hábito (ou melhor: → Tradição) de manter os mortais sem o conhecimento da existência de → Membros. A M. supostamente evita que Membros sejam destruídos por mortais e foi introduzida depois que a → Inquisição reivindicou as não-vidas de muitos Membros. O próprio termo foi cunhado pelo → Toreador → Rafael de Corazon durante os anos de fundação da → Camarilla.

• **Matusalém:** Se os → Antediluvianos são deuses irados dos → Membros então os temidos M.s são seus semideuses e avatares. Às vezes, entre mil e dois mil anos dos mortos-vivos, uma profunda mudança ocorre dentro de um → Cainita. Às vezes, essa mudança é física, para outros, é emocional e psicológica. Seja qual for a forma que assuma, no final, o vampiro não é mais nem remotamente humano. O M. que literalmente mudou a partir do reino da terra para o reino do sobrenatural e muitas vezes recua para o solo, onde eles evitam as presas sedentas dos Cainitas mais jovens através do adormecer. Seus poderes são vastos o suficiente para que eles continuem seus planos insondáveis mentalmente e se comunicam telepaticamente ou misticamente (e quase sempre invisíveis) com seus asseclas. A maioria dos M.s pertence à 4ª e 5ª Geração.

Os Membros temem os M.s, que supostamente portam uma série de características terríveis. Há rumores de que a pele de alguns M.s se tornaram pedra, além disso, contam histórias de desfigurações horríveis, mas também de beleza sobrenatural impossível de se ver. Alguns presumivelmente bebem apenas a → vitae potente de outros Membros, enquanto outros projetam o destino de nações inteiras de suas tumbas frias.

• **Medo Vermelho:** Outro nome para → Röttschreck.

• **Meerlinda:** → Tremere de Quarta → Geração; 1022. Tornou-se artificialmente um → Membro, ao mesmo tempo que → Tremere (2). Senhora de John → Diamond (até o final do século 18) e, provavelmente, de John → Dee (1608). Membro do primeiro → Círculo



Interno Tremere. Ela era originalmente responsável pelas Ilhas Britânicas, mas seus deveres mudaram drasticamente quando Tremere cobrou dela de forma bruta, o continente norte-americano subdesenvolvido durante a grande redistribuição.

• **Meg Vermelha:** → Brujah Sétima Geração. No final do século 18, M. reuniu um círculo de rebeldes vampiros e viajou para a Austrália. Eles foram os primeiros colonos mortos-vivos neste continente, mas quase imediatamente depois de terem posto os pés em solo estrangeiro sua aliança se desfez. M. rompeu todos os laços com seus antigos aliados após uma revolta entre os mortais que ela mesma tinha instigado e terminou em fracasso total e enorme derramamento de sangue. Ela retirou-se para o interior, retornando apenas duas vezes desde o exílio que ela tinha escolhido para si mesma. Durante a sua primeira reaparição ela incitou ainda mais inquietação entre os colonos mortais. Ela voltou uma segunda vez para abraçar um criminoso mortal, de Melbourne, que havia lhe chamado a atenção. Este criminoso com o nome de → Leslie Taylor destruiu ela pouco depois.

• **Membro:** Membro da raça de → Caim.

• **Membros da Liberdade:** Grupo de resistência dos → Membros dos EUA, na Nova Inglaterra contra o → Malkaviano William → Biltmore. O Membros da Liberdade tem um grande líder na Battista → Decamerone e são muito dedicados à sua causa: a liberdade dos opressores britânicos.

• **Mendelssohn, Nathan:** → Tremere de Sétima → Geração, nascido em 1576, → Abraçado em 1634. M. é um Feiticeiro muito influente residente em Viena, que é, presumivelmente, uma cria de → Karl Schreckt. Ele é considerado um tradicionalista, que é provavelmente a razão para os muitos rumores que o cercavam. Ele disse pertencer a várias sociedades secretas que, dependendo das fontes, ou governava o destino de todos Tremere ou mesmo todos os Membros por trás dos bastidores. Só uma coisa é certa: M. Caçava os renegados que se desviavam das ordens de Viena sem piedade e sem concessões.

• **Menele:** → Brujah, filósofo, guerreiro e antigo rei ele mesmo é uma cria de → Troile. Ele era conhecido por acreditar no sonho de uma → Cartago tranquila, onde todos os → Membros poderiam se esforçar para a mística → Golconda, mas ele próprio raramente ficava na cidade, porque vigiava os aliados contra Roma. Isso provavelmente o impediu de ver o que realmente aconteceu na cidade, e, portanto, ele não estava presente quando Cartago foi destruída. Mas este representante do → Clã Erudito pertence aos poucos que não culpam o → Clã da Realeza e não extravasam o seu ódio contra eles de qualquer forma. M. culpou a → Toreador Helena. Ele pensou que ela tinha traído a cidade, e a luta entre os dois → Matusaléns durou até milênios. Provavelmente eles ainda enviam inúmeros peões para a batalha um contra o outro.



• **Merik, Terence:** → Ventrue, nascido em Kent 1645; → Abraçado em Kent 1683; destruído em Milwaukee em 1992. O ex-→ príncipe do domínio de Milwaukee, destruído em 1992 pela → Máscara que ele mesmo havia fundado.

• **Metamorfosistas:** Seguidores da → Trilha da Metamorfose.

• **Michael:** 1. Hebraico "aquele que é como Deus", um arcanjo.—2(→ Mi-ka-il, → Beshter); → Toreador, o andarilho, o patriarca, muso da família Michaelite e auto-intitulado arcanjo. A



cria de → Arikel foi considerado um patrono das artes, mesmo no Império Romano e foi o mais poderoso de seu → clã a caminhar pelas ruas da Cidade Eterna. Mas quando o Eterno Senado era apenas uma aparência pálida de si mesmo, quando a *Pax Romana et Vampirica* tinha sido esquecida e os clãs estavam um na garganta do outro, ele provavelmente viu o fim próximo e deixou a Cidade Eterna, com seus amantes → Antonius e → Dracon para fazer seu próprio sonho. Em → Constantinopla, a → Trindade encontrou o que estava procurando e ao longo dos séculos, moldaram a cidade e os seus mortais e vampiros após a imagem. Mas a destruição de Antonius e o desaparecimento de Dracon devastaram o patriarca. Ele havia se convertido ao cristianismo em Roma e queria ser como o arcanjo. Mas, em seus últimos anos, ele realmente acreditava ser o arcanjo Miguel e escolheu a aparência de um anjo de vidro colorido. Durante a Quarta Cruzada, ele foi destruído, enquanto os cruzados incendiaram sua cidade.

• **Michaela:** → Ventrue. A ex-príncipe de Nova York, como → Lodin, Havia rumores que estendeu as → Tradições da → Camarilla um pouco longe demais. Persistindo contra o → Sabá, ela Abraçou um grande número de crias. Michaela morreu durante batalha, em Nova York, em 1999.

• **Mictantecle:** → Mictlantecuthli.

• **Mictlantecuthli:** Originalmente → Mictantecle. → Gangrel de Quarta → Geração (originalmente Quinta Geração); 67 a.C. no noroeste do Pacífico; Abraçado 51 a.C., senhor desconhecido (Mictlantecuthli se chama de "o estranho"). → Diablerie cometida em um → Nosferatu desconhecido. Era adorado pelos astecas como seu deus da morte.

• **Mi-ka-il:** → Michael, → Beshter.

• **Milão:** Antiga capital → Sabá da Europa. Entregue à → Camarilla pelo seu → príncipe, o antigo → Arcebispo → Giangaleazzo, em 1997.

• **Milliner:** 1. Os jovens da família levados para o redil do → Clã → Giovanni. Eles foram absorvidos na década de 1950, mas já supervisionaram algumas operações secretas do → Clã da Morte na América meio século antes. → Augustus Giovanni provavelmente gosta do chefe da família, → Francis Chapeleiro, ofereceu-lhe e à sua família a honra de pertencer a *la familia*. Nos últimos anos, a família provou sua lealdade, e há rumores de que Augusto tem grandes planos para ela. — 2.

Milliner, Francis: Giovanni, o chefe mais jovem de uma família inteira dentro do Clã da Morte. Já como um mortal, Milliner já trabalhou com alguns Giovanni para criar um pequeno império financeiro nos EUA. Seu sucesso finalmente levou à sua introdução e de sua família ao clã.

• **Mischa:** → Malkaviano de Viena; Geração desconhecida. Ele merece destaque neste trabalho pelo seu comportamento arquetípico. → Membros como M. explicam o terror que golpeiam os corações dos mortais. Seus selvagens, mudam a aparência desleixada do nada como um camaleão faz: o cabelo de M. e as características faciais — sim, até mesmo seu sexo — estão em constante fluxo. Talvez seja como ele, muitos Malkavianos: por trás de uma fachada modesta que não parece notável à primeira vista dorme um terror mais profundo do que gostaríamos de imaginar.

• **Mistérios:** → Sete Círculos de Mistério.

• **Mithras:** 1. Aryan deus na Índia e na Pérsia; símbolo do sol e da luz. — 2. → Ventrue, a cria assumida do fundador → Antediluviano do → Clã da Realeza foi → Abraçado mais de 1000 anos a.C. Embora a crença no Deus tenha sido revivida mais uma vez no Império Romano, e serviu ao Ventrue dominante para reacender o patriotismo nas pessoas, o próprio antigo Ventrue não tinha nada a ver com isso. Ele foi considerado morto por um longo tempo até que ressurgiu em Londres, durante o Renascimento. Em pouco tempo, tornou-se → príncipe da cidade. Nos séculos de seu principado, uma briga longa e sangrenta o amarrou a → Tremere → Meerlinda e John → Dee. No final, no entanto, não foram as maldições e feitiços que derrubaram os bruxos, mas as bombas do Terceiro Reich. Após a Segunda Guerra Mundial, ele desapareceu, e até recentemente, pensava-se que tinha sido destruído. Mas um Membro sem nenhuma semelhança externa com o antigo príncipe empalado de Londres, um gênio tático com enormes poderes que poderiam muito bem se encaixar no Ventrue desaparecido. Se é realmente M., o significado de suas ações não são claras, mas provavelmente ele está preparando um ataque decisivo contra os Bruxos Winchester.

• **Mnemosyne:** Linhagem → Malkaviana ou possivelmente → Brujah e homenagem a musa grega da memória. Essa linhagem adoradora de → Caim visa manter e acrescentar a sabedoria → Cainita e estuda o Pai das Trevas e o *Livro de Nod*. Seu membro mais proeminente

é, provavelmente, → Aristóteles de Laurent.

• **Moderados:** Os moderados são uma das inúmeras facções do Sabá que se opõe ao que eles consideram a crescente rigidez da → seita. Eles não são tão veemente fieis, mas são contra ao crescente número de normas e regulamentos que não têm lugar entre os → Cainitas aos seus olhos, também. Se a maioria da seita pensa sobre essas coisas em tudo, eles provavelmente pertencem aos Moderados em breve por pura apatia — as coisas estão indo bem, mas poderiam ser melhores.

• **Mohenjo Daro:** Esta cidade Drawida um antigo povo indígena, foi conquistada pelos Arianos ca. 1500 a.C. e é o berço do → Clã → Ravnos.

• **Moloch:** → Baali, dependendo da origem da linhagem infernal que preferir, ou ele é um dos três primeiros → Baali; gerado por → Ashur ou pertence à nova Geração e foi Abraçado por → Shaitan. Em qualquer caso, ele nunca deve ter confiado em Shaitan e sempre o observou de perto. M. é a razão de inúmeros cultos de → Baal na Mesopotâmia e mais tarde em → Cartago. Ele era supostamente amante de → Troile e, provavelmente, foi destruído com Cartago.

• **Monçada, Arcebispo Ambrosio Luis:** → Lasombra de Sexta → Geração; → arcebispo do → Sabá. Como M. nunca conseguiu ser papa, apesar de todos seus esforços, ele leva o mesmo título como morto-vivo assim como em vida. No entanto, ele foi sem dúvida mais influente



nessa posição do que muitos dos que sobem à Santa Sé. Como o líder da grande abadia de → Madrid, M. tinha um poder considerável sobre os nobres da cidade, talvez até mesmo por todo o país. Ele era o poder por trás do trono.

A crueldade de M. chamou a atenção dos Lasombra. Eles fizeram tudo que podiam para → Abraçá-lo. Como um potentado, M. tinha inúmeros aliados e protegidos em todos os mosteiros da Península Ibérica. Em nenhum momento, ele abraçou os mais capazes entre eles. Logo, as igrejas arrastavam-se com crias de M., e todos eles foram fielmente dedicados a ele e ao → Sabá. Existem aqueles que insistem que a imitação da estrutura da Igreja Católica pelo Sabá foi feita para homenagear M., embora ele sempre se recusou a admitir isso. O fato de que ele estava entre os primeiros a usar a → Inquisição como uma arma contra rivais políticos — e que ele era, sem dúvida, um perito neste campo — entretanto, é menos honrosa. Mas bons tempos chegaram rápido, e a posição de poder da Espanha cresceu mais e mais tênue. O poder e influência dos mosteiros diminuíram bastante e, finalmente, M. teve de reconhecer que ele ainda estava puxando as cordas, mas que fantoches não foram mais anexados a eles. Neste ponto, ele se envolveu completamente na → Jyhad. Na sua instigação, o Sabá se reorientou para o Novo Mundo.

Como ele mesmo já estava muito acostumado com seu ambiente para deixá-lo, M. ficou na Europa. Ele foi destruído por minha estimada co-autora → Lucita e sua amante → Fatima al Faqadi em 1999.

• **Monitor:** Os monitores são → Cainitas que escolheram as cidades e regiões para observá-los para sua → seita, os → Inconnu. Assim, eles são representantes muito antigos e poderosos de nossa espécie. Eles costumam seguir um rigoroso código que os impede de interferir com a política e outros assuntos Vampíricos. Seu dever é exclusivamente assistir e ficar escondido. Estes Cainitas muitas vezes residem em locais onde um ou mais potentes → anciões puxam as cordas nos bastidores. Provavelmente, eles procuram assistir e compreender as ações destes → Membros, e não — aos seus olhos — as disputas mesquinhas entre o → príncipe e sua → Primigênie ou a guerra entre → Camarilla e o → Sabá.

• **Monomancia:** Tradicional duelo → Sabá de honra seguindo regras estabelecidas. Esse duelo é geralmente travado quando um membro mais jovem do Sabá quer substituir um → ducto. A M. geralmente termina com

pelo menos uma → Morte Final.

• **Montaigne, Federic:**

Bispo do → Sabá Século 19. Um dos signatários do → Pacto de Compra.

• **Montano:** Irmão de → Graciano e → Boukephos. → Lasombra → *antitribu* de Quarta geração. Uma figura fascinante e não tão bem quisto por todos os meus companheiros de → clã. Não admira, M. ser um dos poucos que viraram as costas para o → Sabá desde o início e se juntou a → Camarilla. M. não é conhecido pela astúcia tão típica do nosso clã, mas pela sua humanidade, e essa é outra razão para o ódio de nosso clã por ele. Como Criança dos fundadores do clã, ele pode saber mais sobre os verdadeiros motivos de Lasombra do que o resto do meu clã degenerativo, e é por isso que eu insisto em sua moralidade, mesmo que eu nunca decida me juntar a Camarilla.

• **Montpierre, Simone:** → Toreador de Sétima → Geração, nascida em Paris 1628, Abraçada em 1650, o ex-membro da Primigênie dissolvida em → Frankfurt. Um Toreador teve interesse pela jovem atriz e autora, como acontece tantas vezes, e → Abraçou-a para protegê-la de uma tentativa de assassinato desonesto por um nobre mortal que se sentiu ofendido por um de seus dramas. Infelizmente, ela descobriu que a maioria dos outros degenerados não compartilham seu gosto em artes e a chamaram de *poseuse*. Quando a Revolução Francesa veio, M. teve sorte. Ela



tinha visto os sinais entre o povo e fugiu de Paris. Junto com o príncipe → François Villon, um dos poucos Toreador que gostava de sua arte, ela voltou. Após a era Vichy, Villon enviou M. para Frankfurt para abafar todas as brasas de um novo despertar para o fascismo.

• **Montreal:** Importante Cidade → Sabá no Canadá. O mais importante centro comercial e industrial, no Canadá, na província de Quebec, com mais de 1,2 milhões de habitantes. Atualmente, várias facções disputam a liderança em M. Especialistas chamam a cidade de coração espiritual do Sabá. A → seita autodenomina M. a "Cidade dos Milagres Obscuros."

• **Morte Final:** A destruição irrevogável de um → Membro.

• **Mortis:** A → Disciplina desenvolvida pelos → Capadócius tentando desvendar muitos segredos da morte. Visa explorar muitos aspectos da morte, da aberta traição do ceifeiro ao matar com um único toque. Há rumores de mestres de M. que poderiam desafiar a morte. Usuários de M. são fascinados com a morte e vida após a morte.

• **Motoqueiro Pálido:** Um → Sabá nômade. Termo usado frequentemente relacionado a um membro de uma gangue de motoqueiros Sabá.

• **Motosserra de Talbot:** Artefato mágico do → Sabá. Supostamente, ele empresta sua proteção ao portador para balas, facas e fogo e permite que o usuário convoque hordas de criaturas como zumbis.

• **Mukhtar Bey:** → Caitiff Sétima → Geração; → Príncipe do Cairo, 1354. Desde imediatamente após seu → Abraço, M. conduz a sociedade dos → Membros na capital egípcia e, portanto, vem cumprindo um dos sinais da → Gehenna no *Livro de Nod* por mais de 600 anos.

• **Mulo:** Termo → Ravnos depreciativo comum para os membros de outros → clãs. Literalmente, significa "morto".

• **Múmia:** 1. Um cadáver que não apodreceu devido a processos de embalsamamento ou secagem natural. O Embalsamamento Artificial foi especialmente comum no Egito Antigo (túmulos dos reis). — 2. Devido ao Feitiço da Vida, provavelmente, desenvolvido por → Ísis, alguns poucos escolhidos realmente vivem para sempre. Eles morrem como qualquer outro mortal, mas eles são ressuscitados e retêm suas memórias de vidas passadas. Durante o "tempo morto", eles estão no Submundo e muitas vezes possuem um profundo conhecimento desse lugar e seus vários cultos de morte. Eles praticam a sua própria forma de magia vinda dos dias em que → Osiris lutou com → Set. O número de verdadeiras M.s está diminuindo, pois quando Set e seus seguidores destruíram o culto de Ísis, o Feitiço da vida foi perdido. O deus das trevas tentou alcançar o mesmo objetivo, mas seus esforços fracassaram terrivelmente, e ele criou seres terríveis retorcidos alimentados apenas por seu próprio ódio. Durante séculos, vários grupos têm procurado o feitiço necessário, mas mesmo fragmentos dele são extremamente raros. Provavelmente ele foi vítima do poder destrutivo de Set e está perdido para sempre, assim como os fiéis. M.s sempre lutam contra o deus das trevas.

• **Munafiqun:** Palavra árabe para "hipócrita". Termo → Assamita para → Membros da → Camarilla.

• **Mustafa:** → Ventrue, com a ajuda do → Toreador este membro otomano do → Clã da Realeza conseguiu o poder chave em Istambul a partir dos → Tzimisce, e ele tem sido → príncipe de lá desde então.

• **Myrtale:** Outro nome de Petaniqua.



• **Nagaraja:** A → linhagem misteriosa e repugnante cuja existência é desconhecida pela maioria dos → Membros, e quando se trata da N., a ignorância é uma benção. Eles possivelmente surgiram dos magos → Abraçados pelos → Tal'mahe'Ra, e sua lealdade leiga de exclusividade com esta → seita até sua aparente destruição poucos anos atrás. Rumores afirmam que os membros restantes desta linhagem se refugiaram com os enigmáticos → Cataianos em algum lugar no sul da Ásia. Seus poderes são realmente estranhos. Eles parecem mostrar um certo domínio do próprio vazio, e eles exercem potentes → necromancias. O que torna esses feiticeiros mortos-vivos verdadeiramente horríveis é sua dieta: eles não podem sustentar-se exclusivamente do sangue de suas vítimas, mas devem consumir a sua carne também.

• **Narses:** → Lasombra de Sexta → Geração, nascido em 480 d.C., → Abraçado em 568 d.C. comandante-chefe do imperador bizantino Justiniano. N. supostamente tem o tamanho de → Alfonso de Veneza e foi adversário de → Belizar em Constantinopla por volta de 1000 d.C.

• **Necross:** → Malkaviano de Quinta → Geração, nascido em 350, → Abraçado em 320 a.C., senhor infelizmente desconhecido. O único Malkaviano em Vancouver e, aparentemente, uma figura de liderança entre os → Nosferatu locais. N. fundou a Grande Biblioteca de Vancouver. É extremamente inteligente.

• **Neferu:** → Seguidor de Set, a ingênua → Matusalém e o Tribunal de Fogo partilham a mesma história na medida em que N. fundou o último em um momento em que primeiro os → Toreadores gregos e depois os Ventrue romanos tentaram conquistar sua pátria ancestral. Ela concebeu o tribunal como um lugar para outros Membros visitarem, se

quisessem enfrentar os altos escalões do seu → clã. Além disso, ela usa o tribunal para encontrar possíveis pontos fracos em suas visões ao prepará-los para um eventual Suborno das mãos escamosas das → serpentes. Apesar de numerosos ataques terem sido encenados contra o tribunal, bem como o seu tempo de amante, novamente, ela e sua comitiva, literalmente, sempre se levantam como fênix das cinzas em algum outro lugar.

• **Necromancia:** N. é uma → Disciplina e uma forma de magia, ao mesmo tempo que é exclusivamente dedicada a dominar as almas dos mortos. Diferentes escolas de N. têm evoluído ao longo dos séculos, de modo que essas noites → Cainitas podem estudar várias trilhas necromânticas separadas. Rumores de "herética" ou até então trilhas invisíveis surgiram, mas nada consistente é conhecido sobre elas. Assim como → Taumaturgia, N. tem um vasto complemento de rituais misteriosos. N. também permite a comunicação com os habitantes do submundo chamado aparições.

• **Necronomistas:** Alcinha para os seguidores da → Trilha da Morte e da Alma.

• **Nefertiti:** Também Nofret-olho ou Nofretete. Esposa do rei egípcio Akhenaton. → Seguidor de Set de Quarta → Geração. aprox. 1350 a.C., 1032 a.C. Cria de → Set. Mulher incrivelmente bela, com longos cabelos negros e olhos ainda mais escuros. Famosa devido a um busto de pedra calcária representando-a. Para a diversão dos príncipes europeus, ela declarou-se "rainha da Europa" recentemente. Supostamente, seu refúgio pode ser encontrado no domínio de Berlim.

• **Nephthys:** Nos mitos sobre → Set, N. é sua irmã-esposa que o trai com seu irmão, → Osiris.

• **Nergal:** 1. Falando nas palavras de → Moloch, N. era a prostituta do → Baali, um → Cainita egoísta convencido de sua própria divindade. Bajulação e palavras doces como o mel supostamente lhe permitiram seduzir → Arikel, fez o → Tzimisce → Antediluviano compartilhar conhecimentos arcanos antigos com ele, e deixou → Troile a discutir assuntos filosóficos de grande importância na frente de N. Parece que ele tinha planejado sacrificar lentamente uma cidade inteira a um dos seus mestres demoníacos, quando a interferência corajosa de vários → clãs trouxe sua trama diabólica ao fim. Aparentemente, o → Lasombra desferiu o golpe decisivo, N. foi consumido pela escuridão faminta comandada por eles. Foi, provavelmente, aquele que mais tarde apareceu do nada em Ashur, afirmando ser → Shaitan, o primeiro Baali. — 2.

Curiosamente, N. é também um dos nomes atribuídos a um dos quatro Aralu de Enoque. A → Manus Nigrum acreditava que poderia ser o próprio Antediluviano → Ventrue, mas agora que → Enoque está em ruínas a verdade nunca poderá ser conhecida.

• **Novato:** Um jovem → Cainita recém-→ Abraçado.

• **Nova Orleans:** No que diz respeito ao clima e atmosfera, N. mostra de fato algumas semelhanças a certos romances disponíveis para a cultura popular. À noite, os → Membros são os mestres incontestáveis do seu domínio. Eles lutam sua → Jyhad aqui com a mesma implacabilidade cruel como em qualquer outro lugar. E, apesar de todas as deficiências políticas, econômicas e sociais, a cidade resiste, como imortal aos numerosos Membros que a chamam de casa. A história de N. remonta a uma data de muito antes da fundação real da cidade por Jean Baptiste Le Moyne nas margens do Mississippi em 1718. Tudo começou durante a Terceira Guerra Púnica, quando um tribuno romano com o nome de Gaius Marcellus foi ferido mortalmente na idade de 23. Um Ventrue abraçou-o, e Gaius logo percebeu que havia mais coisas em jogo nesta guerra do que as preocupações dos meros mortais. Durante várias décadas, o → novato permaneceu ao lado de seu → senhor e se destacou nas tarefas que lhe foram dadas, mas a falta de sentido da → Jyhad e o papel de seu senhor que eventualmente o fez deixar Roma. Durante os séculos que Gaius ficou em solo francês, ele nunca esqueceu a cidade que ajudou a erradicar. Longos foram os contos que ele contou a sua primeira Cria, → Doran, sobre a glória de → Cartago. No início do século 18 Doran deixou a Europa para o Novo Mundo e se estabeleceu em Louisiana que era uma área só de vampiros na época, ele estava mal preparado para a chegada de outro Membro no seu território e, talvez, não teria notado isso, mas o recém-chegado, Simon → de Cosa, não manteve a descrição por muito tempo. Eles se enfrentaram várias vezes, e no início de sua luta, Doran fez Jean Baptiste Le Moyne, Sieur de Bienville, o jovem governador do território, o seu carníçal. Então, Simon de Cosa ajudou na demissão do governador do cargo. Depois disso, nada foi ouvido sobre o espanhol até 1718, e de Bienville foi fundada formalmente a cidade de N. Simon de Cosa continuou sua guerra contra Doran pelos próximos 40 anos. Ele não mostrou nenhuma simpatia pelas visões de Doran e incessantemente tentou derrubar seu rival. Em 1743, ele

chegou muito perto de trazer seus planos para um fim bem-sucedido, quando Doran perdeu sua influência sobre Bienville. De Cosa visitou Doran e seria uma grande desvantagem sem o seu carníçal e fez o seu movimento, juntamente com um pequeno grupo de seus seguidores — em vão. Outra das tentativas de Cosa a prevalecer sobre Doran em 1755 que quase conseguiu, quando a Inglaterra reivindicou Acadia (hoje conhecida como Nova Escócia e Nova Brunswick) para a Coroa. Ao mesmo tempo, os chamados Cajuns se estabeleceram em N. e região, e Doran chegou a um acordo ou trégua com os → Lobisomens locais. Mesmo para os seus planos perfeitamente afinados, havia uma coisa que Doran não poderia trazer sob seu domínio: a política internacional. Quando o → Brujah espanhol viu de Cosa cambalear, trouxeram sua influência no Novo Mundo para ser integral. De Cosa aproveitou a oportunidade e se levantou contra Doran, a quem ele conseguiu perseguir na cidade neste momento. Os colonos franceses da região estavam longe da satisfação ao serem colocados sob domínio espanhol. Quando eles se rebelaram, o conde Alexander O'Reilly chegou da Espanha, matou uma série de → lacaios de Doran e trouxe a revolta ao fim. No entanto, de Cosa não poderia destruir os representantes do → Clã da Realeza. Este último voltou e permaneceu como príncipe da cidade até 1955, quando foi destruído e substituído por Marcel → Guilbeau. Em 1960, motins raciais irromperam em N. os brancos tentaram impedir as leis de desagregação e execução (o príncipe culpou os magos locais, mas especialmente os Membros mais jovens em N. ainda mantêm Guilbeau como responsável). De acordo com o príncipe, o famoso "Parque de diversões se chama N., em 1993, se podia rastrear até os magos locais. N. abriga mais de 500.000 pessoas na própria cidade, com cerca de 1,2 milhões na grande área.

• **Nictuku:** N. é um termo que os → Nosferatu usam apenas em rumores sussurrados. Com exceção de três Membros sem o → laço sangue com seu → senhor, os N. seriam descendentes da raiva de → Absimiliard. Lendas os descrevem como abomináveis criaturas demoníacas, cujo nome por si só traz um arrepio gelado ao sangue de todos os membros do → Clã dos Escondidos devido à tarefa seu senhor foi sobrecarregado com eles. Eles foram orientados a caçar e destruir todos e cada Nosferatu descendente ou não vinculado ao Antediluviano (isto é, o → clã que conhecemos como o Nosferatu em noites modernas). É bom

trr um olhar mais cuidadoso sobre as contas das atividades dessas poucas criaturas conhecidas por N., parece como se eles representam uma ameaça para todos os Membros, não apenas o Nosferatu.

• **Ninhada:** → Progênie.

• **Ninho da Águia:** Fortaleza → Assamita; → Alamut.

• **Niilistas:** Seguidores da → Trilha da Noite.

• **Ninmug:** Um dos "Aralu." Alguns membros da → Verdadeira Mão Negra alegam que ele seja → Absimiliard.

• **Nona Onda:** Um → Culto da Gehenna fundado em 1890 AD em homenagem a um poema de Tennyson. Seu lema é "Não sofra uma feiticeira para se viver." Os membros da nona onda acreditam que a → Gehenna chegará quando a magia do mundo chegar a um nível crítico que eles chamam de "o Dilúvio" ou o "Segundo Dilúvio." Este nível de magia vai permitir que os → Antediluvianos despertem de seu sono. De acordo com os líderes mais velhos da → seita, a → Máscara não só esconde a existência dos Membros dos olhos curiosos da humanidade fisicamente, mas na verdade mantém mortais afastados de serem capazes de assumir os Membros em seu conceito de realidade.

A N. desenvolveu um plano tríplice para evitar a Gehenna. Em primeiro lugar, a Máscara tem que ser mantida a qualquer custo e por qualquer meio necessário. Portanto, a N. detesta o Sabá e seus métodos, porque seus membros acreditam que esta seita só trará a destruição de todos os Membros. É por isso que eles se recusam a adesão de qualquer → Cainita da → Mão Negra.

Em segundo lugar, o culto está determinado a matar a maioria dos magos da Terra para evitar que abram os olhos dos outros mortais para outras realidades. Em terceiro lugar, o culto ataca os seres estranhos vulgarmente conhecidos como fadas (embora mais frequentemente se referem a eles como "sidhe"). As seitas não mostram dúvidas sobre suas filosofias e pontos a determinadas passagens do *Livro de Nod* e suas próprias teorias em relação à natureza do torpor e poderes místicos dos Membros oferecem a prova de suas crenças. Muitos membros da seita acreditam no avanço das tropas de fadas ou olheiros já estejam ativos na Terra. Eles coletam informações sobre fadas, que vão desde relatos de testemunhas oculares atuais para contos antigos, mitos e lendas sobre seus inimigos. O culto mantém uma extensa

biblioteca, em Edimburgo, na Escócia, que contém numerosos tomos místicos; frascos de → magos, → Lobisomem e sangue → fadas para fins de experimentação e um mapa completo de linhas de energia da Terra. Apesar da mentalidade dos cultistas parecer irracional e iludida, suas atividades perigosas podem provocar problemas significativos para desavisados Membros que mantiverem até mesmo os laços mais liberais com magos ou fadas.

• **Nod:** A terra além do Jardim do Éden, onde, de acordo com certas passagens do → *Livro de Nod*, "a luz do paraíso iluminado acima do céu noturno e as lágrimas de nossos pais molharam o chão", → Adão e Eva passaram depois de serem banidos do Paraíso.

Aqui, o fratricídio do Pai das Trevas sobre → Abel ocorreu. Possivelmente, na antiga N. Enoquiana significa "terras desconhecidas" – portanto, todas as terras além Éden que ainda não haviam sido nomeadas.

• **Nodista:** 1. Erudito dedicado a estudar o → *Livro de Nod*. – 2. Seguidor da → Trilha de Caim.

• **Noites Finais:** A era profetizada no → *Livro de Nod* imediatamente antes da → Gehenna; marcada entre outras coisas pelo aparecimento dos → sangue fraco.

• **Nomades:** Os membros Nômades do → Sabá ou membros de um → bando nômade.

• **Nosferatu:** 1. Geralmente, o → Clã dos Escondidos é amplamente conhecido pela aparência horrível de seus membros, e é este aspecto que se manifesta não só nas suas relações com os outros clãs, mas também na maneira que geralmente procuram refúgio. Por incontáveis milênios, o Clã dos Escondidos tem os olhos curiosos dos mortais, o que levou a sua afinidade para os esgotos, catacumbas e túneis do metrô. Reinos subterrâneos chamados labirintos existem na maioria das cidades. Na sociedade → Cainita, os Nosferatu são famosos (e infames) por serem extremamente bem informados e dispostos a trocar por essa informação. Seu conhecimento tem sido uma boa defesa de perseguição desnecessária no passado, mas com a chegada da era da informação em pleno andamento, alguns dos mais velhos estão lentamente começando a perceber o poder potencial do Invisível que realmente possuem. O → clã está com a → Camarilla desde o início da → seita, embora especialmente os → Toreador gostem de apontar para o fato de que todos e cada um Nosferatu é um monstro abominável. Eu só posso chamar sua meta de enigmática na

melhor, mas alguns rumores afirmam que eles estão se preparando para a perseguição mais severa e tentativas de extermínio nas mãos do chamado Nictuku. Além disso, eles são um dos poucos pilares firmes remanescentes do poder que a Camarilla pode confiar na América do Norte. — 2. Fundador → Antediluviano do clã é suposto ter sido um excelente e extremamente belo caçador. Após seu → Abraço, no entanto (provavelmente por → Zillah), uma pequena cicatriz manchava seu corpo. Enfurecido por causa do que Nosferatu via como mutilação horrível, ele se tornou um dos principais agitadores durante a destruição de Segunda Geração. Caim o amaldiçoou e sua descendência com hediondez ao puni-lo por sua vaidade excessiva. De acordo com algumas lendas, Nosferatu acreditava que poderia acabar com a maldição ao exterminar toda a sua descendência da face da Terra. Com esse fim, ele gerou o Nictuku. Também conhecido pelo nome → Absimiliard.

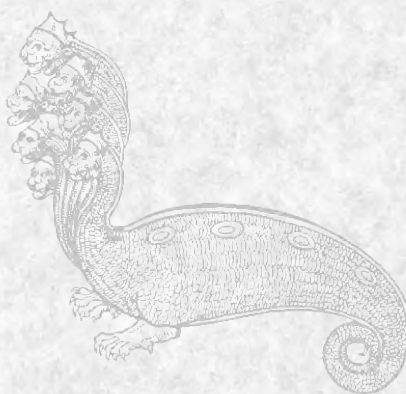
• **Nostinus, Gracius:** → Ventrue Oitava → Geração. O representante do → Clã da Realeza e Primigênie de Milwaukee ainda lamenta a destruição do Império Romano pelas mãos dos bárbaros do norte. Embora ele deve ter sido muito jovem naquela época, ele planeja ter sua vingança. Ninguém iria enfrentar um verdadeiro desafio quando se opor N. em combate, e por isso às vezes, eu só tenho que saber se ele não a cabeça. No entanto, ele é um excelente político e um gênio estratégico. Além disso, ele aspira ser príncipe de sua cidade em breve — uma façanha improvável, na

melhor das hipóteses.

• **Nuckalavaa:** Provavelmente um → Nosferatu. A Sem Pele, como ela também é conhecida, parece ser mais do que apenas uma terrível criatura das lendas nos mitos de aborígenes australianos — ela poderia ser um dos horríveis → Nictuku. Um detalhe especialmente assustador sobre seu conhecido para mim no momento é o seu carinho para com o cérebro, que constitui na principal parte de sua dieta.

• **Nut:** Deusa do céu no Egito Antigo. Descrita como uma mulher (muitas vezes alada) debruçada sobre a Terra.

• **Nyayo:** Conhecido entre os → Membros do Quênia como "aqueles que andam nas pegadas do Velho Homem", referindo-se a Jomo Kenyatta, que conduziu o país à independência. O objetivo que perseguem é nada mais e nada menos do que libertar a África a partir das constantes guerras e lutas de poder da → Camarilla e do → Sabá da mesma forma. Embora a organização esteja aberta a todos os → clãs de Membros, a maioria dos seus membros pertencem ao → Clã Gangrel. Seu fundador, Mbogo Biashara, também é um membro do → Clã da Besta. Até agora, os esforços do N. eram em sua maioria políticos, econômicos e sociais na natureza, intercaladas com ocasionais greves violentas. Os caçadores furtivos na esfera da organização de influência (ou seja, a totalidade do solo queniano) estão satisfeitos com brutalidade e força total.





• **Obeah:** Poder de cura → Salubri que salvou as não-vidas de muitos → Membros (e, sem dúvida, a vida de inúmeros mortais também). Os praticantes desta → Disciplina são curadores especializados do corpo, mas, dada a habilidade extra, eles são capazes de extrair a alma de outra pessoa. Esta capacidade poderia muito bem ser a razão pela qual a maioria dos Membros acolhem de bom grado a propaganda → Tremere em relação ao Salubri. O. parece estar de alguma forma relacionada ao terceiro olho que todo Salubri adquire: assim que um Membro (se um Salubri ou não) adquirir conhecimento da Disciplina, essa característica se desenvolve em sua testa.

• **Obertus:** 1. Uma família → Revenante do → Clã Tzimisce. – 2. Pl. Obertuses. Uma ordem de → Tzimisce cujos membros, juntamente com os monges → carnicais do → Akoimetai, adoram o fundador da ordem, → Dracon. A prática cristã de adorar ícones podem ter algumas raízes na ordem. De acordo com fontes bem informadas, a maioria dos ícones desta noite não mostram os rostos de Cristo ou santos, mas retratam Dracon ou outro Tzimisce. A casa da ordem O. era um canyon no Vale do Lycos perto de → Constantinopla. Os membros foram dedicados a acumular conhecimento e manteve uma das maiores bibliotecas medievais, onde até transcrições de obras de valor inestimável da biblioteca destruída de Alexandria foram armazenados. Após a eventual destruição de Constantinopla, no século 15, a ordem e sua biblioteca desaparecem sem deixar vestígios. Os manuscritos quer foram levados para um abrigo secreto ou destruídos, perdidos para sempre para os → Cainitas estudiosos.

• **Ofuscação:** Ao utilizar este incrível poder, → Cainitas são capazes de se esconder dos olhos mortais. Se eles não escolhem ser vistos por sua própria vontade, eles podem ficar escondidos

por duração de tempo indefinido. Uma vez que a O. influencia a mente de quem vê, → Membros não podem usar essa disciplina para se esconderem de dispositivos mecânicos. Apesar de vários → clãs propor uma boa utilização para esse poder, não deixa de ser a marca registrada do → Nosferatu.

• **Operação Arco Longo:** Nome para uma trama de invasão encubada pelo → Nosferatu → Warwick para impor sua influência ao sul da Nova Inglaterra.

Em Zurique, ele convenceu o → Malkaviano William → Biltmore e o → Brujah → Pendragon a formar a aliança dando o nome de Trindade o acompanhando a Nova Inglaterra e pôs o seu plano em ação. As preliminares básicas de sua cooperação foram escritas no chamado Tratado de Zurique.

• **Ordem:** Um termo para a esfera de influência de um → Tremere Pontífice.

• **Ordem das Cinzas Amargas:** Estes Membros potentes e misteriosos aparecem apenas em lendas. Como cruzados mortais enviados para a Terra Santa, eles começaram uma viagem peculiar na escuridão desde que foram supostamente emboscados no meio do caminho por um poderoso → Membro. Ele os → Abraçou até o último homem e fez com que bebessem de um cálice supostamente nada menos do que o Santo Graal do mito cristão. O nome da ordem deriva de uma série de lendas sobre Caim ser amaldiçoado "comer apenas cinzas amargas". Aparentemente, deve ter sido o Graal que concedeu a ordem os estranhos poderes que seus membros exercem na batalha contra seus inimigos, embora ele já não esteja na posse dos cavaleiros. Como eles perderam ainda permanece desconhecido, mas tem havido algumas especulações que os cavaleiros estejam enterrados em algum lugar no Oriente Médio e um deles permanece para ficar de guarda sobre eles. De acordo com outros rumores escuros, o Graal foi roubado deles, talvez até pelo mesmo vampiro que abraçou o grupo de cruzados. Mas ninguém pode ter a certeza se estes são contos de fadas ou lendas baseadas em ocorrências verdadeiras.

• **Ordem da Wyrn:** Uma sociedade secreta dentro do → Tremere. Os seus membros defendem crenças apocalípticas interpoladas do → Livro de Nod usando um manuscrito antigo que dizem possuir. Embora a O. seja leal ao → clã Tremere, seus membros temem que o fundador adormecido de seu clã tenha sido substituído por outra coisa – não um Membro, mas algo muito mais poderoso.

• **Ordem de Hermes:** A O. tem suas raízes na tradição e magia do Antigo Egito e no Oriente Médio. Os magos herméticos orgulhosos e auto-confiantes guardam zelosamente seus segredos. Supõe-se que as suas fileiras deram à luz ao → Clã → Tremere no século 12.

• **Ordem de Mercúrio:** Uma aliança de magos herméticos baseados na Roma Antiga. Depois de longas lutas pelo domínio da cidade e do império, primeiro com os → Ventruel liderados por → Camilla e mais tarde pelo → Senado Eterno, seus membros foram contados entre os aliados contra → Cartago durante a última Guerra Púnica. Seguindo o ideal do deus romano Mercúrio, eles estavam mais interessados na expansão da sua influência na economia e comércio do que em guerra real. Após a queda de Cartago os → Membros de Roma só tiveram que lidar com revoltas esporádicas por membros individuais. Eventualmente, a O. se desfez.

• **Ordem de São Brás:** Pequena facção dentro do → Sabá. Originalmente, a fé cristã a partir do momento da praga no século 14. São Brás era conhecido por suas habilidades de cura de doenças de garganta. Muitos membros do Sabá viram a forma como os mortais foram abençoados no dia de São Brás (3 de fevereiro), quando as gargantas dos devotos foram tocadas por um par de velas cruzadas, como santa bênção de suas refeições. Surpreendentemente, esta facção resistiu nas noites presentes, embora a veneração de santos entre os mortais tenha diminuído e até mesmo banida por uma população secular para o reino do mito supersticioso. A maioria dos adeptos contemporâneos desse grupo se dedicam a expandir-se para a base de poder do Sabá dentro da Igreja Católica.

• **Ordem dos Naturistas:** Uma sociedade secreta dentro do → Tremere. Seus membros, que seguem princípios druidas antigos, afirmam que os → Membros ainda são parte do grande plano da natureza e devem reconhecer o seu papel nele. O suposto líder da Ordem é o → senhor de várias → capelas irlandesas. Supõe-se que os membros da ordem conhecem antigas magias druidas como falar com os animais, convocar grandes enxames de gafanhotos e controle climático.

• **Ordem dos Quaesitori:** Uma sociedade secreta dentro do → Tremere. Seus membros eram marginalizados supostamente pelo → Conselho dos Sete e tinham que passar as suas não-vidas como bandidos. Ainda não está claro se a ordem realmente existe ou se é

apenas um boato. Provavelmente, a Ordem tem origem na Quaesitori da antiga → Ordem de Hermes. Um iniciado é obrigado a seguir um código de honra que o liga à Ordem. Além disso, ele jura servir sempre as tradições da Quaesitori, assim como ele pode defender o código hermético velho de conduta, que eles vêem como superior ao Tremere. Os rumores de todos os tipos circulam no que diz respeito à Ordem, incluindo a que ela tenta ajudar magos a minar o clã ou que é apenas um fantoche nas cordas do → Inconnu.

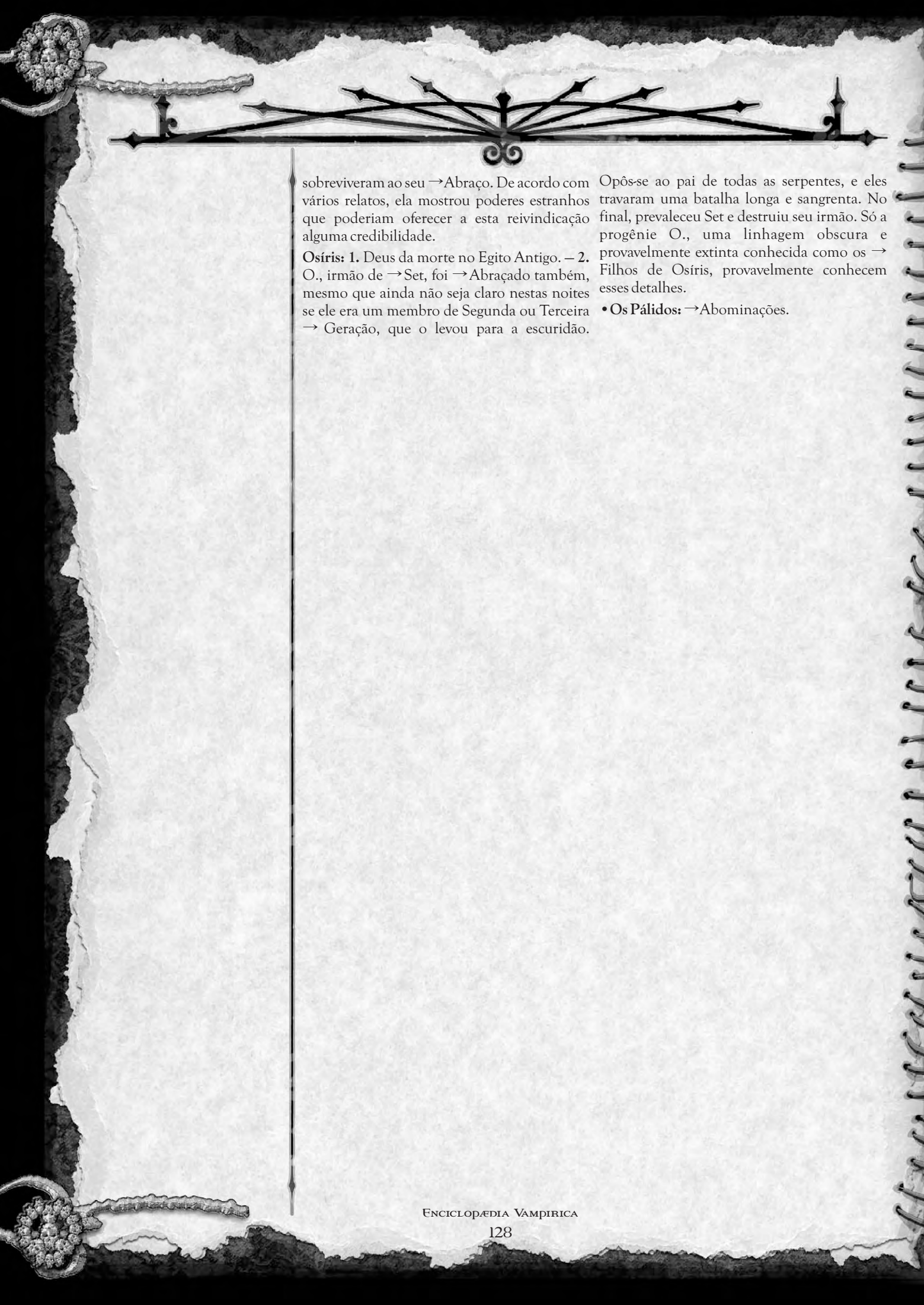
• **Ordem Imperial de Mestres Jardineiros do Éden:** Vertente radical da → Ordem Real de Jardineiros do Éden fundada no século 19.

• **Ordem Real de Jardineiros do Éden:** → Culto de Gehenna fundado em 1645. A O. busca pelos refúgios dos → Antediluvianos para evitar a Gehenna, destruindo-os.

No século 19, alguns dos membros mais inquietos do culto se cansaram do lento método de seus irmãos de culto, erudito e segregaram-se como a → Ordem Imperial de Mestres Jardineiros do Éden para trabalhar de uma forma mais radical. O aparecimento de vampiros de sangue fraco no final do século 20 não chocou a O. tal como esperado. Atualmente, a facção conservadora do culto está atada pela indecisão e dividida entre a esperança e o medo. Eles consideram completamente o extermínio do sangue fraco, pois sem eles, não poderia haver tempo do Sangue Fraco, e sem isso, os Antediluvianos poderiam perder a deixa e permanecer em torpor por mais tempo. Em qualquer caso, os cultistas querem impedir o inimigo de aprender sobre os seus planos tão cedo.

A facção radical, por outro lado, está muito excitada com as muitas possibilidades de ter tempo para preocupar-se e enviou recentemente várias equipes de investigação para os mais prováveis locais remanescentes de refúgios antediluvianos.

• **Orseau, Genevieve:** → Membro do → Clã da Rosa. Uma das crias mais prestigiadas da rosa, pois ela mantém uma das maiores escolas de arte → Toreador que já existiram. Embora ela seja muitas vezes denunciada nestes tempos cínicos, ela tem realmente provado seu talento artístico em muitas ocasiões no passado. Nas noites modernas ela age primariamente como um dos críticos de arte mais respeitados em todo o mundo. O que faz com que ela seja verdadeiramente notável é a alegação de que uma das poucas criaturas → fadas



sobreviveram ao seu → Abraço. De acordo com vários relatos, ela mostrou poderes estranhos que poderiam oferecer a esta reivindicação alguma credibilidade.

Osíris: 1. Deus da morte no Egito Antigo. — 2. O., irmão de → Set, foi → Abraçado também, mesmo que ainda não seja claro nestas noites se ele era um membro de Segunda ou Terceira → Geração, que o levou para a escuridão.

Opôs-se ao pai de todas as serpentes, e eles travaram uma batalha longa e sangrenta. No final, prevaleceu Set e destruiu seu irmão. Só a progênie O., uma linhagem obscura e provavelmente extinta conhecida como os → Filhos de Osíris, provavelmente conhecem esses detalhes.

• **Os Pálidos:** → Abominações.



• **Paladinos:** Um título no → Sabá para um → Cainita que serve a um líder da → seita, como um guarda-costas e assassino. É negado ao → Paladino ser membro da → Mão Negra. Muitas vezes, os P. também são conhecidos como → Templários.

• **Palla Grande:** Grande festa realizada pelo → Sabá, na noite do Dia das Bruxas (31 de outubro) a cada ano, durante o qual todos os membros da seita na vizinhança são chamados para a cidade hospedeira mais próxima para participar das festividades. Na maioria das vezes, a P. é celebrada como um elaborado baile de máscaras, com demonstrações espetaculares feitas como resultado de moldar a carne, talento de → Vicissitude dos → Tzimisce. Os mortais são convidados em muitos casos, para atender a esfera como convidados — ou como prato principal.

• **Pander:** 1. O → Caitiff dentro do → Sabá, em homenagem a seu líder Joseph P. — 2. P, Joseph: Nome de um Membro Sem-Clã dentro do Sabá. Na Guerra Civil Sabá durante a década de 1950, P. declarou-se e seus seguidores como um clã soberano e nomeou este novo clã com seu nome. Após debates longos e controversos e ainda mais derramamento de sangue, sua causa foi aceita como válida e os líderes da seita reconheceram o novo clã.

• **Papillon:** Um termo que jovens Membros cunharam para os vampiros que se misturam com o destacado e bonito da sociedade mortal, a fim de compartilhar de seu sangue.

• **Paris:** P., a cidade do amor e meu lar → domínio, é tão importante para a mentalidade francesa como qualquer outra capital do mundo é para o seu respectivo país. O Poeta François Villon do → Clã da Rosa é o → Príncipe de P. Numerosos → Membros que fazem seus refúgios em sua cidade se cansaram de séculos de supremacia do Toreador. Como

resultado, P. é o lar de vários → anarquistas influentes que se esforçam para acabar com o estrito principado de Villon.

• **Parovich:** → Nosferatu. Como um homem que cresce em → Nova York, juntamente com um príncipe destruído pelo → Sabá pode se tornar → Primogênito em Milwaukee é um mistério para mim. Mas a → Camarilla tem que saber por si em quem confiar.

• **Pascek, Jaroslav:** → Brujah de Sétima Geração, * 1345, # 1371. → Cria de Jan Berger. → Justicar do → Clã Erudito desde 1998. P. nasceu filho de um eslavo e uma mulher cigana que passava pela aldeia de seu pai. Depois de ter sido deixado para morrer por sua mãe, na fronteira alemã, P. foi criado por monges e se juntou a sua ordem quando um adolescente. Aos 18, P. sofreu uma crise de fé. Como



remédio ele denominou-se como instrumento escolhido de Deus para a purificação. Ele atraiu um pequeno grupo de seguidores para sua bandeira; pregava a sua própria versão, privado da Reforma de 150 anos antes de Lutero e iniciou uma cruzada contra os clérigos que viu como falta piedade. Se ele não tivesse sido → Abraçado por mortos-vivos, ele poderia ter definido a Reforma em movimento vários anos antes.

Durante uma reunião noturna de seus adeptos, que culmina em uma chama que consome uma catedral, P. ficou na frente do prédio em chamas, abanando os fogos com zelo religioso, de modo que seus seguidores limpavam toda a região de seu pecado. Uma semana depois,

duas figuras sombrias lhe oferecem o poder de continuar a sua cruzada de maneiras novas e insuspeitadas.

O Abraço mudou seu ponto de vista sobre Deus para o núcleo. Seu novo "rebanho", um → círculo de Brujah, convenceu-o de que o mundo do → Membro foi tão completamente corrupto como a Igreja Católica. Eles o levaram a destruir certo Membro eles se apresentaram a ele como servos de Satanás na Terra. Adversários do círculo eram muitos, e do primeiro século de não-vida P. correu por em uma névoa de sangue e feridas. Aquelas noites carmesim terminaram com o nascimento da → Camarilla. Imediatamente após, P. caiu em torpor, levantou-se novamente por volta de 1650 d.C. Ele continuou a sua cruzada, e em 1834 ele foi formalmente recompensado com o cargo de → arconte. Sua eleição como Brujah Justicar é para supostamente reforçar a nova equipe com um campeão experiente. Não muito tempo atrás, ele recebeu informações de agentes em Montreal que o levaram a estabelecer um centro de inteligência para a Camarilla em Ottawa.

• **Patriota:** Nome antigo para seguidores da → Trilha do Acordo Honrado.

• **Pedder, Robert:** → Ventrue, o ex-príncipe de Hong Kong, provavelmente, tomou uma sábia decisão ao deixar a cidade antes que ele voltasse para a China e com isso aos → Kuei-jin. Mesmo que alguns dos → anciões e, especialmente, as → harpias possam desaprovar esta etapa, as ações violentas dos mortos-vivos do Leste só servem para provar que ele estava certo. Mas, sem dúvida, essa decisão não foi fácil para este representante do → Clã da Realeza e membro de Sétima Geração, ele havia governado como um *Taipan* desde 1842. Durante o seu principado, ele foi amplamente conhecido por sua lealdade e os movimentos bem planejados.

• **Pendragon, Roman:** → Membro de Sexta Geração do → Clã Erudito; * 1683, # 08/12/1703. Nasceu o filho de um rico proprietário de terras Inglesas, P. rapidamente subiu na hierarquia do exército britânico e parecia estar predestinado a uma vaga no Parlamento. Durante uma visita à Suíça, sua natureza inescrupulosa atraiu a atenção da obscura → Selina, que eventualmente o abraçou. P. mostrou um grande gosto por sua nova existência e poderes mortos-vivos. A assistência de seu senhor logo o transformou em uma estrela em ascensão entre os Membros



suíços, apesar de seu desejo por sua Inglaterra natal. Como Selina Obscura ordenou-lhe para ficar com ela, ele se virou para Guillaume, príncipe de Zurique, que acabou por ser um mentor sábio e generoso. Guillaume rapidamente informou-lhe que seu senhor havia forçado um juramento de sangue sobre sua prole, mas que os efeitos desapareceriam lentamente, como P. não havia participado de sua vitae por algum tempo. Durante um golpe na obra de Selina, P. foi capaz de colocá-la em torpor e fugir de volta para a Inglaterra, onde logo ganhou destaque como um dos Brujah mais influentes das ilhas britânicas. Em 1885 ele foi forçado a fugir da Inglaterra, quando os outros Brujah se voltaram contra ele, com medo de suas ambições aparentemente insaciáveis. Ele voltou para a Suíça, onde conheceu William → Biltmore e → Warwick, com quem concebeu → Operação Arco Longo.

• **Penhorista, o:** → Membro do → Clã dos Escondidos, rumores dizem ser da Sexta → Geração. Apareceu em algum momento durante o século 16 e começou a negociar artefatos e informações em → Viena. Ele parece ser um especialista nas áreas de ocultismo, arqueologia e antropologia. Entre os Membros de Viena, ele tem a sorte de ocupar um nicho especial: ele pode receber visitantes por até 48 horas sem apresentá-los aos senhores → Tremere da cidade. Seu refúgio está situado em algum lugar na ou sob a mundialmente famosa Dorotheum.

• **Pennington, Jane:** Jane Louca.

• **Penobscott, Alicia:** → Ventrue, a bela → Príncipe de Manágua, na Nicarágua é uma excelente manipuladora dos mortais e tem excelentes contatos com os ricos de classe alta do país. Sua reivindicação de principado na única cidade da Nicarágua mantida pela → Camarilla é apoiada pelos → Tremere. O resto do país é considerado domínio → Giovanni e → Sabá, o que é motivo de sangrentas escaramuças frequentes. Para defender a → Máscara, P. considera até mesmo a menor das infrações sobre ela punível com → Morte Final.

• **Perth:** Capital da Austrália Ocidental. P. e seu subúrbio-portuário de Fremantle eram o domínio do → Príncipe → Tremere Lumley até sua destruição pelas mãos de anarquistas. As gangues perambulam pela cidade em noites modernas e ainda estão esperando a vingança dos → Feiticeiros, que ainda tem de se manifestar.

• **Petra:** Termo grego para "rocha" ou "pedra." cidade Perdida da antiga Império Nabatean no Jordão (por volta do século II a.C. até o surgimento do Império Romano). As ruínas são um belo espetáculo a ser visto. Recentemente, todas as tentativas para alcançar → Membros de P. foram frustrados por uma tempestade de areia em torno das ruínas. Alguns Membros que pareciam ter encontrado uma maneira de entrar na cidade deixaram a sociedade dos mortos-vivos, para nunca mais serem vistos novamente.

• **Petrenkov, Milov:** → Gangrel, ancião do → Clã da Besta fez parte dos fundadores da → Camarilla. Durante os primeiros anos da → seita, ele era um dos seus membros mais orgulhosos e de melhor planejamento e muitas vezes capaz de encurtar consideravelmente argumentos longos com seu breve e conciso discurso. Mas, durante os próximos séculos, tornou-se evidente que ele estava mudando. Mais e mais, ele começou a ver os outros apenas com os olhos de um predador, que, finalmente, transformou-o em um. O velho Gangrel perdeu sua luta com a → Besta e fugiu para as montanhas dos Cárpatos, sua terra natal. Mesmo o seu destino a partir de então é desconhecido, é altamente provável que ele sofreu a → Morte Final nas mãos da → Inquisição ou caiu sob as presas de colegas → Membros.

• **Petrodon:** → Nosferatu, o primeiro → Justicar do Clã dos Escondidos foi vítima de um assassinato insidioso, mas nem os seus assassinos, nem os seus empregadores foram

encontrados. Sua destruição supostamente mudou a política de muitos dos anciões da → Camarilla, especialmente aqueles do → Cículo Interno. A Morte Final de um de seus subordinados diretos os fez perceber que eles também haviam se tornado alvos potenciais. O Cículo Interno fechou-se ainda mais e começou a espalhar ainda mais rumores para desorientar perseguidores. P. era notoriamente duro em relação aos → anarquistas, uma atitude refletida por seu sucessor, → Cock Robin.

• **Petrônio, Tito P. Arbiter:** → Membro do → Clã da Rosa; Nero senescal e autor de uma das obras mais importantes da antiga *Sátira* — o *Satyricon* — Recebeu o → Abraço em 65 a.D. a partir de seu patriarca, Michael. Por amor ele seguiu o seu → senhor até Constantinopla e tornou-se o representante mais importante dos → Toreador nos anos seguintes. Durante a ausência de seu patriarca, ele liderou a família dos Miguelitas e acabou por ser forçado a colaborar com os → Lasombra, como ele era o único Toreador que realmente parecia ter qualquer interesse em promover a prosperidade e manutenção de políticas sensatas em Constantinopla, quando o domínio da → Trindade (1) terminou. Seu destino, após a queda de Constantinopla é desconhecida, mas é muito provável que ele tenha sido destruído nos eventos caóticos.

• **Phuri Dae:** Um termo → Ravnos para uma mulher sábia ou uma mulher com capacidades mágicas.

• **Pieterzoon, Jan:** → Membro do → Clã da Realeza; mais antiga cria de → Hardestadt. Amplamente conhecido na Europa por seu gênio tático, seja enquanto organizando um acordo de paz entre → príncipes rivais ou durante o planejamento das defesas da → Camarilla contra o → Sabá. Um Holandês nativo, P. é um mestre em reunir diferentes partes para realizar o que quer que seus objetivos possam almejar. E mesmo que ele provavelmente poderia facilmente reivindicar um domínio no Novo Mundo, devido à sua idade, ele coloca o sucesso da Camarilla diante de seus próprios desejos.

• **Pirâmide:** Um termo para a hierarquia interna dos → Tremere.

• **Pisanob:** Originalmente uma aliança de sacerdotes Astecas praticando um tipo especial de → Necromancia, os P. foram descobertos pelos → Giovanni e levados para o → clã. Seu nome supostamente é baseado na linguagem dos maias e significa "espíritos dos mortos que

caminham sobre a terra." De acordo com a mitologia maia, estes espíritos torturam os vivos, os seguem em seus sonhos, etc. Como os P. são descendentes destes sacerdotes originais, eles são um dos ramos mais importantes do clã Giovanni que não suportam esse nome. No entanto, eles desenvolveram um forte senso de honra e dever para com seu clã. Riqueza fugaz e prazer é de pouca importância para a família — eles preferem representar o lado acadêmico do clã e continuamente explorar novos ritos de necromancia. Mudanças bruscas na atitude do Sabá, que tem grande influência na América Central e do Sul, onde os P. na maioria das vezes moram, em direção aos membros desta família têm reduzido drasticamente os seus números.

• **Piscina de Zillah:** Pequena piscina de água cristalina que supostamente fornecia visões do futuro para aqueles que sabiam como vê-las. Provavelmente destruída quando → Enoch foi arrasada no Submundo.

• **Plischke, Thomas:** Um dos apelidos que o → Justicar → Malkaviano Maris → Streck comumente utiliza enquanto viaja incógnito.

• **Pochtli:** Fundador da família → Pisanob. Horivelmente feia. Alguns chegam a afirmar que lembram os deuses com presas e penas da mitologia da América Central, quando olhando para ele. Ele quase nunca sai de seu refúgio, um antigo templo no centro do México, mas prefere trabalhar com um grande número de → carniçais ao seu serviço. Nos últimos anos, ele vem lutando uma batalha cruel contra os cruéis → Cainitas do → Sabá. Esses → Membros o temem, pois é dito que ele rasga as almas dos corpos de suas vítimas e os transformá em seus escravos irracionais. Ele foi um dos primeiros mortos-vivos realmente capaz de relatar a presença e a existência dos → Precursores do Ódio, a notícia que interessa todo o → Clã Giovanni. No momento, o extermínio sistemático de sua família é a sua maior preocupação, mas os líderes → Giovanni parecem ainda não ter tomado qualquer aviso especial desses eventos.

• **Pontífice:** Pl. Pontífices. Um alto escalão dentro da hierarquia dos → Tremere.

• **Potência:** → Membros que dominam esta → Disciplina possuem força física desumana. Na maioria das vezes, → Brujah, → Giovanni, → Lasombra e → Ventrue a possuem, mas quase todos os → clãs podem incluir esse poder para o bom uso.

• **Precursores do Ódio:** Suspeitos resquícios

da → linhagem → Capadócia. Também chamados de Lazarenos. Não muito diferente dos → Salubri *antitribu*, os Precursores apareceram dentro do → Sabá pouco tempo atrás. Desde então sua aparência muitas vezes se assemelha a um cadáver semidecomposto, eles podem ser facilmente confundidos com os abomináveis → Samedí.

• **Presença:** Esta é a → Disciplina de influencia sobrenatural das emoções alheias. Curiosamente, ela ainda pode ser empregada para afetar um grande número de pessoas ao mesmo tempo, independentemente da etnia, religião, sexo ou classe social. Há limites para → Membros de mesma Geração que utilizam P. Além de seus usos diretos, ela também empresta ao usuário uma aura mística indescritível. Uma forte vontade é a melhor (e única) defesa contra P. Apesar de seu poder, a Disciplina tem seus inconvenientes: ela pode influenciar apenas emoções, e estas podem desencadear reações completamente diferentes em pessoas diferentes. Os → Brujah, → Seguidores de Set, → Toreador e → Ventrue estão entre os usuários mais conhecidos de P.

• **Primeira Cidade:** Nome comum de → Enoque.

• **Primigênie:** A P. é uma reunião de anciões que atuam como representantes locais de seus → clãs em um → domínio, bem como o título diz os anciões podem reclamar. Na maioria das vezes, cada clã tem um representante na P., embora em algumas cidades o → príncipe negue a um certo clã um assento no conselho de anciões, enquanto em outros, múltiplos → Membros do mesmo clã podem ser P.s. Teoricamente, os P.s representam a vontade de todo seu clã neste órgão dirigente dos anciões. Na prática, a P. lembra a maioria dos observadores de um "Velho Clube de Membros" e, infelizmente, se assemelha a uma fossa de traição e competição implacável por favores.

• **Príncipe:** O → Membro proeminente de um → domínio, um ofício reconhecido pela → Camarilla. Esta pessoa poderosa é geralmente um → ancião, embora alguns → ancillae no Novo Mundo tenham ascendido a esta posição. O título de P. é apenas isso — um título, que supostamente formaliza o papel, independentemente do seu sexo. O título não é hereditário. Em alguns casos, o P. tem um título apropriado para o país que ele reside, seja barão, conde, sultão ou alguma outra palavra que representa um soberano. P.s afirmam geralmente territórios do tamanho de cidades,

mas não é a "regra" deles, como pode ser sugerido pelo seu título metafórico. O seu papel é mais de um supervisor e juiz do que um verdadeiro monarca. Eles devem prestar especial atenção às tradições e à manutenção da → Máscara. Nem todos P.s estão cientes desse papel informal, porém, alguns simplesmente não se importam. Os Membros de uma determinada cidade não são normalmente obrigados a fazer um juramento de lealdade ao seu P., mas se a vontade de um P. é posta em dúvida, ele pode forçar a confirmar sua pretensão de poder. Tradicionalmente, o mais antigo Membro afirma o principado de uma cidade. Por outro lado, qualquer Membro poderia desafiar o P. Somente o P. pode procriar crias livremente, e ele tem a palavra final sobre sua interpretação do corpo de leis chamado → Tradições. Mais P.s são suportados pela → Primigênie, instituição de Membros composta por representantes de todos os clãs (geralmente os membros mais antigos). Estes Membros supostamente apóiam o P. em seu papel, enquanto ele mantém a Máscara e protege a cidade em tempos difíceis. De acordo com a Quinta Tradição, um P. pode estender seu território para abranger a cidade que ele reside, consequentemente, ele pode solicitar a todos os Membros dentro de seu domínio a apresentar-se a ele. Além disso, ele pode distribuir as terras de caça dentro de sua cidade de acordo com seus caprichos. Por fim, a Sexta Tradição dá-lhe o poder de convocar uma → caçada de sangue há todos aqueles que ele considere problemáticos.

Todos os itens acima são, obviamente, só teoria — de vez em quando, o P. é na verdade apenas um fantoche para um ou vários membros da Primigênie, enquanto outros P.s estão tão perto de governantes o quanto podem ser e ainda mantêm o silêncio do Sangue. Como as Tradições são aplicadas também varia muito, pois não há aduaneiro adicional estabelecido por esses majestosos mortos-vivos.

• **Prior:** → Abade.

• **Prisco:** Pl. Prisci. Título dentro do → Sabá. O P. apóia o → regente e os → cardeais como um conselheiro.

• **Progênie:** Um termo coletivo para todas as crianças criadas por um → senhor. O "termo" é menos formal, e menos lisonjeiro.

• **Prometeus:** Uma → seita medieval, geralmente acredita-se estar extinta. Eles

acreditavam que → Cartago era uma utopia, onde vampiros e mortais coexistiriam pacificamente. Mesmo durante a existência de P., essas idéias devem ter sido baseadas em vagas lembranças, mas eles ainda se agarravam ao seu sonho. Eles insistiram que tal sociedade seria necessária para sobreviver a ascensão dos Antediluvianos, já que estes se consideram deuses e tratariam → Membros e mortais como seus escravos e → fontes. Apenas uma convivência pacífica iria protegê-los contra as manipulações e guerras dos → Matusaléns, que foram chamados coletivamente de → Inconnu.

O nome deste grupo foi baseado no mito grego de Prometeu, que ganhou a ira dos deuses, trazendo o fogo para o homem. Se seus apelos pela a humanidade realmente causaram quaisquer alterações é difícil dizer — não se sabe o suficiente sobre o Inconnu agora e depois.

• **Província:** Área de influência reclamada por um → regente nos arredores de uma → capela → Tremere.

• **Pacto de Aquisição:** Após a mudança de poder em favor da → Camarilla no século 18 e 19 na América, o → Sabá não queria admitir sua derrota e voltou infiltrando-se, para colmatar as lacunas existentes e, em seguida, voltar a sua atenção para as suas metas originais: a Camarilla e os Antigos.

Em 1803, o ano que o presidente dos EUA Thomas Jefferson comprou todos os territórios americanos ao oeste do Mississippi da França, o Sabá assinou o tratado conhecido como P. no dia 9 de setembro. Este pacto proíbe expressamente os conflitos entre os membros da → seita para o bem da unidade, uma decisão sem par na história do Sabá. Ele declarou que o Sabá é uma entidade livre, cujos membros tiveram que fazer alguns sacrifícios para as suas liberdades. Vampiros do Sabá que violem este pacto devem se tornar vítimas do que equivale a uma → caçada de sangue. Entre os signatários estão o ex-regente → Gorchist, o Cardeal Radu → Bistri, Prisca Livia Boleslava → Czerny, Arcebispo Enrique Albertos Marquez e Bispo Frédéric Montaigne.

Infelizmente para o Sabá, o P. veio tarde demais. Mas os membros são sobreviventes, e apesar dos problemas que as invasões Camarilla trouxeram, a seita resistiu nestes tempos difíceis. Mas manter a unidade provou ser duro com os velhos rancores reacendidos e os → Tzimisce e → Lasombra culpando-se um ao outro pelo fato de que a → seita tinha perdido os EUA. Desta vez, o Sabá do Novo

Mundo quase destruiu a si mesmo. Mas a história mortal, salva dos Cainitas, o conflito chegou ao mesmo tempo que a guerra de secessão. A Camarilla tomou várias cidades canadenses, como o Sabá estava enfraquecido demais para retaliar devido a rivalidades internas. O → Código de Milão, que era para resolver estes problemas foi considerado uma revisão muito melhor do P.

• **Putanesca:** Muito pouco se sabe sobre este ramo do → Clã → Giovanni. Os rumores dos → Membros dizem ser altamente qualificada a aquisição de cobaias de teste e materiais, mas a maioria deles parecem ser negociantes, cafetões e chantagistas. Ao lidar com os Giovanni sobre negócios menos jurídicos, o P. é um contato provável.







• **Qadi:** Título usado na → Tal'mahe'Ra para o equivalente da seita aos → Justicares.

• **Qufur am-Heru:** 1. Antigo termo egípcio que pode ser traduzido aproximadamente como "maior que me guarda." Título usado na hierarquia interna dos → Seguidores de Set. Segundo a lenda, o Q. original foi o primeiro Set mortal, transformado em um → carníçal. Supostamente, ele não era apenas um guerreiro de notável habilidade, mas também conselheiro mais importante de seu mestre. Ele morreu defendendo o templo de Set contra o sobrinho do último → Horus. a família de Q. era cobrada a servir Set por toda a eternidade. Todas as evidências indicam que Set → Abraçou vários membros de descendência mortal, de seu primeiro lacai, desde que os registros de sabedoria → Setita pelo menos três Membros (ou ainda irá) teriam o nome e cargo de Q. Tradicionalmente, os senhores Q. quando criança tão logo o fardo seja revelado a ele em uma premonição. Este é apenas um dos muitos indícios que apontam para o fato de que o título de Q. é mítico bem como a importância formal. O sucessor designado de preferência pertence à árvore genealógica do Q. original, portanto, existe a possibilidade de que até mesmo o Q. moderno seja um descendente direto do primeiro carníçal de Set (embora essa teoria não possa ser verificada). O titular deixa de lado seu próprio nome, e é chamado de Q. a partir de então é visto como o maior guardião de Set. Aqui, a filosofia de Set e seus seguidores se mostra em toda a sua peculiaridade. O membro de um → clã alinhado com a → Camarilla ou → Sabá teria o nome de um ofício de prestígio depois de um carníçal decretar que todos os titulares futuros tem que assumir o nome daquele carníçal? Presumivelmente nenhum. — 2. Seguidor de Set de Segunda Geração; * desconhecido, # 525 a.C. criança de Qufur am-Heru. Embora Q. passa a maior parte de sua existência em



torpor, ele é um daqueles poucos Membros de sua idade que se renova uma vez mais para se adaptar a um mundo em constante mudança. Durante os últimos séculos se levantou várias vezes durante uma década ou duas, quando a fé no panteão egípcio antigo começa a diminuir. Sabe-se que ele mesmo ensinou órfãos e crianças em idade escolar os princípios básicos de suas crenças durante a invasão napoleônica para salvar o culto de Set da extinção. Mesmo em noites modernas, algumas evidências — existem que ele ainda atua como um guardião de sua fé — óbvio só os poucos Membros não sabem. Não se sabe se essas atividades mostram que ele está sobrecarregado com uma tarefa mística ou com a obrigação relacionada com o retorno de Set. De acordo com os poucos vampiros que se encontraram com ele em pessoa, ele interpreta as visões de Set de uma forma altamente idiossincrática. É possível que a aceitação do título de Q. crie uma conexão mística entre seu titular e fundador do clã. A maioria dos membros de seu clã o trata como uma pessoa de fora devido a suas únicas, visões religiosas pessoais. Se você quer acreditar nos relatos de seus contemporâneos, é Q. que considera seus companheiros Setitas como verdadeiramente párias em troca.

• **Quietus:** Q., a → Disciplina da morte silenciosa, é praticada exclusivamente pelo clã de assassinos conhecidos como → Assamitas e, portanto, permanece um mistério para sempre não só para o autor destas linhas, mas também a todos os outros Membros que não são Assamitas.



• **Rá:** 1. Antigo nome egípcio do sol, bem como o deus sol. Muitas vezes representado com uma cabeça de falcão, R. foi visto como criador do universo e pai do poderoso faraó. — 2. Na cultura → Setita o deus sol foi um líder poderoso que conseguiu unir os Reinos Superiores e Inferiores. Seus filhos Geb e Nut geraram filhos contra a sua vontade: → Osiris, → Isis, → Néftis e → Set. Temendo que seus netos ofuscassem seu próprio poder, ele executou Geb e Nut. Irritado e cheio de ódio, Set se levantou contra o seu avô. Ele foi banido e Osiris sucedeu R. no trono depois da morte do último.

• **Rabbat:** → Membro do → Clã dos Escondidos. Também conhecida como Cloacina, a deusa dos esgotos. Uma vez membro honrado de seu → clã primeiramente



em Praga e depois até mesmo → Primigênie em Veneza, ela é um pária da sociedade dos Membros nas noites modernas, uma vez que em todos os lugares que ela vai doença e morte certamente acontecem. De alguma forma, ela deve ter sido infectada com a peste negra, a peste bubônica, durante a Idade Média. Aparentemente, ela não demonstra estar doente, mas a doença se adaptou a sua circulação sobrenatural do sangue de uma forma que significa → Morte Final ou → torpor para todos os filhos de → Caim em suas imediações.

• **Rafastio:** A mais isolada das famílias → Revenantes que serviam ao → Tal'mahe'Ra. A maioria deles eram bruxos ou sacerdotes Wicca que não têm poder de verdadeiros → magos, mas não deixam de serem familiarizados com a arte da magia do sangue ou → Taumaturgia. De um modo geral, eles parecem ter agido como guardiões da tradição taumatúrgica e como estudiosos do ocultismo para a seita. Eles nunca tiveram um papel muito ativo no que diz respeito a inúmeras atividades da → Mão. As raízes da família podem ser rastreadas ao norte da Itália, mas hoje a maioria de seus membros vivem no Novo Mundo. Não está claro se a R. teve alguma chance de sobrevivência após o declínio recente da seita que lhes ofereceu um porto seguro.

• **Rafin, Gerard:** Nome mortal do → Tio Smelly.

• **Ralé:** Apelido dos → Brujah.

• **Rapidez:** Esta → Disciplina explica a velocidade superior do → Membro. A R. é comum entre os → clãs → Assamita, → Brujah e → Toreador. Estes clãs podem usar → sangue para se tornarem inumanamente rápidos.

• **Rasputin, Grigory Yefimovich:** → Clã desconhecido; * 1865, # 1916. Louco Monge russo. Favorito na corte de Nicolau II desde 1905. Ganhou influência sobre a família do czar como um suposto milagreiro. Apesar do conhecimento popular, ele não foi morto durante a Grande Revolução, mas → Abraçado por um dos → Membros não revelado. Depois disso, ele se escondeu no subsolo de onde ele ainda tenta fazer com que a vida do povo russo seja tão dura quanto possível, impulsionado por uma sede de vingança eterna. Sua loucura está muito além da compreensão, e ele aterroriza o povo russo para mantê-los divididos. R. goza de decepção e desorientação e ele conseguiu convencer os



→ Nosferatu de Berlim que ele é um deles. Os
→ Setitas russos afirmam terem o desejado,
mas esta é provavelmente uma ilusão.

• **Rathmonicus:** → Brujah Verdadeiro
lendário e o mais provável autor do → *Livro do*
coração vazio.

• **Rave:** A R. deriva de uma mania de moda
originada com mortais ingleses que se
espalhou ao redor do mundo. Por razões
inexplicáveis, jovens → Brujah adotaram essa
prática. Normalmente, uma R. começa após
um evento de chamada contra cultural dos
Brujah mais frequentes numa base regular. O
anfitrião da R. não deixa indício do paradeiro
real onde a festa será realizada, mas para uma
parte diferente da cidade. Grafite é uma pista
popular, a letra de uma canção ou mesmo
indicações abertas. Durante uma R., até dez
pistas diferentes levam a uma grande festa
onde a música abominável dissonante é tocada
em volume que colocaria a saúde em risco.
Além disso, o anfitrião geralmente coloca
várias fontes à disposição do público para
garantir que tenham uma boa estadia. Uma
vez que atraem Brujah de outros domínios,
também, R.s tornaram-se oportunidades
interessantes para coordenar as atividades do
→ clã que envolvem Brujah de diferentes áreas.

Ravnos: 1. As origens deste → clã se
encontram no "Reino do Meio", incluindo os
domínios da Índia (Mohenjo Daro). Para ser
mais exato, alguns R. parecem ter pertencido
as maiores famílias ciganas. Eles preferem uma
forma nômade de não-vida e são geralmente
detestados pela sociedade dos → Membros

(similar aos preconceitos da experiência cigana
na sociedade mortal). Devido à sua má
reputação quando se trata de traição, truques,
roubo e divulgação de discórdia geral, eles são
desprezados e até perseguidos em quase toda
parte. Os membros deste → Clã Andarilho
devolvem este ressentimento múltiplo ao
desdenhar do → Sabá, bem como a →
Camarilla. Eles são famosos por sua
capacidade de criar ilusões que eles usam para
enganar ou até mesmo prejudicar fisicamente
suas vítimas. Enquanto este livro estava sendo
escrito, todo o clã sofreu um destino terrível.
Sem aviso ou razão aparente, os membros do
clã em todo o mundo sucumbiram a suas →
Bestas em um espetáculo selvagem, de →
frenesis sem limites. Em menos de uma
semana, os eventos misteriosos pareciam
chegar ao fim, mas tenho medo da história do
Clã Andarilho ter findado naquela data
também. Apenas alguns R. sobreviveram à →
Semana dos Pesadelos, uns destruíram outros,
e outros foram aniquilados antes que eles
represen-tassem uma ameaça para a Máscara,
mas, no fim, é irrelevante como tudo
aconteceu. Só o resultado é importante:
apenas um punhado de R. ainda existem em
todo o mundo, embora alguns indícios
indiquem que o Sabá ainda mantém uma
quantidade considerável de Ravnos *antitribu*
dentro do seu número. — 2. Apesar dos contos
sobre ele ter sido a criança favorita de → Caim,
é possivelmente mais precisa (ou mesmo certa)
que ele pertencia aos → Antediluvianos
fundadores dos 13 clãs e, portanto, era um
membro de Terceira, e não de Segunda
Geração. Minha referência a este Membro no
passado é voluntária desde que R. acordou em
1999 e foi destruído quase que imediatamente.
Claro, o seu despertar coincide com os
acontecimentos que abalaram todo o clã em
seus fundamentos, e sua destruição enfatiza a
conclusão acima: o Clã Andarilho já não
existe! As consequências que isso terá ainda
são uma questão de debate entre os estudiosos
→ Cainitas. Especialmente a Camarilla terá
que reagir rapidamente agora que se tornou
óbvio que a ameaça dos Antediluvianos se
posicionou — e o → Círculo Interno sempre
julgou como um conto de fadas — e é assusta-
dormente real e bate nas portas de ferro
ignorantes da seita!

• **Rawis:** → Cainitas também conhecidos
como "Guardiões da Sabedoria". A tarefa deste
grupo dentro do já extinto → Tal'mahe'Ra era
proteger e estudar as → *Rubricas Guardadas*.

• **Ré:** → Rá.

• **Rebanho:** Termo depreciativo usado para os mortais, como para → "Membros e mortais." Rebanho é o plural arcaico de "vaca".

• **Rebekah:** → Ventrue. Eu não estou certo de conhecer um → diablerista que bebeu a alma de seu próprio → senhor, → Elihu, entre outros, conseguiu juntar-se às fileiras do → Inconnu, embora sua crescente influência na



política em Chicago seja instável certamente trará um fim à sua sociedade de uma maneira ou de outra. Durante cerca de dois séculos se assegurou como monitora daquela cidade, mas a → Morte Final de → Lodin acendeu a chama da vitalidade dentro dela, e ela se uniu com → anarquistas locais sobre uma base quase regular. Nós nunca poderemos saber como a seita a que pertence vai reagir a seus excessos. Se R. deve desaparecer em um futuro não muito distante, este incidente vai falar por si.

• **Recruta:** Termo → Sabá para um novo membro da → seita que ingressou contra sua vontade.

• **Red Ludwig:** Provavelmente → Membro do → Clã da Rosa. O mais famoso e bem sucedido Membro ladrão de arte após Alexis → Sorokin. Sua identidade permanece um mistério absoluto, apesar das inúmeras vítimas entre os anciões de vários clãs. Seu modus operandi é tão impecável que me

disseram isso "fronteiras na arte", embora tal pareça ser um uso liberal e desordenado da palavra. Além disso, ele parece ser um especialista em diversos estilos e épocas. É por isso que é considerado um membro do Clã da Rosa.

• **Refúgio:** Um termo comum usado para o lugar que um → Cainita regularmente se retira, a fim de proteger-se dos raios ardentes do sol e dos seus inimigos. Se a Segunda Tradição for seguida ao pé da letra, um → Membro é sobre-rano dentro de seu R. e pode realmente colocar outros mortos-vivos em seus devidos lugares.

• **Refúgio Comunal:** Termo → Sabá para um → refúgio de → bando.

• **Regente:** 1. O mestre de um → carníçal; alimentando e ordenando-o. – 2. Posição dentro da hierarquia → Tremere. Normalmente, um R. é o chefe de uma → capela. – 3. O líder do → Sabá na medida em que esta seita aceita a reclamação de um → Cainita a tal título. – 4. R. um Membro que tenha obrigado outro em um juramento de sangue por ter o outro bebido sua → vitae três vezes.

• **Reinegger, Ilse:** → Ventrue de Quinta → Geração; datas importantes da vida e não-vida, em grande parte desconhecidas. Procriou Gustav → Breidenstein em 1220. Chegou em Berlim nas proximidades de Belitz em 1244 junto com sua criança para ficar. Em seu papel como líder dos → Membros da área, no início ela provou ser mais engenhosa do que o seu antecessor Erik → Eigermann até Gustav cometer o → Amaranço sobre ela em 1312.

• **Reino:** Esfera de influência de um → senhor → Tremere. R.s podem ser definidos por fronteiras geográficas, como as regiões mais pequenas de uma grande nação, ou mesmo pequenos continentes. Outros R.s podem consistir em outras áreas, como indústria, comércio, política ou agências governamentais. Se tal for o caso, pode existir um R. com fronteiras não claramente desenhadas.

• **Retief, Ruud:** → Ventrue; as datas importantes da vida são desconhecidas; # aprox. 1900. R. foi → Abraçado durante a Guerra Boer e o primeiro a ser servido aos líderes Ventrue de Transvaal. Mais tarde, ele se tornou um dos principais instigadores do movimento anti-apartheid sul-Africano. Seus sucessos custaram numerosos → anciões



Ventrué caros, e muitos membros do → clã suspeitam que suas noites podem estar contadas.

Reunião: Uma das facetas mais interessantes da tradicional cultura → Gangrel, R.s são realizadas em cada solstício e equinócio. As festas do solstício são normalmente abertas para convidados, enquanto as reuniões de equinócio são reveladoras de segredos apenas para os membros do clã.

As notícias de uma R. iminente são espalhadas boca a boca, e as reuniões regulares ou excepcionais podem atrair números impressionantes de mortos-vivos. Uma R. conhecida, realizada regularmente como a → São Francisco Redwood Revel é frequentada por Gangrel de todo o mundo. No entanto, ninguém jamais conseguiu atrair todo o clã.

A R. geralmente começa com uma festa (bebidas de vários tipos são fornecidas pelo anfitrião). Em seguida, se transforma em um concurso de contar histórias e jactância. Alguém tem a certeza de provocar uma briga, que define o ponto de partida para quaisquer competições físicas que a noite pode titular. Há sempre o perigo de que alguém fique muito perto de um incêndio, que adiciona tempero para a R., e o famoso (e infame) concurso de mudança de forma sinaliza o fim das atividades físicas. Neste ponto, a maioria dos novatos entraram em colapso ou porque devem dormir sóbrio ou devido à imensa perda de sangue. Os → anciões do clã ficam

acordados até altas horas contando contos. durante a excepcionalmente bem sucedida R.s, isso pode até mesmo continuar no dia seguinte e na noite seguinte. E é considerado um sinal de maior respeito por um contador de histórias, se ele consegue apaixonar seus ouvintes tanto que a serem capazes de resistir ao sono do dia para ouvir o final de seu conto (embora tudo aconteça numa área fechada, enquanto o narrador continua seu conto na medida que avança). Diz-se que → Snorri manteve uma audiência → ancillae acordada e agarrada por seu conto através de toda a Quaresma.

Finalmente, a R. irá dispersar e levar a palavra de decisões, lutas e histórias para outros Gangrel que não estiveram presentes. Muitas vezes, a reputação pode ser coseguida ou destruída durante uma R. de várias maneiras. Ao fazer ou dizer algo notável, lutando particularmente bem ou mal, ou por contar uma história notável ou através do acolhimento de uma R. excepcional, um Gangrel pode fazer maravilhas para a sua posição dentro do clã. Um R. bastante impressionante pode se tornar um conto por si só.

Revolta Anarquista: A maior insurreição dos → Membros mais jovens contra seus → senhores e → anciões que levou à fundação do → Sabá.

• **Rikard, Vencel:** → Ventrué de Sétima → Geração; * 990, # 1013. Um arquetípico cavaleiro cristão, R. chegou em Budapeste, quando o rei Geza convidou um contingente de cavaleiros da Baviera para formar sua guarda de elite. Lá, ele recebeu o → Abraço nas presas de Bulscu e tornou-se → Príncipe de Budapeste pouco depois. No início de sua não-vida, R. jurou proteger seu → senhor por qualquer meio necessário. Carregando uma petição de apoio por parte dos → Tremere, ele também teve que desafiar os → Tzimisce voivodas que queriam arrastá-lo para a sua guerra na Transilvânia. Quando Bulscu caiu em → torpor, R. vigiava seu senhor. Após a ascensão de seu senhor, no século 16, ficou ao seu lado e morou na cidade com ele desde então.

• **Rio de Janeiro:** A ex-capital do Brasil é um importante centro econômico e cultural do país. Mais do que qualquer outra cidade no mundo, o R. tem duas faces — igualmente para → Membros e mortais. Por um lado você encontra devassidão decadente, enquanto,

LINHA DO TEMPO: REVOLTA ANARQUISTA

- Século 13: Movimento Anarquista é fundado, de acordo com fontes por → Brujah.
- Séculos 13 a 14: Guerras Inquisição. → Anarquistas destroem os anciões, os → Assamitas abandonam as revoltas e revoltas dos neonatos ocorrem em toda a Europa.
- 1205: Anarquistas fazem as pazes com os Assamitas, e juntos eles matam o antediluviano → Lasombra.
- 1240: A Revolução Anarquista começa.
- 1381: A revolta dos camponeses na Inglaterra. → Tyler é Abraçada por Robin → Leeland.
- 1394: → Meerlinda a conselheira → Tremere, e o → Ventrue → Hardestadt propoem uma liga de → Membros. A sugestão é recebida com apatia.
- 1395: Hardestadt é destruído quando Tyler ataca seu castelo.
- 1420: Pico da Revolta Anarquista.
- 1435: Divisão dos membros em uma "Camarilla" mencionada pela primeira vez.
- 1444: → Augusto → Giovanni diableriza → Cappadocius.
- 1450: Onda da peste na Europa leva a crescente desconfiança entre os → Membros, devido aos Tremere terem surgido recentemente, também. A maior parte dos membros de Londres de 9º e 10ª Geração desaparece depois de beber de → mortais doentes. → Mithras usa isso, Para capturar o Tremere senhor → capela e faz dele um exemplo. Muitos mortais asseclas dos Tremere desaparecem. O Renascimento começa. O → Toreador Rafael → de Corazon faz o seu famoso discurso que leva à fundação da → Camarilla e a → Máscara. → Etrius lidera a capela Tremere em Ceoris na → Transilvânia e Viena.
- 1456: Fundado os → Servidores de Irad.
- 1460: Guerra das Rosas na Inglaterra.
- 1462: Constantinopla cai para os turcos.
- 1486: A Camarilla convoca uma caçada de sangue contra os → Assamitas.
- 1492: Colombo chega a América.
- 1493: Fim da primeira Revolta Anarquista. → Convenção dos Thorns.

por outro lado, os esquadrões da morte caçam os pobres da cidade todas as noites. Para → Cainitas, o R. oferece um carnaval sem fim: o R. é considerada uma cidade livre, onde as duas grandes seitas não entram na política e todos os Membros são bem vindos. No Entanto, o R. pode ser um dos lugares mais letais de incautos mortos-vivos. Aqui, eles não serão destruídos por razões políticas, mas os interesses comerciais ou a pura emoção de tomar a não-vida de outro Membro pode significar um desastre para eles também. A razão para criar uma cidade livre das maquinações da → Jyhad pode ser encontrada nos dois → clãs predominantes da área, o → Toreador e o → Lasombra. Depois de ter lutado por séculos, eles decidiram se estabelecer em um beco sem saída e consideram a cidade como "domínio comum" quando o ouro e pedras preciosas, literalmente, começaram a fluir através deles. Portanto, eles declararam o chamado carnaval ao longo de toda a cidade no início do século

19. Membro de qualquer seita são bem-vindos, desde que eles sejam capazes de esquecer a política durante a sua estadia. A cidade tornou-se algo como uma estância de férias para os mortos-vivos, uma vez que multidões de turistas e favelados (para os predadores que ou não têm condições de ser exigente ou são simplesmente muito desajeitados para caçar em outros lugares) oferecem mais que alimento suficiente. Graças à impressionante variedade de clãs representados na cidade, todos os corações → Cainitas poderiam ser facilmente encontrados no R. Mas lembre-se, o R. é tão perigoso como é de tirar o fôlego.

Ritos de Criação: O ritual especial que faz de um → Cainita → Sabá um verdadeiro membro da seita. Os R. diferem do → Abraço na medida em que qualquer um pode ser Abraçado, mas um recruta não é um Sabá até que tenha passado pelos R. (e não é considerado um Cainita até então).

• **Rodina:** → Ravnos de Quarta → Geração; as

datas importantes da vida e não-vida são desconhecidas. Criada por Durga → Syn em 922. Supostamente destruída durante a → Semana dos Pesadelos em julho de 1999.

• **Rötschreck:** O → Medo Vermelho, como R. também é chamado, nada mais é do que o medo do fogo. Apesar de muito poucas coisas possam matar vampiros e muitos dos → Malditos afirmam desprezar sua existência morta-viva, certas formas de lesão nos assustam extremamente. R. é a, reação de fuga instintiva em pânico inflexível às ameaças de fogo. Estímulos bastante inofensivos ou aqueles sob o controle direto de um vampiro, como acender um cigarro, não levam a R. em circunstâncias normais. Se um de nós está preso nas garras do R., é preciso ter muita coragem para escapar de sua mão de ferro.

• **Roma:** A Cidade Eterna. Segundo a lenda, fundada por Rômulo em 753 a.C. Nenhuma outra cidade tem influenciado a história dos mortais e dos não-vivos igualmente mais R., a capital da Itália moderna e cadeira do papa. R. não é nada mais e nada menos do que o centro espiritual do mundo ocidental. Mas eu não quero olhar para a história mortal da cidade, uma vez que R. e o Império Romano trouxeram mudanças decisivas para a sociedade em geral, e especialmente para → Membros do → Clã da Realeza.

A Sociedade morta-viva da cidade foi provavelmente fundada por um etrusco → Ventrue → Matusalém chamado → Tinia. Assentamentos cresceram grandes o suficiente para permitir que os representantes de diferentes clãs coexistissem mais ou menos pacificamente no mesmo lugar. Isso aconteceu pela primeira vez desde a queda da → Segunda Cidade. R., bem como sua archi-inimiga → Cartago eram desse tamanho. Séculos e milênios anteriores foram uma época de incessante → Jyhad durante a qual os → clãs individuais dominavam as cidades para fazer a guerra em outra. O encontro de vários clãs em um lugar até então desconhecido exigiu regras para garantir uma convivência pacífica. Considerando que Cartago falhou devido a elevados ideais, rancor → Brujah e corrupção → Assamita, R. exibiu seu esplendor político declarando a *Pax Romana et Vampirica*. Honra a quem honra é devida – representantes do → Clã Erudito, → Clã da Noite, → Clã da Lua e → Clã da Realeza conceberam esta grande realização.

A *Pax Romana et Vampirica* proibiu a Jyhad

dentro das fronteiras da cidade e, posteriormente, em todo o império, um triunfo da diplomacia sobre o isolacionismo. Os mais velhos dos clã formavam o Senado Eterno para governar, órgão legislativo e, finalmente, no poder. O Senado foi o antecessor da Primigênie moderna como a conhecemos em nossos tempos. Ao mesmo tempo, o senado Ventrue foi fundado, que não existe mais em sua forma original. Os Conselhos de Administração das noites modernas não são nada além de imitações pobres em comparação com os ideais, o poder e a influência que o Senado possuía. Ambos os Senados garantia direitos iguais de participação para todos os presentes → Cainitas independentemente da idade. No caso do Senado Eterno esses direitos eram na verdade no que diz respeito à adesão do clã.

Apenas a ameaça Cartago posou mais alterações instigados, especialmente pelo clã da realeza, já que era Camilla que teve a coragem de se opor firmemente ao crescente poder do cartaginês Brujah. O Senado Eterno elegeu *pater patriae*, o pai da pátria. Seu novo ofício que incluía a presidência do Senado Eterno e fez dele o mais poderoso Membro no império. Mais tarde na história, Cainitas como ele seriam chamados de príncipes. Esta nomeação não só mudou a balança do poder a favor do clã da realeza, mas também gerou uma mudança radical na política do clã. Considerando que a maioria Ventrue se viam como guardiões do conhecimento, a história de crianças de Caim e as leis de seu Pai, de repente eles foram confrontados no papel de líderes do maior império de seu tempo. Talvez as minhas palavras entrem em um ouvido e saim pelo outro, mas esta mudança de atitude política que transformou o Ventrue em um Clã adequado a realeza e levou os longos debates acalorados no Senado Ventrue. Discursos entusiasmados da Camilla, seu triunfo sobre Cartago e suas realizações subsequentes em relação aos poderosos números mortais, como Júlio César e Augusto César no tempo sufocando toda a oposição dentro de seu próprio clã. E assim nos tornamos o que somos e como somos tão desprezados pela maioria em noites modernas: os líderes dos Filhos de Caim. Apenas um punhado de nós, como Ea Adapa e eu, mantinha os nossos velhos ideais.

Ao longo dos séculos, o inevitável aconteceu. A Jyhad corroeu o seu caminho para os corações dos Membros romanos.

Muitos clãs tentaram influenciar os governantes mortais e tudo terminou em imprudência e insensatez. Muitos inimigos esperaram nas fronteiras do império, e por isso começaram a desintegrar, uma província de cada vez, e a *Pax Romana* se desfez também. Após a destruição de Camilla, o próprio Senado Eterno retirou mais e mais da sociedade morta-viva até que seus membros ficaram conhecidos no terceiro século d.C. apenas como Incogniti (→ Inconnu). Eventualmente, o Império Romano foi destruído, e, pelo menos no Ocidente uma longa era de escuridão se definiu.

Durante os séculos que se passaram desde então, a cidade tem visto inúmeros príncipes, e muitos clãs tentaram ganhar influência sobre ela. Devido ao estabelecimento do Vaticano, a construção da Catedral de São Pedro e da presença da → Sociedade de Leopoldo (sua sede pode ser encontrada em R.), a cidade tornou-se cada vez menos habitável para Membros. A fé é tão forte aqui que os seus efeitos sobre a nossa espécie são desagradáveis na melhor das hipóteses, no pior dos casos fatal.

Somente os → Nosferatu se hospedaram em qualquer número apreciável, ainda chamando as catacumbas e esgotos de R. de casa.

• **Roma:** O termo politicamente e cientificamente correto para Ciganos.

• **Rose:** Muitas vezes chamada de Senhora de → Montreal. Nasceu em Allison Benson, este membro do → Clã → Tzimisce é famosa por



mudar a aparência do sexo masculino para feminino em intervalos aleatórios. Pouco depois de seu → Abraço, ela → diablerizou seu → senhor e agora é de Nona Geração. Ela sabe tudo o que há para saber sobre Montreal e é uma excelente fonte de informação.

• **Rothschild, Meyer Amschel:** → Nosferatu de Sétima → Geração, * 1743, # 1812. →



Membro da → Primigênie agora desfeita de → Frankfurt. Durante seus anos mortais como um banqueiro, R. conseguiu construir um império financeiro impressionante que chamou a atenção dos → Nosferatu. Com exceção dos 12 anos de regime nazista de Hitler, R. passou toda sua não-vida em Frankfurt como um dos mais influentes Membros do domínio.

Rúbricas Guardadas: Esta é uma coleção de escritos antigos que dizem mais sobre as origens dos → Cainitas do que pode o → *Livro de Nod*, pois as rubricas não estão contaminadas pela profecia. Embora a maioria das partes das rubricas estão consideradas perdidas, provavelmente a maior coleção existe nas mãos do → Tal'mahe'Ra, cujo → Rawis a guarda e estuda.

Surpreendentemente, alguns destes Rawis — muitas vezes depois de estudar as R. por muito tempo — chegam à conclusão de que os → Cainitas traçam suas origens de volta para → Lilith, a Mãe Sombria, e não para → Caim, → pai de todos nós.

• **Ruthven, Lambach:** → Ancião de → Sétima



→ Geração do → Clã dos Modeladores; *
aproximadamente. 1100. → Criança de →
Tabak. → Senhor de → Drácula e suspeito de
ser o modelo para Polidori em "O Vampiro".
Membro do → Sabá.





• **Sabá:** 1. Uma assembléia de bruxas e feiticeiros da meia-noite, realizada nos tempos medievais e renascentistas em determinados intervalos (como na Noite de Walpurgis, Dia das Bruxas) para renovar a lealdade deles com o inferno. Foi dito que o diabo tinha, por vezes, parte em um S., seja em sua forma verdadeira ou disfarçado como um bode ou outro animal. Durante o S., orgias e ritos são celebrados (como a Missa Negra). — 2. Uma → seita maliciosa de → Membros dedicados à veneração de → Caim, o nosso próprio → Pai das Trevas. Os membros da seita frequentemente se referem à facção como a → Espada de Caim. A história da seita antes do acordo conhecido como a → Convenção de Thorns nas noites modernas é incerto. Levando-se em conta as diferentes teorias sobre a origem da seita, destaca-se apenas um fato único sem sombra de dúvidas: o S. ganhou destaque após a → Revolta Anarquista, durante a qual os → Lasombra e → Tzimisce se libertaram dos → Antediluvianos cometendo o → Amaranito em seus fundadores.

Ao longo dos séculos seguintes, a seita se afastou do nosso Pai das Trevas e tornou-se violenta e bestial, uma vez que começou a desfrutar de brutalidade sem sentido. Hoje à noite, o S. é dominante em grande parte da costa leste da América do Norte, que nos desenvolvimentos recentes indicam que a seita está tendo alguma dificuldade em manter os domínios tomados da Camarilla.

Embora o S. se assemelhe à → Camarilla, em alguns aspectos, esta última seita é considerada arqui-inimiga do S.. De acordo com membros do S., a Camarilla significa tudo o que está errado sobre o governo, religião e cultura moderna em geral. De acordo com o S., Cainitas são superiores aos

mortais, que estão aptos apenas para servir de alimento ou passatempo. Cainitas do S. não se esforçam para alcançar postos mais altos dentro da sociedade mortal, (ou a sociedade daqueles que se passam por mortais). O S. é uma ameaça considerável para todos e muito da cidade que entra em contato com a seita - cresce como um câncer em comunidades inocentes até que a cidade caia em torno de suas orelhas. Nunca antes na sua história o S. conseguiu se tornar um problema tão grave para a Camarilla como é agora. Muitas cidades, centros de outrora indiscutivelmente Camarilla, estão agora contestados amargamente ou já caíram para o S.

Do lado de fora, o S. parece com uma seita cujos membros não sabem nada mais do que cometer → diablerie e espalhar a dissidência na sociedade vampírica. Apesar de todas as críticas justificadas, essa visão unidimensional do S. está errada. A cultura do S. gira em torno dos princípios de lealdade e liberdade. Os membros incessantemente tentam converter os Membros da Camarilla ao seu modo selvagem e brutal de não-vida. Às vezes, parece que a seita já tenha se infiltrado nos → Brujah, bem como nos → Toreador. Teoricamente a guerra de compensação S. sobre os Antediluvianos, a quem eles consideram ser uma ameaça real e esmagadora para todos os Membros, embora a seita seja depreciada muitas vezes como um assecla inconsciente de seus planos. Pertencer ao S. significa ser um soldado em uma guerra santa antiga, contra monstros canibais que passaram a → Maldição de Caim durante as primeiras noites e são o mal supremo no sentido bíblico. Para o S., somos nós ou eles nessa luta eterna, enquanto "nós" literalmente exclui todos os que não são membros da seita. Os → Membros do S. são fanáticos pelo núcleo que anda através do fogo do inferno para o bem de sua seita, sem hesitação. Eles caem em cima de seus inimigos em bandos e os rasgam em pedaços como uma matilha de lobos faz com sua presa. Rivalidades internas, traição, cismas, jogos de poder e rixas antigas lentamente causam a queda da seita. Felizmente para a sociedade civilizada dos mortos-vivos, para cada três passos que o S. vai para frente o S. é forçado a dar dois passos para trás, devido à sua agitação interna. Bandos, que formam o núcleo do S., são grupos soltos de Membros unidos por um objetivo comum, pelo menos nominalmente. Os → clãs dentro do S. não são considerados como grupos distintos, e não existem coisas

tais como reuniões de clãs ou reuniões.

Em alguns casos, no → Abraço, Membros S. são enterrados em valas comuns ou sujeitos a algum tipo brutal de "Abraço em massa." Se eles conseguirem desenterrarem-se, sem qualquer ajuda, os novos recrutas estão prontos para se juntar a seus companheiros membros da seita como verdadeiros monstros, sem as afetações fracas dos mortais que foram. O S. corrompe muitas das tradições e práticas dessas instituições que abomina. Por exemplo, os membros usam os títulos da Igreja Católica para os seus próprios honorários e zombam dos santos sacramentos, rodando seus próprios ritos travestidos. O mais importante entre esses ritos é a → Vaulderie, durante a qual os membros da seita bebem sangue um do outro. Isso os liberta de qualquer laço de sangue a um mestre vampiro e também impede que eles sejam forçados mais tarde, embora seus novos laços sanguíneos para com o outro (conhecido como Vinculi) pode ser tão forte quanto o juramento de sangue clássico. Os Membros do S. participam de vários outros rituais. O seu número parece ser incontável. Muitos Membros do S. supostamente conhecem um ritual que lhes permite estar ativo e em movimento, mesmo à luz do dia por curtos períodos de tempo. Outros rituais incluem a dança do fogo e outras formas de interação com a chama ativa. Apesar da falta de organização formal, o S. oferece um grande número de ofícios para seus membros. Além dos cargos acima mencionados derivados da igreja, existe um ramo mais guerreiro no escalão superior. Isso inclui os → templários e → paladinos, que servem como guarda-costas e assassinos para o → regente, os → prisci e os → cardeais. O S. é muitas vezes chamado de a → Mão Negra, mas a → Mão em si aparente-mente consiste apenas de um pequeno grupo dentro da seita. Supostamente, os Membros do S. se comunicam em uma linguagem secreta praticamente desconhecida entre os membros da Camarilla.

• **Sacerdote:** Título dentro do → Sabá. Ele denomina o líder dos → rituais dentro de um determinado → bando. O S. pode ser o líder do bando, mas não necessariamente manter essa posição. O S. geralmente é responsável pelo bem-estar espiritual do bando.

• **Saieed, Dr. Fátima:** → Lasombra. Esta médica psicóloga tem se empenhado no estudo das peculiaridades e mutações da →

Tenebrosidade por várias décadas. Ela é uma especialista conceituada sobre o assunto.

• **Salubri:** Se você perguntar a um → Feiticeiro o que aconteceu com os S.s, a resposta certamente será que este → clã de bebedores de alma foi extinto. Ambos os pressupostos estão errados — eles não eram bebedores de alma, nem foram extintos. A progênie de → Saulot foi caçada desde o → Amarantho de seu fundador por → Tremere, mas nem todos eles foram encontrados. Os unicórnios — como eram chamados antes que a propaganda Tremere os transformou em → Ciclopes — eram um → clã bastante pacífico, longe de qualquer atividade demoníaca a qual foram acusados posteriormente. O clã foi dividido em dois grandes ramos: → curandeiros e guerreiros, este último criado devido à necessidade de força física durante longos conflitos com inimigos infernais. No entanto, havia sempre mais curandeiros do que guerreiros. Seus poderes lhes permitiam a cura física, bem como danos psicológicos. Além disso, a maior parte dos S. estavam determinados a ficar tão humanos quanto possível — a maioria ainda tentou seguir os passos de seu fundador para alcançar a → Golconda. Outros que suspeitaram que nunca iriam alcançar esse objetivo, seguiram a chamada Via Dolorosa. A ética desses valores morais obrigou-os a trazer o mínimo dano possível para o mundo. A última consequência destas idéias era deixar-se → diablerizar pela própria criança. Isso também lhes permitiu transferir seu conhecimento e experiência para suas crias sem infligir seus males na Terra, tomando mais um mortal, para a noite. Como os Tremere conseguiram destruir o clã tão profundamente a ponto da maioria dos Membros esquecer que alguma vez existiram, continua a ser um mistério para mim. Mas os tempos estão mudando. Não só existem rumores persistentes sobre um pequeno grupo de S., que parece ter sobrevivido aos séculos de perseguição, mas, recentemente, um grande número de → *antitribu* apareceu dentro do Sabá. Eles estão determinados a entrar em guerra com os Feiticeiros para ter sua vingança. Eu me pergunto se estamos lidando com um caso de justiça tardia aqui.

• **Salubri *antitribu*:** Depois de acreditar ser extintos há séculos, o → Clã Salubri causou grande tumulto na sociedade dos → Membros em 1998, especialmente entre as fileiras dos → Tremere. Aparentemente do nada, um Membro deste clã com o nome de → Adonai

apareceu como um membro do alto escalão do → Sabá. Ele gerou uma ninhada de crias declarando guerra contra a → Camarilla pela dor que a → seita havia infligido em seu clã e por seu apoio aos → Feiticeiros.

• **Samadji:** Traduzido literalmente da língua → Rroma esta palavra significa "herança". Uma forma poderosa de → Draba passada de → senhor para → criança dentro do → clã → Ravnos.

• **Samedi:** Os chamados "Zumbis" são definitivamente uma das → linhagens mais enigmáticas. Sua aparência se assemelha a um cadáver em um estágio avançado de decomposição, e rumores afirmam que a decomposição avança ainda mais depois de seu → Abraço. Eles são → Necromantes especialistas, são muito mais terríveis, pois eles podem amaldiçoar os outros com a decadência corporal que sofrem, especialmente outros → Cainitas. Devido a seus poderes e sua aparência, pode-se supor que, eles sejam uma ramificação dos → Giovanni, ou → Nosferatu ou até mesmo ambos. No entanto, nenhum → clã assumiu a responsabilidade por esta linhagem até agora. Como muitos outros, ele permanecem neutros na guerra travada entre a → Camarilla e o → Sabá. Seus membros construíram uma reputação em servir outros → Membros como guarda-costas e mercenários. É geralmente assumido que o Cainita que se chama → Baron Samedi é o membro mais antigo da linha, embora ele raramente fale sobre suas origens. Ele supostamente visitou → Veneza só há pouco tempo para falar com → Augustus Giovanni em pessoa. Mesmo que ele não tenha sido anunciado, ele entrou e saiu do Mausoléu ileso. Aparentemente, ele chegou a entregar uma mensagem para o → Capuchinho. Independentemente de quanto tempo o Giovanni possa defender suas afirmações ousadas de ter destruído cada → Capadócio, quando dei uma olhada em algumas ocorrências recentes, eu simplesmente não podia acreditar nelas. Os S. podem possuir poderes diferentes, mas a sua aparência exterior não era nada incomum para os membros do → Clã da Morte durante o final da Idade Média (ver → Troglodytia).

• **Samiel:** → Salubri. A cria do Antediluviano → Saulot foi o primeiro e o mais poderoso guerreiro de seu → clã. De acordo com o apócrifo de nossa espécie, ele era um jovem

de forte vontade, que se sentiu desconfortável com seu papel de curandeiro. Eventualmente, o próprio → Caim sugeriu que a cria deveria aprender a arte da guerra para mantê-lo focado. Supostamente, os fundadores dos clãs → Gangrel e → Brujah cuidaram dele e se tornaram seus mentores. Ele se transformou em um jovem guerreiro de corpo e mente endurecidos, pronto para defender os fracos e inocentes e combatendo o mal no mundo. Ele adotou o nome de S., um pseudônimo sob o qual ele se tornaria uma lenda. Suas escrituras sobre as experiências de seus feitos tornaram-se o código de honra para todos os guerreiros do Clã → Salubri.

• **São Francisco Redwood Revel:** Reunião regular do → Clã → Gangrel. (Celebração da Sequóia).

• **San Gerande, Arturo:** → Ventrue. Como quase a única exceção entre → Membros Sul-americanos, este → príncipe → Camarilla mantém o domínio de Belize. Seu domínio é bastante pequeno, mas é um dos poucos lugares no continente que esta seita pode reivindicar. Diante da ameaça → Sabá desde o México até o norte da Guatemala e para o sul e oeste, o príncipe está bem preparado para o conflito. Ele entrou em contato com vários anciões europeus com pedidos de apoio financeiro e militar. Três guarda-costas → Samedi protegem este Membro orgulhoso e destemido.

• **Sangris, a Serpente:** → Serpente da Luz de Sétima → Geração. Ex-membro da →



Inquisição Sabá que reside em → Montreal. Os rumores e histórias sobre ele são incontáveis, e só um pequeno número delas pode ser verificada. Na maioria das vezes, é dito que ele se consorcia com os → demônios e espalha doenças do → sangue fatais.

• **Sangue:** → Vitae. O fluído vital de homens e outros animais; circula num sistema orgânico fechado, movido pelo coração como um motor; funções: transporte de oxigênio, dióxido de carbono, nutrientes, resíduos e substâncias ativas. A vitae → Cainita transporta a herança de uma pessoa é o que faz de um → Membro um Membro.

• **Sangue de Gigante:** Artefato mágico Lendário e propriedade do → Sabá. Para impressionar os mais novos membros da → seita, os mais velhos gostam de dizer aos jovens → recrutas sobre esta poção incrível que foi supostamente fabricada a partir do → sangue de um gigante e é dito doar ao bebedor incrível força física. Ao acabar uma noite de círculo de contos, um dos → anciões tira um frasco do bolso e distribui o seu conteúdo de forma justa entre os olhos arregalados dos recrutas. E mesmo que essa poção não seja geralmente nada mais do que xarope vermelho, mostra efeitos inesperados sobre a maioria dos bebedores.

• **Sangue do Coração:** O último resíduo de → vitae de um → Membro, por um bebedor → diablerista no ato do → Amaranto imediatamente antes da alma da vítima.

• **Sangue Fraco:** Os → Membros que estão mais afastados que a 13ª Geração a partir de → Caim. Quanto mais próxima paira a → Gehenna, mais deles aparecem.

• **Sanguessuga:** 1. Um mortal que bebe o → sangue de um dos → Membros, mas não tem mestre. — 2. Termo → Lupino para um «vampiro».

• **Sanguinis:** A desprezível, → Disciplina abominável conferida aos → Irmãos de Sangue por seus criadores, os → Tzimisce. S. está relacionada com → Vicissitude e permite ao usuário combinar partes do corpo em intercâmbio com outras — uma prática verdadeiramente horrível.

• **Sargatanas:** Um dos supostos nomes do → Antediluviano → Raynos.

• **Sarrasine:** → Seguidor de Set. Ao olhar para trás esta serpente de Sexta → Geração se depara com uma não-vida longa e turbulenta. → Abraçado em Bizâncio durante o reinado

de Justiniano, ele empregou as armas das → Serpentes com graça e elegância, sem paralelo. No curso de apenas alguns séculos, logo ele havia superado seu → senhor e tinha roubado o último segredo dele. Ele sobreviveu a queda da cidade e foi para a clandestinidade durante algum tempo, antes de reaparecer na Grã-Bretanha para perseguir uma outra meta. Ele foi lá, presumivelmente, para minar a estrutura de poder → Ventrue local, mas decidiu deixar a Inglaterra pela Austrália logo em seguida. Posando como um membro do → Clã da Rosa, ele se tornou o primeiro conselheiro de confiança do → Ventrue → Abram e mais tarde → Príncipe de Sydney. Na década de 1950 ele declarou Sydney uma cidade livre. Até o momento, a → Camarilla não demonstrou qualquer reação a esse movimento. Provavelmente, ele ainda seja considerado um → Toreador. Enquanto isso, Sydney está se transformando em um refúgio seguro para os criminosos → Cainitas de todos os tipos que podem iniciar uma nova não-vida por lá. A única → Tradição mantida é estritamente a → Máscara. A cidade depende da política uma vez que o príncipe não se preocupa com a Terceira Tradição, de modo que um número desconhecido de Membros rondam suas ruas.

• **Saulot:** Fundador → Antediluviano do → Clã → Salubri supostamente passou muito tempo com o próprio → Caim e foi um confidente íntimo de → Malkav, cuja loucura era insuportável quando ele não estava na presença de S.. De acordo com o rumor mesmo o mais suave Antediluviano ou um comedor que devasta as almas, S. levou a profecia de → Gabriel sobre uma forma de redenção para o coração e seguiu essa esperança por milênios até que se tornou o primeiro → Cainita a alcançar a → Golconda. Para alcançar esse objetivo espiritual, ele viajou por todo o mundo, e até mesmo os → Kuei-jin o conhecia pelo nome de → Zao-Lat. As palavras às suas crias no → Livro de Nod falam de perdão e o longo e perigoso caminho que devem seguir para merece-lo. Eles também sugerem que ele sabia de sua eventual destruição. O próprio → Tremere escolheu o pacífico S. para roubar a alma do → Antediluviano, a fim de ganhar aceitação dele e seus seguidores como um clã apropriado. A pergunta do por que Tremere escolheu o mais pacífico e, provavelmente, o mais sábio dos Ancestrais só pode ser respondida, apontando para a relativa facilidade da tarefa: S. não tinha

guardas e não apresentava qualquer resistência. No final, o Antediluviano estava certo. Mesmo que S. tenha sido destruído, sua crias sobreviveram. Talvez eles sejam mais fortes em nossas noites do que jamais foram antes. Mais importante ainda, o seu legado suportou: a esperança que muitos de nós carregamos em nossos corações mortos-vivos que a redenção, o perdão, a um estado mais elevado de ser no qual a → Besta Interna é finalmente subjugada, realmente existe.

• **SchreckNet:** uma rede mundial de informações mantida pelos → Nosferatu que podem acessar através da Internet. Através da S., os → Membros do → Clã Escondido constantemente troca mensa-gens criptografadas. Através da partilha de informações e opiniões, Nosferatu que estão on-line podem tocar em uma vasta câmara de tesouro de experiências e conhecimentos. Além disso, a S. permite uma forma segura de comunicação interna com uma eficiência que não pode ser encontrada em nenhum outro lugar, exceto talvez entre os → Giovanni ou → Tremere.

• **Schreckt, Karl:** → Tremere de Quinta → Geração; * 1195, # 1235. → Justicar de seu → clã até 1998. S. é um poderoso vampiro, e os rumores e contos são a altura de sua pessoa e as conquistas tornaram-se muito numerosas para contar ao longo dos anos. Aos olhos S., a fundação da → Camarilla foi o ponto mais importante na história dos → Membros. As regras e → Tradições da → seita são dignas de



serem protegidas com a próprio não-vida. S. lembra muito bem o tempo da Inquisição, e seu objetivo mais urgente é garantir que os mortais continuem acreditando nas mentiras as quais estão sendo alimentados sobre a existência dos Membros. Durante seu mandato como Justicar, ele escolheu apenas os melhores e mais corajosos Membros como seus → arcontes. Consta que, ele foi um caçador de bruxas em seus dias mortais. Ele supostamente consumiu o → sangue de um → Lupino em sua juventude morta-viva, o que poderia explicar sua resistência incansável e sua quase bestial força de vontade. Os rumores mais severos afirmam que ele uma vez ficou cara a cara com → Caim. Muitos dos observadores ficaram surpresos quando Anastasz → di Zagreb foi declarado Justicar Tremere em 1998. S. certamente deve ter sido agraciado com um posto especial, porque até mesmo o poder de um Justicar parecia já não ser suficiente para continuar a sua cruzada contra todos os inimigos da Camarilla.

• **Scott, Edward:** → Brujah de Sétima → Geração, * 1399, # 1432. → Membro da → Primigênie de Milwaukee. S., que atende pelo apelido de "Príncipe Negro", defende os direitos → anarquistas com fervor quase religioso. Isso muitas vezes o leva a conflitos com o outro Primigênie da cidade, mas seu comportamento inflexível e seu senso de honra lhe garantem um assento no conselho de → anciões nas noites modernas.

• **Segunda Cidade:** Depois do Dilúvio, → Caim se escondeu de seus Netos, pois ele não podia mais suportar a visão. A cidade de → Enoch havia se afogado nas inundações, mas em breve uma nova cidade fora construída no seu lugar, o que nós chamamos de S. esta noite. No entanto, esta cidade não era para durar muito tempo, logo foi dilacerada por conflitos internos entre os 13 fundadores de → clã.

• **Seguidores de Set:** → Clã independente. Devido a uma embaraçosa confusão etimológica, ocasionalmente chamados de "S. de Seth". Os → Setitas desprezam ambas as → seitas por várias razões. Os S. dizem ser herdeiros de uma tradição muito mais antiga do que o → Sabá e a → Camarilla e debocha da ideia de colocar de lado seus deveres herdados em nome de uma instituição moderna sem nenhuma chance prática de sobreviver por mais do que alguns séculos. Os princípios de sua fé sombria supostamente datam das primeiras noites da civilização, e esta filosofia é

mais importante do que questões puramente políticas. Na guerra entre as duas seitas maiores, eles não hesitam em desempenhar o papel de mercenários, oferecendo favores ambíguos e imenso conhecimento a ambos os lados, mas com um Setita, nada vem de graça. Muitos anciões consideram estes pactos com as cobras da areia como maus pois eles temem que todo acordo assinado aproxima os Setitas da meta sombria de seu fundador Antediluviano. A despeito disso, as serpentes parecem ter uma aptidão para saber o que os outros precisam e que apenas eles podem oferecer. Claro, eles se atiram sobre estas ocasiões. A despeito das propensões contra eles, estas características não evitam que as cobras da areia continuamente se interessem por "relações de negócios" com os → Membros de vários outros clãs.

• **Seis Cavaleiros:** Seis → Malkavianos; * variável, # 1810. Crias de → Nathan Skarvan. Os S. estão em cinco homens e uma mulher, → Sir Cum Laude, → Sir Praxis, → Sir Sine Qua Non, → Sir Pro Bono, → Sir Sine Die e → Sir Probus, que eram pacientes de um asilo de loucos muito antes de seu → Abraço. Eles encontraram uma estabilidade interna frágil quando juntos. Eles se retiraram para um mundo de faz-de-conta cheio de cavaleiros, dragões e feiticeiros, uma forma de psicose em massa que foi mais profunda e muito mais complexa do que seus antigos problemas individuais, e permitiu que eles tenham uma interação limitada com o mundo real. Certa noite, um cavaleiro negro chegou ao seu mosteiro e lançou um feitiço sobre eles - é assim que eles vêem seu Abraço. A partir de então, eles se levantavam cada noite de suas camas de barro e viam o cavaleiro negro fazer um passeio e preparar a "festa dragão" - o sequestro e sangria de um mortal. No início, os seis gostaram da sua nova forma de "vida". Então veio a noite fatídica, quando Sir Skarvan não voltou de sua caça noturna, durante a terrível Besta. Sua busca por ele, que não foi mais longe do que a cidade vizinha, foi em vão. Assim os seis estavam recuando para as sombras de seu castelo, o cavaleiro negro entrou na sala de jantar e empurrou um homem e uma criança de seu cavalo. Obviamente, ele queria fazer o menino seu escudeiro, nenhum dos seis decidiram concordar, uma vez que este era nobre de uma estação mais elevada do que o cavaleiro. Além disso, Sir Skarvan já nomeou seus seis escudeiros, cinco a mais do que qualquer

outro cavaleiro em toda a terra. O cavaleiro negro ergueu o rei - porque certamente era isso o que o nobre deve ter sido - muito acima de sua cabeça e levou-o para o bem com o seis assistindo a cena. Eles começaram a se concentrar na destruição do cavaleiro negro, que não sentiu nada, e começou a beber o sangue do rei, apesar dos ataques de seus escudeiros. Finalmente, o rei tropeçou e caiu no fundo do poço. O cavaleiro negro recuou e apertou as mãos contra a cabeça como se sofresse subitamente uma forte dor de cabeça. Eventualmente, os seis conseguiram quebrar a vontade de Sir Skavan algumas poucas horas depois. Ele mesmo se "ofereceu" para que o rei (Rei, Quentin III) o matasse. Desde então (1810), os seis lealmente servem o rei, a quem eles chamam de "Novo Arthur." Nos últimos tempos, porém, ele ordenou-lhes várias vezes para seguir as ordens de (William Biltmore) fantoche do rei → Biltmore. Ser forçado a obedecer o líder dos → Casacas Vermelhas corrói lentamente a sua lealdade para com seu rei.

• **Seita:** Termo geral usado para uma facção de → Membros. → Camarilla, → Sabá.

• **Selina, Dark:** → Brujah de Sexta Geração; as datas importantes da vida e não-vida são desconhecidas. S. representa todos os → Membros que estão convencidos de que a → Máscara deva ser acolhida não mais para que os Membros novamente possam reclamar seu lugar de direito como governantes dos mortais - uma noção perigosamente perto dos princípios do → Sabá. Essa semelhança pode explicar os rumores que sugerem que foi S. quem convenceu → Tyler a atacar → Hardestadt, uma tentativa de assassinato que definiu a → Revolta Anarquista.

S. foi supostamente morta por sua própria criança → Pendragon, no século 18, apesar de algumas conjecturas afirmarem que ela só caiu em → torpor e ainda repousa em algum lugar na Suíça.

• **Selivanov, Oleg:** → Membro de Nona → Geração do → Clã dos Moldadores. Um membro proeminente da máfia russa em → Nova York, suspeito de ter fugido quando a → Camarilla reivindicou a cidade como → domínio. Nascido na Rússia, S. têm subornado a influência entre o mundo do crime organizado a partir dos → Setitas e dos → Giovanni bem debaixo de seus narizes. Junto com seus aliados, ele conseguiu influenciar todo um bairro de Nova York,

Brighton Beach, que agora é chamado de Little Odessa.

• **Semana dos Pesadelos:** O período de uma semana no verão de 1999, no qual o → clã → Ravnos encontrou um destino terrível. Como sempre tinha sido previsto por aqueles familiarizados com a profecia da → Gehenna, um Antigo poderoso se virou contra o suas → crias, e sua onipotência virtual ressoou em todo o mundo. Outras potências e facções sobrenaturais notaram sua reaparição e caíram sobre o → Antediluviano. Três dos mais antigos e mais poderosos → Cataianos (aqueles que são chamados → bodhisattvas entre sua espécie) atacaram o Antigo. Mesmo um grupo grande e poderoso de magos se juntou à luta que, eventualmente, terminou com a destruição do Antediluviano. Precisamente nesse momento, a maioria dos Ravnos em todo o mundo enlouqueceu e sucumbiu a suas → Bestas devido à súbita onda de ódio que varreu a → progênie do Antigo. Nas noites modernas, talvez restem apenas cerca de 100 Ravnos, a maioria deles de Gerações visivelmente altas.

• **Senescal:** Este é um dos ofícios de um → domínio que muitos → príncipes gostariam de esquecer, embora possa ocasionalmente ser de importância. Um S. é supostamente o camareiro, segundo no comando e conselheiro do príncipe de um determinado domínio. Ele pode ser chamado a qualquer momento para agir como representante do príncipe se este último tenha de abandonar o domínio por assuntos de negócios, abdica ou morra.

• **Senhor:** Criador de um → Membro, usado para homens e mulheres.

• **Serafim:** Título dos quatro líderes da → Mão Negra.

• **Serpentes da Luz:** Não fica exatamente claro para mim o que diferencia este clã dos → Seguidores de Set, exceto pelo fato de que o S. aderiram ao → Sabá. Eles estão unidos, no entanto, quando se trata de seu ódio mútuo um pelo outro. Os → *antitribu* muitas vezes apóiam a sua → seita para afugentar a descendência de → Set e neutralizá-la.

• **Serpentis:** S. é do legado de → Set, um presente para sua crias. Os → Seguidores de Set são os únicos → Cainitas que possuem essa enigmática → Disciplina, que permite que o praticante emule certos aspectos das serpentes.

• **Servidores de Irade:** Culto à → Gehenna

fundada em 1456. Os S. se assemelham ao → Caminho dos Antigos Legisladores. Eles acreditam em escravidão sob o jugo dos → Antediluvianos. Quando a → Gehenna vier, os S. querem ser capazes de provar que eles têm feito tudo dentro de seu poder para ajudar seus → anciões a voltar ao poder. Ao longo dos anos, os S. montaram um corpo de Membros "com poderes extra-sensoriais", cuja função é ouvir todas as sugestões de ordens dos Anciões. Por falta de ordens claras, os respectivos S. tem que decidir por si mesmos como lidar com o → sangue fraco nas Noites Finais. Veja → Irade.

• **Set:** Este grande guerreiro durante o reinado de → Rá se tornaria mais tarde o deus das trevas no Antigo Egito. Ele é geralmente aceito como o progenitor do → clã dos chamados → Setitas ou → Seguidores de Set.

• **Seth:** Terceiro filho de Adão e Eva. Progenitor da humanidade. Primeiro → carniçal de → Caim. Desapareceu sem deixar vestígios após a destruição de → Enoch.

• **Setitas:** → Seguidores de Set.

• **Sete Círculos de Mistério:** Um termo para os diferentes níveis de treinamento mágico que um → Tremere recebe antes que tenha permissão para avançar para um posto mais alto na hierarquia interna do → clã.

• **Shahid:** "Mártir" Árabe. Os → Assamitas usam este termo para se referir a um de seus irmãos de → clã após ser atraído para uma armadilha mortal por meio de um contrato.

• **Shaitan:** 1. Árabe para uma pessoa má, diabo ou demônio. – 2. O mais famoso e infame → Baali que o mundo já viu. Ele apareceu do nada e alegou ser o fundador desta → linhagem demoníaca. De acordo com algumas linhas de pensamento, ele não era outro senão → Nergal. Ele tentou abrir um portal no labirinto de Knossos na ilha de Creta, que teria permitido as hordas demoníacas atuarem para invadir a Terra. Um ataque por uma aliança de vários → clãs, eventualmente, o deteve. Nunca ficou certo, porém, se ele foi destruído no labirinto ou se ele conseguiu escapar. No entanto, numerosos Baali tentaram trilhar seus passos tomando o seu nome, a fim de unir-se a linhagem sob sua bandeira. Felizmente, nenhuma destas tentativas teve sucesso. Rumores espalhados ocasionalmente, segundo qual Nergal sobreviveu e ainda está foragido em algum lugar no Novo Mundo. Posso imaginar muitos poucos lugares na Terra onde sua corruptora influência consumista

não poderia ainda ter sido sentida. Um desses lugares é a → Cidade do México, a sede do → regente → Sabá.

• **Shakar:** A "caça." Os membros da extinta → Manus Nigrum se referem a cada caça aos inimigos poderosos de sua conspiração como um S. Na maioria das vezes, → kamuts foram formados para perseguir e destruir esses adversários.

• **Shakari:** Termo arcaico dentro do → Sabá para os → anciões → Assamitas → antitribu.

• **Shiqq:** Servo mortal e → vizir do → Tal'mahe'Ra antes do fim da → seita secreta.

• **Sidhe:** Palavra antiga para a feéricos. → Fadas.

• **Si'Djeha:** → Cainita de clã desconhecido. Durante séculos ela pertencia à casta dominante dos → Membros no Oriente Médio. Mesmo quando ela se juntou ao → Tal'mahe'Ra e tornou-se uma → Serafim, sua reputação não declinou. O mesmo vale para a sua reputação após a → seita se desfazer. Ela é responsável pelo derramamento de → sangue considerável em sua região natal. Aparentemente, ela tenta usar a violência para preservar o atual equilíbrio de poder por lá.

• **Sidonia, Don Medina:** Injustamente, S. pertence ao → Clã → Lasombra. Como almirante da Armada espanhola foi responsável por mais fracassos do que a nação poderia pagar. No entanto, os membros mais antigos do meu clã, consideram-no como uma brincadeira da capital, ficou para morrer de



fome por um tempo depois de seu → Abraço por Dona Beatriz e depois o trouxe para as câmaras de Filipe II. S. tentou beber o → sangue do rei por várias horas, mas foi impedido por Dona Beatriz. Embora o objetivo dos → anciões era punir Don por sua incompetência em relação ao estadista tenha sido alcançado, eles não destruíram S. depois. Nas noites modernas, ele ainda pertence aos líderes estratégicos dos Lasombra, o que provavelmente responde pelos sucessos limitados do clã nos últimos séculos.

• **Siege:** Estratégia → Sabá para surpreender uma cidade ou domínio da → Camarilla. Normalmente, cidades vizinhas menores estão infiltradas em silêncio, evitando qualquer atenção. A área alvo é cortada ocupando pontos estratégicos e rotas de abastecimento (para armas, dinheiro e comunicações). Em seguida, a S. propriamente dita começa, e o alvo é tomado a partir do perímetro interior. Muitas vezes, há uma resistência organizada de forma que a área-alvo precise ser conquistado rua por rua. Uma S. necessita de vastos recursos em → Membros e armas.

• **Siegfried:** → Ventrué de Sexta (originalmente Sétima) → Geração; * 356, # 378. → Príncipe de → Vancouver, um → domínio que afirma indiscutivelmente. → Criança do antigo cônsul romano Regulus, que ficou impressionado com a inteligência e os sucessos do bárbaro. Regulus pagou a S. uma visita e ofereceu-lhe o "dom" dos mortos-vivos. Eventualmente, S. recebeu o → Abraço depois de ter contribuído para a vitória contra as tropas romanas e do início da invasão germânica pelo Império Romano. Comprometeu o Amaranto em seu próprio senhor. Nos seus dias mortais, S. era um cacique importante dos visigodos. Ele encoraja uma rígida política de não-agressão dentro da sociedade dos → Membros em seu domínio e acreditava fervorosamente na defesa do cessar-fogo com os → Garou locais.

• **Silsila:** Um termo que os → Assamitas usam para → anciões ou outras pessoas altamente respeitadas que atuam como sacerdotes para a → Trilha de Sangue fora do → Alamut.

• **Sir Cum Laude:** Um dos → Seis Cavaleiros.

• **Sir Praxis:** Um dos → Seis Cavaleiros.

• **Sir Pro Bono:** Um dos → Seis Cavaleiros.

• **Sir Probus:** Um dos → Seis Cavaleiros.

• **Sir Sine Die:** Um dos → Seis Cavaleiros.

• **Sir Sine Qua Non:** Um dos → Seis Cavaleiros.

• **Símbolos Sagrados:** A igreja abençoa habitualmente uma série de instrumentos e símbolos para os seus próprios rituais ou para outros mortais usá-los. O símbolo mais notável é, naturalmente, a água benta, que geralmente consiste de nascente ou água da torneira que tenha sido abençoada por um padre. Na era medieval trevosa, os mortais usavam água benta como medicina, polvilhado campos e animais com ela ou derramando em torno de suas casas para manter o mal afastado (como nós) e afastar a feitiçaria. Se o padre que abençoa a água tem fé verdadeira, áreas aspergidas com água benta são desconfortáveis ou mesmo inacessível para nós. O mesmo é verdade para as pessoas fiéis de religiões não cristãs e os seus símbolos.

A igreja abençoa muitas outras coisas também, desde de sementes aos exércitos para ir à guerra (o que não é muito consistente com a fé, tanto quanto posso julgar, mas talvez a minha visão de fora está errado aqui). Contas da igreja, casas (especialmente em terra santa), funcionários dos peregrinos, armas e pão e do vinho (especialmente os anfitriões) e o campo de cruzes estão entre as coisas que podem ser abençoadas dessa forma.

• **Skarvan, Nathan:** → Malkaviano de Oitava → Geração. Destruido em 1810. → Senhor dos → Seis Cavaleiros e do → King Quentin. Um assassino que matou e devorou uma menina de quatro anos. Suicidou-se, deixando o rei diablerizá-lo. Rei era um detetive da polícia antes de seu → Abraço que rastreou S. até o seu refúgio.

• **Snorri:** Um famoso contador de histórias finlandês do → Clã → Gangrel.

• **Sociedade de Leopoldo:** Sociedade secreta católica proveniente da → Inquisição e continua o seu trabalho depois do século 19.

• **Sorokin, Alexis:** → Ravnos. Também conhecida como → Danya assim como tantos outros nomes que em número por si só poderia preencher as páginas de um livro do tamanho do qual você está segurando em suas mãos. Embora ela não tenha se igualado ao → Red Ludwig, sua reputação entre os → Membros que sabem sobre suas atividades é quase tão boa quanto a dele.

Essencialmente, ela já passou um → ancião de cada → clã em torno de seu dedo para roubar da vítima inocente seus bens mais preciosos — só há uma exceção. Até hoje, ela

nunca roubou do → Clã → Tremere. O → Clã da Rosa colocou-a na lista dos Membros mais procurados, mas mesmo assim o → Toreador mediram as palavras para se atrever a perseguir S., uma vez que sua maior preocupação não é com o ladrão — mas com os tesouros que serão roubados depois.

• **Spider-Killer:** → Ravnos. Esta figura apareceu pela primeira vez em Tucson em 1894 e tem cortado um rastro de destruição através do sudoeste americano. Sua arma mais perigosa é certamente a sua maestria de ilusões, e muitos → Cainitas encontraram a → Morte Final durante a tentativa de detê-lo. Seu propósito é conhecido apenas por ele, e ele não parece seguir qualquer agenda ou plano. A única coisa certa que pode ser dita sobre suas ações é que seus alvos principais são ou → Setitas ou Cainitas do → Sabá. Além de meras especulações, nada se sabe sobre ele — embora ele provavelmente tenha sido destruído durante a → Semana dos Pesadelos.

• **Status Perfectus:** A "constituição" do → Estado Livre Anarquista onde a liberdade e fraternidade para todos e entre todos os → Membros é clamada. Exceto para a → Máscara, a maioria das → Tradições da → Camarilla são geralmente renunciadas.

• **Stone, Prudence:** → Nosferatu. Um membro notável do → Clã Escondido da Nova Inglaterra, que estava à espera de sua execução em alegações de feitiçaria antes de seu →



Abraço. Supostamente foi presenteada com a Segunda Visão. Ela sonhava com o futuro e podia ver através dos poderes de Ofuscação mesmo nos dias em que ainda andava sob o sol. Este talento notável não foi destruído pelo Abraço, e assim ela logo se tornou um dos membros mais prestigiosos de seu clã na América. Ela reside em algum lugar em Boston e tem sido muitas vezes de grande ajuda para evitar ataques Sabá. Sua opinião é tida em alta consideração, na Nova Inglaterra, especialmente por outros → Nosferatu. Há rumores de que ela salvou sua cidade das garras do → Sabá durante a invasão — pelo menos, ela sempre sabia onde o inimigo atacaria na sequência.

• **Strathcona, Kyle:** S. é um → Ventrue → *antitribu* Sabá de Oitava → Geração e Cardeal



do Canadá. Uma vez que ele é bastante conservador em relação a política da seita, os desenvolvimentos do século 20 devem ser um espinho no caminho de S. Como um membro da seita desde suas primeiras noites, ele é um defensor fervoroso da fraternidade e da liberdade dentro dela. Estes ideais o fez fugir da → Camarilla, em primeiro lugar. Os tempos estão mudando rápido demais para o seu gosto. Quem interpreta sua prudência como fraqueza, no entanto, é certeza que aprenderá com a ponta de sua espada que ao manipulá-la é tudo menos fraco. Como membro devoto de sua seita, ele nunca irá desviar-se do caminho que ele considera ser o mais alto ideal de justiça.

• **Streck, Maris:** → Malkaviana de Oitava →



Geração; 1740, # 1762. → Criança de Lutz von Hohenzollern. → Justicar Malkaviano desde 1998. Quando criança numa família de comerciantes pobres, ela cresceu na imundície e miséria. Vivendo de pequenos furtos, ela numa noite tentou roubar a mansão do Malkaviano Lutz von Hohenzollern, que percebeu a jovem ladra. Ele enviou visões aumentando sua paranóia inata à alturas inesperadas. Em seguida, ele a Abraçou, e do sangue de → Malkav lhe ensinou uma lição importante: crimes clamam por vingança, e o forte tem que agir como juiz, júri e carrasco por aqueles fracos demais para se vingarem.

S. aprendeu tudo o que Lutz poderia ensinar-lhe sobre o Abraço, seus novos poderes e a loucura em seu sangue. No fim das contas, ela reconheceu ele como o monstro que era. Ela informou as famílias de suas últimas vítimas sobre seu lugar de descanso e deixou-o a eles para julgá-lo. Na noite seguinte, depois de Lutz ter sido arrastado de sua mansão em plena luz do dia, ela fugiu para Munique. Ela serviu ao príncipe local como investigadora por um tempo, continuou a viagem e era contratada ou se esquivava dos → príncipes que podiam pagar sua consultoria. A onda de loucura que desabou sobre os Malkavianos da → Camarilla em 1997 parece ter a evitado. Sua influência na União Europeia, a sua reputação como brilhante investigadora e sua firme ambição combinada com a intercessão de François → Villon e Lady Anne → Bowesley contribuiu para a sua eventual nomeação como justicar. S. bebe apenas de criminosos ou loucos, nunca de

peessoas que ela considera ser inocente.

• **Submundo:** As → Terra das Sombras habitadas por Aparições.

• **Sudário:** A barreira da descrença e desespero que separa as terras dos vivos do mundo dos mortos e a morte da vida.

• **Suspiro, o:** A dança dos sonhos no último estágio da busca pela → Golconda.

• **Sybil:** → Lasombra de Quarta → Geração. O mais provável, é que o seu → Abraço seja anterior ao nascimento de Cristo e que ela tenha sido levada para a noite pelo próprio Lasombra. Ela gerou Marcus Vitel, o ex-Príncipe "Ventrué" de Washington, D.C.

• **Symeon:** → Tzimisce. Irmão e progênie de → Gesu e senhor de → Vykos. Sem muita demora de seu → senhor, tornou-se a faca que, eventualmente, cortou o vínculo entre → Antonius e → Dracon: o próprio → Michael prometeu para S. à Gália, mas foi Gesu que → Abraçou seu irmão mortal. S. era conhecido como o guardião de seu irmão em Constantinopla. Ele amava o caro Gesu, embora a sua relação tenha sido posta à prova do tempo e, novamente, ao longo dos séculos. Finalmente, S. fugiu da cidade, juntamente com sua cria e, assim, sobreviveu a sua queda. Ele se retirou para a → Transilvânia, onde se tornou uma vítima dos anarquistas. Provavelmente, foi a sua própria criança que cometeu o Amaranço nele.

• **Syn, Durga:** → Synovea. → Ravnos de Quinta → Geração; * 857 em Novgorod, # 932 no mesmo lugar. Rumores dizem ter sido destruída em Bangladesh, em 1999. → Criança de → Rodina. → Autarca. Durante séculos, os



camponeses russos, os czares e os cossacos temiam maldições dos ciganos e as criaturas da noite mais obscuras que percorriam as florestas silenciosas depois do escurecer. Mas acima de tudo, eles temiam a bruxa chamada → Baba Yaga. S. se opôs a ela durante seus dias mortais como uma sacerdotisa pagã, e como morta-viva ela o fez com renovado fervor. Mesmo que S. nunca tenha sentido fidelidade a nenhuma seita, ela apoiou os Fundadores. Em 1999, a anciã Ravnos viu um triunfo tardio: pouco antes de seu próprio fim durante a → Semana dos Pesadelos, ela testemunhou a destruição da → Bruxa de Ferro.

• **Synovea:** Um pseudônimo de Durga → Syn.





• **Tajdid:** Literalmente "ressurreição." Nome dos esforços → Assamitas para livrar o → clã da → maldição → Tremere.

• **Talaq:** → Membro do → Clã da Caça; * primeiro século d.C. (estimado). T. é o → Príncipe da Jordânia e bem conhecido entre os Membros. Ultimamente, surgiram rumores sobre o seu desaparecimento.

• **Tal'mahe'Ra:** Apenas rumores são conhecidos sobre esta → seita de → Membros, mas parece ser também conhecida como a → Mão do Leste, → Manus Nigrum, → Mão Negra ou → Verdadeira Mão. O T. supostamente explorada a morte, a → Terra das Sombras e seus habitantes, os fantasmas, por muitos séculos. Em cooperação com os → magos e seres ainda mais estranhos, eles construíram uma grande cidade no reino dos mortos, que é supostamente a lendária → Enoch. O T. diz ter criado a → linhagem → Nagaraja.

Com a queda de Enoch, o T. está em ruínas, e apesar de ter alegado ser responsável por muitos eventos na história dos Membros, estas alegações teriam entrado em dúvida, o seu desaparecimento parece não ter causado nenhum distúrbio em toda a sociedade dos Amaldiçoados.

• **Taqiyya:** 1. A arte de camuflagem utilizada pelos → Assamitas. — 2. Um termo que descreve a tradição de segredos entre os Assamitas.

• **Tariq:** → Nosferatu, o Matusalém do Clã Escondido pertence aos seguidores mais devotos do Islã entre os → Membros. Ele e sua descendência são chamados de Hajj — os guardiães espirituais do Islã entre os Membros. Juntamente com a sua ninhada, ele protege os lugares santos de Meca e Medina, uma



responsabilidade que o ocupou durante oito séculos. Este fato fez dele um dos seguidores mortos-vivos mais influentes do Islã, e muitos o seguiriam num pedido de ajuda, se ele o proferir.

• **Taumaturgia:** Semi-Disciplina desenvolvida pelos → Tremere, que fundiu magia mortal com os poderes da → vitae dos mortos-vivos. Semelhante a → Necromancia, T. é dividida em um certo número de → linhas com diferentes níveis de domínio, bem como um número de rituais que devem ser aprendidos de forma independente a partir das linhas. Rituais devem ser preparados com antecedência e muitas vezes necessitam de ingredientes especiais e encantamentos, enquanto o poder da maioria das linhas podem ser invocados na hora, sem qualquer atraso. Para descrever, na verdade, todos os rituais conhecidos dos Tremere exigiria mais espaço do que podemos dedicar aqui. Devido à alta flexibilidade inerente das linhas, vou falar sobre apenas algumas das mais conhecidas aqui. A Linha do Sangue é uma das mais comuns entre os Tremere. Muitos Membros Tremere aprendem-na logo após o Abraço. Ela permite que o usuário colha informações a partir do sangue e até mesmo comande-o. A Sedução das Chamas permite que seus usuários criem chamas. Movimento da Mente concede uma forma limitada de telecinese. O Linha da Conjuração pode criar materiais e objetos a partir do nada. Controle de Elementais permite que o usuário realmente tenha controle limitado de objetos inanimados. A Linha da Natureza é dedicada à

manipulação da matéria vegetal, enquanto o Poder de Netuno consiste em conhecimento sobre corpos d'água em movimento. Rumores dizem que a Linha do Controle Climático é uma das primeiras linhas que foram desenvolvidas, enquanto que a Linha da Tecnomancia é dito ser a mais recente criação - que concede o poder ao usuário em relação à tecnologia. A Linha Taumatúrgica de Contramagia permite ao usuário cancelar qualquer um dos efeitos acima mencionados, se ele tiver o domínio necessário. Não seriam muitas outras linhas, e até mesmo algumas linhas blasfemas de → Taumaturgia Negra, uma versão perversa e corrompida de T. supostamente ensinada por seres nativos do inferno.

T. é uma das → Disciplinas mais perigosas e complexas. Por isso, muitos são os riscos envolvidos ao tentar aprender esta maior de todas as artes. Somente aquele que é mais forte de espírito e mente mais aguda pode realmente ter sucesso nessa empreitada, já que exige muito de seus alunos.

Ultimamente, mais e mais rumores surgiram sobre outras formas de T. que alguns → clãs e → linhagens dizem estar praticando. Especialmente os → Assamitas, → Setitas e → Tzimisce são mencionados a esse respeito, mas a verdade deste assunto é desconhecida no momento.

• **Taumaturgia Negra:** A despeito do desaparecimento dos → Tremere *antitribu*, a T. prevalece no submundo → Sabá. A T. é simplesmente o conhecimento taumatúrgico não aprendido como resultado de estudo feiticeiro, mas diretamente de demônios. Por falta da exploração e educação tradicionais Tremere, alguns Sabás desejando revelar os mistérios da → Taumaturgia voltam-se aos professores infernais em seu desespero. Como Taumaturgia, a T. é dividida em rituais e trilhas. Em pouco tempo, os sinais inequívocos do toque do diabo se manifestam fisicamente em seus usuários, enquanto verrugas no nariz, sinais de bruxas atrás da orelha ou até mesmo (com o mais maldito dos amaldiçoados) na forma de membros murchos, hediondas cicatrizes, chifres ou cascos fendidos. Em poucas palavras, a T. é uma coisa do mal.

• **Taylor, Helena:** Nona → Geração do → Clã dos Usurpadores, * 1917, # 1938. → Regente e membro da → Primigênie de Washington, D.C. → Criança de Jack Welston. → Senhor



de Cohn Roses (1974) e Pieter van Dorn (1975). Um dos vampiros mais respeitados de Washington. Mantendo a → capela segura contra o ataque pesado do → Sabá.

• **Taylor, Leslie:** → Toreador de Sétima → Geração, * 1888, # 1927; → Príncipe de Melbourne. T. subiu rapidamente dentro do submundo do crime de Melbourne, no início do século 20. Sua tendência de se misturar com pessoas bonitas da cidade chamou a atenção da → Meg Vermelha, que estava à procura de uma ferramenta adequada na batalha contra um Membro rival. Meg Vermelha subestimou T., embora — depois que ela a havia → Abraçado durante um tiroteio que teria custado a vida de T., ele → diablerizou ela e adaptou seu desejo de poder para o mundo dos mortos-vivos. Suas maquinações atingiram o seu auge em 1983, quando ele assassinou o ex-príncipe de Melbourne e reivindicou o domínio para si. T. é um príncipe brutal mesmo difícil, se necessário, mas os Membros em sua cidade tem apenas a liberdade suficiente para não considerá-lo um tirano.

• **Templo de Lilith:** O mais importante local sagrado à → Mãe Sombria, situado na Cidadela Negra em → Enoque.

• **Tempo das Chamas:** Um termo que os → Membros usam para se referirem à proeminência da → Inquisição na Europa. Introduzida pela primeira vez por Aisling Sturbridge (ver sua → biografia na Apêndice II).

• **Tempo do Sangue Fraco:** Momentos finais que estão previstos no → *Livro de Nod*. O T. provavelmente poderia ser sinônimo de ou um indicador da → Gehenna. Uma nova era que ocorreria recentemente, quando o sangue de → Caim correr tão fino nas veias do mais novo de seus descendentes, que serão consideravelmente mais fracos do que as → Gerações anteriores de → Membros. A → Maldição de Caim atingiu uma idade alta o suficiente para finalmente enfraquecer a intensidade do → sangue. O sangue 'ancião' - passado de → senhor para → criança por gerações - já não é tão potente como era antes. Muitos crias são → Abraçadas nas → Noites Finais, e para estes ilegítimos Membros de 14ª ou 15ª Geração (o chamado → sangue fraco), um momento de acerto de contas estará próximo. Seu destino pode realmente ser um prenúncio do fim do mundo, se o *Livro de Nod* for para ser acreditado. Na minha opinião, o T. é apenas mais um sinal para a iminente Gehenna. Provavelmente ela já tenha começado com a → Semana dos Pesadelos entre os → Ravnos. Veja → Cultos de Gehenna.

• **Temporis:** → Disciplina Mítica dos → Brujah Verdadeiros, supostamente lhes permiti controlar o próprio tempo.

• **Tenebrosidade:** → Disciplina Assinada pelos → Lasombra. → Cainítas que dominam esta arte inquietante podem manipular, animar e até mesmo atravessar a sombra de qualquer objeto ou pessoa para cobrir grandes distâncias com apenas um único passo.



• **Tepes, Vlad:** → Tzmisce de Quinta Geração. → Criança de Lambach → Ruthven. Nascido no século 15 como Vladimir de → Hundeoara, filho único de um cavaleiro e uma mulher abade. T. cresceu cercado pela riqueza da nobreza da Valáquia. T. ganhou o apelido infame de "o Empalador" durante a guerra contra os turcos porque ele empregou extrema crueldade para desmoralizar seus adversários.

Depois de receber o → Abraço ele prejudicou a → Camarilla, bem como o → Sabá e fundou o → Inconnu.

• **Terceiro Mortal:** → Caim, que foi expulso e se tornou o primeiro vampiro.

• **Terra das Sombras:** O reino dos mortos, separado das terras dos vivos pelo → Sudário.

• **Território:** Termo vulgar para uma cidade inteira ou uma parte menor da cidade que um → Cainita pode tentar reivindicar como sua esfera de influência.

• **Thetmes:** → Assamita de → Geração desconhecida; * aprox. 30 a.C. → Califa de → Alamut. T. começou sua vida como um guerreiro a serviço do jovem rei Ptolomeu, que naquele tempo lutava contra sua irmã e seus vassalos romanos. Depois de Ptolomeu ter sido derrotado, o bárbaro Antonius divertiu-se enquanto observa os seguidores de Ptolomeu morrer na arena. T. impressionou Antonius, porém, foi levado de volta a Roma como um gladiador. Depois de ter testemunhado a proeza da luta de T., um pano-comerciante local há serviço dos Assamitas comprou sua liberdade e levou-o para Alamut. A sua carreira a partir daí decolou meteoricamente ao poder e influência.

• **Theusa, Alexia:** Quinta → Geração membro do extinto → Clã dos Capadóci; * 366 a.C., # 308 a.C. A história de T. é de amor trágico e esperança. Em sua juventude mortal, ela se apaixonou por um escravo em Atenas e queria suicidar-se, juntamente com seu amante, → Andreas, porque era impossível para eles concretizar o seu amor. Seu pai impediu isso: só Andreas morreu, e ela foi então atormentada pelas visões dele. Ela viajou para o Extremo Oriente e no Egito, onde ela aprendeu de bom grado artes obscuras que outros estavam ansiosos para ensiná-la. Quando voltou para casa, ela visitou Bizâncio, onde foi abraçada pelo próprio fundador da cidade, Byzar. Isso só fez com que ela afundasse ainda mais no amor por Andreas. Ela forçou todos os outros Membros da cidade a cair em torpor e desde então serviu os imperadores de

Constantinopla como uma conselheira e curadora. Como todos eles foram Abraçados, os empalou e saiu de sua "sala de troféus", deveria ser óbvio que T. era bastante louca naquela época.

Seu destino, finalmente a encontrou, quando os → Giovanni finalmente decidiram erradicar os → Capadóciós.

• **Thomas, Astrid:** → Tremere de Quinta → Geração; * 1761, # 1791. T. foi trazida para o clã como um → carniçal por → Nathan Mendelssohn, no final do século 18. Ele a levou para → Viena, onde → Etrius ao mesmo tempo teve um gosto pela jovem inteligente, faminta por conhecimento. Em seu aniversário de 30 anos, ele finalmente a Abraçou. Durante a ocupação napoleônica de Viena, os Tremere tiveram que usar todo o seu poder para manter a influência na "sua" cidade e não perdê-la para o → Clã da Rosa. Agindo através de agentes mortais, T. foi fundamental na redução severa do poder → Toreador na Europa e especialmente em Viena. Durante o século 19, T. tentou estabelecer melhores relações com os Toreador, iniciando e financiando vários projetos de construção, em Viena, juntamente com Maria → y Aragon – estes edifícios são marcos da paisagem urbana de Viena, mesmo em noites modernas, embora a aliança há muito tempo tenha se deteriorado. Em 1866, T. viajou a Berlim para entrar em conversações com Gustav Breidenstein. O príncipe interpretou sua oferta de ajuda como uma forma de trabalho encoberto, porém, e, portanto, instigou uma guerra entre a Áustria e a Prússia. Ele, então, prendeu T. em → Frankfurt para usá-la como refém contra Viena. Só em 1879 T. foi libertada nas profundezas da Floresta Spessart e foi capaz de retornar a Viena, após Etrius ter sucesso em manobrar → Breidenstein financeiramente e com isso ganhar influência em Frankfurt. Para preservar Viena da devastação dos anarquistas e motins Brujah em 1939, Etrius negociou uma trégua com Breidenstein. Este acordo, que T. não conseguia entender, alienado de seu senhor, embora essas diferenças parecem ter desaparecido nas noites modernas.

• **Thomas, Vannevar:** → Ventrue. Este aristocrata de Virginia foi → Abraçado durante a Guerra da Independência e enviado para o Ocidente por seus superiores → Camarilla tão cedo quanto 1849. Ele logo se tornou príncipe de uma jovem cidade em

crescimento: São Francisco. Apesar de inúmeros inimigos, ele conseguiu manter sua posição devido a seu amplo conhecimento sobre os pontos fracos de seus adversários. Mas ser Príncipe de São Francisco nunca foi uma tarefa fácil durante o século 20. Primeiro veio o terremoto, em seguida, anarquistas do sul tentaram invadir o domínio ao mesmo tempo e, novamente, para não mencionar a ameaça dos mortos-vivos orientais que chegam na Costa Oeste em números crescentes. T. desapareceu no fim do século 20 e é dado como morto, sucedido por um príncipe fraco que, se ele ainda mantém a ilusão de principado em tudo, é certamente um fantoche dos → Kuei-jin.

• **Thrace, Oliver:** → Tremere de Sexta → Geração; * 1456, # 1496. O ex-regente da capela de Hong Kong. Depois de ter sido nomeado para esta posição extremamente perigosa, T. reuniu fama significativa como um oponente dedicado do → Sabá, dos → Setitas, dos → Assamitas e todos os outros inimigos conhecidos do → Clã Tremere. Ele se diz ser um especialista sobre o comportamento e a cultura dos → Cataianos, a quem ele frequentemente encontra, mas ele parece ter também conhecidos entre os → Giovanni e grupos ainda mais obscuros.

• **Tiamat:** → Ventrue; entre os → Membros do seu tempo conhecida como uma grande caçadora, um morto-vivo de força inacreditável, e tão má era possuída por uma fome profana por poder. Ela era a encarnação de uma assassina que poderia matar com um olhar ou uma palavra e muitas vezes o fez. O que motivou-a na → diablerie de seu → senhor e com isso a violação da Quarta → Tradição não conhecida, e o por que ela abateu centenas de milhares de mortais é a base de muitos rumores. Dois desses são amplamente mencionados aqui: alguns dizem que ela foi vítima da → Besta e agiu com todos os seus desejos, enquanto outros afirmam que ela se aliou com um demônio, o que explicaria a sua força e poder. Seja qual for o motivo pode ser, eu sinceramente espero nunca mais voltar a refletir sobre esta questão, já que ela não tem sido vista por um longo tempo. Embora não existam relatos de sua destruição, ele deve ter vindo com ela, inevitavelmente, como um monstro horrível nunca poderia prosperar sob a → Máscara.

• **Tinbergen, Corrie:** → Brujah de Sétima →

The Amis Noirst Arrogant bastards. I'd never thought someone could be more preposterous and full of themselves than your average Keeper... but this lot is the undead proof that I was wrong. I am impressed.

Then again, I might be lying.

Geração, * 1836, # 1860. → Príncipe de Luxemburgo. T. era pouco mais que um calouro quando ela alegou seu → domínio. Para um príncipe europeu, T. é, portanto, surpreendentemente jovem. Sua maneira fresca e aberta é um reflexo da maneira como vampiros se comportam em seu domínio, mais uma prova para o fato de que o Luxemburgo não é apenas um domínio, mas sim um estado de espírito. Esta é provavelmente a única explicação por que um domínio pode conter tantos membros diferente e ainda ter paz.

• **Tinia:** → Ventrue. Quando ela chegou com os etruscos, ela supostamente era um dos primeiros membros do → Clã da Realeza a pisar no solo que hoje é chamado de Itália. Esta → Matusalém fêmea ajudou a fundar Roma, mas desapareceu nos séculos anteriores à ascensão de Camilla ao poder. Relatórios sobre a sua destruição na Ásia Menor vieram à tona, mas nada se sabe ao certo sobre o seu destino.

• **Tio Smelly:** Lendário Pai Tecnológico ou figura messiânica entre os → Nosferatu da América do Norte. U. supostamente viaja de cidade em cidade para espalhar a palavra aos membros locais do → Clã Escondido sobre sua maior realização – a → SchreckNet. T. é extremamente apaixonado por tecnologia moderna e jura que oferece a única possibilidade para o seu → clã parar as ameaças à sua segurança.

• **Toreador:** 1. O → Clã da Rosa é sem igual no que diz respeito ao seu interesse no desenvolvimento cultural dos mortais. Desprezado por muitos como hedonistas decadentes e degenerados ou artistas de sonho perdido, os membros ainda têm um papel importante a desempenhar na história. Por causa de sua influência no mundo dos mortais, eles têm o potencial para ser um dos clãs mais poderosos, mas rivalidades internas que duraram décadas, séculos ou mesmo milênios ainda mancham a interação política e social mesmo o mais humilde novato com outros membros de seu clã. Muitos entre o clã foram artistas, músicos, atores e poetas, enquanto eles ainda respiravam, mas muitos mais gastaram muitos séculos frustrantes se esforçando para ganhar (ou recuperar em alguns casos) a centelha de criatividade divina que permite produzir uma peça de inspiração artística. – 2. O fundador do → Clã da Rosa supostamente teve este pseudônimo, mas ela é tão frequentemente atribuída ao nome → Arikel. De acordo com lendas, ela foi uma

grande escultora, embora algumas fontes pareçam indicar que ela era a melhor dançarino do seu tempo. Rumores dizem que → Zillah foi seu senhor, e T. seria, portanto, uma irmã para → Nosferatu. Embora existam muitas rivalidades entre os Nosferatu e Toreador, alguns rumores persistem que T. sentiu algum tipo de pena (ou até mesmo amor) por seu irmão desfigurado.

• **Tornar-se um:** Um termo que o → Clã da Caça usa para o avanço na → Trilha do Sangue, até o poder dos seguidores da trilha igualar ao do próprio → Haqim – em poucas palavras, alcançar o estado exaltado de seu progenitor através do → Amaranito ou meios similares.

• **Torpor:** T. é o sono mortal tão disseminada entre os → Membros (especialmente entre os antigos de nossa espécie). Ele pode ser inserido de forma voluntária, mas também define automaticamente se nossos corpos são desprovidos de → vitae. T. pode acabar depois de apenas um breve período, mas também pode durar milênios. Após esse período de descanso, é certo do → Cainita despertar com muita, muita fome.

• **Tradições:** Todos os → Membros que residem em um domínio reivindicado por um → príncipe devem aceitar uma parte das responsabilidades para garantir a estabilidade e segurança. Essa estabilidade pode ser garantida somente se o Membro cumprir as leis da cidade, de acordo com um conjunto de costumes antigos. Esses costumes se escondem atrás do pequeno e facilmente subestimado termo de "seis T." Embora alguns afirmem que estas regras foram voltadas apenas como diretrizes, é dever dos príncipes para aplicá-las com devoção rigorosa. Em alguns domínios os Membros da → Camarilla devem fazer um juramento que eles vão defender esses costumes mais importantes, que, supostamente, foram repassados pelo próprio Caim. Onde quer que um vampiro possa ir, ele sempre pode ter certeza de que as T. serão mantidas em todas as cidades da → Camarilla. Elas podem ser interpretadas de forma diferente e a aplicação varia muito, mas a base existe em toda parte. As seis T. são mantidas como sacrossantas desde as guerras que destruíram a Segunda → Geração. Apesar de terem sido apenas raramente encontrados em qualquer forma escrita, eles sobreviveram aos séculos como uma tradição oral – mesmo os Cainitas que eles desprezam estão bem cientes delas. As palavras exatas podem variar, mas o

significado por trás delas sempre é claro.

Um dos rituais clássicos da Camarilla é a formação da cria por seu senhor, e durante esta fase todos os calouros da Camarilla ouvem sobre as T. e muitas vezes aprendem-nas de cor. Só então eles serão reconhecidos pelo príncipe como neófitos livres. Alguns príncipes organizam grandes festas durante o qual crias são formalmente aceitas na sociedade dos Membros, enquanto outros não se importam mesmo para testemunhar esse ato e confiar no julgamento do senhor. Alguns dos defensores mais ávidos da Camarilla e das T. insistem que o jovem morto-vivo só se torna completo como vampiro depois de ouvir as T. de seu senhor. Como você deve ter notado, as T. são um assunto muito sério e importante, especialmente como um senhor é sempre responsável pelas ações de sua cria, desde que sua cria não seja plenamente consciente das T. e não encare o juramento de defender este código. Alguns Membros acreditam que o próprio Caim projetou as T. depois de criar suas crias. Esses mortos-vivos, muitas vezes afirmam que essas regras são os desejos de seu progenitor e, portanto, todos os Membros

modernos devem agir de acordo com elas. Outros afirmam que os Antediluvianos criaram as T. para manter suas crias sob controle, enquanto alguns dizem que sua base é o senso comum e que apenas sobreviveu aos séculos. A tradição da Máscara, por exemplo, existe desde a fundação da primeira cidade, mas mudou como uma reação à Inquisição.

Um número de jovens vampiros do Novo Mundo consideram as T. como sendo nada mais do que um conjunto de ferramentas que os anciões empregam para manter a sociedade dos Membros sob sua influência, para não mencionar que as T. são muito desatualizadas. As vezes para a Máscara o longo passado se foi. A →Gehenna, os →Antediluvianos e →Caim são todos contos de fadas, contendo tanto a verdade como no Grande Dilúvio ou a Torre de Babel, espalhados apenas para manter os jovens na linha. De acordo com estes jovens Cainitas, chegou a hora de largar as T. e começar a lidar com o presente. Muitos dos jovens Cainitas dentro do →Sabá aceitam esta filosofia do fundo do coração, e eles são a base para os ataques constantes sobre a estrutura do antigo poder - os membros mais velhos da →

A PRIMEIRA TRADIÇÃO: A MÁSCARA

Não revelarás tua verdadeira natureza àqueles que não sejam do Sangue. Fazer isso, é renunciar aos teus direitos de Sangue.

A SEGUNDA TRADIÇÃO: O DOMÍNIO

Teu domínio é de tua inteira responsabilidade. Todos os outros devem-te respeito enquanto nele estiverem. Ninguém poderá desafiar tua palavra enquanto estiver em teu domínio.

A TERCEIRA TRADIÇÃO: A PROGÊNIE

Apenas com a permissão de teu ancião gerarás outro de tua raça. Se criares outro sem a permissão de teu ancião, tu e tua progênie serão sacrificados.

A QUARTA TRADIÇÃO: A RESPONSABILIDADE

Aqueles que criares serão tuas próprias crianças. Até que tua progênie seja liberada, tu os comandará em todas as coisas. Os pecados de teus filhos recairão sobre ti.

A QUINTA TRADIÇÃO: A HOSPITALIDADE

Honrarás o domínio de teu próximo. Quando chegares a uma cidade estrangeira, tu te apresentarás perante aquele que a governa. Sem a palavra de aceitação, tu não és nada.

A SEXTA TRADIÇÃO: A DESTRUÇÃO

Tu estás proibido de destruir outro de tua espécie. O direito de destruição pertence apenas ao teu ancião. Apenas os mais antigos dentre vós convocarão a Caçada de Sangue.

A TRADIÇÃO DA MÁSCARA

Esta se tornou a base da moderna Sociedade Cainita e a da Máscara que esconde os vampiros dos olhos mortais. A revelação dos vampiros ao mundo mortal seria desastrosa para ambos. Embora a maioria das pessoas não acredite em vampiros, existem algumas para quem a revelação da existência vampírica colocaria toda a Família em perigo. Nas noites ancestrais, durante a Idade das Trevas e nas épocas mais supersticiosas, essa Tradição era menos rigorosamente obrigatória, e os vampiros andavam pelas ruas com menos cuidado.

Por isso, muitos mortais os viam. A Inquisição e a Caça às Bruxas mudaram esse comportamento drasticamente, pois os vampiros que eram descobertos acabavam sendo mortos ou torturados até que revelassem seus segredos. Embora os jovens refiram-se à Inquisição apenas como uma história antiga, ela ainda está muito recente na memória dos anciões que sobreviveram a ela. Esse é um dos maiores pontos de disputa entre a Camarilla e o Sabá. O Sabá acredita que não há necessidade de se esconder do frágil rebanho, enquanto a Camarilla acredita que a verdade é o exato oposto.

A violação da Máscara é o mais sério dos crimes que um vampiro pode cometer, e um dos mais fáceis para um príncipe usar contra seus inimigos. Dependendo do quão rigorosamente um príncipe segue esta lei, qualquer coisa simples como, por exemplo, usar poderes vampíricos em público pode ser considerada como uma brecha.

Para combater seu tédio imortal, muitos vampiros forçam a Máscara o máximo que podem, excitando-se com o ímpeto proibido que existe no risco de suas não-vidas. O mundo tem admirado muitos artistas, poetas, escritores, músicos, modelos, clubbers, atores e estilistas que, sem o conhecimento da população, eram vampiros. Claro que muitos desses vampiros viram suas não-vidas chegarem ao fim quando outro Membro decidiu que sua existência ameaçaria todos os demais filhos de Caim.

A Máscara é um equilíbrio perigoso; e ironicamente, os anciões que a defendem com unhas e dentes, às vezes são os que mais a colocam em risco (ainda que indiretamente e sem saber). Há uma curiosa anedota sobre uma dupla de caçadores de vampiros (um

recruta e seu patrono) que caçavam numa casa noturna. O patrono diz: — Há um vampiro nesse estabelecimento. Encontre-o. Imediatamente, o jovem percebe um senhor magro e pálido, vestido com trajes do século XVIII, com seus veludos, brocados e tudo o mais. E claro que era ele o tal vampiro: um enviado Ventrue de uma cidade vizinha.

A TRADIÇÃO DO DOMÍNIO

Antigamente, os vampiros requisitavam domínios de uma área específica para usar como área de caça, base de poder ou porque simplesmente queriam tomar conta dela. A Tradição era usada para reforçar a ideia de "domínio", e um vampiro teria razão em matar outro, caso seu domínio fosse violado. Com o passar dos anos, à medida que as sociedades mudavam, isso se tornou inaceitável. Durante os últimos 200 anos ou mais, a cidade ou a região governada por um príncipe torna-se o seu domínio desde o momento em que ele assume o trono, ou pelo menos é assim que funciona em teoria. A verdade é que muitos vampiros possuem domínio, e muitas vezes este fato é evidente ("os esgotos têm sido sempre o domínio dos Nosferatu," ou "um Ventrue tem dirigido esse banco desde a sua criação."). É claro que, nas noites atuais, com algumas cidades abrigando populações vampíricas de 30, 50 ou

talvez 100 Membros ou mais, é preciso fazer concessões. Desta forma, muitos vampiros caçam onde querem, nas áreas comuns de caça como bares da cidade, teatros e clubes noturnos, que na gíria dos Membros são chamados de "currais".

Jovens vampiros (e alguns mais velhos) ainda se esforçam para manter pedaços de seus caçam onde querem, nas áreas comuns de caça como bares da cidade, teatros e clubes noturnos, que na gíria dos Membros são chamados de "currais".

Jovens vampiros (e alguns mais velhos) ainda se esforçam para manter pedaços de seus territórios, protegendo-os e usando-os como áreas de alimentação particular. Alguns anarquistas argumentam que esses pequenos feudos são concedidos pelo príncipe como recompensa, uma prova de que somente os "cães de estimação" ganham presentes. Isto é errado — os Membros que mantêm parte de seus territórios estão violando a Segunda Tradição e os príncipes não são obrigados a suportar isso. No entanto, eles frequentemente deixam a violação passar em branco quando lhes convém. Afinal, existem coisas mais importantes do que ficar caçando insignificantes futuros anarquistas que julgam possuir um território. Eles podem até mesmo confiar aos seus aliados mais leais a tutela de áreas particulares, garantindo pequenos privilégios em troca dos seus serviços, mas no fim são eles que mantêm o domínio sobre a cidade. Assim, eles mantêm a ordem e, de acordo com a Segunda Tradição, podem castigar esses "invasores" impunemente.

Para vampiros solitários ou para pequenos grupos lutando por seus territórios, o domínio tem um grande valor, mesmo que esses territórios sejam autênticas terras de ninguém. Na verdade, poucos príncipes concedem territórios, mas ocasionalmente permitem "invasões", desde que esses vampiros os apóiem e mantenham as leis naquele território. O lado ruim disso é a disputa que pode surgir entre gangues de anarquistas e círculos de vampiros. Essas lutas podem vazar para o mundo mortal e ameaçar a Máscara. Alguns príncipes têm até mesmo encorajado esses conflitos, ignorando o perigo, jogando esses causadores de problemas uns sobre os outros e ao mesmo tempo distanciando-os dos assuntos importantes da cidade.

Ainda que não seja muito, cada Membro pode declarar seu refúgio como um domínio, tornando-se responsável pelas atividades ao redor dessa área. Alguns vampiros fazem coisas interessantes ao seu redor para assegurar um refúgio seguro, enquanto outros querem apenas um quarto no qual possam ficar longe do sol e dar uma banana para o resto.

A TRADIÇÃO DA PROGÊNIE

A maioria dos príncipes insiste que eles são os "anciões" referidos nessa Tradição, e exigem que cada vampiro que deseja criar uma criança da noite deve obter sua permissão antes de fazê-lo. A maioria dos Membros obedece mais por medo do que por respeito; afinal, a não-vida do filhote pode correr riscos. Se uma criança já foi criada sem a permissão do príncipe, este pode apropriar-se dela, pode banir o neófito e seu senhor ou ordenar a morte de ambos. A critério do príncipe, a criança que for gerada e abandonada sem ter sido ensinada sobre a sua existência, pode ser "adotada" por outros vampiros que aceitem total responsabilidade, tratando-as como se fossem suas próprias progênies. A Camarilla reconhece o direito do príncipe em restringir a criação, a fim de impedir a superpopulação.

De fato, este assunto preocupa tanto à Camarilla, que em um recente conclave seus líderes ressuscitaram a instituição do algoz. Os algozes percorrem os domínios do príncipe, procurando Membros criados sem permissão, banindo-os ou destruindo-os. No Velho Mundo, esta Tradição tem diversas variantes. O senhor do pretendente a senhor deve ser consultado, assim como o príncipe que mantém

domínio sobre o refúgio do senhor (se houver um). Os Membros europeus são conhecidos pela completa falta de tolerância por aqueles que transgridem essa Tradição. A falha em ganhar a permissão de alguns desses mortos-vivos pode resultar num inequívoco assassinato da criança e possivelmente do senhor. A negligência e a falta de respeito podem ser apropriadas para a plebe americana, mas certamente não o são no Velho Mundo.

A TRADIÇÃO DA RESPONSABILIDADE

Se um vampiro gera uma cria, ele é responsável por esta criança da noite; o que não o diferencia da relação dos pais mortais para com seus filhos. Se a criança não é capaz de lidar com as responsabilidades do vampirismo, o senhor deve tomar conta dela de um jeito ou de outro. Se a criança põe em risco a Máscara, seja por ignorância ou malícia, o senhor deve evitá-lo. O senhor deve se assegurar que a criança aprenda as Tradições e suas responsabilidades, e que não represente um risco para ele e para a Máscara. O senhor é também responsável pela proteção da criança. Um príncipe não tem a obrigação de reconhecer uma criança, e outros vampiros podem matar ou se alimentar de um novato impunemente.

Após gerar uma criança, um vampiro sábio deve considerar a maturidade da futura criança. Será ela capaz de suportar as mudanças em seu corpo e mente? Entenderá ela o que está sendo pedido quando as Tradições são recitadas? Nenhum senhor deseja ser responsável por uma criança para sempre (embora uma longa infância não seja incomum), mas jamais liberam a criança antes que ela esteja pronta.

A emancipação de uma criança da noite envolve uma apresentação para o príncipe que detém domínio sobre o local onde a criança e o senhor vivem. Então será exigido um teste com relação às Tradições ou uma outra prova de que ela foi instruída e de que as compreendeu. Caso o príncipe, por qualquer motivo, não aceite a criança, ela deve procurar uma nova cidade. De vez em quando, um senhor deve também apresentar a criança para o seu próprio senhor, mas isso nem sempre é necessário.

Após a emancipação, a criança (agora um neófito) pode viver na cidade com todos os direitos de acordo com as leis do príncipe e com as tradições. A emancipação é considerada um rito de passagem, muito parecido como o ingresso na vida adulta para os mortais. Como um neófito, ele agora é responsável por suas próprias ações. Será observado durante os próximos meses, e suas ações determinarão se ele será considerado um "adulto" e tratado como tal.

A TRADIÇÃO DA HOSPITALIDADE

Alguns a chamam de a Tradição da "Cortesia": bata antes de entrar. Foi criada antes mesmo dos príncipes governarem as cidades, e continua a ser seguida, mesmo que exista apenas um Membro no domínio. Resumindo, um vampiro que viaja para uma nova cidade deve apresentar-se ao príncipe ou a outro ancião responsável por aquela cidade. Esse processo pode ser muito formal, ou seja, com o príncipe pedindo alguma forma de garantia com referência ao status político do forasteiro e sua linhagem, ou simplesmente um encontro casual no Elísio com a devida apresentação formal.

Alguns príncipes exigem que os visitantes se anunciem imediatamente, enquanto outros aceitam apresentações semanais ou dentro do mês lunar. Certos vampiros muito liberais até mesmo permitem visitantes que vêm e vão sem se anunciar, exigindo que se apresentem apenas se desejarem manter residência fixa na cidade.

Aqueles que escolhem não se apresentar correm perigo. Se a cidade enfrenta uma batalha da Jyhad, o forasteiro se arrisca a ser confundido com o inimigo. Um

príncipe pode invocar a Segunda Tradição para punir o intruso. Pela Quinta Tradição, o príncipe tem o direito de interrogar todos os que entram em seu domínio, mesmo que seu poder de expulsá-los possa ser contrariado ocasionalmente. Um príncipe também tem o direito de se recusar a aceitar a entrada de quem quer que seja, principalmente no caso de forasteiros cuja reputação seja ruim ou que tragam em seu rastro caçadores de sangue, inimigos ou outras ameaças à cidade e à Máscara.

Essas recusas têm se tornado mais comuns nas noites modernas, à medida que os príncipes ficam mais paranóicos e xenófobos com indícios da Gehenna. Alguns príncipes, quando apresentados a um círculo de Membros visitantes, permitem que apenas uma parte deles entre, julgando que, ao dividi-los, diminuirá o risco. Certos Membros de má reputação podem inclusive ser barrados em algumas cidades, enquanto seus companheiros são recebidos sem reservas.

Nem todo vampiro escolhe se apresentar. Os Inconnu, os Matusaléns e alguns anciões recusam-se a fazê-lo numa terra onde não reconhecem o príncipe e seu poder, mesmo que estejam em seus domínios. Vampiros de clãs independentes (como por exemplo os Ravnos ou Giovanni) preferem não ter os olhos do príncipe observando-os. Autarcas e anarquistas simplesmente ignoram o príncipe; eles não foram convidados para a festa, então porque teriam que se importar em bater antes de entrar? E vampiros que foram criados e então abandonados — um fenómeno comum e frequente — podem não perceber essa necessidade.

A TRADIÇÃO DA DESTRUÇÃO

Esta Tradição é talvez a mais facilmente abusada e a mais ardentemente contestada de todas. Poucas leis causaram tanta controvérsia nos corredores do poder, e ela está sempre sujeita a novas interpretações.

A maioria acredita que seu significado original dava ao senhor o direito de destruir sua própria progénie (o que é confirmado pela lei dos Membros). No entanto, se a palavra "ancião" for interpretada com o significado de "príncipe", a Tradição assume seu significado moderno, e muitos príncipes afirmam satisfeitos: apenas o príncipe pode pedir a destruição de outro Membro na cidade. A Camarilla tem apoiado essa reivindicação pela segurança extra que fornece ao reinado do príncipe. Ela é um direito ao qual muitos príncipes são fiéis e que sustentam com força brutal, caso seja necessário.

O assassinato de um Membro por outro a quem não tenha sido concedido o Direito da Destruição, não será tolerado. Se o vampiro for pego num ato desses, isso geralmente significará sua própria destruição. As investigações desse tipo de assassinato são frequentemente rápidas e impiedosas, embora a geração da vítima possa influenciar o resultado. Geralmente, quanto menor a geração da vítima, mais rápida e mais impiedosa será a investigação. Embora o assassino de dois neófitos possa trazer pesar para a comunidade, tal vez fosse necessária a morte de um ancião para que a justiça fosse levada a cabo. Alguns ancillae argumentam que isso significa que os anarquistas podem ser mortos impunemente. Mas isso é perigoso; o príncipe pode ordenar que o assassino seja morto por usurpar um de seus direitos exclusivos.

Tumultos nas cidades são considerados por muitos como uma das melhores coberturas para o assassinato de Membros, mas a punição por ser apanhado ainda é severa. A única oportunidade em que um vampiro de geração maior que um ancião pode receber a permissão para matar outro é durante uma Caçada de Sangue.

*In brief words, she was
a shame for the Clan of
Kings. Period.*

seita sabem como melhor ignorar todas as idéias das T.

A maioria dos anciões consideram os neófitos e → ancillae como crianças temperamentais que querem saber de tudo, mas não têm a sabedoria ou a experiência da idade avançada. Muitos daqueles que se rebelam contra as T. são anarquistas e novatos, faltando poder e uma voz na sociedade dos Membros. Portanto, não é surpreendente o agir de maneira selvagem e brutal, vendo a violência como o único meio do qual dispõem para expressar sua inconveniência. Mas nem todos os anciões são de compreender ou perdoar. Muitos deles temem a noite, quando os sonhos dos jovens anarquistas se tornarão realidade e como a raiva da multidão de mortais começaram a queimar tanto refúgio quanto Membros. A seleção natural vai cuidar de alguns dos novatos, mas de vez em quando um príncipe perde a paciência.

Nesta e nas páginas seguintes você vai encontrar as versões mais difundidas das seis T. Embora estas palavras são frequentemente usadas por anciões durante as festividades formais, elas podem variar de acordo com a idade, o clã e geração dos Membros em questão. Durante a apresentação de uma criança, ela pode ser obrigada a recitar as T. de coração, para provar que o senhor ensinou-as a sua cria.

• **Trajano:** → Nosferatu de Quinta Geração → Matusalém do → Clã Oculto. Tentou estabelecer seu próprio reino sob a antiga cidade de Roma, mas seus sonhos foram destruídos pelos → Ventrue. Grande parte da informação que levou à sua queda se originou com o → Malkaviano → Antoine Le Fanu, que ainda atendia pelo nome de Pollius Felix Maximus durante sua estada em Roma. Isso fez com que T. e Antoine Le Fanu se tornassem rivais. Só durante a Idade Média que os Membros antigos surgiram novamente. Ele percebeu que seus planos haviam falhado, porque lhe tinham faltado informações sobre seus inimigos. Posteriormente, ele teceu uma rede intrincada de espiões, informantes e contatos, o que ele chamou de "Rede". Ele seguiu as atividades dos Malkavianos para a Nova Inglaterra e parece ter ganhado aliados poderosos lá também. O velha Rede tem sido ligada a → SchreckNet e é uma das mais importantes fontes de informação para o Clã Oculto.

• **Transformação:** O momento e processo

durante o qual um mortal torna-se um → Membro.

• **Transilvânia:** Um estado agrário e de base florestal no noroeste da Romênia, fronteira com os Cárpatos, no leste e sul. 38.500 metros quadrados. População 3,5 milhões. Capital: Klausenburg.

• **Tratado de Durham:** Um pacto acordado em 1693 que não pode ser encontrado em qualquer livro de história mortal, mas constitui um ponto de virada para os Membros das ilhas britânicas. Os → Toreador desceram e saíram, nesse momento, e em troca de garantias de não-agressão dos → Ventrue no que diz respeito ao seu último bastião, Edimburgo, eles prometeram nunca tentar tomar o poder em Londres e nunca conspirar com os → Tremere ou apoiá-los de qualquer forma. O T. voltou a Londres Toreador em reféns para garantir sua validade, enquanto um pequeno grupo de Ventrue de Edimburgo sofreu o mesmo destino.

• **Tratado de Enoch:** De acordo com rumores atribuídos à extinta → Tal'mahe'Ra, o T. foi um compacto que decretou a reunificação de ramos orientais e ocidentais da seita. Além disso, exigiu pela primeira vez a eleição de um Del'Roh pelos seus membros mais antigos e poderosos. Com este tratado a → Mão Negra prometeu apoiar o Tal'mahe'Ra na recuperação de → Enoch dos fantasmas que ocuparam a cidade na época. Os membros ocidentais concordaram, desde que eles seriam reconhecidos como companheiros ocupantes e líderes de Enoch.

• **Tratado de Tiro:** Acordo entre os → Assamitas e a → Camarilla, assinado em 1496. Seu princípio mais importante foi o afastamento dos Assassinos do costume de beber a → vitae de outros Membros. Para estar no lado seguro, a Camarilla forçou todo o clã a participar de um ritual Tremere que deixava a vitae de outros → Membros venenosa para os Assamitas (→ Maldição dos Tremere). Além disso, foi estabelecido que os Assamitas seriam proibidos de se aventurar para além das fronteiras do seu país de origem. → Alamut, famosa fortaleza dos Assamitas na montanha, foi destruída para que ele não pudesse abrigar seus habitantes contra ataques mais Camarilla. Os clãs da Camarilla de sua parte deverão abster-se de utilizar os Assamitas como assassinos de aluguel. Considerando o quão rápido todos os princípios salvar e o primeiro a ser quebrado, também é surpreendente como

LINHA DO TEMPO: TRANSILVÂNIA

- 271: Imperador Aureliano retira suas tropas da Dacia.
- 896: Tribos magiares conquistam a Bacia dos Cárpatos. Tribo do gyula ocupa a área que, mais tarde, tornar-se a T. Logo depois o território torna-se parte de um sistema de tratados para se defender contra as ameaças do leste. Os pechenegues são a ameaça mais imediata.
- 997-1038: Istvan I governa como o rei da Hungria. A Transilvânia é reconhecida como uma parte da Hungria. Com o apoio da Igreja Católica Romana, ele ajuda a espalhar o feudalismo ocidental e impor o cristianismo sobre os habitantes da Hungria.
- 1141: Geza II incentiva saxões para colonizar Transilvânia. O termo "Saxon" é um nome genérico para os colonos alemães, incluindo pessoas de Flandres, Luxemburgo e na região de Moselle. Suas primeiras colônias estão na bacia de Sibiu, Olt e no vale de Hirtablu. Mais tarde, eles colonizarão Bistria.
- 1150: Arpad Ventrue cria o Conselho de Cinzas e reconhece formalmente sete domínios com sete príncipes os governando. O Reino da Hungria concede aos camponeses saxões títulos hereditários em troca de obrigações financeiras.
- Em muitas áreas, o líder político de uma aldeia é dado o título de conde e recebe uma parcela maior da terra. Os Szeklers, uma corrida turca etnicamente mista, luta na vanguarda dos exércitos húngaros e entram na Transilvânia. Mais tarde, eles se tornam a nobreza do sistema feudal do leste da Hungria.
- 1197: Árpád Nova é capturado. Ruxandra do Clã dos Escondidos toma seu lugar.
- 1198: Árpád Nova é libertado por uma confraria oportunista e reintegrado ao seu ofício.
- 1211: Cavaleiros Teutônicos são trazidos por Andreas II para defender as fronteiras do sul da Hungria dos Cumans. Eles ajudam a expandir o sistema feudal cristão e continuar a se espalhar pela Transilvânia.
- 1223: Mongóis invadem a Rússia e começam suas incursões na Europa Oriental.
- 1225: Cavaleiros Teutônicos são expulsos da região da Transilvânia, quando eles tentam estabelecer um Estado dentro do Estado.
- 1241: Mongóis invadem a Transilvânia que usa a passagem de Tihuta como sua principal via. Hungria retoma o controle desses territórios dentro de um ano, mas por a esta altura o Rei Belo IV perde o controle sobre grande parte da terra.
- 1247-1291: Szeklers repovoam a área ao redor de Mediasch.
- 1284-1285: Mongóis tentam invadir a Transilvânia de novo.
- 1288: Nobres da Transilvânia formam seu próprio corpo legislativo (ou dieta), em Cluj-Napoca.
- Note que antes deste tempo, mais da justiça da Transilvânia tinha sido mantida pelos "anciões sábios" das aldeias. Muitos servos e camponeses continuam a pensar que suas próprias leis são mais válidas do que as decisões da dieta.
- A essa altura a formação de alianças tem um forte efeito sobre a economia da Transilvânia. Guilds permite que os comerciantes definam preços compatíveis, comunicar segredos comerciais e elevar os padrões de qualidade. O dinheiro, outro desenvolvimento gradual, vem ser um substituto mais comum para a troca.
- Após a formação da dieta de nobres da Transilvânia, senhores feudais aumentaram a demanda das colheitas dos servos locais. Quando essas quotas não forem atendidas, muitos senhores Szekler aproveitam as terras dos devedores redistribuindo-as. Alguns servos empobrecidos, fogem do país ou se tornam bandidos.

- 1291: Em uma reunião em Alba Iulia, Andreas III permite que Vlachs participe. Nobres húngaros, saxões e Szeklers também estão presentes. Muitos camponeses consideram isto promissor.
- 1300: Nobres fundiários começam a alugar suas terras para os camponeses. Com a aprovação do rei Charles Robert, Toma Szecheny, governa por 20 anos, estende sua jurisdição para incluir toda a Transilvânia. O voivoda Szecheny convoca e preside uma assembléia da Transilvânia, governando como um soberano. Este estabeleceu verdadeiras dinastias de voivodas.
- 1301: Andrew II, o último rei da linha Arpad, morre.
- 1330: Príncipe Bassarab derrota os húngaros e estabelece Valáquia. Torna-se uma terra de refúgio de Vlachs.
- 1348-1349: A peste varre a Transilvânia e o Reino húngaro.
- 1349: Bogdan estabelece um novo estado ao longo do rio Moldava. Dentro de uma década, torna-se o Estado soberano da Moldávia. Os príncipes da nação são destinados a serem eleitos por um conselho de boiardos e o clero. Lutas ferozes para tais posições, eventualmente, tornam a área vulnerável a invasão.
- O leste do Senhor Ventrue tenta criar um número de príncipes saxões como parte de um segundo conselho. Muitos são mortos. Alguns são diablerizados. Todos são abusados. Noriz, o Corruptor de Legiões de crias, usa a luta política na Moldávia como uma oportunidade de manobrar para a posição em suas lutas Reclamacionistas.
- 1382: Voivode Ladislau da Transilvânia se junta a uma coalizão contra a Hungria.
- 1385: Tirgoviste torna-se a capital da Valáquia.
- 1387: Turcos conquistam os sérvios na batalha de Kosovo. Este é um importante ponto de viragem na invasão dos Balcãs do Império Otomano.
- 1391: Os turcos cruzam o Danúbio em Valáquia. Mircea e as Velhas alianças com o Rei da Hungria repelem a invasão.
- 1401-1437: A Dinastia Csaks detém o poder na Transilvânia.
- 1417: Mircea assina um tratado de paz com os turcos permitindo a independência da Valáquia.
- Ortodoxia oriental é formalmente aceita como religião do Estado. Os governantes devem pagar um tributo de dinheiro e bens a cada ano para o sultão otomano.
- 1418: Mircea, o Velho, avô de Vlad Tepes, morre depois de governar por 32 anos. Ele é historicamente conhecido por ter adicionado os ducados de Amlas e Faragas, construindo fortificações ao longo do sopé dos Cárpatos, e chamando para a construção da fortaleza de Guigiu na fronteira do Danúbio para repelir os turcos.
- Duas linhas nobres lutam pelo controle da Valáquia. A linha Danesti - ou seja, os descendentes de Dan II - tem o apoio de Sigismundo I, Imperador do Sacro Império Romano. A linha Draculesti - ou seja, os descendentes de Vlad II - é o seu rival mais feroz. Vlad II tem dois filhos legítimos, Radu e Vlad (que mais tarde será conhecido como Vlad, o Empalador).
- 1420: Turcos otomanos atacam com sucesso a Transilvânia.
- 1431: Vlad II está vivendo em Nuremberg. O rei húngaro o escolhe para tomar o trono da Valáquia. Ele é sumariamente "eleito" pelos boiardos Danesti (com a ajuda secreta dos Tzimisce tradicionalistas) e investiu como um Draconist na Ordem do Dragão.

- 1437: Annal Nagy lidera uma grande revolta camponesa a Balbona. Estas revoltas levam à formação da União das Três Nações. Magiares, Szeklers e Saxon, em seguida, esmagam a rebelião com um golpe rápido. O sindicato afirma que essas três raças são as únicas com privilégios reconhecíveis. Após estes leões rebeldes, soberanos exigem que seus servos trabalhem um dia por semana para seu senhor feudal sem compensação. Na época da colheita, os servos são forçados a seis dias de trabalho sem compensação da semana. Os romenos estão impedidos de realizar serviços públicos, um cargo público ou viver nas cidades Saxon ou Magiares.
- 1440: Durante as lutas de poder na Hungria, rebeliões invadem a Transilvânia.
- 1441: Janos Hunyadi assume o título de Voivode da Transilvânia. Ele então parte para derrotar os turcos em Alba Iulia e Hermanstadt.
- 1442: Um ataque turco contra a Transilvânia é repellido. Dois exércitos - um recrutado das classes mais baixas e um liderado por Vlad Dracul - derrotam os turcos tranquilamente perto de Ialomita.
- 1444: Um exército de cavaleiros de vários países europeus é derrotado em Varna. Vlad o Dragão culpa Hunyadi, herói nacional da Hungria, por essa falha.
- 1445: Valáquios liderados por Hunyadi conquistam grandes vitórias. Janos Hunyadi supera a oposição da nobreza húngara e é escolhido como "governador da Hungria." Ele é considerado o "verdadeiro governante do reino da Hungria."
- 1447: A aliança entre os três países romenos - Transilvânia, Valáquia e Moldávia - cresce e fica mais forte.
Bogdan II, Príncipe da Moldavia, considera Hunyadi um "pai" e promete fidelidade de todos os seus exércitos. Além disso, ele afirma que a Moldávia e Transilvânia são um, consolidando a frente anti-Otomana.
- 1448: Vlad Drácula, um membro da dinastia Basarab, ocupa Tirgoviste e ocupa o trono da Valáquia.
- 1455: Durante a Moldávia torna-se parte do Império Otomano, a Transilvânia continua a fazer parte da Hungria.
- 1467: Os voivodas da Transilvânia lideraram uma rebelião em grande escala contra o Rei Matthias Corvinus (filho de Hunyadi). Saxões e Szeklers unem-se a eles. Eles trabalham para reunir a Hungria e a Transilvânia e avançar o Voivode Janos Szentgyorgi ao trono como rei.
- 1476: Vlad o Dragão considera Transilvânia e a Moldávia um país comum. Ele morre no mesmo ano. Até o final do século, Bathory afirma que ele é rei e Voivode da Transilvânia. O Príncipe da Moldavia, Steven, o Grande, leva Szeklers contra os turcos em Vaslui e vence. Saxões consideram-no "enviado por Deus para governar e proteger a Transilvânia." Um tratado entre Steven, o Grande e Matthias Corvinus restabelece o comércio com a Hungria.
- 1514: Um levante antifeudal se espalha como fogo em toda a voivodade. A opressão resultante irá dificultar o esforço do Magyar para elevar tropas de camponeses em 1526.
- 1526: Hungria derrotada pelo Império Otomano. Transilvânia ganha independência e a mantém por 40 anos.
- 1566: Transilvânia cai sob domínio turco. O sultão otomano decreta que todos os príncipes da Transilvânia devem ser aprovados por ele após a nomeação pela dieta.
- 1568: O território da Hungria é dividido em três porções. Transilvânia ganha autonomia sob a soberania turca.

Início de 1800: Os otomanos e a Rússia suprimem insurreições na Valáquia, Moldávia e Transilvânia.

1854-1856: Guerra da Criméia. Czar Nicolau I insiste em proteger santuários cristãos em Jerusalém e do Império Otomano. Rússia ocupa os Balcãs, mas é expulsa por uma aliança liderada pelo Império Otomano. Valáquia e Moldávia se tornam principados independentes.

1859: Valáquia e Moldávia unem-se sob um único príncipe, formando um estado de fato chamado Romênia.

1878: Romênia recebe reconhecimento internacional como uma nação soberana no âmbito do Tratado de Berlim.

1895: Vlad Tepes do Clã Tzimisce tenta voltar a Camarilla e comprar várias propriedades em Londres.

1896: Caçada Sangue declarada contra Vlad Tepes, que foge de volta para a Transilvânia.

1897: Bram Stoker publica Drácula, romantização da Transilvânia e vampiros para os leitores ocidentais.

1914: A Grande Guerra começa com o assassinato do arquiduque Ferdinando em Sarajevo.

1918: A Grande Guerra termina. Território da Romênia duplica com a adição da Transilvânia, Bucovina e Bessarábia. Embora tenha satisfeito vários movimentos nacionalistas, as minorias constituídas ficaram insatisfeitas com o governo nas décadas que se seguiram.

1918-1930: As fronteiras da Hungria são radicalmente redefinidas. Romênia entre outros ganha ainda mais território.

Anciões Tzimisce se retiram para refúgios isolados, deixando a Europa Oriental arrasada pelo Sabá, composta principalmente de Tzimisce mais jovens e alguns outros clãs *antitribu*.

1930: Na esteira da depressão econômica mundial, o movimento fascista semelhante aos da Alemanha e Itália aparecem.

1939: Segunda Guerra Mundial começa com a Alemanha invadindo a Polônia.

1941: Romênia se alia com a Alemanha nazista. Meio milhão de soldados alemães ocupam o país. Alemanha tenta invadir a União Soviética e retomar Bessarábia. Os resultados são desastrosos; mais de 350.000 soldados romenos morrem. Ventru e Tremere aliados usam as forças de ocupação alemãs em uma tentativa de derrubar o Tzimisce de sua terra natal. Estranhos incidentes atormentam os possíveis conquistadores, como a própria terra parece lutar contra o Membro invasor.

1944: Tropas soviéticas invadem a Romênia. Rei Michael da Romênia declara uma aliança com a União Soviética contra a Alemanha.

1945: A força de ocupação soviética estabelece um governo provisório pró-soviético na Hungria e é auxiliado por comunistas locais ao fazê-lo. A Transilvânia é devolvida para a Hungria, enquanto a Bessarábia permanece nas mãos dos soviéticos.

1945-1949: O Sabá Tzimisce reafirma seu domínio sobre a Europa Oriental, expulsando os restos de alemães e austríacos da Camarilla da Romênia e outras áreas. Alguns Tremere permanecem, no entanto, recuam em reclusão.

1947: O rei Michael da Romênia é forçado a abdicar.

1948: Durante as eleições nacionais em março, os comunistas russos dominam. O país adota uma constituição de estilo soviético e é proclamada República

Popular Romena. Brujah *antitribu* aproveitam vários chaves do clero na Romênia.

- 1957: Durante a Guerra Civil Terceiro Sabá, que se espalha a partir das Américas para a Europa, o Brujah *antitribu* na Romênia confrontam-se em batalhas sangrentas com os Tzimisce locais.
- 1960: Gheorge Georghius-Dej e seu eventual sucessor, Nicolae Ceaucescu, implementar a política externa independente da União Soviética. O Partido Comunista da Romênia força o crescimento da indústria pesada, transformando a Romênia desde uma economia agrária para uma sociedade urbana.
- 1970: Ceaucescu tentou a modernização da economia romena, investindo enormes empréstimos de instituições de crédito ocidentais. Muitos de seus projetos falharam, forçando um "programa de austeridade" rigoroso para saldar a dívida do país. O padrão de vida despencou. A polícia secreta aterroriza a população. A família de Ceaucescu desperdiça a riqueza da nação em monumentos públicos e esquemas de urbanização. A Frente do Conselho de Salvação Nacional assume, chamando para uma transição para uma economia de livre mercado. Membros Romenos, independentemente do clã ou seita, unem-se para expulsar Membros russos de seu meio. Aqueles que não saem são destruídos ou se escondem.
- 1991: A Frente de Salvação Nacional torna-se a Frente Nacional Democrática de Salvação. Romênia redige uma nova Constituição.
- 1994: Os húngaros votam no Partido Socialista para que volte ao poder. Membros refugiados da Romênia encontram refúgio na Hungria.
- 1996: Membros da Europa ocidental tiram proveito das relações restabelecidas com a Europa Oriental e retomam a viagem para países da ex-Cortina de Ferro.

os Assamitas levaram tanto tempo para quebrar a maldição Tremere.

• **Tremere: 1.** → Clã cujos membros já foram → magos mortais. O líder desse grupo é o próprio T., que entendeu logo após a passagem do primeiro milênio d.C., que seria impossível de concretizar os seus desejos durante seus anos mortais, embora ele possuísse talento mágico incrível. Ele estava disposto a fazer o sacrifício final: ele se submeteu às presas de um vampiro, receber a maldição de Caim e levar o mundo a uma nova era gloriosa de ouro. Infelizmente, os Membros abordados não estavam dispostos a ajudar o mestre homenageado neste esforço. Em seu desespero, ele pediu ao seu companheiro de confiança → Goratrix no ano de 1021 para capturar um Membro e descobrir o segredo de sua "imortalidade." Em menos de um ano, Goratrix foi capaz de capturar um → Tzimisce principiante. Em 1022, T. finalmente convencido de ser Abraçado por um Membro. Por razões desconhecidas os Demônios se ofenderam gravemente neste ato e iniciaram uma campanha de boataria e propaganda contra T. Devido à sua atitude

sábia e calma, T. foi capaz de provar que todos os contos que espalharam sobre ele eram apenas mentiras, sem qualquer base na realidade, é claro. Todos membros conscientes abstiveram-se de guerra a partir daí, mas os Tzimisce pareciam dispostos a entender a razão da mensagem de T. em proselitismo. Mas quando T. foi informado sobre uma união profana entre os Demônios e o roubo da alma de → Salubri, ele bravamente e sozinho atacou → Saulot, o progenitor desta linhagem. O próprio Saulot tentou derrotar T. conjurando uma multidão de diabos e demônios, mas T. foi capaz de derrotar todos. Ele mesmo tomou sobre si o pesado fardo de capturar a alma do → Infernalista dentro de si, de modo que o mundo seria salvo das ações deste emissário do inferno. Mesmo hoje, a essência de Saulot devasta o corpo de Tremere, o que provoca a permanecer do torpor de T. por longos períodos de tempo. Felizmente, T. num ato corajoso convenceu os outros clãs do mal que a linhagem dos 'Ciclopes' abrigava, mas desprovido de seu fundador, este grande mal logo foi apagado do mundo. Em 1450, T. ajudou no estabelecimento da gloriosa

instituição → Camarilla, que foi o primeiro passo dos T. para o mundo melhor e mais seguro que ele sempre sonhou. Desde aquele dia fatídico, T. tem sido um dos pilares mais importantes e confiáveis da seita e provou mais uma vez que são um dos clãs mais augustos de todos.

O Clã T. é amplamente conhecido por sua hierarquia rígida, que é uma meritocracia pura, em que os mais capazes avançam rapidamente na classificação e conhecimento. Esta estrutura é muitas vezes referida como a pirâmide. Os membros de menor (ou melhor, menos experiente) classificação são chamados de aprendizes. Eles têm que dominar sete círculos do mistério para avançar para a posição de → regente. Regentes administram as capelas e ensinam os aprendizes ajudando-os na busca de refúgios e outras necessidades, próximo a capela. Coletivamente, uma → capela e todos os seus membros são chamados de província. Depois de avançar para o sétimo círculo, os regentes mais competentes e sábios são promovidos ao status de lorde. Lordes supervisionam várias capelas e possivelmente alguns projetos especiais de pesquisa. Um lorde é responsável por todos os atos dos diretamente abaixo dele. A maioria deles são, portanto, pessoas muito capazes e cuidadosas. Acima dos lordes, uma cabala indescritível dos melhores vampiros em todo o clã orienta os T. Estes são os pontífices. Eles são todos responsáveis por áreas geográficas extensas ou de determinados aspectos do governo, a indústria, a ciência, a sociedade ou a economia e, claro, por um grande número de irmãos e irmãs do clã, assim viajar para muito longe para saber dos problemas que outros enfrentam e os ajudar da maneira que puderem. Suas áreas de responsabilidade são comumente referidas como ordens. O Conselho dos Sete é composto por alguns dos vampiros mais antigos e mais poderosos ainda em existência — a maioria deles foram seguidores fervorosos de T., e alguns até mesmo provem desde os tempos em que ele ainda respirava. Todos eles são responsáveis pela supervisão de todo um continente, e toda a informação recolhida é repassada para o próprio T. — 2. Fundador do clã de mesmo nome. T. foi um mestre qualificado de feitiçaria mesmo antes de seu Abraço. Ele era tão poderoso que a casa de magos que guiava tinha assumido o seu nome em sua homenagem. Com o auxílio de um Tzimisce principiante, T. aceitou a maldição dos

mortos-vivos para a melhoria da raça humana. Em 1200 ele foi forçado a cometer diablerie no demônio Saulot, o progenitor de uma linhagem de infernalistas, a fim de erradicar a influência suja da besta da face da Terra. Sob a sua égide, anteriormente uma casa de feiticeiros mortais se tornou um dos maiores e mais importantes clãs da Camarilla, que foi instrumental no estabelecimento da referida instituição, um feito incrível considerando as dificuldades e perigos que ele teve de enfrentar. Apesar dos rumores sobre T. supostamente transforma ou sofre de sono revoltoso, posso assegurar-lhe que ele está bem e continua guiando nosso clã com uma mão sábia e firme de seu lugar de descanso em → Viena.

• **Triabell, Annabelle:** → Toreador de Sexta → Geração. Primogênito do → Clã da Rosa em Chicago. T. é uma hedonista típica — com ela, uma não-vida sem luxo e decadência não valeria a pena levar adiante. Muito mais preocupante, porém, é sua tendência a expor-se ao público: ela é conhecida como Ellen Stanley-Greer, esposa de John Greer, dono do Sentinel Publishing House. Embora ela pareça exercer controle absoluto sobre o seu marido, ele tem sido seu noivo desde os anos 60 e, posteriormente, a imprensa amarela começou a se perguntar sobre sua intemporalidade aparente. Mas ela parece estar disposta a arriscar a → Máscara apenas para ganhar reconhecimento e fama. Gostaria de saber quanto tempo isso vai ser tolerado.

• **Trilha da Harmonia:** Uma Trilha da Sabedoria originalmente desenvolvida no Novo Mundo durante o século 18. Os seguidores desta trilha são muitas vezes apelidados de → Harmonistas. De acordo com sua crença, tudo tem um propósito e uma razão de ser, mesmo para → Membros, embora nunca possam voltar a ser plenamente humanos. Nada encontrado na natureza é inerentemente mau, ou assim seu dogma diz. Eles respeitam a vida e tentam estar em harmonia com a parte humana, bem como a parte → Cainita de sua existência. Os adeptos desta trilha estavam muitas vezes entre a maioria dos membros humanos do → Sabá, mas durante a última cruzada no leste dos EUA, a T. se dividiu em duas filosofias distintas: a Trilha do Coração Selvagem e a T. original. Enquanto a Trilha do Coração Selvagem é firmemente leal ao Sabá, a maioria dos seguidores da T. deixaram a → seita e agora estão reivindicando a independência.

• **Trilha da Metamorfose:** Os adeptos desta trilha são amplamente conhecidos como → Metamorfosistas, acreditam que a vida e não-vida são partes de uma cadeia evolutiva complexa que devem se esforçar para entender. A maioria deles são altamente qualificados e estudam todas as formas de vida, bem como a morte, e eles também parecem ter uma tendência inata para filosofar. A maioria deles tem apenas um interesse passageiro nos mortais, que são considerados abaixo dos → Membros na cadeia evolutiva. Em vez disso, a → Besta interna é uma de suas cobiças preferidas, seja submetendo-se a ela ou negando seus impulsos. Eles mudam constantemente e otimizam seus corpos, como moldar a carne é uma boa preparação para esculpir a alma em seus olhos. Durante sua pesquisa eles conduzem experimentos bizarros, incluindo perigosamente longos períodos de jejum. Embora as necessidades e desejos dos outros não influenciem nenhuma consequência para aqueles que seguem a T., que geralmente conduz as suas experiências longe de olhares indiscretos.

Os progenitores desta trilha, sem dúvida, → Tzimisce, que trilham suas estradas sinuosas por muitos milênios. Apesar de continuar com a sua eficiência habitual, a Trilha é severamente prejudicada pelo fato de que seus seguidores quase nunca compartilham suas descobertas, e a maioria dos adeptos gastam grandes quantidades de tempo para descobrir verdades básicas que foram entendidas por outros adeptos há muito tempo. A maioria dos Metamorfosistas mais velhos e experientes são nominalmente membros do → Sabá, mas não se envolvem na política da seita, como atividades mais espirituais têm precedência. Os seguidores do T. são provavelmente alguns dos seres mais estranhos que qualquer Membro jamais encontrou. Os Metamorfosistas concentram-se em estudar → Vicissitude.

• **Trilha da Morte e da Alma:** Quando esta Trilha da Sabedoria foi originalmente fundada por um coven de → Tzimisce, era pouco mais que um culto à morte dos Tzimisce, um culto da morte, mas ele continuou a evoluir e se espalhar até que finalmente foi aceito como uma trilha em algum momento durante o Iluminismo. Essa aceitação fez com que a T. se tornar-se ainda mais diferenciada, como a idéia da razão com base na ciência foi incorporada em suas

filosofias logo depois.

De acordo com a doutrina da T., é de grande importância para o estudo da morte em todas as suas formas e face. Adeptos da T. tendem a ser curiosos, objetivos e desprovidos de todas as emoções. Eles não temem a → Morte Final, pois acreditam na imortalidade da alma. Eles também tentam recolher quantos pedaços de sabedoria oculta for possível, de modo que essas peças podem ser montadas em um todo maior, assim, finalmente, alcançar um maior entendimento da existência. Os seguidores da T. estudam as emoções humanas e a mente mortal, e até mesmo sua própria humanidade fugaz é o tema de estudos. Embora a maioria deles sejam seres muito espirituais, eles não defendem seus pontos de vista com paixão, mas isso não quer dizer que eles não tenham alguma paixão em tudo.

Morte e Ocultismo são sempre abordados de uma forma científica, portanto, as → Disciplinas → Auspícios, → Necromancia e → Taumaturgia são especialmente apreciadas.

• **Trilha da Noite:** Esta trilha é ideal para todos aqueles que querem se entregar aos seus desejos mais obscuros. Como muitas outras trilhas, esta surgiu das fileiras do → Sabá, no entanto, quase nada mais se sabe sobre a sua criação. Seus adeptos são comumente chamados de → Niilistas. Eles aceitam sua condenação completamente e acreditam que todos os → Membros estão destinados a ser servos da condenação, como todos os Membros são amaldiçoados por Deus, o seu propósito é se alimentar-se dos mortais.

A T. é fortemente influenciada pelo dogma católico, mas ao invés da redenção, se concentra principalmente na condenação e sofrimento. Uma característica que faz com que a T. seja ainda mais horrível é o fato de que seus adeptos voluntariamente e abertamente tentam deixar outros tão desconfortáveis quanto possível. E os Niilistas não poupam ninguém. Eles constantemente assustam e provocam os outros à sua volta. De acordo com a ideologia da T., este comportamento irá abater os fracos e fortalecer os poderosos. Outros são aconselhados a aceitar a escuridão interna. Enquanto isso, os Niilistas se esforçam para experimentar tantas sensações diferentes quanto possível. A morte é apenas o caminho que estão seguindo, e não seu objetivo. Nenhum pecado é muito perverso para não ceder a ela, a confiança é poderosa o suficiente para impedi-los de trair. Alguns

Membros se juntaram às fileiras desta trilha de puro desespero com um desejo de propósito nessas noites finais antes da chegada da → Gehenna.

• **Trilha das Revelações Malignas:** Trilha da Sabedoria originalmente fundada por um grupo de → infernalistas que mais tarde tornou-se uma ninhada de → Brujah. Seus adeptos são também conhecidos como Corruptores ou Escravos. Eles acreditam que o vampirismo é a manifestação material de todo o mal no mundo. Seguidores da T., portanto livram-se de tudo que é humano que permaneça dentro deles. Eles realizam uma grande variedade de rituais e até mesmo invocam demônios, que às vezes eles se referem como senhores das Trevas. Eles esperam ser recompensados por seu apoio a este mal. Os adeptos da T. são mais frequentemente qualificados em → Auspícios e → Dominação. Ele esconde sua conduta maligna de seu colega → Membro enquanto secretamente tenta recrutar outras pessoas para as suas artimanhas profanas. Os seguidores de outras trilhas são universalmente vistos como tolos. Sem dúvida, é um grande erro seguir esta trilha.

• **Trilha de Caim:** Esta Trilha da Sabedoria foi criada no século 16 e considera que a veneração de → Caim seja o mais alto dever de todos os Membros, que supostamente são cópias imperfeitas desta figura lendária. No Renascimento, muitos → Membro estavam investigando novas idéias e conhecimento do eu. Esforçando-se para esquecer as convicções que eles abrigavam como mortais, que foram consideradas incompatíveis com a sua natureza de mortos-vivos, alguns familiares com filosofias progressistas criados nesta trilha. Durante os 200 anos seguintes, muitos Membros reuniram-se em sua bandeira que considera Caim ser o seu ideal. Após a Era da Iluminação, alguns de seus seguidores deixaram seu antigo dogma para trás, favorecendo trilhas recém-desenvolvidas.

De acordo com a tradição da T. o conhecimento da história de Caim é de suma importância para todos os Membros. Seus adeptos são estudiosos, que se preocupam, assim como eu faço, com fragmentos do → *Livro de Nod* e com tempos que há muito já passou e escondem a chave para compreender a natureza da existência → Cainita. Isso também explica de onde seu apelido, → Nodistas, deriva. A maioria deles são bem

educados e se esforçam para o auto-conhecimento. Os adeptos da T. não são cientificamente orientados no sentido de que eles estão à procura de soluções inovadoras para os problemas, mas eles investigam tradições e ocorrências históricas para encontrar respostas para o presente e o futuro. Cainitas que decidem seguir essa trilha muitas vezes são de auto-controle quase inabalável. Eles se referem ao *Livro de Nod* e outras fontes antigas para provar que Caim deve ter sido o epitome do vampirismo. Ele é tudo que outros Membros devem esforçar-se para ser. Eles tendem a começar a longas conversas e discussões com outros Membros sobre a natureza de sua maldição. O → Assamita *antitribu*, as → Serpentes da luz, → Toreador *antitribu* e → Ventrue *antitribu* são os principais defensores da T. e muitas vezes assumem posições de liderança espiritual (como bando de sacerdote e bispo) dentro do → Sabá. Muitos outros Cainitas os consideram orgulhosos e cheios de si.

• **Trilha de Lilith:** Esta Trilha da Sabedoria foi supostamente fundada por um → Matusalém que descobriu estranhas escrituras antigas em terras africanas, que contou a história da → Mãe Sombria. De acordo com esses textos, maturidade e poder podem ser alcançados através dos meios de sofrimento e dor. Embora o → Membro tenha sido incapaz de realmente recuperar esses textos, ele conseguiu escapar de seus guardiões mortais e demoníacos com alguns dos conhecimentos incluídos nele. Ele, então, se reuniu com as pessoas que poderiam ajudar-lhe a desenvolver a informação que ele tinha adquirido. As idéias centrais da T. se espalharam lentamente logo depois, o que causou em alguns Membros o mesmo sentimento e ficaram misticamente inclinados a se juntar a eles.

Iluminação, a Trilha ensina, e pode ser adquirida pelo jejum e dor. Seus adeptos, chamados → Bahari, levam não-vidas rápidas e agitadas, como eles se esforçam constantemente para a mudança e novas experiências. Tudo o que poderia chocar ou envergonhar outros Membros os fascina, pois eles sempre esperam que alguém escape dos limites da sociedade profana que em vivem. Quando se deslocam entre os mortais, o Bahari parece extravagante e misterioso. Eles costumam usar certas roupas religiosas durante suas cerimônias — largura, mantos abertos e máscaras cerimoniais de madeira ou de osso.

A dor é considerada mestra maior de todos, o teste que trará o prêmio final. Dentro da sociedade dos Membros (seja ele → Sabá ou → Camarilla), Bahari são muitas vezes considerados loucos, uma seita herética certamente são. Entre os seguidores da T., membros de vários → clãs podem ser encontrados: → Lasombra, → Tzimisce, → Malkavianos, → Nosferatu e → Toreador *antitribu*. Os → Precursores do Ódio merecem menção especial, embora — estes Membros antigos muitas vezes referem-se a uma sacerdotisa morta chamada → Lamia, que supostamente foi de grande importância para a T. em algum ponto.

• **Trilha de Typhon:** Os → Seguidores de Set ensinam vários princípios morais diferentes, passados de senhor para criança desde os tempos do próprio grande → Set. Um desses códigos de conduta é a T. Eles desfrutaram de suas fraquezas e as misérias do mundo, essencialmente, a T. é mais uma religião do que uma filosofia. Os seguidores da T. incessantemente tentam espalhar a guerra, a doença, a pobreza, sujeira, estagnação e medo em todo o mundo. Eles, obviamente, tentam trazer desconforto para os outros. De acordo com a sua própria doutrina sombria, isto abre caminho para o seu deus morto voltar, embora do meu ponto de vista descrente, é simplesmente um meio para exaltar a miséria dos outros.

• **Trilha do Acordo Honrado:** A T. foi fundada durante a Guerra Civil → Sabá, que quase levou o Sabá a separação durante a guerra com a → Camarilla. Finalmente, chegaram a um acordo, na cidade de Milão para parar a luta e acabar com conflitos internos. Nos anos seguintes, o chamado → Código de Milão criado durante o acordo foi substancialmente ampliado. Com base em seus preceitos, toda uma filosofia nova surgiu com base em honra → Cainita como uma forma de manter a ordem e como um substituto para a consciência mortal. Após a Guerra Civil Sabá, que terminou no início do século 20, o Código de Milão foi adaptado à nova situação, mais uma vez.

Os seguidores da T. são muitas vezes referidos como → cavaleiros. Eles se esforçam para servir os seus líderes bem, desde que suas ordens sirvam ao Sabá. Eles se esforçam muito para participar no maior número possível de *authoritas ritae*. Sua palavra de honra é da maior importância para eles, e todos aqueles

que quebram um juramento ou promessa são considerados fracos de corpo e mente e não tem a confiança dos Membros de honra. Covardes são tratados da mesma forma. Iguais são tratados com o maior respeito, e os membros da T. sempre tenta tratá-los de forma justa e com coragem. Os seguidores da T. muitas vezes tentam ganhar e manter a confiança dos outros e agir em conformidade. Este comportamento também se estende para o Sabá, para que de bom grado deem suas não-vidas. Estudar a história da sua seita, os Cavaleiros são especialistas do Código de Milão e citam ele com mais frequência do que qualquer outro grupo dentro do Sabá. Presença e Fortitude dizem simbolizar tudo que um cavaleiro representa —, portanto, os seguidores da T. cultivam essas → Disciplinas com mais frequência do que outros.

• **Trilha do Auto-Focus:** A T. é uma antiga Trilha da Sabedoria fundada por volta de 600 d.C., quando alguns dos → Cataianos enigmáticos visitaram o Oriente Médio e conheceram vários místicos nativos por lá. A → Verdadeira Mão Negra espalhou a trilha para o oeste, até a Europa chegando ainda às Américas.

Seus adeptos são geralmente muito bem compostos e são frequentemente chamados de → Internalistas, como eles estão à procura de respostas para as questões morais e espirituais dentro de si mesmos. Eles se esforçam para ignorar distrações e tentar alcançar o auto-conhecimento, auto-controle, o comportamento honrado e simplicidade. Orgulho e falta de respeito são desaprovados, e as artes da guerra e da paz são considerados de igual importância. Os adeptos da T. entrar em violência só se há outras alternativas acabarem. Como os outros são julgados apenas com base em suas ações, os seguidores da T. geralmente desconfiam de outros Membros. Eles preferem saber que todas as coisas têm um propósito — mesmo que isso possa ser ruim — e que tudo enlaça em um plano mais elevado. Enquanto isso, eles gostam da companhia de outras pessoas, mas nunca chegam a contar com elas. Internalistas consideram a inteligência como sendo de grande importância, e todos os adeptos da trilha tentam aprender → Auspícios.

• **Trilha do Coração Chamuscado:** Esta Trilha da Sabedoria foi fundada pelos → Brujah Verdadeiros durante o século 13. Um deles com o nome de Rathmonicus, que mais

tarde foi destruído na → Revolta Anarquista, recolheu um grande número de cartas que ilustravam muitas convicções e práticas diferentes de seus companheiros de → clã. Ele publicou em um volume chamado o → *Livro do Coração Vazio*. Embora muito poucos exemplares tenham resistido nas noites modernas, as idéias nele realizadas se espalharam pelos → Giovanni, → Lasombra (pelo menos aqueles conhecidos por Lasombra → *antitribu*) e os → Toreador entrincheirados dentro da igreja.

Há rumores que a T. transforma vampiros em criaturas desumanas desprovidas de todas as emoções. De acordo com a doutrina da trilha, deve-se amar apenas a si mesmo.

Os → Implacáveis, como os adeptos da T. são referidos, não entram em qualquer alianças de bom grado, como desconfiam mais do que outros Membros e estão dispostos e capazes de matar, se o considerarem necessário, como não sentem nem remorso nem culpa. Os Implacáveis testam-se constantemente e secretamente as emoções e sentimentos. A maioria deles são estudiosos e bem educados, e eles parecem exalar calma, mesmo no meio do conflito. Tais conflitos são geralmente evitados, porém, uma vez que estes sejam considerados improdutivos, para não mencionar que eles tendem a agitar o restante das vagas emoções alguns membros da trilha ainda vigoram. Alguns possuem um exemplar do Livro do Coração Vazio, mas além disso eles sabem algumas tradições e rituais.

Entre os poucos seguidores da T. que permanecem nas noites modernas, muitos tentam cultivar → Auspícios, → Dominação e → Animalismo também são por vezes utilizados para discernir ainda mais a verdade.

• **Trilha do Coração Selvagem:** Esta Trilha da Sabedoria ensina seus adeptos a saciar sua Besta na caça, matar e saciar a sua sede – que parece ter se originado a partir de códigos antigos que foram usados por Membros berserkers a aceitar sua natureza bestial, provavelmente desenvolvido pelo Gangrel. A Trilha do Coração Selvagem também se espalhou por outros Membros desde o seu desenvolvimento, e estes também aprenderam a transcender o seu comportamento predatório. Esta trilha nunca foi praticada de forma ampla, o que não muda mesmo quando o Sabá aceitou seus seguidores em seu rebanho. De acordo com a doutrina da Trilha do Coração Selvagem, Membros são os

predadores finais - imortais e invulneráveis. A Besta interna é apenas uma expressão de seus instintos predatórios. A maioria das Bestas, como os seguidores da trilha são muitas vezes chamados, não têm preocupação com tudo para o vestido ou aparências: eles são práticos, roupas resistentes que não os distrai enquanto estão na caça, e algumas Bestas abstem-se do uso de qualquer roupa ou jóias, mas esses se tornaram raros nas noites modernas. A maioria dos seguidores da T. fazem seus refúgios na natureza e têm sentidos extremamente afiados. Estão constantemente tentando estar ciente do que está acontecendo ao seu redor ou se movem muito lentamente, a fim de evitar ser surpreendido por um inimigo. Eles são da opinião de que reprimir os impulsos atávicos é contra a própria natureza. Mais os → Gangrel que seguem esta trilha adquirem uma grande quantidade de características bestiais, que eles não tentam esconder. A maioria dos seguidores desta trilha pode ser encontrada dentro do → Sabá; Gangrel rurais são a grande maioria, embora alguns dos Gangrel urbanos tenham o estilo de predadores urbanos. Alguns → Ravnos *antitribu* e → Nosferatu *antitribu* seguem a T., mas apenas muito poucos vampiros de outros clãs o fazem. Os adeptos do trilha são amplamente respeitados por suas habilidades de caça, mas quase nunca ocupam cargos de liderança dentro da seita.

• **Trilha do Êxtase:** A Trilha da Sabedoria originalmente desenvolvida por um grupo de → Setitas. → Seguidores de Set que aderem a esta trilha desfrutam da indulgência; seu desejo de alegria é considerado um dever espiritual que eles estão mais do que dispostos a satisfazer. Esta trilha foi criada por uma seita de Setitas que habitava Constantinopla após a queda do antigo Egito. Os seguidores desta trilha nunca estariam disposta a destruir artigos bonitos ou valiosos, o que é uma das razões para esta trilha ser considerada herética por um grande número de Setitas.

• **Trilha do Guerreiro:** Esta trilha supostamente foi desenvolvido pelos → Seguidores de Set após o Egito ser conquistado pelo Império Romano. De acordo com a sua principal doutrina, a mente é tão feroz como a → Besta e por isso é subserviente ao corpo. De acordo com rumores, o trilha ensina subjugação da Besta com uma dor insuportável. Sempre que possível, os poderes do corpo devem ser conduzidos em direção à perfeição. Para os seguidores da T., é preferível a → Morte Final à

fraqueza e ao fracasso. Nas últimas décadas, mais e mais pistas vieram à tona que esta filosofia é realmente apenas parte de uma trilha maior, mas nenhuma evidência conclusiva apareceu para apoiar ou fraudar esta teoria.

• **Trilha do Paradoxo:** Apenas alguns → Membros realmente entendem os jogos mentais desempenhados pelos → Ravnos, os charlatões, enganadores e trapaceiros da sociedade dos mortos-vivos. De acordo com a T., toda a existência está em um estado de fluxo constante e os Membros são seres trancados fora do ciclo normal da vida. Ravnos que seguem esta trilha tentam fazer avançar a *maya*, ou ciclo de vida, a partir do qual foram excluídos. No final, ou assim eles dizem, *samsara*, o "emaranhado" de renascimento, deve continuar. Os seguidores da → Via Paradoxis – como a T. foi chamada na Idade das Trevas – estão convencidos de que a realidade é sempre o que você faz dela. Por isso, eles tentam enganar, confundir ou humilhar outros → Cainitas, na esperança de levá-los a fazer contribuições para o ciclo. É óbvio, porém, que os seguidores desta trilha falharam miseravelmente.

• **Trilha do Poder e da Voz Interior:** Uma das primeiras Trilhas da Sabedoria desenvolvidas. Originalmente fundada em 1583 pelo Lorde → Lasombra Marcus. Seus adeptos são conhecidos como → unificadores. A T. incentiva a ambição, poder e dominação sobre os outros. Seus seguidores tentam ouvir a sua voz interior e agir em conformidade. Eles enfatizam os seus pontos fortes e tentam esconder suas fragilidades. Esta trilha é ideal para os → Cainitas que fomentam grandes ambições e aqueles que têm uma afinidade inata para o poder para seu próprio bem. A T. pode ser uma faca de dois gumes, pois os seguidores da trilha raramente toleram o fracasso.

• **Trilha do Sangue:** Os misteriosos → Assamitas do Oriente Médio possuem seus próprios princípios morais, transmitidos de → Geração em geração desde que o seu fundador, → Haquim, decretou-as inúmeras noites atrás. Originalmente, apenas os Assamitas, que foram considerados como altamente leais ao seu clã foram introduzidos para nos segredos da T. Desde as Cruzadas, os anciões do clã fizeram a T. mais acessível para crias mais jovens de seu → clã. O núcleo ideal da T. é alcançar a unidade com o progenitor do clã.

• **Trilha dos Cátaros:** Trilha da Sabedoria baseada na heresia medieval de mesmo nome. Os seguidores da T. são chamados → Albigenses. A T. prega um dualismo religioso. Por isso, seus adeptos lutam por riqueza material e → Abraçam novas crias sempre que a oportunidade se apresenta. Os seguidores da T. abrigam uma filosofia bastante materialista. Os Albigenses em geral se esforçam muito para conhecer o domínio que eles habitam e muitas vezes cultivam as → Disciplinas de → Animalismo, → Dominação e → Presença.

• **Trilha dos Ossos:** Os seguidores da → Via Ossis, pois assim esta trilha foi chamada durante o período medieval escuro, acreditam que o corpo é apenas um vaso para a alma. Mesmo que o corpo seja submetido a constantes mudanças desde o nascimento da vida até a morte, a alma permanece em um estado de perfeição imaculada. Esta trilha, que esta quase completamente esquecida nas noites modernas, atraiu apenas um pequeno grupo de seguidores, principalmente → Capadócijs (embora alguns mórbidos → Tzimisce a seguiram também).

• **Trilhas da Sabedoria:** Nas noites de dúvida e horror é o que todos os membros da raça de → Caim encaram, muitos → Cainitas encontram dificuldades para manter a sua compreensão sobre a humanidade. Alguns simplesmente desprezam a idéia de se apegar a um conceito que não se aplica a eles, e para alguns vampiros anciões tornou-se quase impossível manter a sua humanidade. O que quer que suas razões possam fazer, eles procuram outras maneiras de chegar a um acordo com sua → Besta. Estas formas são construções éticas chamadas T.

• **Trindade:** 1. Ex triunvirato de liderança em Constantinopla constituído por → Michael, → Dracon e → Antonius. – 2. Uma aliança entre o → Nosferatu → Warwick, o → Brujah → Pendragon e o → Malkaviano William → Biltmore. A T. foi fundamental para a colonização da Nova Inglaterra. O Nosferatu Matusalém Trajano supostamente puxa os cordelinhos dos bastidores e usa a T. para aumentar ainda mais sua rede de contatos e espões.

• **Troglodytia:** → Capadócio, um dos primeiros membros da linhagem cujos corpos assumiram um estado de decadência avançada, mas manteve-se nesse estado logo após seu → Abraço. Este fenômeno aumentou em frequência após seu Abraço, embora os membros mais instruídos da linhagem foram

incapazes de discernir qualquer razão para isso. No caso de T., ela fez o curso melhor possível e deixou seu clã para se envolver no comércio de cadáveres, ervas e estranhos ingredientes alquímicos. Ela se juntou a um círculo de Nosferatu para aprender a arte de esconder seu rosto horrível. Logo depois, ela adotou seus modos e começou a negociar com qualquer interessado. O que aconteceu com ela depois dos → Giovanni terem erradicado os Capadócijs é desconhecido, embora alguns afirmem que ela deva ser o mítico progenitor da linhagem → Samedi. Como muitos anciões lhe deviam favores, é altamente provável que ela tenha escapado da perseguição, de alguma forma ou de outra. Talvez seja verdade que ela fugiu para o Novo Mundo e fundou uma linhagem que combina o conhecimento que ela tinha adquirido com a religião dos escravos africanos.

• **Troile:** → Brujah. Muitos rumores abundam sobre o início da história de seu clã, e uma versão mais horrível que T. matou seu próprio → senhor e bebeu seu sangue. Alguns até mesmo usam essa lenda para provar que os Brujah sempre serão rebeldes e que lutam contra seus superiores. Mas quando se considera o passado do → clã, chega-se a duvidar de tais histórias. Alguns contos descobertos recentemente sugerem que Brujah e T. são duas mentes em um só corpo, um deles rebelde e violento, enquanto o outro estudioso e sábio. O que aconteceu com T. ou Brujah é impossível dizer, como T. não foi ouvido desde a queda de → Cartago. Talvez ele ainda repouse na terra salgada sob a cidade de fábula?

• **Tumnimos:** Termo → Roma e → Ravnos para o → Abraço.

• **Tyler:** Com o coração pesado, eu tenho que trazer notícias terríveis para muitos dos nossos leitores: T., uma vez desprezível vampira de Chicago pertencente ao Clã Erudito, não é outra senão a famosa e justamente temida → Patricia de Bollingbroke. Sim, é ela, aquela que uma vez tentou beber a alma do estimado → Hardestadt. Embora, felizmente, não teve sucesso neste esforço, suas ações acenderam o fogo que mais tarde seria chamado de → Revolta Anarquista. Embora T. tenha agido por paixão e não pretende fazê-lo, ela quase cometeu um dos crimes mais hediondos que se possa imaginar. Seus ensinamentos que os → Membros devem sair das sombras e ter um papel mais direto para orientar a humanidade



tornou-se uma das doutrinas do → Sabá, e ela ainda é reverenciada por alguns adeptos desta teoria questionável. Ela provavelmente nunca esperou tais repercussões e, portanto, escondeu seu nome e rosto na vergonha, mas seus crimes, provavelmente não ficarão impune muito tempo após alguns dos olhos leigos e poderosos passarem sobre este texto.

• **Tzimisce:** 1. Um dos → clãs fundadores do → Sabá. Os membros deste clã são frequentemente chamados de → Demônios, um nome que pode ser devido à propaganda dos → Tremere, mas certamente tem algum fundamento na realidade. Os T. provem das terras da Europa Oriental e especialmente da → Transilvânia. No entanto, devido ao enorme êxodo Sabá, muitos T. podem ser encontrados nas Américas. Dentro do Sabá, os T. são uma casta de elite de líderes espirituais e deixam a maioria das políticas e operações noturnas aos → Lasombra. Eles têm sido fundamentais para o desenvolvimento de muitas Trilhas da Sabedoria e ainda são os defensores mais veementes dessas alternativas a humanitas. Seu domínio da temida → Disciplina → Vicissitude os torna temidos e reverenciados, ao mesmo tempo, já que seus corpos de alienígenas muitas vezes criam um estranho fascínio nos outros. Muitos ritos do Sabá têm sua base em rituais que os T. praticaram durante séculos ou mesmo milênios. — 2. Também conhecido como o mais velho. Membro da Terceira → Geração e fundador do clã de mesmo nome. Supostamente, T. procurou transcender os



limites do corpo. De acordo com o conhecimento do clã, ele conseguiu e, portanto, é reverenciado não só como o fundador, mas também como um quase-santo por muitos T. religiosos. Ele supostamente caiu sob as presas de → Lugoj Quebra-Sangue cuja → diablerie mergulhou o clã na Revolta Anarquista, mas logo depois ele caiu em torpor. Ultimamente rumores sobre criações bizarras de carne surgiram no Novo Mundo, e alguns afirmam que só o próprio T. teria sido capaz de criar tais monstruosidades. Estranhamente, estas afirmações parecem apoiar os contos de → Lambach Ruthven, que afirma que Tzimisce matou Lugoj e se mascarou como ele há séculos.

• **Tzimisce do Velho Mundo:** Um termo usado para descrever alguns dos muitos → anciões → Tzimisce que permaneceram na Europa e são, nominalmente, parte do Sabá. Na verdade, muito poucos deles optam por envolver-se na política da seita em tudo, preferindo levar suas não-vidas como quiserem. Um pequeno grupo dentro dos T. estão obcecados com a idéia de que → Vicissitude é, de alguma forma contaminada ou corrompida. Estes T. abstiveram-se de empregar a → Disciplina e preferem cultivar → Dominação. O que quer que as crenças dos T. possa ter, eu avisá-los sobre a definição de um pé sobre o solo que reivindica para si, como maldições horríveis e magias a certeza é seguir essas invasões indesejadas.



• **Ublo-Satha:** → Gárgula de Sétima → Geração, # 963. Criança de → Arlequim. U. não tem quaisquer lembranças sobre antes de se tornar uma serva do Tremere. Ela é conhecida por ter sido guarda-costas pessoal de → Etrius por um tempo. Reside em Chicago e é fortemente influenciada por → Menele.



• **Ulfila, Fabrizio:** → Ventrue. Quase todos os clãs tentaram exercer influência sobre a igreja, mas as conexões deste membro do → Clã da Realeza data desde as primeiras noites da cristandade na → Roma Antiga. Mesmo que a igreja tenha sido um campo de batalha para conspirações → Cainitas durante séculos, U. sobreviveu a todas e ainda permaneceu firmemente leal ao princípio Ventrue de dignitas. O único erro em todos esses anos — se você realmente poderia chamar assim — este dignitário poderia ser responsabilizado por um → carniçal que era chamado de → Ferox quem



ele entregou aos → Tremere. É através de vassalos como ele que U. interage com a igreja. Ele tem bom relacionamento com o Clã → Giovanni. Recentemente, rumores antigos vieram a tona novamente sobre essa reivindicação de U. possuir → Fé Verdadeira. Além disso, suas conexões dentro do → Clã dos Necromantes lhe permitiu aprender muito sobre a sua magia de sangue. Ele é conhecido por ter falado sobre mudanças drásticas nos reinos dos mortos, alterações que são de consequências terríveis, mesmo para nós que existem do outro lado do → Sudário.

• **Ultraconservadores:** Uma facção dentro do → Sabá. Principalmente apoiada pelos membros mais velhos do Sabá, os U. dedicam-se à tarefa de transformar a seita em um enorme exército eficaz para destruir os → Antediluvianos, bem como a → Camarilla. Os membros mais jovens do Sabá veem os seguidores desta filosofia como bastardos tão gordos que não tem mais nada a fazer do que lutar vinganças antigas e aumentar o medo que tem dos lendários Antediluvianos.

• **Última Filha de Eva, a:** De acordo com o → *Livro de Nod*, uma mulher que vai nascer durante as → Noites Finais, na qual reside a única esperança para evitar o surgimento apocalíptico dos Antediluvianos. De acordo com a → *Crônica dos Segredos*, ela pode ser reconhecida por uma marca em forma de meia lua. (A marca de nascença? Provavelmente no pescoço, mas, possivelmente, em algum outro lugar do corpo.)

• **Ulugh Begh:** → Tremere de Quinta → Geração; * 874, # 1253. Pontífice dos Balcãs. Muitas lendas cercam este poderoso → Cainita. De acordo com essas lendas, ele foi um dos fundadores das → Crianças da Pirâmide, um dos líderes da Elite e um dos → Quaesitori. Além disso, diz-se que ele cometeu → diablerie em mais de uma dúzia de → Salubri, conspirou com → Baba Yaga e muitas,



muitas coisas mais. O único fato irrefutável que se sabe sobre ele é que foi → Meerlinda que o recrutou para a Casa → Tremere e eventualmente o → Abraçou. Ele serviu principalmente como um diplomata até que foi feito Pontífice dos Balcãs em 1992. Ele supostamente se esforça para o cargo de → justicar, uma ambição que o rival do ex-Tremere Justicar Karl Schreckt concretizou durante a década de 1990. Quando Anastasz → di Zagreb foi eleito como o novo Justicar, U. viu isso como um insulto pessoal, especialmente desde que ele e di Zagreb vieram da mesma capela.

• **Um, o:** → Haquim. Este termo é geralmente usado pelos → Assamitas em contexto ritual e foi mal interpretado por todos os outros Membros como um nome para → Caim, o Pai das Trevas. Consulte → Tornar-se Um.

• **Unmada:** → Malkaviano de Sétima Geração. Faquir indiano. → Senhor de → Vasantasena.

• **Unre:** → Precursor do Ódio de Quinta → Geração; # desconhecido. Criança de → Jafet. Também chamado de "Guadião da Gólgota".



Durante séculos, os Precursores do Ódio foram presos além das paredes da morte, fervendo de fúria que não encontrou nenhuma resolução. Então, U. e os → Capuchinhos mostrou-lhes o caminho de volta através do → Sudário para o reino dos vivos. U. nunca foi de se debruçar sobre futilidades com estas tragédias do passado. Durante a sua estada nas → Terra das Sombras ela existiu na única → vitae que lhe era acessível – o sangue de seus companheiros → Cainitas de prisão. Isto permitiu-lhe aprender sobre a morte mágica que era poderosa o suficiente para penetrar o véu da morte e entrar em contato com seu senhor. Na primeira, Jafet se recusou a ajudá-la, alegando que o destino obtido por → Ashur era irrevogável. Eventualmente, ele a apoiou durante o ritual que ela usou para libertar os mortos-vivos presos e o convenceu e toda a → linhagem para se juntarem ao → Sabá. Até o momento de sua retribuição insondável chegar, os arautos participaram do jogo ancião e usou o Sabá como o veículo de sua vingança. Felizmente para U., ela usou seus poderes → Necromanticos para tecer uma teia de bênçãos que ela pode chamar muitos, muitos Membros – principalmente membros do Sabá, mas também de outros Membros. Nas noites modernas, U. fez seu refúgio, no que ela chama de "Gólgota", um verdadeiro monumento aos mortos, sob as areias de roda do Egito.

• **Urlon de Uruk:** U. foi um dos primeiros senhores da guerra da civilização ocidental. Ele declarou guerra à Ur, na esperança de que seria

capaz de destruir → Arakur. Ele foi morto por → Lantla enquanto a última estava possuída pelo demônio → Drakonskyr. É muito provável que U. era um → Brujah ou → Gangrel de Quarta ou Quinta → Geração.

• **Urrah, Maldito:** → Abominação.

• **Ur-Shulgi:** → Membro da Quarta → Geração e segunda cria de → Haqim, na → Segunda Cidade deus da guerra. Anteriormente conhecido exclusivamente a partir de fragmentos de textos de estudiosos → Setitas, o → Matusalém apareceu recentemente no Iraque, onde os arqueólogos descobriram uma pequena caverna nas montanhas de Zagros. Segundo minhas fontes, o primeiro → mago do → Clã → Assamita é responsável pela destruição do último → califa, Elijah → Ahmed.





• **Vadiagem:** Este termo refere-se ao ato de se alimentar de sem-tetos e os pobres. Os → Membros que o fazem habitualmente são chamados de "Vadios".

• **Valerianus:** → Ventrue de Quinta Geração; * 305 a.C., # 255 a.C. Patrono de → Viena. De acordo com relatos de testemunhas contemporâneas, V. se envolveu na destruição de → Cartago e foi um membro do Eterno Senado Romano. Ele foi enviado para a cidade conhecida como Viena, em noites modernas se opôs à invasão → Brujah, → Gangrel e → Nosferatu. Aqui, ele conheceu → Etrius um → Tremere, e os Membros antigos concordaram com um pacto. Etrius apoiaria ações de V. contra os → Lasombra, enquanto V. prometeu ajudar Etrius em sua vingança contra os → Tzimisce. Mesmo depois do Tremere ter cometido → diablerie em → Saulot, V. provou ser fiel à sua promessa. Algum tempo depois da luta entre os Feiticeiros e os Demônios, V. desapareceu. Desde então, seu nome é mencionado em rumores e contos que podem indicar que V. ainda existe. É sussurrado que ele entrou para as fileiras do misterioso → Inconnu.

• **Valez, Carolina:** → Lasombra de Oitava → Geração; * 1930 # 1955. A ex-arcebispo de Montreal. V. ganhou sua reputação enquanto age como um agente secreto no Estado Anarquista Californiano Livre. Suas relações casuais com mortais e anarquistas em Montreal é muitas vezes visto como uma fraqueza pessoal, especialmente desde que ela evita a violência desnecessária e a exibição ostensiva de seu estado de → Cainita. Mesmo que alguns dos membros mais eloquentes do → Sabá a considerem como fraca, V. é uma manipuladora ardilosa e inteligente, que muitas vezes sobrevaloriza sua "fraqueza" para distrair aqueles que desconfiam dela e seus

verdadeiros motivos. O segredo mais bem guardado de V. é seu relacionamento com sua neta mortal Josefina. Durante o seu circuito na Califórnia, ela garantiu que Josefina iria seguir seu rastro e manteve-a por perto para lembrá-la de sua antiga beleza. V. cuida de sua neta e salvando-a das garras do Sabá repetidamente. Josefina da parte dela se sente como se estivesse sendo vigiada por um "anjo da guarda", e ela tornou-se algo como um ocultista amador para saber mais sobre a sua protetora. Esta noção



torna cada vez mais difícil para V. manter Josefina sem chamar a atenção do Sabá. V. está em uma situação precária, tentando com todos os meios necessários sustentar a cidade para não ser dilacerada pela turbulência interna no seio da sociedade Cainita local.

• **Valquírias:** 1. Guerreiras virgens da mitologia germânica que lideram heróis caídos para Valhalla. — 2. Um grupo de → Gangrel que ronda as noites escandinavas, conhecidas por suas tendências anarquistas. (Veja → Filhas de Odin).

• **Vampiros do Oriente:** → Cataianos, → Kuei-Jin.

• **Vancouver:** 1. Cidade portuária canadense na costa do Pacífico. População 400.000. Este domínio segue uma filosofia especial na medida em que seus habitantes → Cainitas decidiram aliar-se com os Lupinos locais para evitar derramamento de sangue sem sentido de ambos os lados. Príncipe: Siegfried (→

Ventrue). — 2. Cidade no estado de Washington (EUA). População 44.300. — 3. Ilha canadense na costa da Colúmbia Britânica. População de 300.000. Mais importante cidade: Victoria.

• **Vardek:** → Qadi do extinto → Tal'mahe'Ra.

• **Vasantasena:** → Malkaviana de Oitava → Geração. Nascida na Índia por volta de 1000 d.C. Criança de Brahman → Unmada. Virou-



se para o Sabá após a → Convenção de Thorns, uma seita cujos ideais já foram contaminados pela loucura. Esta lunática iluminada previu o retorno dos → Antediluvianos.

• **Vaulderie:** Os membros do → Sabá levam sua batalha noturna muito a sério — tão sério que nunca iriam tolerar a oposição dentro de suas próprias fileiras. Para evitar brigas internas usam a V., que se assemelha a um laço de sangue, mas é muito diferente da relação à função e intenção. Em vez de ser ligado a uma única pessoa, os seguidores do Sabá são ligados aos membros do seu bando pela V. mortos-vivos que não sabem sobre os detalhes da V. muitas vezes consideram que é nada mais do que a simples mistura de → vitae dos → Membros em uma tigela para beber depois.

A V. pode ser realizada a qualquer hora — antes de ataques aos inimigos da seita, durante reuniões importantes, no início do Rito de Criação de novos membros da seita e quase sempre durante Esbat de um bando. O resultado desse rito é conhecido como → Vinculum. Este vínculo é variável e de força

diferente para cada membro do bando. Às vezes cria certas restrições semelhantes às de um laço de sangue. Em alguns casos o Vinculum é tão forte que um → Cainita sob sua influência se arriscaria prontamente e sacrificaria sua não-vida pelos outros membros de seu bando.

Sem a V. o Sabá provavelmente entraria em colapso sob o peso dos dogmas da seita. O caos e a anarquia seguem o Sabá, em toda parte, seus membros aparecem e corroem os últimos remanescentes da organização que permanece sem a lealdade e a simpatia que este rito evoca. Nunca se deve esquecer, porém, que esses sentimentos são de natureza inteiramente artificial. A V. pode realmente quebrar → laços de sangue existentes.

• **Veddhatha:** Supostamente um dos nomes do progenitor do → Clã Ventrue, ficou conhecido quando ele chegou com os arianos na Índia em 1500 a.C. Lá, ele subjugou o povo local — o Drawida — e supostamente os dominou por muitos séculos.

• **Vegetarianos:** Às vezes os → Membros mais jovens tendem a referir-se a fatos ou tendências essencialmente tristes ou infelizes, usando um termo bastante sarcástico de seus dias mortais. Tal é o caso aqui: o V. não é nada mais do que um dos Membros que se recusa a beber sangue humano e se limita ao consumo de sangue animal.

• **Vela Flamejante:** Item extraordinariamente raro, provavelmente moldado pelo → Clã dos Feiticeiros. Esta vela de cerca de 30 centímetros, mágica, normalmente negra e não queima sob circunstâncias normais. Uma vez que uma gota de → vitae de → Membro é derramada sobre a chama, contudo, ela libera uma luz mágica e aflige terror no coração de qualquer Membro.

Apenas o Membro cuja vitae foi usada para o ritual de moldar a vela é imune a este efeito. A qualquer momento em que é invocada, a vela consome 15 centímetros. A única forma de aumentá-la novamente é reconstruí-la com 20 quilos de gordura. Se for usada duas vezes sem revigorá-la, ela é totalmente consumida.

• **Velho Homem da Montanha:** Nome para o líder dos → Assamitas. Assim como o papa, o representante de Deus na Terra, o Velho da Montanha é o representante de → Haquim. Esta fução é normalmente preenchida por homens, embora tenha havido pretendentes do sexo feminino. Qualquer membro do clã pode desafiar o Velho da Montanha para um duelo de qualquer tipo, seja ele mágico,

político ou físico. O Velho da Montanha escolhe das armas.

• **Velya:** Também conhecido como "o → vivisseccionista." Um cardeal e membro fundador do → Sabá. Este Matusalém do → Clã Tzimisce alega ser cria do fundador → Antediluviano Tzimisce é famoso por sua brutalidade, que não se conhece nada igual.



Ele conheceu aos 10 anos de idade, → Elaine Cassidy, na Nova Inglaterra, no século 19 e se apaixonou por ela, não só devido à sua beleza imaculada, mas especialmente por causa de sua maldade. Em seu ciúme e medo de perdê-la para os outros, ele amputou as pernas de Elaine e usou → Vicissitude para fundir seu corpo ao dela. Desde que se tornaram um casal de "inseparáveis". Entre seus irmãos de → clã V. é famoso por seus experimentos científicos, o que resultou em seu apelido assustador.

• **Veneza:** Capital da província italiana Venetia. Durante as Cruzadas, V. ganhou destaque como o centro comercial mais importante do Ocidente e governou do Mar Mediterrâneo. Seu eventual declínio definido com o avanço das tropas turcas e a tomada de Constantinopla, em 1453. Além disso, a posterior descoberta de uma rota marítima para a Índia diminuiu a sua influência ainda mais. Uma das principais razões para a fama da cidade é o fato de que foi construída em 122 ilhas em uma lagoa do Mar Adriático. Até o início da Idade Média os → Lasombra dominavam V., mas tudo mudou com a fundação da → Camarilla e da tomada do

poder pelos → Giovanni. Nas noites modernas, não há príncipe de Veneza. A cidade abriga o mausoléu — a sede do Clã Giovanni — onde o Antediluviano → Augustus Giovanni reside quando ele não está em torpor. Além dos Giovanni, apenas alguns → Toreador e → Nosferatu residem em V. Até recentemente → Círculo Interno da Camarilla se reuniam em V., mas após o assassinato de → Petrodon não está ainda certo se vão se reunir lá novamente.

• **Ventruê: 1.** Por um lado, os → Membros do → Clã da Realeza são considerados como honrados, gentis e elegantes, enquanto, por outro lado, outros os chamam de arrogantes, avarentos e acima de tudo famintos por poder. Desde os tempos romanos os membros deste clã têm sido os líderes da sociedade dos Membros que fazem cumprir as → Tradições e decidem sobre o destino de todos os mortos-vivos. Esse papel sempre trouxe-lhes o respeito, bem como desdém. Muitos deles se veem como nobres, no sentido mais verdadeiro da palavra e lutam para defender os direitos de todos os Membros. Eles são os reis, imperadores, cavaleiros e barões das noites modernas. Jovens membros do clã unem-se e lideram o seu companheiro Membro, enquanto os anciões olham para as ameaças potenciais que fermenta como nuvens de tempestade para além das fronteiras da sociedade civilizada dos mortos-vivos. Muitos domínios reivindicados pela → Camarilla são supervisionados pelos de Sangue Azul, e eles estão relutantes em dar empreendimentos que investiram tão ansiosamente. Uma boa reputação e realizações pessoais podem levar os Membros dentro do clã para um longo caminho, mas tudo isso é em vão se um Membro não pode manter a sua influência. Os membros do clã levam os privilégios de liderança orgulhosamente como se eles estoicamente arcassem com os encargos que vêm com o seu papel predestinado. Sempre foi assim, e sempre será assim. Ou talvez não. Em noites recentes, você pode ouvir as vozes de dentro do clã que afirmam que eles não são mais capazes de aturar difamação incessante e inimizades continuadas. Em sua opinião, muitos mortos-vivos se esqueceram o que ganhar com o Clã da Realeza. Eles querem desistir e abandonar o → rebanho, por assim dizer, até que seus sujeitos percebem que seus pastores não agem por egoísmo. Se isso acontecer, a liderança da Camarilla passará por algumas mudanças drásticas. — 2. O fundador → Antediluviano

do Clã da Realeza era cria de Enoque e primogênito da Terceira Geração. Ele estava longe de ser o grande líder que muitos membros de outros clãs consideravam. Isto não é suposto de dar a entender que ele nunca conseguiu exercer sua influência sobre um povo mortal — o contrário. Mas todos os Antediluvianos tiveram que fazê-lo na diáspora após a destruição da →Segunda Cidade. Ele se via como um guardião da sabedoria Cainita, segredos e tesouros que ele pretendia guardar até que todos estaríamos em extrema necessidade deles. Esta afinidade e suas longas discussões com o próprio Caim despertou a inveja dos outros Antediluvianos muito cedo, uma inveja que mais tarde se tornaria uma das principais razões para a →Jyhad. Apesar de rumores maliciosos contraditórios espalhados principalmente pelos membros do Clã Aprendiz, V. não foi destruído. Ele ainda existe e encontra-se em →torpor, como a maioria dos outros membros da Terceira →Geração.

• **Veradas, Antonio:** Bispo →Sabá de Leon, na Nicarágua. Este →Brujah *antitribu* usa suas habilidades de espionagem, bem como suas conexões dentro das forças armadas para manter a sua influência na região. Leon pode ser a menor cidade da Nicarágua, mas graças a V., a posição do Sabá aqui é a mais forte, de longe, em comparação com outros. Em Leon, a seita desafia a →Camarilla, bem como os →Giovanni. Alguns rumores afirmam que V. pertence aos →Brujah Verdadeiros.

• **Verdadeiros Lasombra:** Um nome que os →Noirs Amis se deram em sua vaidade egoísta.

• **Vestimenta de Vilania:** Artefato místico com um nome enganoso, provavelmente na posse do →Sabá. Esta peça de vestuário sacerdotal tem uma bênção e uma maldição sobre ele. A bênção revela o enigmática →Disciplina →Giovanni chamada →Necromancia para o portador, enquanto a maldição garante que qualquer um de seus entes queridos que toquem o manto percam todo o seu sentimento gentil para com ele.

• **Via Ossis:** Nome arcaico para a →Trilha dos Ossos.

• **Via Paradocis:** Antigo termo para a →Trilha do Paradoxo.

• **Vicissitude:** V. é o poder arquetípico →Tzimisce quase desconhecido para Membros de fora do →clã. Tenha em mente que esta →Disciplina pode ter efeitos poderosos e terríveis, mas somente se o usuário toca a pele de sua vítima constantemente enquanto a emprega. O usuário, muitas vezes tem de

moldar o resultado desejado com as próprias mãos, o que torna quase impossível para qualquer ser mais sensível do que os →Demônios fazer uso de V. →Nosferatu sempre "curam" as alterações produzidas por V. durante a noite — pelo menos aqueles que fazem uma melhora estética em seus rostos terríveis.

• **Viena:** Se uma cidade do mundo tem merecido o apelido de "baluarte" de um →clã, então é certamente esta metrópole às margens do rio Danúbio. Pois em nenhum outro lugar conhecido por nós na Terra em que um clã domine uma cidade de uma forma comparável à maneira do Clã Tremere que prospera na capital austríaca. Os rituais e círculos mágicos com que as fronteiras da cidade têm sido guardadas desde o início contra hóspedes indesejáveis demonstram a afirmação indiscutível dos Tremere ao poder de uma maneira muito impressionante. Os cuidados parecem apropriados se você acreditar nos rumores sobre o fundador Antediluviano do próprio →Clã Tremere, que supostamente dorme em algum lugar ou sob a cidade. Nossos queridos leitores, certamente, reconhecem que um ensaio detalhado sobre os inúmeros acontecimentos que tiveram lugar neste centro cultural e histórico certamente teria levado muito mais espaço neste trabalho. Por isso, pareceu mais sensato oferecer-lhes um breve panorama de forma resumida.

• **Villon, François:** →Toreador de Quinta →Geração, * 1431, # 1464. Criança de Helena. O ex-estudante de línguas na Universidade de Sorbonne. Seus poemas representam o auge da poesia do francês errante. Passou seus primeiros anos de não-vida na corte do rei francês, dando forma e desenvolvendo a língua francesa moderna. Príncipe de Paris e →"príncipe" não-oficial de todo o "domínio" da França.

• **Vinculum:** Um termo referindo-se ao →laço de sangue mútuo que membros do →Sabá entram durante o rito chamado de →Vaulderie. Ao contrário de um laço de sangue normal, um V. afeta não apenas duas, mas várias pessoas.

• **Vindobona:** Antigo nome de →Viena.

• **Vitae:** Um termo usado exclusivamente por →Membros para se referir ao →sangue.

• **Vitel, Marcus:** Na verdade Lucius Aelius Sejanus. →Lasombra de Quinta →Geração. Este →Matusalém →Sabá enganou o →Clã Ventrue e toda a →Camarilla durante décadas, se fingindo ser →Ventrue e →Príncipe de →Washington D.C., Mesmo antes de seu →Abraço no primeiro século d.C., V. usou sua influência arditamente e de modo eficaz

LINHA DO TEMPO: VIENA

- 2000 a.C.: Primeiros assentamentos indo-germânicos nas florestas montanhosas perto da Viena de hoje.
- 400 a.C.: Celtas se estabelecem na área.
- 50 d.C.: Romanos, sob a proteção de → Ventrue Romano → Valeriano estabelecem o acampamento militar Vindobona na província de Noricum.
- 103: O sonho de Valeriano se torna realidade: a área circundante a Vindobona se torna a sua própria província, com o nome de Pannonia Superior.
- 118: Valeriano cria o general romano → Marius Iulius Corvus.
- 128: Valeriano → Abraça a → Rhana, filha de um senhor celta.
- 161: Marius Iulius Corvus e Rhana ambos procriam suas próprias primeiras Crianças. Marius leva o seu amante, → Onnos, para a noite, enquanto Rhana Abraça o poeta Públio → Servatius.
- 166: Primeira Guerra Marcomannic.
- 171: Breves pausas na guerra contra os Marcomans e Quades.
- 173: Vindobona é destruída pelos → Tzimisce.
- 174: Vindobona é reconstruída.
- 213: Devido aos esforços de Valeriano, Vindobona eventualmente ganha direitos de cidade.
- 280: As primeiras vinhas são criadas na área.
- 443: Os hunos conquistam toda a Pannonia e Vindobona é destruída novamente. Valeriano cai em → torpor durante o incêndio que assolou a cidade. Todos os outros → Ventrue de Pannonia e Marco Aurélio são destruídos.
- 487: Os romanos finalmente se retiram da Pannonia.
- 537: Valeriano sobe do torpor e vai para Roma, em tristeza.
- 788: O → Penhorista visita Pannonia pela primeira vez.
- 792: Durante a sua campanha contra os Awars, Carlos Magno estabelece as bases para a Igreja de São Pedro, na cidade reconstruída, que é chamada de Uenia até agora.
- 907: Depois de derrotar um exército bávaro Ventrue liderados perto de Preisburg, fantoches mortais dos → Demônios conquistam toda a região até o rio Enns e tomam Viena.
- 1022: O Clã Tremere é fundado na → Ordem de Hermes na capela Ceoris na Hungria.
- 1030: Etrius Abraça na Alemanha, → Lotharius.
- 1032: Lotharius chega em Viena para estender a capela de seu pai.
- 1055: Tremere põe fim às disputas entre as suas sete crias ao impedi-los com um laço de sangue.
- 1133: Tremere descobre os refúgios de vários Antediluvianos e comete diablerie em → Saulot, cujo sangue exultou-o ao status de um da Terceira Geração de Caim e transforma a Casa Tremere em um clã adequado.

- 1135: A Dinastia Babenberg mortal, compra os direitos para governar a cidade. Valeriano se estabelece na cidade vizinha de Klosterneuburg para influenciar os novos governantes no melhor interesse de sua cidade.
- 1141: Valeriano dá um primeiro passo para recuperar o seu poder sobre a cidade, instigando a nomeação de um dos seus carnicais, Heinrich II Jasomirgott, para Margrave (Marquês) da Áustria.
- 1144: Valeriano Abraça Konrad → von Babenberg.
- 1155: A Dinastia Babenberg toma residência em Viena. Valeriano retorna Triunfante para "sua" cidade.
- 1192: A dinastia Babenberg prende Ricardo Coração de Leão a caminho de casa na Terra Santa. Partes do dinheiro do resgate são usados para construir os novos muros da cidade. → Goratrix deixa Ceoris para minar uma capela em Paris.
- 1235: Durante uma viagem para a área de Berlim de hoje à noite, Lotharius encontra o caçador de bruxas Karl → Schreckt, oprime o inquisidor e o leva para a noite.
- 1237: Além dos direitos da cidade e do direito à greve cunhada, Viena é a partir de agora sujeita apenas ao imperador do Sacro Império Romano.
- 1246: Frederick II morre. A linhagem Babenberg masculina termina.
- 1251: Otokar, o futuro herdeiro da coroa da Boêmia, afirma a Áustria após as longas guerras de sucessão entre vários nobres Babenberg femininos. Otokar é apoiado pelos Ventrue, que tentam garantir a sua reivindicação de poder na região.
- 1276: O Rei Alemão Rudolf de Habsburgo, que tem ligações com os → Lasombra, reivindica a Áustria e assume Viena.
- 1298: Duque Albrecht I de Habsburgo é coroado rei alemão. A influência dos Lasombras aumenta ainda mais. Como a primeira representante do Clã da Rosa, a espanhola Toreador Maria → y Aragon chega em Viena.
- 1349: Primeiro surto de peste, atribuída por alguns a uma maldição Tzimisce.
- 1351: Lotharius retorna a Viena e se declara → príncipe da cidade.
- 1365: Em nome dos esforços de Lotharius, a universidade vienense é fundada, construída em torno de capelas dos Tremere.
- 1394: Meerlinda organiza a primeira reunião dos Fundadores, em Viena.
- 1408: O vienense prefeito Konrad Vorlauf, que se opusera aos patrícios como representante dos ricos artesãos, é executado com muitos outros rebeldes.
- 1421: Konrad von Babenberg instiga a limpeza do gueto judeu pelas mãos do Duque Albrecht V, a fim de dar um golpe contra judeus, os Nosferatu e agiotas.
- 1450: Fundação da "Camarilla.
- 1485: Húngaro Matthias Corvinus, um fantoche do Ventrue húngaro, ocupa Viena.
- 1490: A ocupação húngara termina. A mais recente tentativa de Valeriano para recuperar o poder falha. Amargurado, o romano deixa a cidade novamente.
- 1493: → Convenção de Thorns.

- 1496: Tratado de Tiro.
- 1522: Instado por Etrius, Fernando I, que é influenciado pelo Ventrue Heinrich → von Volstag, tem os líderes do movimento dos direitos dos artesãos renovado executado durante os chamados Julgamentos Sangrentos.
- 1529: Primeiro cerco turco serve como cobertura para retribuição pelos Assamitas em reação ao Tratado de Tiro. Conselho dos Sete Tremere reúne-se para salvar a cidade dos perigos semelhantes no futuro através de alas de proteção potentes.
- 1541: Um segundo surto de peste desencadeada pelo Tzimisce → Jorska mata um terço da população da cidade.
- 1551: Ferdinand, que por sua vez quebrou o domínio de von Volstag, convida os primeiros jesuítas para Viena, reforçando a → Sociedade de Leopoldo, o que leva a uma crise entre Tremere e Ventrue. Os últimos colocam a culpa pelas ações de Ferdinand sobre os Feiticeiros.
- 1575: A crise se agrava quando o Ventrue Gustav → Breidenstein, Príncipe da Berlin, empala o Tremere → Justicar Karl Schreckt e o entrega para a capela de Viena.
- 1620: Valeriano retorna a Viena e resolve as disputas.
- 1645: A Guerra dos Trinta Anos chega a Viena. Na sua turbulência, Tremere e Ventrue limpam a área de quase toda influência Sabá.
- 1679: 50.000 mortais vítimas da praga após Rabat fazer uma visita ao Penhorista.
- 1683: Os Assamitas iniciam mais uma tentativa de tirar a capela Tremere durante o Segundo cerco turco, mas não conseguem, mais uma vez.
- 1704: O "linha de muro" — uma fortificação da cidade interna cresce — é terminada após Tremere e Ventrue concordarem com a maior importância do projeto.
- 1710: Valeriano junta-se ao → Inconnu.
- 1711: Auge do barroco vienense. A influência de Maria y Aragon aumenta.
- 1740: Tropas prussianas avançam em solo austriaco, uma tentativa fútil dos Ventrue alemães para recuperar a sua influência.
- 1754: Primeira "consignação das almas" (censo) conta 175 mil habitantes em Vienna.
- 1765: Joseph II, filho mais velho de Maria Teresa, segue os ideais políticos iluminados sob influência Tremere.
- 1790: Com a morte de José II, seu estilo esclarecido de governo chega ao fim.
- 1805: Depois que as tropas francesas de Napoleão ocupam Viena, os Toreador fazem valer os seus direitos sobre a cidade, instado por Maria y Aragon. Eles auxiliam na abdicação forçada de Franz II como imperador do Sacro Império Romano da nação Alemã e, depois concordam com a conclusão da paz. Viena não é mais a capital do Sacro Império Romano.
- 1809: Napoleão ocupa Viena pela segunda vez. É só depois de sua derrota na batalha de Leipzig, só seis anos depois que os Tremere começam a recuperar a sua influência na cidade.

1814-1815: Durante o Congresso de Viena, os diplomatas, sob a liderança de Metternich, vinculados aos Tremere, remodelam a paisagem política da Europa.

1848: Revolução Civil. Metternich tem que fugir de Viena.

1856: A desconstrução da linha de muros durante a renovação da cidade.

1866: A Áustria e a Prússia guerreiam entre si. Gustav Breidenstein leva a volta Tremere a avançar profundamente em território alemão.

1870: Os esforços para regulação do Rio Danúbio começa. Uma das razões para este projeto foi o interesse econômico Ventrue no comércio ao longo do rio.

1873: Ações quebram. Giovanni e Ventrue tentam atacar os Tremere, a quem eles vêem como uma ameaça às suas reivindicações de poder no campo de batalha da economia.

Suas tentativas mostram alguns sucessos limitados.

1874: A primeira onda de esforços para regular as extremidades do rio Danúbio.

1897: Dr. Karl Lueger, um contato dos Tremere, é eleito prefeito.

1910: Administração de Lueger termina.

1914: O estudante Gavrilo Princip assassina o sucessor do trono da Áustria, Franz Ferdinand, e sua esposa, Sophie, em Sarajevo. A partir da Primeira Guerra Mundial.

1919: Paz de St. Germain.

1934: Guerra Civil em Viena entre socialistas e fascistas. Assecas mortais de Tremere e Ventrue confrontam os anarquistas.

1938: Tropas alemãs ocupam Viena. Sob a cobertura deste movimento, Gustav Breidenstein sufoca qualquer possibilidade de novas revoltas anarquistas.

1945: Mais de 50 bombardeios das forças aéreas aliadas destroi mais de metade de todas as habitações e edifícios industriais. A cidade é dividida em quatro zonas de ocupação.

1955: Áustria renasce como nação independente. As tropas aliadas deixam Viena.

A nação se compromete a manter um estado de neutralidade no futuro e ser vem um membro das Nações Unidas. Tremere sobe de torpor.

1961: Kennedy e Kruschew se encontram em Viena.

1967: Viena torna-se a sede da Organização das Nações Unidas, que serve aos interesses econômicos dos Ventrue.

1970: Kreisky torna-se chanceler austríaco.

1983: Viena celebra o 300º aniversário do Segunda cerco turco. Nesta ocasião, uma reunião do Conselho dos Sete é realizada. A administração do Kreisky termina.

1986: O beneditino padre Hermann Hans Groer torna-se novo arcebispo de Viena, o que leva a atividades elevadas da Sociedade de Leopoldo.

1989: A ex-imperatriz Zita von Habsburg morre com a idade de 96 anos. Anteriormente um fantoche dos Lasombra, ela está sepultada na Cripta dos Capuchinhos, enquanto o povo de Viena lamenta sua morte.

- 1990: Após a queda da Cortina de Ferro, Viena torna-se um dos centros mais importantes da Europa central, mais uma vez. Contatos econômicos, políticos e culturais para o leste são renovados. Os Tremere tem que lidar com uma enxurrada de refugiados de países da Europa Oriental.
- 1990: Com a idade de 79 anos, o social-democrata Bruno Kreisky é assassinado.
- 1991: Em maio, o povo de Viena surpreendentemente vota contra a realização da EXPO.
- 1995: Os Toreador suspeitam que os Tremere manipulam a votação para ensinar-lhes uma lição.
- 1992: Como resultado de um ataque terrorista pelos anarquistas, sob a liderança de Marc → Krieger, grande parte do velho castelo é destruída.
- 1995: Áustria adere à União Européia.



quanto possível. Como chefe da polícia secreta romana, ele foi responsável por milhares de mortes. Após a fundação do Sabá, ele se juntou à nova seita, mas caiu em torpor pouco depois. Logo após sua ascensão a partir desse estado de torpor em meados do século 20, ele conquistou o título de Príncipe de Washington, D.C., fazendo a Camarilla acreditar que ele era um dos seus membros. Após o Sabá levar sua cidade dele, ele fugiu para a Baltimore como um verdadeiro príncipe da Camarilla faria para lamber suas feridas e lidar com a trágica perda infligida a ele pelo perverso e selvagem Sabá. Ele parece ter sofrido a → Morte Final no auge da recente guerra Sabá. E então eu acho que é a sua vez agora, Mestre Bindusara.

• **Vivisseccionista**, o: → Velya.

• **Vizier**: Título do estudioso mais erudito e mais importante mediador político do → Clã Assamita. O V. é um membro da → Du'at.

• **Voivode**: 1. Título tradicional para os líderes mais antigos do → Clã Tzimisce. – 2. Título nobre do Leste Europeu utilizado principalmente na Romênia.

• **Volgirre**: → Toreador de Quinta → Geração. Criança de → Helena. Barão francês. Procriou o atual → Justicar Senhora Guil no ano de sua destruição. Foi arrastado para plena luz do dia por parentes de suas vítimas em 1579, antes que pudesse sujeitar sua cria mais jovem a um → laço de sangue.

• **Volker**: → Nosferatu de Sexta → Geração; * 658, n.º 689. → Senhor desconhecido. V. nasceu como um Bataviano e foi treinado na



arte da guerra. → Abraçado depois de uma derrota devastadora aos lombardos, nas Ardenas. V. não tem lembranças de qualquer tipo sobre esta noite fatídica. Retirou-se para o domínio de → Aix-la-Chapelle. Devido aos conflitos entre → Ventrue prussianos liderados pelo Príncipe de Berlim, Gustav → Breidenstein e o francês Toreador sob a liderança de François → Villon, V. foi enviado como espião para → Paris no século 19, onde ainda reside nestas noites.

• **von Babenberg, Konrad:** → Ventrue de Sexta → Geração, * 1119, # 1144. Criança de → Valeriano. Representa o → Clã da Realeza no conselho do domínio de → Viena e é amplamente considerado como o ancião mais poderoso de seu clã em toda a Áustria. Secretamente, ele odeia os → Tremere com força total.

• **von Bauren, Josef:** → Nosferatu. O representante do → Clã Escondido entre os fundadores da → Camarilla. Ele é um Membro tranquilo que escolhe suas palavras com muito cuidado. Provavelmente, a confraria tem de agradecer suas habilidades como um mediador que não tenha falhado em séculos.

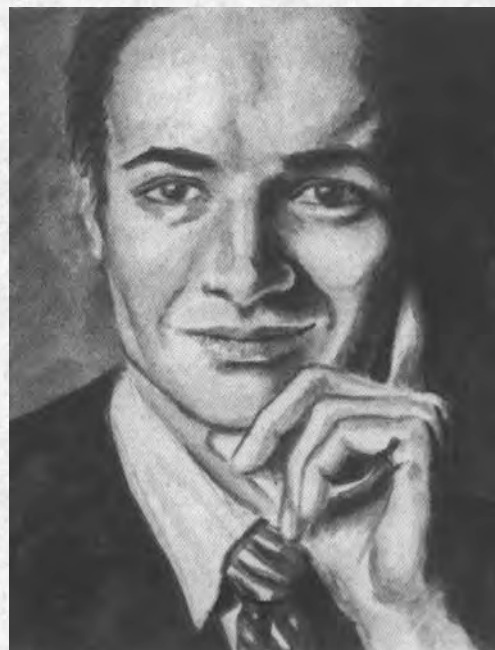
• **von Bernstein, Patricia:** → Tremere de Sexta → Geração; * 1240, # 1278. Ex-membro da Primigênie agora se desfez de Frankfurt. Nos



primeiros séculos depois de seu → Abraço, ela se deu bem no mundo bizantino do Clã Tremere. Algum tempo depois de sua primeira estadia prolongada em → Frankfurt, rumores alegam que ela pertencia a uma sociedade secreta. Essas acusações não foram

comprovadas até o momento. Outro conto sobre ela que certamente não é nada mais do que pura especulação atribui a suas várias tentativas para localizar um sistema oculto de grutas e cavernas sob Frankfurt.

• **von Stalburg, Vinzenz:** → Ventrue de Sexta → Geração, * 1226, # 1250. Ex-membro do → Primigênie em → Frankfurt, que mais tarde foi dissolvida por ele. Com a ajuda de um → Malkaviano aliada tornou-se → príncipe do



domínio Frankfurt logo após seu → Abraço. Sob o seu principado, a cidade prosperou e cresceu para um tamanho inesperado. O aparecimento de um vampiro desconhecido prejudicou severamente a sua influência sobre a cidade, e ele foi forçado a deixar o seu domínio e buscar refúgio com seu colega de clã Gustav → Breidenstein em Berlim. Antes de sair, ele pediu a → Camarilla de apoio, e a seita enviou vários → arcontes para Frankfurt para impor ordem por lá. Um desses arcontes, Frederick I, aproveitou a oportunidade para tornar-se príncipe do próprio domínio. Mesmo que V. tenha voltado para Frankfurt com uma carta de apresentação de Breidenstein para o novo príncipe, em que Breidenstein chamado Frederick reconheceu a reivindicação como legítima de V. ao domínio, Frederick simplesmente ignorou a carta. Desde então, V. tinha tentado com todos os meios disponíveis recuperar o seu antigo domínio como o príncipe de Frankfurt. Quando Barbarossa amargurado e desiludido, eventualmente, abdicou em 1998, o maior desejo de V. tornou-se realidade.

• **von Stolberg, Wolfram:** → Ventrue de Sétima → Geração; * 695, # 760. Nascido no Castelo de Stolberg perto de → Aix-la-Chapelle. Um → carniçal Ventrue desde 711. A partir de 949 membro do → Triunvirato em Aix-la-Chapelle, juntamente com → Notulf e → Nikolai von Tresckow. Destruído em 1400.

• **von Volstag, Heinrich:** Um → Ventrue alemão que veio para a → Transilvânia, no rastro de colonos saxões. Ele gerou → Bulscu e é, portanto, considerado o progenitor do → Ventrue Árpád.

• **Voodoo:** A religião combina elementos do catolicismo com o animismo tribal do Haiti e Africano. Espalhado amplamente entre os Membros pelos → Seguidores de Set, especialmente em → Nova Orleans. V. veio para os EUA de uma forma indireta, através do tráfico de escravos da África e das Ilhas do Caribe. Durante o século 18, o chamado "marfim negro" foi o de mais lucrativo que Nova Orleans e Louisiana tinham para oferecer. V. teve muitos seguidores entre os escravos e, portanto, a maioria dos sectários do V. eram escravos. As figuras mais poderosas e notáveis nestes cultos eram as rainhas V. Em segundo lugar no poder, mas temidas entre as seitas conforme as próprias rainhas eram as curandeiras.

• **Voorhies, Arjan:** → Ventrue. O Príncipe dos Países Baixos é um homem muito capaz, que supervisiona o seu domínio a partir de → Amsterdã. Ele tem que ser capaz, de fato, uma vez que seu domínio sofre consideravelmente de repetidos ataques do → Sabá porque a seita parece mais forte aqui do que em qualquer outro lugar da Europa do norte. Além disso, ele tem que lidar com inúmeros → Giovanni que ganharam um pé na economia local nos últimos anos. No entanto, Amsterdã pode ser considerada como um exemplo impressionante de uma cidade em que as tradições são respeitadas em todos os sentidos. Em comparação com outras cidades do mesmo tamanho, lá os costumes antigos são respeitados e aplicados perfeitamente.

• **Voshkov, Sergei:** → Nosferatu. Depois de já ter se tornado uma lenda como um mortal, V. foi odiado, temido e perseguido desde que foi o espião mestre da KGB. Durante a década de 1990, ele havia crescido em idade e teve que assistir como a nação que ele havia dedicado toda a sua vida caía em ruínas diante de seus

próprios olhos. Mas há ele foi dada uma segunda chance, quando nada dava certo que → Baba Yaga → Abraçou-o, e ele rondou a noite em seu serviço. As habilidades que ele havia cultivado como um mortal e os incríveis poderes de que dispunha, graças à imensa idade da → Bruxa de Ferro o tornaram um oponente formidável, embora tecnicamente falando, ele ainda seja um novato. No entanto, ele continua a ser visto, e talvez continue a trilhar os passos de seu senhor mesmo após a destruição deste último.

• **Vykos, Myca / Sasha:** Também conhecido pelo nome "Anjo de Caim." → Tzmisce de Sexta → Geração e → Prisco do → Sabá. É outra coisa senão fácil para mim tratar essa pessoa de forma objetiva apropriada a um verdadeiro erudito. Originalmente vindo das montanhas dos Cárpatos, Myca — uma vez que ele ainda era claramente masculino durante o tempo de seu → Abraço — retirou-se para Constantinopla após disputas sérias com os → Tremere. Talvez tivessem planejado recrutar o talentoso jovem para si mesmos. Em algum lugar ao longo do caminho, ele deve ter perdido a cabeça — ele cortou seu próprio escroto fora (e somente → Caim sabe o que mais), a fim de tornar-se Sasha. Mas antes de fazer isso, ele apoiou seus aliados → Velya e → Lugoj durante a fundação do Sabá. Em noites contemporâneas tornou-se um monstro totalmente degenerado, psicopata que deve ser destruído ao ser visto.





• **wa Itherero, Kamiri:** O nome deste homem da medicina que é dito possuir poderes incríveis já se tornou uma lenda no Quênia. Inúmeros esforços tiveram sucesso por causa do apoio e conselhos deste homem. Ele foi chamado Kamiri o envenenador, e ele foi contratado para envenenar os outros. Kamiri aparentemente visitou suas vítimas e avisou-as de sua morte iminente para dar-lhes uma oportunidade de fazer algo de bom para quaisquer erros que possam ter cometido em relação aos seus inimigos. De acordo com o conhecimento Africano → Membro, ele foi o primeiro → cria de Faqir al Sidi. Através de W. a história de sua linhagem → foi passada pela tradição oral. Eventualmente, ele viajou para um lugar que é chamado de Mombassa nas noites modernas e foi visto lá meditando ao tempo sobre um penhasco. Embora tenha desaparecido mais de mil anos atrás, seus atos e seu ideal sobreviveram ao tempo. Nos tempos modernos, qualquer Membro Africano que resida próximo a Mombassa tradicionalmente



se chama Kamiri wa Itherero.

• **Waldburg, Wilhelm:** Membro de Sexta Geração do → Clã da Realeza, * 1408, # 1432. Primeira → cria de Gustav → Breidenstein. → Príncipe de West → Berlim desde 1945. Príncipe do reunificado → domínio de Berlim desde 1998.

• **Warwick, Stanford:** → Nosferatu. Primeiro dos membros da → Operação Arco longo a alcançar a costa da Nova Inglaterra. Imediatamente após sua chegada, ele começou a construir a chamada Web. Este membro de Sétima Geração do → Clã Oculto pertence à progênie de → Trajano e é provavelmente um dos mais influentes e potencialmente mais poderosos → vampiros nos Estados Unidos.

• **Washington, D.C.:** Capital dos Estados Unidos e sede de seu governo sobre o rio Potomac. População: 755.000 (54% de Afro-americanos). A área metropolitana possui uma população de 3,1 milhões de mortais.

• **Wazirs:** O chamado Conselho dos 13 foi o escalão superior da → Mão Negra. Consistia de → Verdadeira Mão → Serafins e servos mais de → Del'Roh em uma função consultiva.

• **Wyncham, Thomas:** → Tremere de Quarta Geração. Datas importantes da vida e não-vida desconhecidas. Membro do → Conselho dos Sete. O C. é responsável por todas as atividades dos Tremere no Extremo Oriente. Seu antecessor neste cargo foi morto por atacantes desconhecidos, depois do brechó o C. foi escolhido como seu substituto, pois o Extremo Oriente foi dominado pelo Império Britânico



LINHA DO TEMPO: WASHINGTON

Secretário do Tesouro Alexander Hamilton seleciona um novo local para a capital do país, às margens do rio Potomac, pondo fim a disputas entre os estados do norte e do sul sobre questões de votação e os impostos. Sua decisão é aprovado com a Lei do Residente.

1791: Topógrafos confirmam o local.

1792: O Congresso aprova projetos apresentados pelo arquiteto Andrew Ellicott, a construção começa. Ellicott renuncia depois de apenas um ano.

1800: Governo se muda para a nova capital durante a administração de John Adams.

Num primeiro momento, não há sinais de aumento da atividade dos → Membros. Um príncipe → Brujah da vizinha Georgetown, Arthur Carroll, declara-se príncipe de ambos os domínios.

1811: → Meerlinda Abraça a mística Marissa.

1812: 3.000 soldados britânicos derrotam 7.000 milicianos americanos na batalha de Bladensburg. Clã Ventrue domina a área, na maneira dos Membros. O Brujah tomou esta lição, então Carroll foi autorizado a permanecer como príncipe.

1830-1850: O trabalho começa e termina em um número de edifícios, incluindo o Monumento a Washington.

1863: Carroll é assassinado. Marissa se declara príncipe.

1900: Washington tornou-se uma das mais belas cidades do mundo, a capital floresce, assim como a nação se expande sua influência.

1939: Imigração maciça de vampiros para Washington.

1960: o paraíso de Marissa começa a desmoronar ao seu redor, desencadeado pela entrada de Marcus → Vitel do Clã Ventrue. Diversas revoltas Brujah.

1968: Após a morte de Martin Luther King Jr., Brujah e Nosferatu se levantam em revolta com a comunidade Afroamericana.

Vários ataques Sabá. Vitel trai Marissa por → arcontes da → Camarilla procurando → Tremere. Após a destruição de Marissa, Vitel declara-se príncipe.

1999: O Sabá assume Washington. Vitel perde sua cidade para Sasha → Vykos e foge para Baltimore.

na época. Os resultados que ele tem para oferecer não atendem às expectativas gerais dos seus companheiros, devido às atividades hediondas dos → Kuei-jin. O mais provável, o C. sabe mais sobre os → Vampiros do Oriente do que qualquer outro ocidental. Apesar do C. residir oficialmente em Hong Kong, passa a maior parte do ano em algum lugar no campo.



• **Xaviar:** → Gangrel. Nenhum outro membro do → Clã da Besta goza de uma reputação maior que suas antigas noites como → Justicar do Clã Gangrel. Este → Cainita de Sétima Geração já existia por incontáveis noites, quando visitou o primeiro → conclave da → Camarilla em solo americano em 1704 para entregar Elijah - Justicar do Clã Gangrel na época - aos dignitários reunidos porque este último tinha sucumbido a sua → Besta e tornou-se uma ameaça à sociedade dos mortos-vivos. Este feito valeu-lhe o respeito dos outros justicars. Ele se tornou um → arconte e mais tarde sucedeu Elijah com o título de Gangrel Justicar, que ele manteria durante os próximos três séculos. X. combina vários atributos raros com o desejo arquetípico de viajar dos Gangrel. Apesar de sua idade, ele geralmente tenta ficar a par das tendências atuais na sociedade mortal, e sua influência poderia aparentemente se adequar a uma dos →



Ventrué ou melhor do que um → ancião do Clã Gangrel. Mesmo que a onda de boatos habituais ciumentos sobre sua pessoa se espalhem prodigiosamente, ele era muito respeitado pela Camarilla e seus companheiros de clã. Quando virou as costas para a Camarilla, em 1999, a maior parte do clã o seguiu. Apenas → Karsh, que é um traidor aos olhos de X., e alguns outros permaneceram na → seita. X. não se pronuncia sobre o motivo de sua retirada súbita, mas ouvi dizer que de alguma forma está relacionado com o aparecimento de um vampiro antigo (um → Antediluviano, de acordo com alguns rumores, embora tal fofoca seja assombrosamente sutis para assumir o pior nas → Noites Finais). O ex-justicar e um número desconhecido de outros Gangrel parecem opor-se a esta entidade em combate e sofrendo uma derrota amarga. Uma vez que os outros clãs da Camarilla não estavam dispostos a apoiá-la em sua luta contra o Antigo, X. retirou seu próprio apoio e deixou a seita.

• **Xerife:** Mais X.s são escolhidos pelo → príncipe e reconhecidos pelo → Primigênie. A oferta de trabalho pode ser diferente de domínio para domínio, mas é a principal tarefa do X. para atuar como executor do príncipe. Ele traz os transgressores à justiça, mantém as ruas seguras e fica ao lado de seu príncipe como "músculo falante." Um X. pode escolher delegados que ocasionalmente são reconhecidos pelo príncipe.

• **Xipe Totec:** → Arcebispo Sabá da Guatemala. Este → ancião do Clã → Tzimisce, sua conta o coloca entre os primeiros membros do Sabá que usam estratégias da → Camarilla e o transforma para a vantagem de sua → seita na → Jyhad. Mesmo que a maioria da América do Sul seja dominada pelo Sabá, a influência dos → Seguidores de Set pode ser sentida consideravelmente, especialmente na Guatemala. Diz-se que X. transforma os nativos locais em → carnicais usando → Vicissitude, laços de sangue e outros meios indescritíveis. Ele utiliza esses lacaios de eliminar a praga → Setita. Por outro lado, há vários relatos de membros renomados do Sabá que desapareceram misteriosamente na região. Apenas vestígios microscópicos de sal sobre os restos de seus corpos indicam que as → serpentes não podem ser tão estúpidas quanto X. pensa que elas sejam.

• **Xotli, o Sapo:** Mercenário do → Clã da Besta. Visto pela última vez no conflito entre → Sabá e → Setitas na Guatemala.



• **y Aragon, Maria:** Nenhum outro. Membro dominou a sociedade da corte dos Habsburgo como a "Imperatriz da Noite". Suas paixões eram dedicadas as festas, etiqueta palaciana, sedução e intriga. Passou à clandestinidade em 31 de outubro de 1917, e juntou-se ao → Sabá.

• **y Castillo, Callisti:** Toreador. Praticamente nada se sabe sobre o → senhor do famoso → Raphael de Corazon, embora alguns rumores



afirmem que este nome não é nada mais do que um apelido para → Alexandria.

• **Yaroslavich, Hedeon:** → Tzimisce → Matusalém de Quinta Geração e membro do → Sabá. Mesmo fora de sua Polônia natal, Y. é

considerado um representante de seu clã abissalmente perverso e cruel, que já não é nada famoso pelo charme especial de seus membros de qualquer maneira. Sua influência considerável no leste da Europa, que tinha diminuído com a queda do comunismo, lentamente retorna aos seus níveis anteriores. Suas tentativas de conduzir uma cruzada contra a → Camarilla na Europa Oriental terminou em pesadas perdas de ambos os lados.

• **Yiaros:** Esta pequena ilha no Mar Egeu chegou à fama na sociedade dos → Membros, durante a segunda metade do século 20. Instado por → Anushin-Rawan, o → Clã da Realeza comprou a ilha e transformou-a em um refúgio prolongado, um → Elísio que não se conhece igual. Apenas hospedes convidados escolhidos pessoalmente por Anushin-Rawan podem desfrutar desta serenidade, apesar de tudo. Todos os outros rapidamente se afastam ou são destruídos igualmente pelos numerosos guardas, mortais e mortos-vivos. Anushin-Rawan permitiu que os nativos da ilha ficassem, mas reservou grandes partes dela para ele e seus convidados. Suas instalações incluem uma mansão gigantesca em que seus clientes podem se deliciar com tesouros de arte de séculos e até mesmo milênios de idade. Além disso, existem várias dependências em que os visitantes → Membros podem fazer o seu caminho com inúmeros servos mortais. Finalmente, a propriedade dispõe de um templo grego renovado, termas romanas e uma nymphaeon. Além disso, é verdade que, nos jardins existentes da mansão, seres estranhos aparecem de vez em quando e admiram a beleza de seu projeto, assim como os convidados mortos-vivos fazem. Aparentemente, essas criaturas (contos os locais sugerem podem ser → fadas) foram viver na ilha por muito tempo e até houve a miscigenação com a população nativa. Tudo isso cria uma atmosfera arrebatadora e quase surreal de beleza e serenidade que faz Y. tão singular. Após a destruição do → Petrodon, Anushin-Rawan convidou o → Círculo Interno da → Camarilla para realizar suas reuniões em seu Elísio, uma oferta que os → anciões estão considerando no momento. Este recente desenvolvimento certamente contribuirá para o status já impressionante do → Ventrue amante de Y.



• **Zantosa:** Família → carniçal do Clã Tzimisce. Os Z. sempre apontados entre as famílias carniçais menos importantes dos → Tzimisce. Eles de alguma forma estranha são fracos de vontade. No decorrer dos séculos, muitos Z. foram entregues aos → Treador *antitribu* ou → Serpentes da Luz, por várias razões. Alguns rumores afirmam que os Z. guardam o refúgio de um Antigo, uma reivindicação rejeitada por causa de seu absurdo já que a maioria dos renomados anciões Tzimisce estão convencidos de que seu fundador foi destruído antes da → Revolta Anarquista, assim como o progenitor → Lasombra.

• **Zelios:** → Nosferatu. Provavelmente, o construtor mais realizado de todos na sociedade → Cainita, este membro do → Clã dos Escondidos é um excelente arquiteto cujas competências foram bem aproveitadas pelos anciões de toda a Europa. Ele estudou os edifícios monumentais do antigo Egito e viajou muito para o Oriente para aprender a arte da geomancia. Durante os seus estudos com os → Kuei-jin, ele aparentemente notou um padrão abrangente dentro de seus projetos, e ele aumentou suas atividades de construção,

especialmente na → Transilvânia. Ele parece convencido de que pode vincular o demônio → Kupala ao solo da Transilvânia com as suas obras erguidas em alinhamentos potentes. A Transilvânia sempre foi um lugar sombrio devastado por conflitos Cainitas ao contrário de quase qualquer outro lugar na Terra. Tentativas recentes dos → Tzimisce para recuperar suas terras ancestrais, uma vez mais, poderiam levar a batalhas sangrentas. Por trás de todos esses problemas, Z. reconhece as atividades de uma entidade muito mais obscura que se alimenta de medo e derramamento de sangue. Se ele estiver certo e os conflitos realmente se agravarem nas próximas noites, isso poderia levar ao despertar de uma criatura que faz com que a ameaça de → Baba Yaga possa parecer brincadeira de criança.

• **Zillah:** Também chamada Z. a Bela. → Criança do próprio → Caim e sua única filha. → Senhor da maioria dos fundadores de clã.

• **Zombu:** → Zumbi.

• **Zumbi:** 1. O morto-vivo, geralmente autômatos irracionais. — 2. O → Clã da Morte — o antigo, bem como o novo — são reconhecidos pela capacidade de seus membros em animar os corpos dos recém-falecidos por breves períodos de tempo. Estas criaturas abomináveis, às vezes chamadas → zombu no que parece ser um dialeto regional, servem principalmente como tropas de choque ou guardas, uma vez que compreendem apenas as decisões mais simples, devido à sua falta de inteligência. Eles compensam isso com sua resistência contra danos físicos, é preciso algum esforço para devolvê-los aos seus túmulos.





APÊNDICE I:

COMO ESTE LIVRO VEIO A EXISTIR

Em primeiro lugar, quero agradecer aqueles que me ajudaram a montar a *Enciclopédia Vampírica*. Obrigado a Aisling Sturbridge, e perdoe-me por não lhe dizer a verdadeira razão de precisar do seu conhecimento sobre a Casa e o Clã Tremere. Espero que os fragmentos da biblioteca Capadócia em Erciyes que enviei a você apazigue os seus anciões quando julgarem sua franqueza. A propósito, eu teria preferido que você visse menos a história através dos óculos cor-de-rosa com a qual o seu clã considera a si mesmo. Obrigado a Aristóteles de Laurent, que tem me perseguido há séculos. Essas noites, seria duramente pressionado a nomear o estudioso e cientista mais versado em questões relativas ao Livro de Nod e os interesses espirituais, nódicos e filosóficos referentes aos Membros. Particularmente gostei de trabalhar com ele. É claro que também agradeço a Lucita, que nos concedeu um olhar detalhado do infame Sabá e do Clã da Noite. Devo a todos vocês meus mais sinceros agradecimentos, bem como o meu colega Alberto Magno de Cologne.

Essa noite me sento aqui no pátio da minha propriedade e lanço um último olhar sobre as macias ondas negras do Mar Mediterrâneo. Amanhã, deixarei Alexandria por um longo período, talvez para sempre, e sinto o meu morto coração frio espasmar com esse pensamento. Muitas lembranças, muitos anos de minha existência estão ligados a esta bela velha cidade. Meus escritos e livros bem como a genealogia do Clã da Realeza já foram enviados para Yiaros para que eles possam ser armazenados com segurança. Meus vassalos embalaram tudo. O mobiliário da casa foi coberto com cortinas, e na porta, um sedan espera para me levar ao aeroporto. Mas a razão para isso, para a minha partida, ainda repousa diante de meus olhos. Meu último trabalho: a *Enciclopédia Vampírica*.

A pergunta do por que eu arriscar tudo para publicar este volume é difícil de responder. Enquanto a obra era escrita, muitos eventos abalaram o mundo morto-vivo, em rápida sucessão, e temos mais de uma razão para acreditar ou temer que as Noites Finais estejam de fato a caminho. O Sabá tem acuado sua cara feia e devastado muitos domínios no Novo Mundo. Um Membro de poder incalculável despertou e foi destruído, e a maior parte de seu clã seguiu para a sepultura, embora ninguém gostasse deles, é uma perda épica ver todo o clã cair dentro de algumas noites. O Clã da Besta unido sob a bandeira do Xaviar e um dos sete pilares da Camarilla colidiram quando os Gangrel deixaram a seita. O reino dos Mortos Revoltosos foi abalado por uma catástrofe incrível que teria destruído a maior parte de sua geografia. Caçadores de bruxas surgem em todos os lugares e exibem medonhos poderes que nunca fomos confrontados anteriormente. O Tempo do Sangue Fraco chegou, e numerosos jovens encontraram a Morte Final em todas as frentes.

Passei toda a minha não vida pesquisando os planos dos anciões de nossa espécie. O que encontrei foi uma vasta rede de manipulação e dominação abrangendo os séculos. Esta rede, se é que posso chamá-la assim, não tem nenhum plano, nenhum objetivo. Não tem nenhum padrão interior. É uma luta constante e amarga contra o outro que não tem fundamento. Ainda assim é travada, e mesmo nessas noites, rebanhos, neófitos, ancillae e anciões morrem nela. É realmente da nossa natureza se opor uns aos outros? Ou por acaso há mais mentiras escondidas no fundo desta eterna Jyhad do que todos nós supomos? No final, eu vi algo nessas lutas aparentemente inúteis. Inimigos se escondem, lá fora no meio da noite, e não



temos conhecimento deles. O rebanho é apenas o começo, e os inúmeros caçadores nas Noites Finais são a primeira onda. Enfrentamos grandes mudanças, talvez mesmo estando na fronteira da Última Cidade.

Agora, há duas razões para eu fazer este livro que você tem em suas mãos. Por milênios, nós Membros temos enfrentado grandes campanhas de calculada desinformação e propaganda, e cresce cada vez mais arduamente para discernirmos as mentiras das verdades. A Camarilla tem espalhado a sua cota de rumores sobre o Sabá por mais de cinco séculos, e o Sabá faz o mesmo com os seus arqui-inimigos. O Inconnu tem guardado os seus segredos e existência há mais de 2.000 anos, e isto é o que melhor sabemos da seita. Eu não quero nem começar a falar das linhagens como os Samedi e os Jocrastians, os muitos cultos a Gehenna e todos os outros. Todos eles espalham rumores, especulações e mentiras como verdades.

Nós corajosamente entramos em um novo milênio, e as cabeças dos neófitos, dos ancillae e muitos dos anciões estão cheias de mentiras e desinformação que alguém plantou para distraí-los de si mesmo e seus aliados. Tanto faz como a Gehenna pode parecer quando vier — quanto menos esperamos, pior nossas chances — o conhecimento é poder, especialmente em nossa sociedade, e muitos poderiam aprender uma coisa ou duas com o Clã Oculto a esse respeito. O livro que você está lendo é uma enciclopédia da nossa história, dos clãs, das linhagens, das seitas, dos mais influentes Membros, dos mais terríveis monstros, dos lugares, das ideias e das filosofias. Ele não é totalmente abrangente, pois nenhum trabalho sobre os Membros, que são mestres da manipulação e da fraude, poderia reivindicar tal título. Mas até esse momento é o mais próximo da verdade. Eu, pessoalmente, passei dois milênios reunindo algumas das informações que publico aqui. Levei com Aristotle de Laurent, Lucita, Albertus Magnus e Aisling Sturbridge e foi despendida apenas pequena quantidade de tempo bem como de esforço, e provavelmente, no final, custará toda a nossa existência. Ainda assim, nada foi mudado, nada foi censurado — tudo

aqui é o que foi escrito, incluindo todas as anotações, como as manchas de sangue em algumas páginas comprovam.

O que nos leva a segunda razão pela qual decidi publicar a enciclopédia. Esta razão é uma questão pessoal, mas pode servir como uma dica sobre como utilizar o conhecimento adquirido aqui. Nos meus tempos de pesquisa, não encontrei apenas aliados. O oposto é verdadeiro, fiz muitos inimigos perigosos e poderosos que temiam que eu soubesse demais. Minha rivalidade mortal com o Mnemosyne é uma antiga história. Os Jocrastians caçaram-me para devorar minha alma através do Amaranto, na esperança de maior desenvolvimento em sua busca espiritual de conhecimento sobre o Pai Sombrio. A Mão Negra e o Inconnu, estou certo, vigiaram cada passo meu com medo de que havia roubado seus segredos. E agora tenho feito todos os seus medos e pesadelos se tornarem realidade — todo mundo deve ser capaz de ler o que eu sei sobre todos eles.

O velho ditado de que o Membro é o seu próprio pior inimigo não é mais válido, de qualquer maneira. Eu parei de temer os caçadores dentro de nossas fileiras há muito tempo. Afinal de contas, eles só podem me destruir. Eu ainda espero que a minha alma não seja condenada para sempre e que o caminho óctuplo permaneça aberto para mim, se puder ser destruído. Há outros poderes lá fora na escuridão, poderes que finalmente fizeram-me interpretar o meu pequeno próprio papel no macabro jogo que chamamos de Jyhad. Os tempos estão mudando cada vez mais rápido, e mais rápido do que é bom para qualquer um de nós. Terminei. O manuscrito em minha frente será agora colocado nas mãos de leais vassalos instruídos sobre como lidar com ele. Para mim, a única esperança que resta é que poderia trazer conhecimento aos meus prezados leitores e responder muitas de suas perguntas. Infelizmente, não estarei por perto para dizer mais, pelo menos não por um bom tempo. Amanhã à noite, já terei me refugiado, mas depois desse trabalho, eu dificilmente serei esquecido. Desejo a todos boa sorte e uma longa não vida. Não tenho mais nada a dizer.

Paz,

Bindusara







Apêndice II: BIOGRAFIAS

IONTIUS

Olhando agora para trás, é difícil explicar o que exatamente fez seu senhor Abraçar Iontius, se ele realmente foi o fundador do Clã Toreador que liderou o jovem Grego na noite. Era seu corpo gracioso, seu cabelo loiro ondulado, a voz angelical ou o ouvido simpático aos problemas e preocupações de todos aqueles cujo coração nutria um desejo que é difícil de capturar em palavras? Membros Modernos provavelmente nunca saberão.

Logo, Iontius fez seu nome como um artista e patrono de numerosos talentos, mortais promissores. Suas extensas viagens levaram-no a partir da costa oeste da Europa para as terras douradas de Cathay. Dizem que ele aprendeu com os secretos Membros do Oriente como se alimentar dos mortais, sem ter que beber o seu sangue. Apenas a respiração pesada, apaixonada do rebanho no ato amoroso é dito como suficiente para alimentar Iontius estas noites. Há rumores de que cultos de sangue oraram a ele como um avatar de diferentes divindades do amor em todos os quatro cantos do mundo.

Na Idade Média, Iontius interpretou os rostos de muitos anciões e Matusaléns com diversas técnicas e em uma ampla variedade de mídias. Muitos ícones do Dracon estão entre seus trabalhos mais famosos daquela época. Em uma estadia em Paris durante o Renascimento, ele se familiarizou com Aristotle de Laurent e Albertus Magnus,

que até então brincou com a ideia de criar uma genealogia ilustrada dos filhos do Pai Sombrio. Após muitos séculos de exaustiva pesquisa, seus esforços foram despojados pela Revolução Francesa, durante a qual Iontius sofreu a maior perda imaginável: o amor de sua não vida, um nobre Giovanni que disse ter encontrado no século 17 em um secreto baile Sabá, encontrou sua Morte Final em meio ao caos da revolução. Em sua raiva e fúria, sua decepção e desespero, Iontius traiu muitos membros franceses do Sabá aos arcontes da Camarilla.

Durante os dois séculos seguintes, Iontius se entregou aos seus desejos mais sinistros até Aristotle de Laurent conseguir encontrá-lo em San Francisco em 1997, onde ele atendia mortais que procuravam uma forma muito especial de entretenimento sob o nome de Derrick Zeel. O sábio conseguiu aproveitar o artista do Clã da Rosa como ilustrador novamente, desta vez para um projeto ainda mais ambicioso do que uma simples genealogia. Iontius trabalhou sob enorme pressão de tempo e principalmente da memória, razão pela qual ele delata a maioria de seus trabalhos recentes como esboços e estudos iniciais. Os autores desta enciclopédia estão mais do que satisfeitos com os resultados de seus esforços, no entanto.

Tal como acontece com todos os outros Cainitas de sua idade, rumores e lendas abundam a respeito do Grego. Alguns chegam a afirmar que ele era o verdadeiro progenitor do Clã da Rosa.

BINDUSARA

Este Ventrue de Sexta Geração nasceu na época de Tshandragupta em Pataliputra, na Índia, como um membro da casta Kshatrya (guerreiro). Nem seu pai nem as circunstâncias de sua amizade com o jovem guerreiro são conhecidos, mas como o neto de Tshandragupta, Ashoka, subiu ao trono e fundou o primeiro grande império indiano, o Ventrue Matusalém já estava ao seu lado. Por muito tempo não se preocupou com as intrigas políticas da época, no entanto. Mais uma vez, só podemos supor as suas razões, mas o mais provável é que possa ter encontrado o grande historiador do Clã da Realeza, Ea Adapa, nestes primeiros anos e tornou-se seu discípulo.

Bindusara tornou-se um observador e pesquisador da história de Caim. Com seu mentor, ele chegou ao Império Romano e observou historiadores como Cato, Polybios e M. Terentius Varro, bibliotecário de Júlio César. Viajou mais do que a maioria dos outros de seu clã, financiou e realizou as escavações e investiu nos esforços de ladrões de túmulos. No Argeu, estudou o *Livro de Nod*, com a ajuda dos Capadócijs. No Egito, visitou o Tribunal do Fogo de Neferu para encontrar respostas para suas perguntas. Enquanto muitos Membros afirmam que o Ventrue foi motivado apenas pelo desejo de poder, eles poderiam acusar Bindusara apenas de ser dominado por sua sede de conhecimento e compreensão.

O Ventrue passou mais de dois milênios estudando e compreendendo a história dos Membros. Ele olhou para os padrões da Jyhad e tentou encontrar pistas para decifrar a identidade dos verdadeiros fantoches na luta eterna. E a cada século que passa seu medo do que começou lentamente a entender cresce.

Seus documentos e relatórios sobre a história dos Membros o levaram a ganhar o maior respeito no Clã da Realeza, pois são considerados os mais confiáveis disponíveis. Apesar de sua linhagem ainda ser um segredo, incontáveis Ventrue têm estudado seus escritos ou visitando-o em Alexandria, o seu refúgio escolhido, para saber mais sobre a sua própria linhagem. Mas um homem de seu conhecimento e idade tem muitos inimigos. Sua rivalidade com o lendário Mnemosyne é conhecida em todo o clã, mas os Jocastatians e o Inconnu, também tomaram conhecimento dele pela mesma razão: saber demais. Por trás de sua fachada arrogante e sua atitude pedante, o erudito Matusalém Ventrue esconde um medo palpável destas noites.

ARISTOTLE DE LAURENT

O gênio francês e associado íntimo de François Villon, o Príncipe de Paris, nasceu em 1101, no meio da chamada Idade das Trevas, na cidade onde ainda reside atualmente. Como o único filho do conservador, colérico comerciante Maximilien Lucien de Laurent, que negociou metais e chefiou a sua família como um típico patriarca com por vezes intransigente severidade, mas na maioria dos casos com carinho, Aristotle logo transformou em conhecimento. A família de Aristotle era bastante pequena para a época, já que ele tinha apenas uma irmã, Agnès.

Com ardente ambição e cheio de escolar dedicação, bebia em cada palavra de Pierre Abélard, o filósofo, teólogo e estudioso que lecionou na Sorbonne, e visitou suas lotadas palestras, juntamente com centenas de outros estudantes de todo o conhecido mundo. As ideias de Abélard e seu entusiasmo com a Antiguidade Grega e seus ideais filosóficos influenciaram o jovem sábio mesmo antes de sua familiaridade com os Membros.

A época de seu abraço e sua iniciação no mundo sombrio dos Membros é principalmente envolta em mistério. Suspeita-se que o Francês pertence a uma linhagem secreta conhecida como Mnemosyne, cujo nome deriva da mãe das musas Gregas e deusa da memória. Essa linhagem, provavelmente uma mistura de sangue Malkavian e Gangrel, é impulsionada por uma insaciável sede de conhecimento, uma busca maníaca de informações juntamente com a capacidade de associar corajosamente todos os fragmentos possíveis de informações para chegar a novas conexões, uma capacidade de pensar em padrões que às vezes descobrem novos insights surpreendentes.

Há rumores de que Aristotle de Laurent estava de alguma forma ligado ao antigo Clã Grego da Lua chamado Dionysian. Isso explicaria o seu entusiasmo para a formação Grega clássica e ideais – e o nome da linhagem que foi fundada por Laurent, se você acredita nos rumores sobre a época em

que foi Abraçado. A alegação de que os Mnemosyne aspiravam alcançar a Golconda, pensando que poderiam obter esse estado místico de iluminação por acumular todo o conhecimento presente neste mundo, vem das mesmas fontes, geralmente bem informadas.

No decorrer dos últimos oito séculos, Aristotle de Laurent tornou-se o mais famoso Nodista da Camarilla.

Com a ajuda de um trio muito capaz de mortos vivos pesquisadores – o louco profeta Malkaviano Anatole; a Lasombra Lucita, que conheceu imediatamente após seu abraço em Paris; e mais tarde o letrado Gangrel Beckett, que ocasionalmente é assumido como Cria de Aristotle – ele tem coletado muitos fragmentos do Livro de Nod. Posteriormente, Aristotle os publicou em uma pequena tiragem para estimados companheiros Nodistas após a adição de algumas ilustrações referentes ao tema. Ao fazê-lo, de Laurent se viu preso entre a arqueologia e a aventura que ameaçava a sua própria existência. Sua obra foi recebida com uma mistura de sentimentos entre os Membros, mas de Laurent permaneceu caracteristicamente perplexo.

Duas brigas amargas têm prejudicado de Laurent por um longo tempo. Uma delas, uma contra o sábio Ventrue, genealogista e iniciador deste trabalho, Bindusara, a quem a linhagem Mnemosyne caça sem piedade, apenas não foi resolvida – pelo menos em um nível pessoal – nesse meio tempo, mas também deu lugar a admiração profissional sem limites, até camaradagem. O que permanece é a rivalidade muito mais perigosa com o prisco Sabá Sascha Vykos do Clã Tzimisce, que é um notável Nodista e caça os mesmos fragmentos. Só o tempo dirá cuja ambição como pesquisador irá finalmente prevalecer.



LUCITA Y ARAGON

A filha de Alfonse I de Aragon, Lucita cresceu privilegiada, mas se irritou sob sua responsabilidade com o pai e com a família. Muitas vezes pensou em parricídio e muitas vezes fugiu, apenas para ser capturada pelos guardas Aragoneses e voltar para a custódia de seu pai. Ao invés de se preocupar em ele mesmo disciplinar a menina (como rei, tinha coisas melhores a fazer), Alfonse arrastou-a para a confissão, confiando que Deus e a igreja gerariam arrependimento em sua filha. O fato de que seu confessor era Ambrosio Luis Monçada tornou esta esperança vã.

Monçada reconheceu a indomável vontade de jovem em Lucita, e uma feroz independência. Essas características — combinadas com sua luxúria profana por ela — convenceu o bispo que o seu Abraço se justificava. Depois de conversar com outros de seu clã, Monçada decidiu que os Lasombra se beneficiariam muito com esta indivíduo bem nascida.

Depois de seu Abraço, no entanto, a relação de Lucita com seu clã era duramente idílica. Ela lutou com Monçada assim como havia lutado com seu pai mortal, desejando autonomia e liberdade. Embora ela obedientemente sirva Monçada como uma diplomata e uma nobre (há rumores dela ser o poder por trás do trono do atual rei de Aragon, Pedro II), ela sente-se mais em casa na estrada com a sua companheira de viagem Anatole, que inspira mais fé em Deus em Lucita do que o degenerado Monçada jamais poderia.

Por mais de oito séculos, Lucita tem espreitado um rigoroso treinamento para unificar as habilidades guerreiras da nobreza e os truques sujos das ruas dentro de si mesma e aprimorá-los à perfeição. Com a ajuda de Fatima al-Faqadi, ela usou ambos para a precisa vingança contra seu senhor há dois anos. Em uma volta grotesca do destino, no entanto, Lucita assumiu recentemente o trabalho de seu senhor no Sabá, tendo decidido que a sua solenidade pessoal é muito mais importante do que as ilusões de independência que se agarrou por tanto tempo.



ALBERTUS MAGNUS

Albertus Magnus foi o que os rebanhos chamam de uma personalidade resplandecente quando ainda era mortal na Idade Média. Na sociedade Vampírica, é falado como um dos mais sábios da raça Cainita. Ele nasceu em Lauingen sob o nome de Albert de Bollstädt. Quando criança foi colocado por sua família sob os cuidados dos Dominicanos e posteriormente estudou teologia em Padua. Ainda mais tarde, viajou por toda a Europa ocidental e passou diversos anos em Bolonha e Paris. Lá, o jovem estudioso atraiu a atenção de um grande cientista e filósofo entre os



Membros: Aristotle de Laurent. Os planos de Laurent para o prodígio Alemão foram arruinados, no entanto, quando Albertus foi chamado para Cologne em 1228 para servir como mestre conferencista dos Dominicanos. Em Cologne, Albertus tornou-se professor e mentor de um dos mais importantes pensadores e teólogos da época quando pegou Tomás de Aquino para defender. Em 1245, Albertus voltou a Paris para ensinar na Sorbonne, onde foi abraçado por Procet, uma cria de Crítias, em 1248. Naquela época, a alcunha de o "Clã dos Eruditos" ainda servia para os Brujah, e Albertus possuía uma mente inteligente e estava aberto para o mundo, as qualidades que o tornaram quase irresistível para o seu senhor. Albertus "viveu" por mais de 30 anos, porém, antes de fingir sua própria morte depois que seu antigo confidente de Laurent o havia persuadido durante uma viagem a Paris que o contraste entre sua vitalidade intacta e sua aparente velhice conduziria inevitavelmente a um conflito com caçadores de bruxas. Como um dos poucos Brujah com influência na igreja (Albertus foi bispo de Regensburg), ele provou ser um rival implacável para Fabrizio Ulfila, o Ventrue que muitos veem como culpado pelas atrocidades da Inquisição Espanhola. Se houvesse mais Membros sensatos e menos conspiradores como Ulfila nas fileiras da Igreja, Cainita e talvez até mesmo mortais a história poderia ter sido diferente. Nas Noites Finais, abundam rumores sobre Albertus, cujo refúgio ainda encontra-se no domínio de Cologne. Ele é especificado para agir como um conselheiro do Círculo Interno da Camarilla, a ser um confidente dos Fundadores e um dos poucos Vampiros cuja fé em Deus permanece inabalável mesmo após o Abraço.

AISLING STURBRIDGE

Aisling nasceu em 1890 em Nova York de um banqueiro e sua esposa. Sua mãe morreu quando Aisling tinha dois anos, e seu pai optou por deixar sua filha correr solta como uma levada garota com seus irmãos, em vez de tolerar as tentativas de intromissão de sua esposa para criá-la. Durante este longo período de liberdade, Aisling gravitou em torno do misticismo através de sua educação Católica e estudou tudo o que acreditava que seria necessário para adquirir conhecimento. Aprendeu sozinha Latim e Grego para ler os textos ocultos da biblioteca da igreja (convenceu seu irmão mais velho a pegar emprestado os livros para ela). Além da leitura, ela participou de sessões espíritas e se correspondeu com um número de ocultistas, muitos dos quais não faziam ideia de que estavam se comunicando com uma adolescente. Quando a família de sua mãe finalmente ficou sabendo que Aisling estava aceitando um convite para uma "Sociedade Iluminada" ou algo assim, eles a brecaram e ordenaram que terminasse a escola. Aisling ao invés disso pegou seus fundos e abandonou a América Vitoriana para a decadência de Londres.

Em Londres na virada do século, Aisling inseriu-se na cena oculta, e sua notável erudição atraiu muitos olhares, inclusive os de Aleister Crowley. Seu brilhantismo não passou despercebido pelos outros, seu futuro senhor, Lucien de Maupassant, a conheceu durante uma sessão espírita, e os dois se tornaram próximos confidentes. Em 1910, Crowley, aparentemente amargurado que uma menina tantos anos mais jovem foi superando-o nos mistérios herméticos e atraindo muito mais atenção por erudição, solicitou que Aisling se tornasse sua próxima Mulher Escarlata. Em essência, era uma demanda que se submeteria a violação. Lucien, já considerando Aisling como potencial descendente, levou-a para longe de Londres e de Crowley, e por uma longa turnê pela Europa e Oriente Médio para testar secretamente sua aptidão como Tremere. Quando estava satisfeito, levou-a para Viena para o Abraço e para conhecer o resto do clã.

Durante os seguintes 30 anos ou mais, o par serviu como agentes livres, entregando mensagens entre capelas, construindo capelas bibliotecas e investigando por ordem do Conselho Interior. A Segunda Guerra Mundial os separou por longos períodos enquanto Aisling cuidava das capelas em Nuremberg, Varsóvia, Cracóvia e Dresden. Seus amigos dos postos mais altos muitas vezes não conseguiam decidir o que fazer com ela, por um lado, seus questionamentos sobre o papel dos Tremere com o regime Nazista era intolerável para os seus superiores, mas por outro lado, o seu trabalho durante ataques aéreos para preservar os tesouros das capelas em apuros era impecável.

Em 1948, seu senhor e antigo companheiro de repente desapareceu durante uma missão supostamente dada a ela pelo Conselho Interno. Segundo alguns boatos a nível superior, foi Meerlinda quem inclinou o talento da jovem para os Estados Unidos, com a esperança de poder distraí-la. Comentários de Aisling sobre as audiências de McCarthy e a Era de Aquário continuam entre os estudos definitivos sobre os períodos, tanto dentro como fora do clã. Certa de que ela teria sentido ou ouvido falar da destruição de Lucien, continua procurando notícias dele até hoje.

Recentemente, alguns dos postos mais altos começaram a observá-la com crescente preocupação. Ela é um dos regentes mais dinâmicos e populares, e tem um elevado número de amigos dentro e fora do clã. Ela não mostrou nenhum escrúpulo em firmar acordos com outros Membros para a assistência, evitando grande parte do tradicional isolamento Tremere. Revendo todo esse sucesso em uma obscura rede, no entanto, são diversos os poderes necessários para estar entre o mais alto escalão Tremere. Nos pareceres de alguns da velha guarda, Aisling é um canhão solto, como evidenciado por seus próprios desejos para não ser príncipe. Uma coisa é certa nas noites que estão por vir: a lealdade de Aisling será realmente testada. Se dentro da Capela das Cinco Vilas ou como resultado da influência de uma pessoa de fora, a Tremere pode muito bem ter que dar um exemplo de alguém que insiste em fazer da sua maneira.





Apêndice III: ADENDO

Caros leitores,

Nas páginas seguintes, lhes apresentamos alguns textos adicionais que um mensageiro de meu colega Beckett forneceu ao meu estudo literalmente no último minuto. Após lê-los completamente pensamos ser impossível do ponto de vista científico reter estes documentos de nossos estimados leitores.

Julguem vocês mesmos.

Aristotle—

Em primeiro lugar, mate a mensageira. Ela lê Enochian e não confio nela, não para enviar essas palavras de volta para sua suja família D'habi. Ainda assim, ela é a única que pude reunir em tão pouco tempo, e não tive tempo de traduzir isso em algo menos... público.

Eu sei que não preciso lhe dizer o que é isso. Meu palpite é que ele vem da Crônica de Caim, e parece se encaixar entre as páginas 50 e 52 do maldito manuscrito do Ayisha. (Além da epigrama, é claro, eu não tenho nenhuma ideia de onde isso se encaixa, mas eu suspeito que encerre a Crônica dos Segredos).

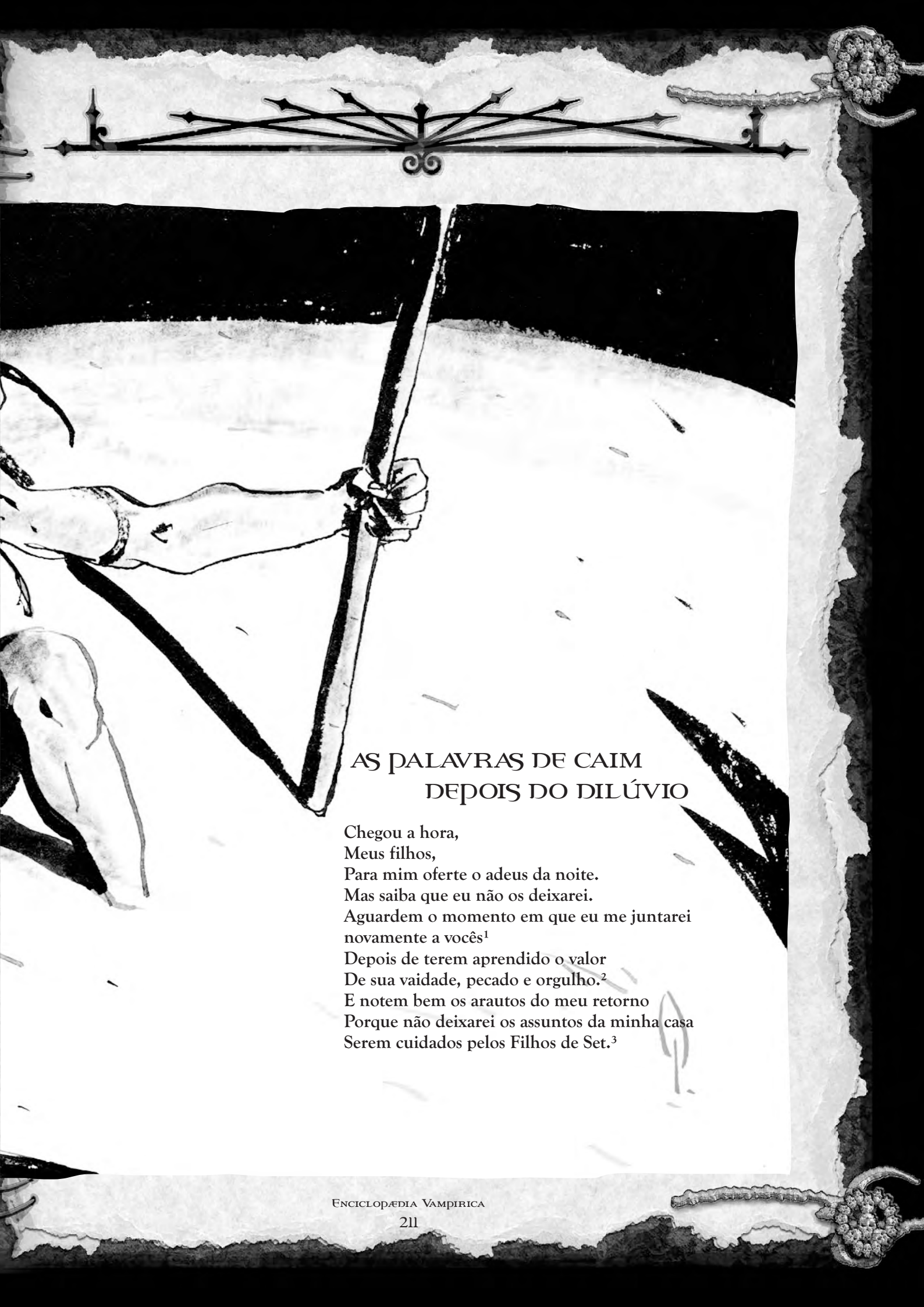
Eu não posso lhe dizer a terrível sensação que isso provoca no meu murcho estômago, mas tenho certeza que você entenderá cedo o suficiente. Eu fiz notas de rodapé com o melhor de minha capacidade durante as seis noites que estive com ele, mas tenho certeza que o seu experiente olhar irá ajudá-lo a transformar em uma anotação mais completa.

A respeito de onde encontrei: Turquia. (Aproveite as folhas de uva, se puder, que chegarão com isso.) Ele descansou na parte inferior de uma das cidades subterrâneas da Anatólia, que foi aparentemente sobreposta a uma ala contra a nossa espécie — Okulos tem sido incapaz de deixar o último portão, e ele diz que há uma centena de corpos mumificados no nível acima do fundo. Estou trabalhando desesperadamente para tirá-lo, mas não queria esperar outro momento.

Por favor, me diga que isso é uma brincadeira. Por favor.
— Beckett

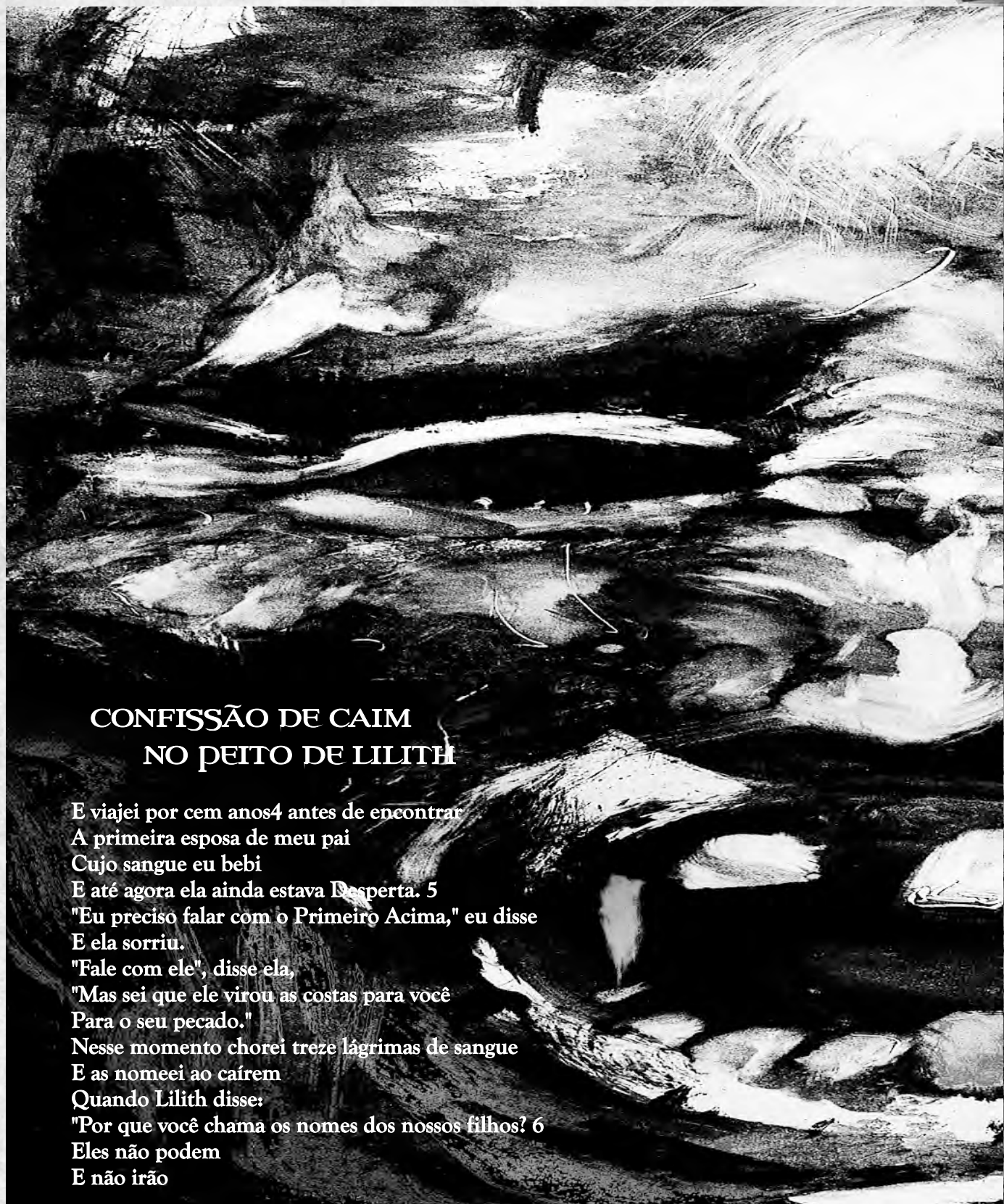
Post-scriptum: Eu não mostrei ou comentei isso com Lucita, e eu sugiro que você tome o mesmo cuidado, pelo menos até que a mais recente febre de Anatole diminua.





AS PALAVRAS DE CAIM DEPOIS DO DILÚVIO

Chegou a hora,
Meus filhos,
Para mim oferte o adeus da noite.
Mas saiba que eu não os deixarei.
Aguardem o momento em que eu me juntarei
novamente a vocês¹
Depois de terem aprendido o valor
De sua vaidade, pecado e orgulho.²
E notem bem os arautos do meu retorno
Porque não deixarei os assuntos da minha casa
Serem cuidados pelos Filhos de Set.³



CONFISSÃO DE CAIM NO PEITO DE LILITH

E viajei por cem anos⁴ antes de encontrar
A primeira esposa de meu pai
Cujo sangue eu bebi
E até agora ela ainda estava Desperta. ⁵
"Eu preciso falar com o Primeiro Acima," eu disse
E ela sorriu.
"Fale com ele", disse ela,
"Mas sei que ele virou as costas para você
Para o seu pecado."
Nesse momento chorei treze lágrimas de sangue
E as nomeei ao caírem
Quando Lilith disse:
"Por que você chama os nomes dos nossos filhos? ⁶
Eles não podem
E não irão





AS PALAVRAS DE CAIM ANTES DE ENTRAR NA TERRA

E eu me cansei,
Meu morto coração pesado com tudo o que eu tinha feito.
Então prometi dormir até meus erros
Terem se corrigido. 9
Com a faca de Lilith, me10 cortei e cantei:
"Por essas feridas abertas
A vida deve vir da morte,
Como a última filha
Conduzindo a marca da lua,
Envie a desgraça [Lasombra] para as cinzas, 11
Envie a ninhada [Gangrel] para a pedra fria, 12
Infeste o covil [Nosferatu] com [cobras] e ataque sua esposa, 13
E perfure o resto de meus Netos
Com o fogo do sábio." 14
Ao ouvir estas palavras, eu afundei
Abraçado pelos braços frios do
Jardim de Lilith.
Por favor, [Deus],15
Apague minha loucura
E acabe com isso.16



EPIGRAMA

Na última noite, véspera da Gehenna,
Todos da raça de Caím devem saber do julgamento de Deus

1 Isto me sugere que poderemos enfrentar não apenas uma Gehenna, mas duas. Nada mais do que vi faz referência ao retorno de Caím, apenas dos Antediluvianos. Como você verá no resto desta "assinatura desaparecida", Caím não é muito feliz com os seus descendentes, e parece que tudo o que resta depois da Gehenna pode estar em um apocalipse próprio.

2 Teria Caím escolhido o torpor porque quer ensinar aos seus renegados Netos uma lição? Tudo o que vimos antes sugere essa indisposição. Novamente, isso soa mais como raiva — quase como se ele soubesse o que a traição das gerações subsequentes infligiria aos outros Membros.

3 Mais uma vez, isso soa como se o Primeiro Vampiro planejasse voltar e tomar conta da Revanche após o retorno dos Antediluvianos.

4 Estes devem ser anos Bíblicos, com uma duração desconhecida para nós, pois isso colocaria a confissão de Caím bem na época da Segunda Cidade onde esta tradução assumiu anos lunares.

5 "Ainda Desperta"? Implica que ela ainda possui o conhecimento das artes arcanas que transmitiram as disciplinas a nós? Por que Caím acreditou que este conhecimento seria temporário? Você é mais experiente na tradição de Lilith do que eu — a visão de Lilin concordou

com o aumento e declínio da potência? É esta, talvez, uma referência a um ciclo feminino de capacidade semelhante à menstruação?

6 Como se este documento não apresentasse mau augúrio suficiente no que diz respeito ao retorno do pai.... Corrija-me se eu estiver errado, mas isso parece sugerir que as gerações menores são produtos da união de Caím e Lilith. Não estou familiarizado com qualquer registro comprovado de que a Maldição possa ser transmitida através de outro modo senão o Abraço. Na verdade, nós estamos mortos! Nossos órgãos não contêm a centelha de vida necessária para procriar. Certamente (ele não poderia ser incomodado para registrar os nomes que falou, poderia?) isso insinua às outras crianças "monstro" de Lilith. Por favor, me diga que esse é o caso.

7 Esta passagem contém alusões anteriormente desconhecidas sobre algum tipo de relação carnal ou bíblica entre Lilith e Caím. Eu posso não ter compreendido o contexto em que a palavra é utilizada, mas mesmo os "nossos filhos" da nota anterior podem ter sido utilizados simbolicamente. Este uso me inclina a acreditar no contrário, no entanto, não é exatamente um pensamento reconfortante.

8 Isto, obviamente, coloca Caím exilado de Nod em algum momento após a própria expulsão de Satanás do Paraíso.

9 Aqui a transcrição retorna a Caim como uma figura trágica, rompendo com o "senhor bravo" exibido nas duas últimas passagens. O contexto sugere que à medida que o tempo passou, a raiva de Caim diminuiu. A mudança é radical e rápida demais para ser tão facilmente descartada, assim, neste caso lança dúvidas sobre a credibilidade do escriba. No entanto, como tenho certeza que você pode perguntar, todos os discos de platina prensados datam do mesmo período. Será que li incorretamente?

10 Para sangrar toda a sua vitae em preparação para o torpor. Um pouco aterrorizante, mas novamente ele veste sua tristeza como um peso sobre os ombros.

11 Eu interpreto a "desgraça Lasombra", como o anarquista que cometeu o Amaranto naquele terrível indivíduo. Acredito que ele era conhecido como Graciano, e começou investigações sobre seu paradeiro (a menos que ele exista apenas como cinzas como está escrito...).

12 Esta referência não tem precedentes. O que é a "pedra fria"? Tenho certeza de que o outro Mnemosyne e Gangrel gostariam de saber, então podemos ficar bem longe.

13 Poderia a esposa de Nosferatu ser Baba Yaga? É popularmente aceito que de fato ela encontrou seu fim. Relatos das lendas também atribuem sua morte aos esforços dos "dragões", que certamente são sinuosos o suficiente para passar como cobras a propósito de suas insensibilidades individuais. Um contato Lupino passou-me um conto confirmando que deixa escancarado um buraco na *terra firma* da Rússia. Já enviei a palavra para Lucita investigar (embora não tenha lhe dito nenhuma das circunstâncias).

14 Outra oblíqua opção de palavras, sobretudo tendo em conta que normalmente o fogo não perfura, mas sim queima.

15 Em quase todas as outras ocorrências de referência ao Onipotente, o escriba (se é que não foi Caim que gravou estas palavras) chama de "Este Acima." Neste caso, no entanto, o documento identifica claramente o hebraico YHWH.

16 Mais uma vez, o angustiado Caim implora seu caso, e esta passagem não possui nada que indica a raiva, rancor ou amargura das passagens anteriores.



CREDITOS

Escrito Por:

Bindusara, Metuzalém do Clã da Realeza Aristotle de Laurent, Anciã do Mnemosyne - Lucita y Aragon, Arcebispo de Aragon - Albertus Magnus, Anciã do Clã dos Eruditos - Aisling Sturbridge, Regenta Prima da Capela das Cinco Vilas

Design do Sistema de Jogo Narrativo:

Mark Rein • Hagen

Vampiro e o Mundo das Trevas Criado Por:

Mark Rein • Hagen

Desenvolvido Por:

Justin Achilli

Editor:

Jeanée Ledoux

Diretor de Arte:

Richard Thomas

Layout & Digitação: Kieran Yanner

Arte Interior: Thomas Berg, Timothy Bradstreet, A. Brubaker, Dennis Calero, Mike Chaney, Mike Danza, Birgit Daubmann-Probst, Guy Davis, Darryl Elliot, Jason Felix, Douglas Alexander Gregory, Tony Harris, Anthony Hightower, Eric Lacombe, David Leri, Vince Locke, Larry MacDougall, Ken Meyer jr., Andrew Ritchie, Nick Ruskin, Alex Sheikman, Christopher Shy, Ron Spencer, Joshua Gabriel Timbrook, Andrew Trabbold.

Design da Capa: Kieran Yanner



CRÉDITOS DA TRADUÇÃO

Tradutores: Bravo, ROR e Harsh

Revisores: ROR e Francis Davis

Diagramação: ROR



© 2002 White Wolf Publishing, Inc. All rights reserved. Reproduction without the written permission of the publisher is expressly forbidden, except for the purposes of reviews and for blank character sheets, which may be reproduced for personal use only. White Wolf, Vampire, Vampire the Masquerade, Vampire the Dark Ages, Mage the Ascension, Hunter the Reckoning, World of Darkness and Aberrant are registered trademarks of White Wolf Publishing, Inc. All rights reserved. Werewolf the Apocalypse, Wraith the Oblivion, Changeling the Dreaming, Werewolf the Wild West, Mage the Sorcerers Crusade, Wraith the Great War, Trinity, Midnight Siege, Gilded Cage and Archons & Templars, Encyclopaedia Vampirica are trademarks of White Wolf Publishing, Inc. All rights reserved. All characters, names, places and text herein are copyrighted by White Wolf Publishing, Inc.



WHITE WOLF PUBLISHING
2075 WEST PARK PLACE BOULEVARD
SUITE G
STONE MOUNTAIN, GA 30087

The mention of or reference to any company or product in these pages is not a challenge to the trademark or copyright concerned.

This book uses the supernatural for settings, characters and themes. All mystical and supernatural elements are fiction and intended for entertainment purposes only. This book contains mature content. Reader discretion is advised.

For a free White Wolf catalog call 1-800-454-WOLF.

Check out White Wolf online at

<http://www.white-wolf.com>; alt.games.whitewolf and rec.games.frp.storyteller
IMPRESSO NO BRASIL.

RECONHECIMENTO

Ao montar este volume, estávamos indescritivelmente felizes por ser capazes de colaborar com alguns indivíduos notáveis: Mestre Arquivista Richard Thomas, que é capaz de falar em glifos; o *artista* Iontius do Clã da Rosa, que vamos utilizar inúmeras obras de arte de sua coleção pessoal; Ms. Terry Terra da Ordem dos Adeptos da Virtualidade, que decifrou dados demoníacos para nós e os seguintes filhos da Rosa, cujas obras adornam as nossas palavras: Thomas Berg, Timothy Bradstreet, A. Brubaker, Dennis Calero, Mike Chaney, Mike Danza, Birgit Daudmann-Probst, Guy Davis, Darryl Elliot, Jason Felix, Douglas Alexander Gregory, Tony Harris, Anthony Hightower, Eric Lacombe, David Leri, Vince Locke, Larry MacDougall, Ken Meyer Jr., Andrew Ritchie, Nick Ruskin, Alex Sheikman, Christopher Shy, Ron Spencer, Joshua Gabriel Timbrook, Andrew Trabbold.

ENCICLOPÉDIA VAMPIRICA

O LEVANTE DOS MALDITOS

Durante séculos, os Membros se esconderam dos olhos desconfiados de mortais. Criaturas enigmáticas, os esforços afins para defender a Máscara muitas vezes sucedeu mesmo além de seus próprios desejos, e poucos dos condenados nas noites modernas sequer sabem que estão fora de seus domínios imediatos. Mas a história LONGA E TERRÍVEL DOS MORTOS-VIVOS É TÃO AMPLA E ABRANGENTE COMO CONSEGUE A MIRÍADE DOS MEMBROS.

A ENCICLOPÉDIA VAMPÍRICA INCLUI

- Uma coleção de Membros cuidadosamente pesquisados de suplementos anteriores
- Design apropriado para usar como um suporte ou como um volume de referência
- Vários outros termos e conceitos relacionados com os Membros, do Amaranito até Zantosa

VAMPIRO®
A MÁSCARA

